DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE AGOSTO DE 1948

N. 17.002
ANO XLVIII

Esperanto

O govêrno francês tomou a iniciativa de uma Conferência que, segundo entendemos, prepara a reunião de outra maior, da qual sairia como que um "parlamento europeu" que viria a ser o núcleo formador da tal Federação Européia. E se estas linhas pecam por certa afoiteza e falta de nitidez, a culpa é de Marie, chefe do govêrno que nos dá como que o projeto do esbôço de um projeto...

Quem fala esperanto não faz mal nenhum a ninguém; pratica um passa-tempo inócuo. Mas não deixa de surpreender que o govêrno francês, a contas com muitos problemas espinhosos, arranje tempo para perder com uma coisa tão completamente inútil.

Pode parecer lógico mas não é possível fazer a Europa, porque uma federação tem de ter entrelaçamento de afinidades que livremente se conjuguem — e essas afinidades não existem ali.

Em tantos séculos, com todos os seus empenhos e poderes de absorção, o imperialismo espanhol não conseguiu sequer federar a Península Ibérica. Em nosso século, para encontrar seu equilíbrio perfeito, a Península Escandinava teve tambem de seguir rumo diametralmente oposto à Federação, cindindo-se em Suécia e Noruega. Meter essas e outras penínsulas em um caldeirão de teorias aquecido em uma fornalha de palavras, aplicar depois o nariz de um turco entre os malares de um dinamarquês, espetar o dente de um português na gengiva de um belga, aninhar o coração de um suéco no peito de um espanhol, encerrar o cérebro de um russo no craneo de um inglês, colar tudo isso com a cola daquele caldeirão, e imaginar que no fim não sai um aborto — é absurdo. A cirurgia estética tem limites.

Bem sabemos, porém, que se trata de um daqueles "absurdos lógicos", com que certos núcleos perdem tempo de vez em quando para imaginarem que são idealistas; um desses "absurdos lógicos" de que o esperanto é, precisamente, bom exemplo. Poderemos negar as vantagens teóricas de um único idioma, igualmente falado em todo o mundo? Não. Além da inteligência da sua criação idiomática, temos de reconhecer que em fundamentos lógicos se baseou aquele russo, casualmente inofensivo, para criar o idioma universal. Quanto a progresso e universalismo dêste, é outra coisa... Tem mais de cinqüenta anos. Há meio século que suas razões, seus adeptos, seus ardentes difusores, usam com afinco tôdas as alavancas dessa lógica inegavel, para que o mundo a ela se ligue. O mundo ouviu-a, mas o que êle tem feito nestes últimos cinqüenta anos é aprender furiosamente a falar inglês; se se pensar nos sentimentos de aliás injusta animosidade que inglêses e americanos inspiram, a tantas gentes que não os compreendem onde deveriam admirá-los e os servem onde não os deveriam servir, essa vasta propagação do inglês é, em muitos casos, o que o lógico seria o esperanto...

Sejam quais forem as razões "lógicas" da chamada Federação Européia, esta esbarra em impossibilidades mínimas tão indestrutíveis quanto a própria essência da natureza humana. Mesmo que tôdas as nações da Europa fôssem democracias tão perfeitas quanto a Suíça e as monarquias do Norte europeu, essa federação não se daria nunca, por mil e uma razões; e até, nesse caso "ideal", — por ser desnecessário federá-las para que elas se entendessem e caminhassem perfeitamente.

Aliás, para medir o tremedal de absurdos em que se embrenham lunàticamente os estadistas europeus que nisso pensam, basta ver como nos surge batizada a propaganda dessa ambição esperantista...

Para que os europeus sintam ser a Federação uma espécie de fatalidade histórica, de rumo indispensável, derramando no mundo inteiro e em caminho de vingar por tôda a parte, estão a citar-lhes exemplos. Reproduzimos êste: "Peron fala em unificar as repúblicas latino-americanas".

E' possível que fale. E parece que sim, que tem falado. Se falou, provàvelmente, torna a falar; é estadista dinâmico, orador com necessidade de temas; e até, agora, jornalista fecundo — que nem os deputados argentinos podem criticar.

Metendo a mão na consciência brasileira, auscultando o que pensa e sente o Brasil, que é três vêzes maior do que a Argentina e tem mais que o triplo de sua população, alguém poderá sentir qualquer vislumbre de viabilidade nessa tal federação de que Peron está falando — e que se aponta como sentido paralelo a uma Federação Européia?

Nós temos o pan-americanismo, e nele, digamos assim, o esbôço já concretizado de uma espécie de federação sentimental. Falamos três línguas. Sentimo-nos de fato irmãos e companheiros dos demais povos americanos, com os quais nos sentimos bem em um continente isolado pelos dois maiores oceanos do mundo. De aí a federar-nos sob a égide de Peron vai um abismo que nem arrepia, porque faz sorrir. Podemos entender o que sentem os povos europeus. E' o mesmo que sentimos, somado à idade e tradições que êles têm, adicionado às circunstâncias derivadas de uma diversa posição continental, e elevado à potência dos 30, idiomas que falam. O que para nós é impossível é para êles um impossível multiplicado por 100. — E vale o mesmo.

A Iugoslávia, Albânia e Bulgária auxiliam os guerrilheiros gregos

Lake Success, 20 (M. Harrelson, da A.P.) — A Comissão Especial da ONU para os Balcans (UNSCOB) acusou a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia de ameaçarem a paz nos Balcans, auxiliando os guerrilheiros gregos.

Depois de um ano de estudos e investigações, a UNSCOB declarou que êsses três vizinhos da Grécia continuam as suas atividades contra o govêrno de Atenas, afirmando ter provas de que a Albânia, a Bulgária e a Iugoslávia forneceram armas e munições aos guerrilheiros, permitiram o uso dos seus respectivos territó[rios] para operações táticas e deram [ao]s partisans apoio moral, através de estações de rádio sob contrôle dos seus governos:

"Esta assistência tem sido em tal escala que a Comissão Especial conclui que tem sido dada com o conhecimento dos governos da Albânia, da Bulgária e da Iugoslávia".

As observações da UNSCOB têm o apoio de 9 dos 11 membros da Comissão Especial, embora a Austrália tenha feito a reserva de que a UNSCOB se inclinou muito para a investigação e a observação, fazendo menor empenho na conciliação. A Rússia, a Polônia, os dois outros membros da UNSCOB, boicotaram êsse organismo desde a sua nomeação.

O relatório diz:

"Enquanto os acontecimentos, ao longo das fronteiras setentrionais da Grécia mostrarem que os guerrilheiros gregos recebem apoio da Albânia, da Bulgária e da Iugoslávia, a Comissão Especial está convencida de que existirá ameaça à independência política e à integridade territorial da Grécia e que a paz e a segurança internacionais nos Balcans estarão em perigo".

ESTÃO SENDO EXTERMINADOS OS GUERRILHEIROS

Atenas, 20 (E. Clark, da U.P.) — Funcionários do Serviço Secreto do Exército Grego dizem que as fôrças de guerrilheiros comandadas pelo general Markos estão se reagrupando na Albânia e pretendem estabelecer a "segunda Grécia Livre", nas montanhas Vitsi, a leste da cordilheira de Gramos.

A primeira "Grécia Livre" foi reduzida de 2.550 quilômetros quadrados a 460 quilômetros quadrados e o "premier" grego, Themistocles Sofoulis, numa ordem-do-dia, declarou que havia terminado com êxito a campanha de Gramos.

Os observadores militares, se bem que não se mostrem tão entusiasmados como Sofoulis, dizem que a ofensiva de Gramos se encontra na fase final e que talvez termine dentro de poucos dias. Cêrca de 60.000 soldados continuam lutando contra uns 3.000 guerrilheiros que restam da "Grécia Livre", mas, hoje, pela primeira vez, o estado-maior não distribuiu o seu comunicado sôbre o desenrolar da campanha.

O embaixador dos EE.UU., Henry F. Grady, e o major-general James van Fleet, chefe da Missão Militar Norte-Americana, visitaram a cidade de Patras, acompanhados de vários oficiais gregos. Um alto chefe grego disse que foram iniciadas agora as operações do exército contra os guerrilheiros no Peloponeso.

Uma informação oficial diz que 250 soldados foram mortos ou feridos, ontem, quando os guerrilheiros abriram fogo de dentro do território albanês. Não se sabe o número de baixas entre os guerrilheiros. Alguns observadores militares acreditam que a ofensiva das tropas do govêrno na região de Gramos terminará sôbre a fronteira greco-albanesa. Dizem que as fôrças gregas desejam evitar um incidente internacional e que não poderão atacar as posições dos guerrilheiros na estreita franja da "terra de ninguém", ao longo da fronteira.

Outros acontecimentos verificados na Grécia foram:

Em Atenas, foram fuzilados 17 comunistas. Outros 40 foram condenados à morte pelos tribunais militares de Atenas e de Kozani. Um dos comunistas condenados à morte é uma mulher que foi secretária de um membro comunista do gabinete.

A Confederação Geral do Trabalho, que exige maiores salários para os seus filiados, ameaçou ir à greve geral na terça-feira. A ameaça foi formulada depois que o govêrno concordou em "ajustar" os salários dos trabalhadores dos serviços de comunicações, o que pôs fim ao movimento grevista dêstes empregados.

ROMPIDA A FRENTE REBELDE

Atenas, 20 (F.P.) — Em comunicado extraordinário o estado-maior do Exército confirma a ruptura da frente de resistência dos guerrilheiros em Gramos. Diz o comunicado: "Nossas tropas se apoderaram da cota 2522, ponto culminante de Gramos, da cota 2442 de Kerst e dos cimos de Kiaphe, Pharmaki e Sakouli, ocupando a totalidade das linhas de pontas da cadeia de Gramos, e perseguiram os guerrilheiros, em debandada que se retiraram na direção norte. De outra parte, o braço oriental da tenaz que nossas unidades formam apertou mais, com a ocupação do monte Taberi e dos montes Stathamos e Korofilaqui. Enfim, nossas tropas avançam na direção do noroeste para operar a junção com a extremidade do braço ocidental da tenaz e para cortar as vias de abastecimento e de recuo dos guerrilheiros".

CAIU O ÚLTIMO BALUARTE

Atenas, 20 (A.P.) — Um porta-voz do Estado-Maior disse que Kiafa, o último baluarte dos guerrilheiros na montanha de Gramos, foi capturada.

WASHINGTON DESMENTE O "PRAVDA"

Washington, 20 — (U. P.) — O Departamento de Estado desmentiu um despacho publicado pelo jornal soviético "Pravda", no qual se declarava que o embaixador norte-americano Walter Bedell Smith "admitiu" que o ex-adido naval norte-americano em Moscou, Dreher, havia agido na União Soviética como "espião".

Michael MacDermott, encarregado de assuntos de imprensa do Departamento de Estado, declarou que o "o embaixador Smith jamais informou ao Departamento que tivesse dito semelhante coisa". A fonte oficial opôs também categorico desmentido à afirmação do mesmo jornal de que Smith prometera a funcionários russos que pediria ao Departamento de Estado que daquela data em diante enviasse a Moscou "homens mais habeis e cautelosos que soubessem calar a boca".

O adido mencionado era o tenente Robert Dreher. Domingo último, MacDermott declarou que Dreher fora acusado injustamente pelos russos. Disse que o oficial naval havia tomado as necessarias providências com os funcionários soviéticos competentes para sair de Moscou antes que o govêrno soviético fizesse acusação pública contra êle.

Quanto à acusação feita pelo "Pravda" de que a declaração de MacDermott "estava em contradição absoluta com os fatos" o funcionário do Departamento de Estado disse: "Fiz essa declaração domingo passado. Mantenho essa declaração."

O Exército norte-americano recomenda precaução

Washington, 20 (R.) — O exército dos Estados Unidos anunciou hoje que está recomendando aos homens de negócio e funcionários industriais que tenham cautela com os pedidos de informações vindos do exterior, principalmente das áreas dominadas pelos russos.

A advertência também está sendo feita a organizações como câmaras de comércio e grupos comerciais, citando pedidos já recebidos para fornecimento de catálogos de telefone, lista de diretores de firmas comerciais e industriais, fotografias e mapas de estradas de rodagem e estradas de ferro do Estado.

Foi anunciado, ao mesmo tempo, que, em junho, os oficiais de informação do exército tiveram instruções, confidencialmente, para entrar em contáto com as pessoas que recebiam pedidos para informações e de manter conversações com as mesmas sôbre a possível utilização por inimigos potenciais de informações aparentemente inofensivas.

Foi-lhes informado que certos materiais impressos podiam fornecer em parte informações básicas de importância estratégica para todos os inimigos potenciais.

O exército anunciou que muitos pedidos de informações tinham vindo de alemães na zona ocupada pelos russos, particularmente do setor de Leipzig.

Firmas, escolas e museus alemães fizeram pedidos diretos a organizações americanas durante vários meses.

A EQUITATIVA
dos EE. UU. do Brasil
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio.
(32592)

NUMERÒSAS PRISÕES EM BERLIM

Policiais alemães e soldados russos invadem o setor norte-americano, em perseguição dos agentes "do mercado negro"

Berlim, 20 (Edwin Shanke, da A.P.) — A polícia alemã controlada pelos russos, apoiada por soldados soviéticos, realizou duas incursões ao longo dos limites do setor ocidental e prendeu cinco policiais alemães do setor norte-americano. Uma autoridade norte-americana denunciou a medida como uma violação da jurisdição dos Estados Unidos.

As batidas foram dirigidas contra os traficantes do mercado negro na Potsdamer Platz, no coração de Berlim, onde convergem os setores britânico, russo e norte-americano. Ontem, no mesmo local, verificou-se um conflito entre anti-comunistas e a polícia da zona russa, no qual quatro alemães ficaram feridos.

Na primeira batida de hoje, calculam os russos que foram presos cêrca de 600 traficantes do mercado negro.

Cêrca de 60 policiais da zona russa, acompanhados de soldados soviéticos, retiraram-se depois de uma hora e meia de ataque. Os alemães vaiaram os russos. Alguns soldados imediatamente saltaram dos caminhões e atiraram-se contra os manifestantes. Os alemães fugiram para os setores norte-americano e britânico.

A tarde, outro grupo da polícia militar russa, acompanhando policiais alemães, invadiu o setor norte-americano pelo menos pela terceira vez numa semana. Calcula-se que cêrca de 200 traficantes do mercado negro foram detidos. Quando o chefe de polícia do distrito de Kreuzberg, no setor norte-americano, interveio, a fim de evitar a prisão de quatro policiais alemães que estavam num "jeep", foi prêso também pelos russos.

Referindo-se ao conflito de ontem na Potsdamer Platz, o coronel Howley declarou: "Deve-se reconhecer que a polícia alemã tem o direito de defender-se contra os ataques dos violadores da lei. No entanto os métodos brutais são desnecessários para a defesa contra populares desarmados".

O coronel Howley, governador militar norte-americano de Berlim, acusou os elementos de Markgraf, chefe de polícia do setor russo, de "criminosos" e afirmou que a manutenção de Markgraf no seu pôsto, depois que o mesmo foi demitido pelo Conselho Municipal, é um insulto ao govêrno eleito da cidade".

REGRESSA SOKOLOVSKY

Berlim, 20 (R.) — Círculos ligados à administração russa informaram esta noite que o marechal Sokolovsky, comandante em chefe soviético na Alemanha, deverá chegar ainda hoje a Berlim, procedente de Moscou, onde manteve conversações com o Kremlin.

Sokolovsky, segundo revelam aquêles círculos, conferenciará com seus mais destacados conselheiros políticos em Karlshorst logo que seja divulgado um comunicado sôbre as conversações de Moscou com os representantes dos três aliados ocidentais. Na conferência de Karlshorst, Sokolovsky exporá a seus principais assistentes o rumo que deve ser tomado na Alemanha em face da nova situação, qualquer que essa venha a ser.

Em Karlsho[rst] salienta-se que o próprio Sokolovsky não está a par da futura evolução das conversações de Moscou, uma vez que não tinha sido tomada a decisão final quando o marechal partiu.

Não se sabe ainda se os enviados ocidentais terão um encontro final com o generalíssimo Josef Stalin mas considera-se pouco provável que tal encontro se realize no caso de um desentendimento nas conversações com Molotov.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NO SETOR BRITANICO

Berlim, 20 (R.) — A propósito da incursão levada a efeito hoje por tropas soviéticas e destacamentos policiais germânicos no setor britânico desta capital, em perseguição a agentes do mercado negro, um oficial superior da polícia britânica fêz as seguintes declarações:

"Nenhum incidente ocorreu. Os soldados soviéticos e a polícia soviética levaram a efeito uma batida contra agentes do mercado negro em seu lado do Potsdamer Platz e fizeram numerosas prisões".

Esse oficial acrescentou que sabia que supostos agentes do mercado negro tentaram penetrar no setor britânico, o que não conseguiram devido à ação de patrulhas especiais da polícia do setor ocidental estacionados na fronteira.

Medidas de precaução foram tomadas ao longo dos limites pelos britânicos. Potsdamer Platz estava quase deserto. Nada de anormal aconteceu.

EM MOSCOU

Moscou, 20 (Henry Shapiro, da U. P.) — A tão esperada reunião dos enviados ocidentais com o ministro do Exterior Molotov parece ter sido adiada. Por outro lado, esta manhã, os representantes diplomáticos dos EE. UU., Grã-Bretanha e França realizaram uma série de entrevistas, mas às 20 horas não haviam recebido convite para que comparecessem ao Kremlin.

Não se excluiu por completo que Molotov faça esse convite ainda esta noite, mas parece provavel que a que seria a entrevista definitiva, da série que se vem realizando, não se realizará senão amanhã ou depois.

Alguns observadores conjeturam que os ocidentais não estão ainda de completo acôrdo a respeito das suas respectivas posições. O embaixador norte-americano Walter Bedell Smith, o enviado especial britânico Frank Roberts e o embaixador francês Yves Chataigneau entrevistaram-se com frequentes intervalos. Declarou-se também que foram trocadas várias mensagens entre os enviados e os seus respectivos governos, o que faz crer que poderão chegar a acôrdo em pequenas divergências antes da reunião com Molotov.

Smith conferenciou com Roberts, na Embaixada americana. A entrevista compareceram o ministro norte-americano Kohler e o encarregado de negócios britânico, Geoffrey Harrison. Depois de uma conversação de 90 minutos, Smith e Roberts partiram para a embaixada francesa e conferenciaram com Chataigneau durante uma hora.

O govêrno André Marie às voltas com novos movimentos operários

Paris, 20 (J. P. Brunswick, da F. P.) — O govêrno André Marie dentro de alguns dias poderá se consagrar ao reerguimento econômico e financeiro. A ação do govêrno não ficará mais arriscada a retardamentos pelo tempo consagrado às sessões do parlamento que deve tomar algumas semanas de férias.

No entanto pode-se recear que o govêrno se veja às voltas com novas dificuldades provenientes dos sindicatos operários. Com efeito, as organizações operárias não comunizantes, a "CFTC", a "CGTFO" e a Confederação Geral dos "Quadros", haviam concordado em colaborar com o govêrno; para isto constituíram um cartel de baixa.

Até aqui as massas trabalhadoras não constataram nenhum resultado e se inquietam devido às concessões feitas tanto à classe patronal como à Confederação Geral da Agricultura que não deixam entrever redução da margem de lucros. A baixa periódica dos legumes e das frutas não se manifestou absolutamente. O mercado de carne, que parece desorganizado, se inscreve em alta mau grado a abundância de gado em número e pêso. As perspectivas de alta do pão e do leite impressionam os trabalhadores cujos salários continuam sistemàticamente congelados desde janeiro.

No seio das organizações sindicais as minorias que sentem nostalgia da unidade operária não estão surdas aos argumentos da "CGT" comunizante que multiplica seus apelos para a união de todos os trabalhadores. Conseguiram convencer seus dirigentes a não mais se comprometerem com o govêrno, e julgar apenas o que diz respeito aos seus atos. Contudo o govêrno não está inativo. Dentro em breve vai publicar decrêtos relativos à melhoria do poder aquisitivo dos trabalhadores. Serão êles julgados satisfatórios e operantes?

Se assim não for, o mês de setembro poderá conhecer o início de uma agitação operária, que, em outubro, tendo terminado as férias remuneradas, poderia se manifestar por uma série de greves prejudiciais à produção e, portanto, ao soerguimento do país.

INTERESSAM-SE OS RUSSOS

por informações estratégicas dos Estados Unidos

Topeka, 20 — (U. P.) — A procura de informações dos russos sôbre dados estratégicos dos Estados Unidos tem vindo da Europa. Funcionários públicos, das Câmara de Comércio e Industriais, nas cidades de Wichita San Antonio e Rockford, têm recebido cartas da zona russa da Alemanha, pedindo o que o Exército denominou de "informações de importância estratégica para todos os inimigos potenciais dos Estados Unidos."

Estes pedidos atingiram a tal ponto, que, através de uma circular secreta de 17 de junho dêste ano, o Exército alertou os funcionários dos departamentos de informação a examiná-los cuidadosamente. Mais de 50 Câmaras de Comércio em várias regiões do país receberam pedidos. Observa-se que Wichita, com uma população de 300.000 habitantes, possue uma fabrica da "Boeing Aircraft", onde a maioria dos B-29 foi construida. Além disso a cidade é também um dos maiores centros petrolíferos do mundo. Em torno de San Antonio existem bases de aviação e da marinha e Rockford é um centro industrial.

FRANCO DESCOBRE NOVA CONSPIRAÇÃO

Madrid, 20 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que a polícia espanhola descobriu um amplo "complot" esquerdista para propagar o terror e a sabotagem do país e que foram detidos 50 dirigentes comunistas.

UM EX-MINISTRO DE ESTADO FUGIU DA TCHECOSLOVÁQUIA

Londres, 20 — (R.) — O ex-vice primeiro ministro e ministro da Educação da Tchecoslováquia, dr. Jaroslav Stransky, chegou hoje à noite a esta capital após haver conseguido fugir da Tchecoslováquia. Jaroslav exerceu o cargo de ministro da Justiça no govêrno tcheco exilado durante a guerra. O ex-vice premier da Tchecoslováquia chegou a esta capital acompanhado de sua esposa e filha.

Ao mesmo tempo, soube-se hoje aqui que o presidente do partido de Benes, que tambem exerceu as funções de vice primeiro ministro da Tchecoslováquia, dr. P. Zenkl, conseguiu fugir para a Alemanha, devendo chegar a esta capital a qualquer momento.

FUGINDO DA ESTÔNIA

Em um veleiro, atravessaram o Atlântico

Saint Jean, Canadá, 20 — (F. P.) — Depois de acidentada viagem de 30 dias, chegaram hoje à costa canadense 42 refugiados estonianos que fugiram de seu país a bordo de um pequeno veleiro de 60 toneladas, através do Atlântico.

Nesta semana, é este o segundo grupo de refugiados estonianos que busca asilo no Canadá. A admissão desses imigrantes irregulares que se declararam dispostos a desempenhar qualquer emprego ou ocupação é atualmente objeto de um inquérito por parte das autoridares canadenses de imigração.

Expectativa

Paris, 20 (Jean Allary da F.P., especial para o "Correio da Manhã") — A entrevista entre os representantes diplomáticos das 3 potências ocidentais e o marechal Stalin é considerada como o ponto final das negociações preparatórias de Moscou.

Antes de que sejam conhecidos os resultados, os meios autorizados de Paris estão persuadidos de que a realização das conversações entre os Quatro, sôbre o problema alemão, considerado em conjunto, está agora assegurada. Convém notar, aliás, que, na capital francesa onde o segrêdo oficial foi tão escrupulosamente guardado quanto em Washington ou em Londres, esta discreção nunca assumiu os matizes pessimistas do silêncio britanico.

Foi em Londres, efetivamente, que nasceram a maioria das informações céticas ou dramáticas a êsse respeito. A explicação, no entanto, é simples: é que o govêrno inglês foi sempre menos favorável à abertura de negociações, mesmo preliminares. Supõe-se, com efeito, que se fôr conseguido um acôrdo entre americanos e russos, será, certamente, às custas dos paises da Europa ocidental que isso se fará. Esses paises, portanto, vêm-se divididos entre o desejo de um entendimento entre o leste e o oeste, entre Moscou e Washington, e o temor de ver seus interesses — no caso, os interesses britanicos na Alemanha — mais ou menos sacrificados.

Há, também, franceses que partilham êsse ponto de vista, mas em geral, a rutura do gêlo entre as duas partes do mundo foi sempre considerada como o único meio de evitar catástrofes que ninguém deseja.

Nas três semanas de conversações preliminares, um numero sempre crescente de pretensas "informações" foram divulgadas, mas uma coisa é certa: nessas entrevistas, jámais foi abordado o fundo do problema alemão. Tiveram unicamente como objeto examinar quais as condições em que a Conferência dos Quatro sôbre a Alemanha se poderia realizar. Sòmente essas condições foram estudadas. Giraram tôdas as conversações em tôrno do bloqueio de Berlim e das contra-medidas tomadas pelos ocidentais para combatê-lo.

O item que trouxe o maior numero de dificuldades e que ainda não estava resolvido por ocasião da última entrevista entre os Três ocidentais e Molotov foi a questão monetária. São conhecidos os aspectos da questão: Os ocidentais procederam à reforma monetária na Alemanha ocidental, reforma aplicável, naturalmente, aos setores de Berlim sob seu contrôle. Os russos replicaram por outra reforma na zona soviética. O resultado é que, na mesma cidade, Berlim, várias moedas concorrentes estão em circulação, e se registra a consequente tendência para a especulação.

Desde o início das entrevistas, admitiu-se que uma única moeda seria de muito preferivel ao sistema atual, mas os russos não aceitavam a moeda ocidental e, por outro lado, recusavam-se a colocar sua moeda sob contrôle quadri-partite, como propunham os americanos.

O caso parece ter caráter unicamente técnico. Mas isso são apenas aparências. E' bem evidente que as pretensões russas fazem parte de um plano geral, que lhes asseguraria a hegemonia, não sòmente financeira, mas econômica e comercial sôbre Berlim, tornando ainda sem objeto a permanencia dos ocidentais na ex-capital do Reich.

Quando os embaixadores se avistaram com Molotov, na última vez, tiveram uma desconcertante impressão de indecisão. Esta atitude significará um subito desinteresse dos russos pelo reatamento das negociações entre os Quatro? Ou tratar-se-á simplesmente de mais uma das facetas da tática oriental?

E' da entrevista com Stalin que se espera um resultado definitivo.

OS ESTADOS UNIDOS EXPULSAM LOMAKIM

Rejeitadas, por serem falsas, as acusações de Molotov e Panyushkin -- O texto da enérgica nota do govêrno norte-americano

Washington, 20 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota dos Estados Unidos pedindo à Rússia a retirada do consul-geral Jacob Lomakin:

"O Departamento de Estado responde às notas n. 143, de 9 de agôsto de 1948, e n. 148, de 14 de agôsto de 1948, da embaixada das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e à nota entregue pelo sr. Vyachlev Molotov, ministro do Exterior da URSS, ao sr. Walter Bedell-Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, a 11 de agôsto de 1948, com referência à sra. Oksana S. Kasenkina e Mihail I. Samarin, sua esposa e três filhos.

Nestas comunicações e nas representações do embaixados Alexander Panyushkin e do sr. Jacob Lomakin, consul-geral soviético em Nova York, graves acusações foram formuladas não só contra indivíduos nêste país, mas também contra o govêrno dos Estados Unidos e funcionários federais e estaduais. Os relatórios das investigações feitas por autoridades competentes dos Estados Unidos, e recebidos pelo Departamento de Estado, não só demonstram claramente que essas acusações não procedem, mas indicam também que os funcionários do govêrno soviético se empenharam em atividades altamente inconvenientes. O govêrno dos Estados Unidos deve rejeitar categòricamente as acusações e insinuações contidas nestas notas, que se encontram em completa contradição com os fatos. Nêste sentido, o Departamento de Estado deseja informar à embaixada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas o seguinte:

O CASO MIHAIL I. SAMARIN

De acôrdo com os relatorios das investigações feitas pelas autoridades competentes, Mihail Samarin compareceu voluntàriamente ao Federal Bureau of Investigation em Nova York e declarou que não desejava voltar à União Soviética, preferindo ficar nos Estados Unidos. Depois de fazer esta declaração, êle retirou-se do F.B.I., sem deixar endereço. Mais tarde deu uma entrevista ao "Times" de Nova York, e publicada por aquele jornal a 10 de agôsto de 1948, confirmando sua declaração ao F. B. I. E' evidente que o sr. Samarin agiu por sua espontanea vontade e que tinha liberdade de entrar em contacto com o consulado soviético a qualquer momento. Não foi obtida nenhuma informação capaz de consubstanciar a alegação contida na nota da embaixada soviética, de 9 de agôsto de 1948, no sentido de que o sr. Samarin e sua família teriam sido retirados pela fôrça de seu apartamento.

Na nota entregue pelo sr. Molotov ao embaixador Smith, a 11 de agôsto, declara-se: "A 10 de agôsto, o sub-secretário Lovett confirmou ao embaixador soviético em Washington que Samarin tinha sido submetido a inquerito pelo F. B. I., demonstrando assim a ligação entre essa organização e a entidade que raptou Samarin, sua esposa e três filhos".

O embaixador se recordará de que, na ocasião referida o sub-secretário leu uma notícia da imprensa declarando que o sr. Samarin visitara voluntariamente o escritório do F. B. I. em Nova York. Esta informação não apoia de maneira alguma a alegação de que exista qualquer elo entre a organização referida na nota do govêrno soviético como Tolstoy Fund (presumivelmente a Fundação Tolstoi) e o F. B. I., e êste govêrno deve desmentir categoricamente a existência dessa ligação. Alem disso, êste govêrno não dispõe de nenhuma informação que justifique a afirmativa de que a Fundação Tolstoi se empenha em atividades criminosas, como alega a nota da embaixada.

A QUESTAO OKSANA S. KASENKINA

Os relatorios das autoridades competentes dos Estados Unidos mostram que a sra. Oksana S. Kasenkina, a 29 de julho de 1948, informou ao diretor de um jornal de lingua russa em Nova York que não desejava regressar à União Soviética. Por intermédio desse jornalista, foram tomadas as providências para que a sra. Kasenkina fosse para a Fazenda Reed, em Valley Cottage, Nova York, o que ela fez num onibus, a 31 de julho. De acôrdo com as suas proprias declarações, confirmadas pelo testemunho de várias pessoas, a sra. Kasenkina foi para a fazenda voluntàriamente e lá permaneceu por sua livre e espontanea vontade. Declarou ela que escreveu ao consul-geral em Nova York, informando-o sôbre onde se encontrava, porém nega que tenha declarado ter sido raptada. O texto integral de sua carta nunca foi revelado às autoridades competente dos Estados Unidos, embora a sua apresentação facilite-se a investigação das acusações formuladas na nota da embaixada e êste Departamento gostaria que lhe fosse fornecida uma cópia fotostática. Este Departamento gostaria também de receber uma cópia fotostática da carta encontrada pela polícia de Nova York no apartamento da sra. Kasenkina, no consulado geral, e que foi devolvida ao consulado-geral sem ser aberta, depois que se verificou que ela tinha saltado da janela do consulado.

A sra. Kasenkina declarou ainda que a entrevista que concedeu à imprensa, a 7 de agôsto, foi arranjada pelo consulado-geral e lhe deram instruções para fazer declarações falsas, dizendo que tinha sido raptada. A sra. Kasenkina foi visitada no hospital pelo vice-consul Chepurnykh. Como o embaixador foi informado a 14 de agôsto, caso ela deseje ver qualquer outra autoridade soviética, terá completa liberdade, porém êste govêrno não a obrigará a isso nem a entregará, contra a sua vontade, às autoridades soviéticas.

Este govêrno reconhece o direito das autoridades soviéticas nos Estados Unidos de adotar medidas adequadas para a proteção dos cidadãos russos. Esses cidadãos, no entanto, tem direito à proteção das leis aplicaveis dos Estados Unidos e o govêrno dos Estados Unidos não pode permitir o exercício, dentro de seu território, do poder de política de nenhum govêrno estrangeiro.

Com referência à nota da embaixada, de 14 de agôsto de 1947, queixando-se das ações das autoridades policiais de Nova York, este Departamento está informado de que, depois que a sra. Kasenkina saltou da janela do consulado-geral, a 13 de agôsto, o consul-geral Lomakin concordou com a sugestão dos funcionários da polícia para a inspeção do apartamento da sra. Kasenkina, bem como da sala de onde ela pulou. Esta inspeção foi realizada na presença do consul-geral. Em vista dessas circunstâncias, o Departamento de Estado considera as ações da polícia de Nova York inteiramente adequadas.

Pelo que se observa, as representações do govêrno soviético com relação a estes casos foi baseada em informações errôneas. Nêste sentido, os relatórios submetidos ao Departamento de Estado mostram que o consul-geral soviético em Nova York, sr. Y. I. Lomakin, depois de ter feito declarações que constituíram a base de sérias acusações contra êste govêrno e seus funcionários, dificultou as investigações das autoridades policiais competentes, recusando-se a permitir que as mesmas entrevistassem a sra. Kasenkina. Esta ação foi a mais seria, em virtude das subsequentes declarações da sra. Kasenkina no sentido de evitar a sua volta à União Soviética. Além da declaração feita pela sra. Kasenkina, de que foi obrigada a fazer afirmações à imprensa, que, em vista de tôdas as provas disponíveis, o Departamento de Estado só pode considerar como deliberadamente destinadas a iludir a opinião pública norte-americana a respeito de uma seria acusação envolvendo o govêrno dos Estados Unidos. O govêrno dos Estados Unidos considera que a conduta do consul-geral Lomakin constitue um abuso das prerrogativas de sua posição, uma violação grosseira dos padrões internacionalmente aceitos sôbre a atitude de funcionários estrangeiros.

O Departamento de Estado, portanto, solicitou ao presidente que revoque o exequatur dado ao [illegible] cônsul-geral Lomakin e que [illegible] sua retirada dos Estados Unidos dentro de um prazo razoavel.

AS NOTAS DE PANYUSKIN E MOLOTOV

O Departamento de Estado publicou também os textos das duas notas do embaixador soviético Alexander Panyushkin e uma do ministro Molotov.

E' o seguinte o texto da nota do embaixador Panyushkin, datada de 9 de agôsto:

"A embaixada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas apresenta os seus cumprimentos ao Departamento de Estado e tem a honra de comunicar o seguinte:

A 31 de julho de 1948, foi descoberto o subito desaparecimento dos cidadãos soviéticos Oksana Stepanovna Kasenkina, de 51 anos de idade, professora profissional, e Mikhail Ivanov Samarin, de 40 anos, professor profissional, com sua esposa Klavdina Mikhailovna Samarina e seus filhos Tatiana, Elena e Vladimir. Deve-se salientar que tôdas as pessoas mencionadas estavam de partida dos Estados Unidos para a União Soviética, a bordo do "Pobeda", a 31 de julho, e tinham todos os documentos oficiais necessários e passagens. No entanto, por motivos ignorados na ocasião, a sra. Kasenkina e o sr. Samarin, e sua família,

(Continua na 3.ª pág.)

Material de guerra excedente

Prioridade aos países latino-americanos

Washington, 20 (V. Wilber, da U.P.) — A América Latina terá prioridade no abastecimento de material de guerra excedente, de acôrdo com o plano norte-americano de auxílio aos países estrangeiros. A Grécia e a Turquia estão em 2.º lugar, a China em 3.º e o Irã em 4.º. Os informantes salientam que, embora o plano de uniformização dos armamentos no continente tivesse sido apresentado ao Congresso dos EE.UU. em 1947, sem que houvesse entrado em vigor, as fôrças armadas das demais repúblicas do hemisfério estão obtendo, desde que terminou a guerra, material militar excedente no montante de vários milhões de dólares. Parte dêsse material foi classificado como "excedente" para ser vendido à América Latina a preço nominal, mas na realidade se trata de armamento novo.

Circulam versões de que parte dêsse material foi fabricado tomando-se em consideração as necessidades especificas latino-americanas. Tais versões não foram, porém, confirmadas.

Entre o material transferido contam-se, para o Equador, 21 motores para tanks e outros materiais diversos, no custo total de mais de 400 mil dólares e pelos quais o Equador pagou apenas 20 mil. Para a Argentina, foram enviados 4 milhões de dólares em projéteis para metralhadoras, telêmetros, miras especiais e metralhadoras, pelos quais aquêle país pagou cêrca de 250 mil dólares. Ao Brasil, foram vendidos em 1947 fuzis-automáticos, baionetas, veículos blindados, miras, canhões, metralhadoras, projetis-foguetes, morteiros, pistolas automáticas e canhões "Howitzers". Informou-se que êsse material foi fornecido em quantidade suficiente para equipar tôda uma divisão. O valor original do mesmo foi calculado em 3 milhões de dólares, porém o Brasil pagou 250 mil dólares, aproximadamente.

Círculos bem informados dizem que transferências semelhantes, porém em menos quantidade, foram feitas para o Chile, Colômbia, Cuba, Salvador, Guatemala, México, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Chefes militares informam que o [illegible]

quando tornar a reunir-se em janeiro, aprove o plano de uniformização dos armamentos continentais, que deixou de aprovar durante o período legislativo passado. Uma lei nesse sentido permitiria aos EE.UU. vender armamentos e equipamentos novos aos países latino-americanos a preço nominal, sem ter que declará-lo excedente, e assim se poderia uniformizar o armamento de tôdas as repúblicas americanas. O projeto de lei respectivo foi aprovado por unanimidade pelos comitês militares do Senado e da Câmara, mas não foi submetido às deliberações em plenário.

Círculos bem informados dizem que o exército está agora estudando todos os detalhes das leis das quais solicita aprovação, a fim de apresentá-las ao Congresso, e que uma dessas leis é a que propõe uniformizar os armamentos do hemisfério ocidental. Ao mesmo tempo, estão inclinados a pensar que o fato de que o Congresso não tenha chegado a aprovar tal lei foi devido em parte à falta de cooperação do Departamento de Estado.

Entretanto, as citadas fontes acreditam que o secretário Marshall fêz "alguns esforços" em favor da aprovação da lei. Ao que se sabe, o Departamento de Estado não tem objeções à aprovação da lei em aprêço, e, se não insistiu tanto como o exército como seria de desejar, isso foi devido aos muitos outros assuntos que tinha a resolver. Há várias semanas o embaixador colombiano, Gonzalo Restrepo, visitou Marshall, pedindo-lhe em nome de seu país que obtivesse permissão para enviar-lhe suficiente quantidade de equipamento militar de campanha norte-americano.

Além disso, acredita-se que em sua recente visita a êste país, o ministro da Guerra argentino, general Soza Molina, negociou a compra de equipamento militar adicional. Acredita-se que a Argentina está interessada em adquirir equipamento novo aos fabricantes norte-americanos, além de suas compras do excedente do exército.

Até agora, porém, nada foi publicado sôbre o resultado de tais negociações.

A O.N.U. ATENDE AO APÊLO DE BERNADOTTE

"Resposta ao fogo inimigo" não será pretexto para violações da trégua – A resolução do Conselho de Segurança

Lake Success, 20 (F. P.) — E' o seguinte o texto da resolução aprovada ontem pelo Conselho de Segurança, sôbre Jerusalem:

"O Conselho de Segurança, levando em conta as comunicações do mediador sôbre a situação em Jerusalém, chama a atenção dos governos e autoridades interessadas para a resolução tomada pelo Conselho no dia 15 de julho de 1948, e comunica aos mesmos governos e autoridades as seguintes decisões: 1) — Cada uma das partes é responsável pelos atos praticados pelas suas fôrças regulares da mesma forma que os praticados pelas suas fôrças dissidentes operando sob o seu contrôle ou em território sob o seu contrôle. 2) — E' dever de cada uma das partes utilizar todos os meios a sua disposição para impedir atos de violação da trégua por indivíduos ou grupos submetidos à sua autoridade ou que se encontrem em território sob o seu contrôle. 3) — E' dever de cada uma das partes fazer comparecer prontamente perante a justiça e condenar no caso de culpabilidade tôdas as pessoas de sua jurisdição implicadas na violação da trégua. 4) — Nenhuma das partes poderá beneficiar-se dos ganhos militares ou vantagens políticas conseguidos pela violação da trégua".

NOVOS COMBATES EM JERUSALEM

Amman, 20 (F. P.) — Violentos combates travaram-se hoje em Jerusalem [illegible] evacuação pelos judeus de certos locais e particularmente da Universidade Arabe e do edifício onde está instalada a Cruz Vermelha Internacional.

A luta é particularmente viva no setor de Nabi Daoud e nos bairros de Chamaa e Nossa Senhora da França.

Soube-se que o rei da Arábia Saudita enviou 20 mil libras esterlinas para socorros aos refugiados.

NAO FICARAO DE BRAÇOS CRUZADOS

Alexandria, 20 (U. P.) — Azzam Pachá, secretário geral da Liga Arabe, após uma conferência com o "premier" egipcio e com Ascarate, declarou que "os árabes defenderão a Cidade Santa, a todo o custo". Azzam afirmou que os árabes não permanecerão de braços cruzados, ante os ataques judaicos a Jerusalem. Acrescentou que "os árabes utilizarão todos os meios ao seu alcance para garantir os seus direitos, inclusive o uso da fôrça, se necessário fôr". Finalizou: "Se os judeus acreditam que são fortes, descobrirão que há outros mais fortes que êles".

AJUDA NORTE-AMERICANA AOS DESLOCADOS

Washington, 20 (U. P.) — O secretário Marshall anunciou que a Cruz Vermelha Norte-Americana comprará imediatamente 3.700 toneladas de gêneros alimentícios e 20 toneladas de D.D.T. para os deslocados da Asia Menor. Em uma [illegible] conta do telegrama enviado por Marshall ao mediador da ONU, respondendo ao pedido de ajuda urgente para 337.000 deslocados, em sua maioria árabes. Marshall informou que Truman apoia "totalmente" o plano de ajuda. Bernadotte pediu 2.500 toneladas de trigo, 100 de carne em conserva, 50 de queijo e 50 de manteiga, além de D.D.T. Os funcionários do Departamento de Estado desconhecem a data em que começarão os embarques. As 20 toneladas de D. D. T. são parte do pedido de Bernadotte aos EE. UU. Os gêneros alimentícios constituem 10% do seu pedido, porém Marshall declarou que fará novas compras com êsse destino, em futuro próximo.

ADMISSAO NA O.N.U.

Lake Success, 20 (L. Kauck, da A. P.) — O govêrno de Israel pediu ao Conselho de Segurança que aprove a sua admissão na ONU. Aubrey Eban, delegado de Israel, declarou que o pedido formal será apresentado dentro em breve — provavelmente na abertura da Assembléia Geral, em Paris.

Diz o govêrno judeu que o reconhecimento de Israel e a sua admissão na ONU são essenciais para a solução do problema palestino. No seu pedido de uma ação rápida, Israel diz que ninguem ignora que a não aprovação do pedido de admissão antes de terminada a terceira sessão da Assembléia (reunião de 1948) deixaria uma atmosfera política indeterminada e incerta [illegible] ses".

O parlamentarismo no Brasil e a Federação

Resta-nos, ainda, lembrar, para compreender o parlamentarismo no Brasil, o que é a federação entre nós. Não qualquer federação. Mas a que temos.

Sua estrutura essencial é adaptação da dos Estados Unidos a circunstâncias locais, ainda que eivada de pruridos unitários. Distribuiram-se, por três órgãos, as atribuições da soberania popular: as centrais, as provinciais, e as municipais. No govêrno central, uma das câmaras do poder legislativo é de representação popular, e a outra representa os Estados, sob a supremacia da nação soberana. Soberana — porque promulgou com autoridade própria a constituição, e a pode reformar.

Nesta estruturação, deve-se ressaltar:

1.º) A distribuição dos poderes da soberania nacional pelas três esferas da estrutura política da nação se fêz, de modo que cada uma seja autônoma, isto é, tenha o poder próprio de se dar leis dentro de leis impostas.

2.º) Na composição dos órgãos eletivos da União são obrigatórios êstes preceitos:

a) A eleição do presidente da União, ou da República, é feita pelo povo qualificado, como se o sistema fôsse unitário;

b) Compõe-se o Congresso Nacional de duas câmaras;

c) Forma-se uma delas de representantes do povo, proporcionalmente à população. Esta representação proporcional foi bem concebida no decreto número 510, de 22 de junho de 1890, reproduzido no decreto n. 914, de 23 de outubro de 1890 (artigo 27 41º). Aí, se dizia que "o número de deputados será fixado pelo Congresso em proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes".

A Constituição de 1891, contudo, já perturbou ligeiramente as linhas puras do sistema, quando, no artigo 18, § 1.º, aceitando o princípio da representação proporcional, acrescentou: "não devendo êsse número ser inferior a 4 por Estado".

Foi um precedente funesto à estrutura federativa. A Constituição de 1934, além de cruzar a representação política com a representação profissional, quebrou mesquinhamente o princípio da representação proporcional na Câmara dos Deputados: só até o máximo de vinte representantes eletivos em cada Estado, a proporção seria de um para 150 mil habitantes; "dêste limite para cima, de um por 250 mil habitantes". A Constituição de 1946, agravando a quebra do princípio, com elevar para sete (artigo 58 § 1º) o número, que era de 4 deputados por Estado, acentuou a mutilação do tipo proporcional, na composição da câmara dos deputados.

d) Ser o Senado Federal composto de representantes dos Estados em número igual. No decreto número 510, de 23 de outubro de 1890, artigo 29, o preceito foi estatuido nestes termos: "o Senado compõe-se de cidadãos... escolhidos pelas legislaturas dos Estados, em número de três senadores por cada um..." A Constituição de 1891 manteve o preceito, embora a eleição já não fôsse pelas legislaturas estaduais. Tão essencial ao sistema federativo é a igualdade de representação dos Estados no Senado, que, desde o decreto 510, em 1890, reproduzido no 914 do mesmo ano, e consagrado na Constituição de 1891 (artigo 90 § 4º) não podiam sequer ser admitidos "como objeto de deliberação, no Congresso, projetos tendentes a abolir a forma republicana federativa, ou a igualdade da representação dos Estados no Senado".

A Constituição de 1934 suprimiu a frase: a igualdade da representação dos Estados no Senado, para ficar sòmente com a forma republicana federativa. E a de 1946 conservou a supressão, redigindo-se dêste modo o preceito: "Não serão admitidos, como objeto de deliberação, projetos tendentes a abolir a Federação ou a República".

Apesar de não ter querido a constituinte definir a federação como a igualdade da representação dos Estados no Senado, esta igualdade ficou assegurada no § 1.º do artigo 60: "Cada Estado, e bem assim o Distrito Federal elegerá três senadores". A revolução de 1930 baniu a proibição da desigualdade da representação dos Estados no Senado às reformas constitucionais. Parece que a igualdade da representação dos Estados no Senado já não é a grande artéria da Federação.

Ainda uma nota final. O Senado eqüivale à Câmara dos Deputados na votação das leis, igual por igual. Nada importa que o voto de cada bancada dos Estados, no Senado, vinte e um avos da votação total, não corresponda ao que cada vinte e um avos na votação total da Câmara dos Deputados representa em número de habitantes do país. No Senado, os Estados se ombreiam, de igual para igual, além da discordialidade, ou da hostilidade na representação proporcional. Só quando em sessões conjuntas, perde a igualdade da representação dos Estados no Senado a eqüivalência de prato de balança para o fiel das leis.

Eis os quatro preceitos essenciais à federação do tipo norte-americano.

Não será demais pôr ainda em relêvo outra característica da federação. É o equilíbrio entre a União e os Estados, na distribuição das competências. Que é o que irredutivelmente há de ficar com a União, cabendo aos Estados todos os poderes que explícita ou implìcitamente não lhes sejam vedados pela Constituição.?

Já o decreto número 914 de 1890 facultava aos Estados (artigo 64 n.º 2) "em geral todo e qualquer poder, ou direito, que lhe não fôr negado por cláusula expressa na Constituição, ou implìcitamente contida na organização política, que ela estabelece". O preceito foi consagrado na Constituição de 1891 (artigo 65 número 2), na de 1934, (artigo 7, número VII), e na atual (artigo 18, § 1.º).

Na essência do sistema, não pode a União equiparar-se a:

1.º) Manter a independência do país, as relações internacionais, a celebração de tratados, a paz e a guerra, a proteção jurídica dos nacionais no estrangeiro.

2.º) Defender a unidade nacional, pela união perpétua e indissolúvel dos Estados, em cuja autonomia não se inclui o direito de separação.

3.º) Cultivar a cordialidade entre os Estados, como quando vêm os impostos interestaduais, ou intervém para repelir a invasão de um Estado em outro.

4.º) Assegurar aos brasileiros e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes à liberdade, à segurança e à propriedade, nos têrmos que a Constituição define.

5.º) Velar pelas instituições democráticas nos Estados. O decreto número 511 e 914 de 1890, assegurando ao povo de cada Estado o direito de se regerem pelas constituições e leis que adotassem, restringia: "contanto que se organizem sob a forma republicana, e observem cinco regras: discriminação dos poderes, eletividade dos governadores e membros das legislaturas locais, não eletividade da judicatura, não serem os magistrados demissíveis, senão por sentença, ensino leigo e livre em todos os graus, e gratuito no primário.

6.º) Cooperar com os Estados no desenvolvimento geral do país.

Êstes os deveres mínimos da União. O máximo só tem por limite a autonomia dos Estados, e daí a opção concorrente de ambos, posto que "nos assuntos que pertençam concorrentemente ao govêrno da União e ao govêrno dos Estados, (precedente o decreto número 510, do artigo 65 parágrafo) o exercício da União pelo primeiro obsta à ação dos segundos e anula de então em diante as leis e disposições dela emanadas,"

A. Sampaio Doria

Um relatório do govêrno dos EE. UU. sôbre a indústria da borracha no Brasil

Washington, 20 (W. Frantz, da U. P.) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos publicou um relatório sôbre borracha e produtos da indústria da borracha do Brasil, o qual anuncia que o Govêrno do Brasil espera atingir a auto-suficiência em 1950.

O relatório diz que presentemente há 51 manufaturas de borracha no Brasil, que utilizam 10.000 trabalhadores e realizaram vendas, em 1947, calculadas entre 47.500.000 e ...... 50.000.000 de dólares.

O capital aplicado na indústria da borracha no Brasil, que foi apontado como de 25 milhões de dólares, tem 80% dessa soma invertida na produção de pneumáticos e câmaras de ar. as maiores firmas instaladas no Brasil são organizações incorporadas que operam sob leis brasileiras.

"Não são conhecidos quaisquer planos definitivos para a expansão da indústria brasileira de pneumáticos", concluí o relatório do Departamento do Comércio. "E' bastante provável, não obstante, que a manufatura de outros produtos da borracha venha a ser ampliada. Uma vez que a produção já atende à procura dos pneumáticos, os fabricantes estão variando os seus produtos".

"A expansão geral que se assinalou durante e desde a guerra aumentou as necessidades de produtos de borracha para a indústria. O Govêrno Brasileiro, além disso, mediante um contrôle efetivo sôbre a indústria de borracha e de produtos de borracha, espera em fins de 1950 não só enfrentar qualquer futura competição estrangeira, mas também reter o volume do mercado interno, portanto incrementando a economia do vale do Amazonas mediante o incremento do consumo da borracha".

O relatório diz que o Brasil é o maior produtor de borracha crúa do hemisfério ocidental e calcula a produção de todos os tipos de borracha natural no Brasil, em 1947, em 32.930 toneladas, aproximadamente o dôbro da produção anterior à guerra.

Tais números comparados com a produção média da 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945 e 1946, são superiores.

A borracha sintética não é produzida no Brasil e sua produção não pode ser antecipada em vista de que é política do Govêrno encontrar mercado para a borracha natural. Toda a borracha utilizada pelos fabricantes no Brasil é de origem doméstica e a maior parte é do vale do Amazonas, de onde é embarcada para as fábricas no sul do país, onde é manufaturada.

Durante os anos de guerra, o Brasil pôde atender à maior parte de suas próprias necessidades de produtos de borracha e a exportar partidas substanciais. Um acôrdo entre os EE. UU. e o Brasil, estabeleceu que o Brasil seria a fonte de abastecimento de pneumáticos e câmaras de ar, para os outros países sul-americanos. Após a guerra, duas fábricas subsidiárias norte-americanas começaram a fabricar produtos diversos de borracha.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n. 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

A DATA NACIONAL DO EQUADOR

O presidente da República, enviou ao presidente da República do Equador, por ocasião da passagem da data nacional daquele país, o seguinte telegrama: — "Em nome do Povo brasileiro e no meu proprio, tenho a honra de enviar a Vossa Excelencia cordiais saudações pela data do aniversario da Independência e manifestar-lhe os sinceros votos que fazemos pela crescente prosperidade da Nação equatoriana e pela felicidade pessoal de Vossa Excelencia."

Em resposta, o sr. Carlos Julio Arosemina, transmitiu ao general Eurico Gaspar Dutra, a seguinte mensagem de agradecimento: "Em nome do Povo e Govêrno equatorianos e no meu proprio, tenho a honra de transmitir a Vossa Excelencia meus cordiais agradecimentos pela gentil mensagem enviada por ocasião do aniversario da Independência do Equador".

O TEIMOSO E O PINGUIM

Acerca da nossa reportagem de ontem sôbre um pinguim que deparamos em plena rua Frei Caneca, e que, aliás, mora com seu dono à citada rua nº 322, casa 10, telefonaram-nos hoje do Jardim Zoológico. Atendendo amavelmente ao nosso apelo, o diretor do Jardim mandou um funcionário a êsse endereço, para propor ao sr. Saião a compra do pinguim, que, é nossa impressão, não resistirá a um só dia de calor carioca de verdade sem o tratamento especial que poderá ter na Quinta da Boa Vista. Entretanto, como nos informaram pelo telefone, o sr. Saião recusou-se a vender o bichinho, que é o que se pode querer de manso e comunicativo

Dono legitimo da ave, que trouxe de avião desde a Patagonia, o sr. Saião tem o direito de não querer vendê-la. Há, porém, uma parte estranha da história: conversando conôsco anteontem à noite êle nos contou como levara o pinguim ao Museu, para vendê-lo ou mesmo doá-lo. Mal recebido pelo porteiro, que classificou o pinguim de "marreco preto", o sr. Saião se aborreceu e resolveu continuar cuidando do bicho.

Que poderá fazer agora com que o sr. Saião recuse uma proposta de compra do Jardim Zoológico? E' evidente que êle gosta do pinguim e que o trata bem — mas passeando-o pela rua com um cordel ao pescoço e levando-o até ao Estádio Carioca para assistir jogos de luta livre. Não é possível que tais práticas sejam de molde a favorecer a saúde de um pinguim.

O sr. Antônio Joaquim Saião, que é indubitavelmente um homem de ternura para os animais, deve deixar agora de ser teimoso. Não há particular neste mundo que possa tratar de um pinguim a contento: a não ser que se trate de um quase-pinguim, isto é, de um esquimau, um lapão, etc. Por outro lado, pediríamos ao Jardim Zoológico que tivessê paciência. Um pinguim virá enriquecer a coleção do nosso parque e, mesmo sem falarmos sôbre êsse aspecto da questão, há o duro fato de que o coitado do bicho esticará mesmo a canela logo que fique quente, caso não seja socorrido agora.

Não queremos, absolutamente, fazer com que o sr. Saião se mude a poder de ser visitado.. Mas seria uma boa idéia se o Jardim Zoológico insistisse e se a Sociedade Protetora de Animais mandasse alguém para cuidar da libertação do pinguim, para convencer o dono de que o único lugar em que seu bem tratado pupilo poderá daqui a meses sobreviver neste Senegal carioca é um certo tanque do Jardim Zoológico onde nada uma linda lontra que mencionamos ontem.

CARNE, PREOCUPAÇÃO DO ESPIRITO

O charque dá sinais de existência, mas por preços mais altos

O problema da carne continua a preocupar o corpo e o espírito do carioca. O corpo porque diz respeito diretamente ao estomago, ameaçado de mais uma apertura, com a escassês; o espírito porque faz crescer a avalanche das aflições, pelas quais depois de tanto tempo de controles de preços e de intervenções na produção e no abastecimento, ainda se passa nessa matéria. Ontem, aludimos a alguns pontos do caso. É conveniente não esquecer que existem outros.

Assim, por exemplo, a vultosa absorção de produtos de origem animal, isto é, da carne e derivados, pelos mercados estrangeiros, realizou-se à custa do sacrifício quantitativo e financeiro do nosso mercado interno. Já o afirmamos antes e vale repetí-lo agora. Houve ainda o desregrado arrivismo dos zebuistas, graças ao que se dizimou em Minas e por todas as regiões onde passou o famoso financiamento pecuário quasi setenta por cento dos nossos rebanhos. A situação chegou a tal ponto, vale recordar, que forçou a proibição da exportação para garantir o bife à mesa brasileira. Nem isso se conseguiu. Em compensação, sobraram providências no gênero das que vicam hoje em dia — e são torrentes delas — mais dar impressão de eficiência e de atividade, do que atingir a solução real. O resultado aí está: a falta de carne.

Por outro lado, há a C.C.P. Existe aí, ao que apuramos, um memorial que há tempos lhe foi dirigido pelo sindicato do frio de São Paulo, pleiteando medidas e falando no perigo da escassês na época da entra-safra. Acontece, porém, que em se tratando de carne, o assunto escapa de certo modo à alçada da comissão. O presidente da República entregou-o ao prefeito. Mas o memorial é sério e necessita de ser examinado.

Para sair do impasse, divulgou-se que a sub-comissão de carnes da C.C.P. se reunira para tratar do abastecimento em geral da carne e do charque e não sòmente para apreciar o primeiro. Ontem, levou a efeito mais uma sessão. Fê-lo em caráter secreto. Com a lição recebida da última vez, quando, além do seu vice-presidente, perdendo o prestígio, a C.C.P. ao que parece pretende afastar com o sigilo das discussões, o protesto de outros setores da administração.

Abordou-se igualmente o charque. O representante do Instituto sul-riograndense de Carnes acentuou que o seu Estado e os centros produtores do Brasil-Central dispõem no momento de 380 mil fardos à disposição dos centros consumidores. Frisou todavia que o artigo sòmente virá se for liberado ou alterada a atual tabela.

Agora, vai comparecer à C.C.P. um representante do presidente da República, para tomar conhecimento do problema da carne pròpriamente dita. Se ainda a houver, até lá...

DEPOIS DE DOIS ANOS O CASO DOS PREÇOS AINDA ESTÁ SEM SOLUÇÃO

Arroz, feijão, banha, charque, bebidas, tudo permanece como antes

O sr. Osvaldo Benjamim de Azevedo, antigo representante do comércio na C.C.P., fez declarações a propósito dos contrôles de preços. Recordou sua renúncia daquela comissão, em sinal de protesto contra violências praticadas contra o comércio. Acusou-a de vir praticando o mesmo sistema da extinta Coordenação, sem resultados práticos para o consumidor.

Acentuou que assistiramos variações de preços de 100 %, 500 % e 1.000 no periodo de 1942 a 1944, variações essas que sòmente haviam tomado o sentido da baixa quando o mercado recebia mercadorias em abundancia. Soda cáustica, barrilha, chapas de ferro e tubos galvanizados, por exemplo, de Cr$ 2,00, Cr$ 4,00, Cr$ 6,00, subiram a Cr$ 17,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00, para retornarem depois a Cr$ 10,00, Cr$ 5,00 e Cr$ 2,00 o quilo quando chegavam navios com grandes carregamentos. Veio a Coordenação e surgiu o controle. Ficaram então vigorando dois preços para o mesmo produto: o controlado e o livre, isto é, o do chamado "mercado negro". Isso aconteceu no Brasil como em todos os paises em que êsse contrôle não foi acompanhado do racionamento. Na Inglaterra, até hoje o dinheiro não possui, sozinho, o poder de compra. E' necessário que seu dono esteja de posse do cartão de racionamento, que restringe êsse poder, com relação aos artigos de primeira necessidade, a um limite máximo.

Citou outro exemplo: o cimento "Mauá", é vendido a cerca de Cr$ 22,00 o saco, mas não o há bastante para o consumo. Se alguem vendê-lo a Cr$ 30,00 e Cr$ 40,00 está praticando mercado negro. No entanto, o cimento estrangeiro, depois de pagar 15 % de impôsto de consumo — está isento de direitos no momento — não poderá ser vendido por menos de .... Cr$ 40,00 o saco. Aludiu aos absurdos do contrôle. Assistia-se à comissão de preços de São Paulo impedir embarques de cereais para esta capital, e para os Estados, tabelando a 10 % ou 15 % mais alto do que as tabelas cariocas, por entender que devia proteger o produtor. Em consequência, os preços em São Paulo e Minas, Estados grandes produtores, foram mais elevados do que no Rio, maior centro consumidor. A CCP considerava contrabando toda mercadoria gaucha destinada ao Estado do Rio ou a Minas, ou as mercadorias gauchas em transito para o nordeste. Ignorava certamente ser o pôrto do Rio o maior distribuidor do país. Principal élo de ligação entre o norte e o sul ou entre Minas e Rio. Por fim, o govêrno intervinha nos mercados de cereais e do charque, resultando na perda quase total de suas compras, pois não conseguira fazer andar a máquina de distribuição que é o comércio.

Frisou a inutilidade das comissões de preços. Esta inutilidade, disse, ficou claramente exposta na primeira reunião da CCP, em abril de 1946. Perguntara na época ao seu presidente se a CCP teria poderes também para traçar um plano de ação em que o fomento á produção e seu transporte fossem entre outras as medidas que se devessem tomar. A resposta fôra a de que o fomento á produção caberia a outros setores da administração: mas nada impedia que a CCP apresentasse sugestões, que seriam encaminhadas ao Ministério competente. Contrapusera aí que o tabelamento não seria eficiente, a não ser que viesse acompanhado de providências econômicas e financeiras. Atendendo a sugestão do dirigente da CCP, apresentou o sr. Benjamim de Azevedo, pouco depois, um plano de fomento á produção. Não teve andamento no citado organismo, muito embora mais tarde algumas de suas sugestões fossem aproveitadas pelo Ministério da Agricultura.

Debatemos em seguida os preços do arroz, do feijão, da banha, do charque, das tinturarias e das bebidas, que ainda hoje, dois anos depois, estão sôbre a mesa, sem solução adequada. Assim também aconteceu com as margens de lucro, que querem limitar novamente a 20 e 30 %, comentou.

Esclareceu o sr. Benjamim de Azevedo, utilizando-se de estatisticas do IBGE, que o comércio, em 1947, pagou 12,40 % sôbre o total de vendas, além de aluguéis, seguro, carretos, despesas administrativas, etc.

Além disso, os preços na capital da República chegam a variar por bairro. Um inquérito entre 400 familias de comerciários provou que os preços eram mais baixos de um modo geral nas zonas centrais e mais altos nos bairros e nos suburbios.

Ao concluir relembrou um voto que proferira ainda na C.C.P.. Fôra êle o relativo á idéia de por em execução uma tabela constante dos preços em vigor em 15 de fevereiro daquele ano. Vencedora, declarara na ocasião, ela daria ao público apenas uma impressão ilusória e passageira de benefício. Seriamos levados a ajustá-la á realidade de preços vigorantes nas fontes de produção, determinando ainda o preço máximo ao consumidor, de modo a deixar aos comerciantes a necessária margem com a eliminação dos intermediários supérfluos. Os fatos, terminou, se encarregaram de prová-lo.

VÃO PROSSEGUIR AS OBRAS DO TUNEL LARANJEIRAS-CATUMBI

Foi divulgado há dias, a paralização das obras da abertura do túnel Catumbí-Laranjeiras, em virtude de um interdito proibitório obtido pela família Guinle, proprietária de uma área circunjacente, sob a alegação de danos. Com a intervenção da Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal, a questão foi ontem satisfatoriamente resolvida de forma a possibilitar o reinício imediato daquelas obras do túnel.

Poderá, assim, a Prefeitura levar avante a execução de importante melhoramento que vem merecendo as maiores atenções do governador da cidade.

O ENCONTRO, NA FRONTEIRA, DOS PRESIDENTES DO BRASIL E DA BOLIVIA

O general Eurico Dutra parte hoje e regressará no dia 24

Conforme amplamente noticiamos, os presidentes do Brasil e da Bolivia encontrar-se-ão, amanhã, na fronteira dos dois países, devendo ser, nessa ocasião, inaugurado o novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

O general Eurico Gaspar Dutra parte às 6 horas de hoje, por via aérea, com numerosa comitiva, para a capital de Mato Grosso, onde permanecerá até às 7 horas do dia seguinte, quando, de avião, seguirá para a cidade boliviana de San José. Será recebido, ali, pelo presidente Enrique Hertzog e ambos viajarão até Roboré, também em território boliviano.

No dia 23, às 8 horas, o presidente Eurico Dutra tornará a Corumbá, a fim de aguardar, o presidente da Bolivia que deverá chegar às 11 horas para partir de regresso ao seu país às 7 horas do dia 24. Meia hora depois, o general Eurico Dutra embarcará de retorno ao Rio.

SEGUIU O PRESIDENTE HERTZOG

La Paz, 20 (U. P.) — O presidente da República seguiu por via aérea para Robore, onde deverá se entrevistar com o presidente Dutra, no dia 22. Ambos os presidentes deverão inaugurar um setor da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, viajando de trem até São José, que é o ponto terminal da ferrovia que tem uma extensão total de 384 quilômetros.

AS COMITIVAS

Está assim composta a comitiva do presidente da Bolivia: Dr. Paulo Demore, embaixador do Brasil em La Paz; dr. Javier Paz Campero, ministro das Relações Exteriores; dr. Constantino Garrion, ministro de Obras Públicas; dr. Ernesto Menasterio, ministro da Economia Nacional; dr. Juan Manuel Baltazar, ministro de Higiene; senador Hugo Ernst Rivera, presidente do Conselho Municipal; sr. José Gil Sorucco, senador por Santa Cruz; sr. Osvaldo Gutierrez, senador por Santa Cruz; sr. Lucio Zabalaga, senador por Cochabamba; sr. Demétrio Canelas, deputado por Cochabamba; sr. Alberto Trigo Arce, deputado por Chiquitos; coronel David Terrazas, chefe do Estado-Maior Geral; sr. Luiz Nardin Rivas, prefeito municipal de La Paz; sr. Jorge de la Barra, diretor do Protocolo; coronel Armando Ichazo, chefe da Casa Militar do presidente da República; major Hugo Manhães Bethle, adido militar do Brasil em La Paz; sr. Angelo Menasterio, prefeito do Departamento de Santa Cruz; sr. Juan Otrez, prefeito do Departamento de Cochabamba; dr. Guilherme Equino, assessor econômico do Ministério das Relações Exteriores; coronel Hugo Ballivian, comandante do Colégio Militar; capitão Leonardo Bretel, ajudante de ordens do presidente da República.

DO PRESIDENTE DO BRASIL

Acompanharão o general Eurico Dutra as seguintes pessoas:

Dr. David Alvéstegui, embaixador da Bolivia no Rio de Janeiro; dr. Raul Fernandes, ministro de Estado das Relações Exteriores; dr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas; general de divisão Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidência da República; professor José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República; dr. José Pires do Rio, ex-ministro da Viação e Obras Públicas (1919-1923) e ex-ministro da Fazenda (1945); dr. Arnaldo Estevão de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso; senador Filinto Muller; deputado Carlos Vandoni de Barros, general Alexandre Zacharias de Assunção, comandante da 9.ª R. M.; ministro Joaquim de Souza-Leão Filho, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores; coronel aviador Gabriel Grum Moss, subchefe do gabinete militar da Presidência; ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Elmano Gomes Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; dr. Ernani Reis, diretor da "A Manhã"; primeiro secretário João Pizarro Gabizo de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático; dr. Ernesto de Oliveira, engenheiro-chefe da Comissão Ferroviária Mista Brasil-Bolivia; capitão Darcy Lazaro, chefe do Pessoal da Presidência da República; capitão aviador Pedro Pessôa de Almeida, ajudante de ordens do presidente da República; segundo secretário José Boavista Macieira; segundo secretário Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva; terceiro secretário Otavio do Nascimento Brito Filho; terceiro secretário Jorge Paes de Carvalho; capitão aviador Anibal Amazonas Rabelo; primeiro-tenente aviador Pedro Melo de Araujo; capitão José da Cunha Ribeiro.

MISSÃO ECONÔMICA TCHECA CHEGA AO RIO

Procedente de Praga, em avião da Panair do Brasil, chegou ontem, uma delegação econômica, constituida pelos drs. Leopold Chmela, presidente do Banco Central da Tchecoslováquia, e Zdenko Blezej, diretor do mesmo estabelecimento de crédito. Ambos já tinham transitado pelo Rio há dois meses, quando foram a Buenos Aires negociar um convênio comercial com a Argentina. Sua atual viagem compreende uma estada na capital do Brasil, a fim de discutir com as autoridades assuntos de intercambio comercial entre os dois países. Após, seguirão para o Prata, a fim de firmar um acôrdo complementar ao que assentaram em junho, no qual superarão as dificuldades de divisas, mediante pagamento das respectivas contas em corôas tchecas e pesos argentinos.

Os enviados tchecos foram recebidos, no aeroporto Santos Dumont, pelo dr. Jan Reisser, ministro daquela república européia junto ao govêrno brasileiro.

SERÁ INAUGURADA EM 1949 A LIGAÇÃO FERREA PÔRTO ESPERANÇA-CORUMBÁ

Cada quilômetro pronto sai por 380 mil cruzeiros

Amanhã, pela manhã, o presidente da República inaugurará em companhia do presidente da Bolívia, o trecho El Porton-San José dos Chiquitos, da Estrada de Ferro BrasilBolivia, entregando ao tráfego regular os primeiros 450 quilômetros daquela importante ferrovia. Como o entrosamento da Brasil-Bolivia com o sistema ferroviário brasileiro depende da conclusão da ligação Porto Esperança-Corumbá, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, procuramos ouvir ontem o diretor dessa Estrada, o coronel Lima Figueiredo, algumas notícias sôbre o andamento dos trabalhos.

Disse-nos o diretor da Noroeste que entre Porto Esperança, atual ponto avançado da Estrada, e Corumbá, ponto inicial da Brasil-Bolívia, medeiam 78 quilômetros. Os trabalhos de extensão da linha já estão quasi prontos, faltando apenas a construção de três pontes, de várias estações e de casas de turma para trabalhadores. O serviço tem sido demorado porque a linha atravessa 25 quilômetros de pantanal, sendo necessário elevá-la a 4,50 metros de altura a fim de evitar a inundação por ocasião das cheias, seguindo-se então trechos sôbre jazidas de minério de ferro; a Serra de Urucum com o leito de manganês e nas proximidades de Corumbá, uma zona constituida por calcáreo cristalino, todos de difícil excavação.

Apesar de tudo, espera o coronel completar a ligação em fins do ano próximo vindouro. Desejávamos ainda alguns informes sôbre o custo do quilômetro naquela zona e o coronel Lima Figueiredo adiantou-nos que cada quilômetros sai em média por 380 mil cruzeiros e cada metro linear de ponte, por 20 mil. Isso se deve, em parte, ao elevado custo dos materiais, tais como o cimento e a areia, que vêm, da capital do Estado de São Paulo o primeiro, e das margens do rio Tietê, o segundo.

MÁQUINAS PARA MECÂNICA
SEISA
RUA DO LAVRADIO 47 RIO DE JANEIRO
TELS: 22-4059 e 22-8951

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 às 6. Uruguaiana 25, 3º T. 23-3193. (4429)

NADA SÔBRE O RECURSO CONTRA O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Estiveram reunidos, ontem, os representantes do comércio atacadista e varejista, a fim de apreciarem o caso do aumento de salários dos comerciários. Não se resolveu, todavia, o recurso para instância superior da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu àquele aumento aos empregados. Ficou decidido que sejam consultados os vários sindicatos dos empregadores de modo a que, um dia antes da terminação do prazo para a apresentação de recurso ao Tribunal Superior, possa ser tomada uma decisão.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8552

OS DESEMBARGADORES DEVOLVERAM OS CHEQUES

Belo Horizonte, 20 (Asp.) — Os desembargadores do Tribunal de Justiça, em protesto unânime, resolveram devolver a Secretaria de Finanças os cheques referentes aos seus vencimentos de Julho último, por não consignarem o aumento a que se julgam com direito pela Constituição Estadual. Querem os magistrados perceber onze mil cruzeiros mensais em lugar de nove mil, baseados no texto constitucional e em recente deliberação da Assembléia Legislativa, não tendo, porém, o Departamento da Despesa Fixa aprovado as folhas elaboradas pela Secretaria do Tribunal com os aumentos previstos, o que redundou em protesto.

DR. A. DARWIN DE MATTOS
(Do Inst. de Cardiologia)
. Coração e Vasos
Cons.: Av. Rio Branco 173, 5.º 503. 3.ªs, 5.ªs e sáb. - 13 às 15 horas. — Tels. Cons.: 32-3908. Res.: 38-5025. (32983)

O COMBATE QUIMICO À BROCA DO CAFE'

A convite da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio segue amanhã, para Bom Jardim, uma caravana composta de congressistas, jornalistas, técnicos, fazendeiros e demais interessados, a fim de assistir ás demonstrações de combate químico á bróca do café.

Essa demonstração marcará o início dos trabalhos intensos de combate á terrivel praga em tôda a zona cafeeira do Estado do Rio.

Os excursionistas partirão em condição especial, ás 6 horas da manhã, da ponte das barcas de Niterói.

BILHETES norte-americanos

Por NEWELL ROGERS

Nova York, 16 de agosto de 1948.

UM HOMENZINHO dinâmico, com a estampa do Duque de Windsor e maneira de Sir Stafford Cripps, lançou os alicerces de sua campanha pela conquista do posto de primeiro presidente trabalhista dos EE UU. Trata-se do ex-socialista Walter Reuther, presidente da "Trade Union", dos trabalhadores das industrias de automoveis, a qual conta com um milhão de associados. Reuther acha que o partido democrático cairá no ostracismo, após as eleições, e que o partido republicano seja exclusivamente conservador; tendo declarado que Henry Wallace se acha inteiramente desesperançado.

Reuther expulsou os comunistas das "Trade Union" sob sua direção, aconselhando os trabalhadores das industrias de automoveis a se unirem aos trabalhadores da lavoura, por formarem êstes — em suas próprias palavras — "uma nova força politica".

Reuther não é dado nem ao fumo nem ás bebidas alcoólicas, empregando suas horas de folga na leitura de estatisticas oficiais e na pescaria. E' um homem do lar, não saindo de casa sem sua aliança de casado... Condena seus colegas do sindicato que apreciam o poker, tudo fazendo para demove-los de seus vicios, muito embora seja êle próprio o mais "cabeça dura" de todos. Já esteve desenganado, em consequencia de um tiro que o atingiu de surpres, disparado por um individuo que se escondera dentro de sua própria casa. Muitas criaturas que conseguiram sobreviver a ferimentos muito menos delicados foram consideradas predestinadas.

Dizem que êle pretende transformar o "homem de macacão" na figura de maior força politica dentro do país.

Declarou Reuther, certa vez: "Não dedicaria cinco minutos sequer de minha atenção a discussões trabalhistas que se agitassem em torno de aumentos de salários irrisórios".

Seu objetivo, segundo a crença geral: "Casa Branca, via Trade Union, em 1952 ou 1956, ou mesmo em 1960, quando estará com apenas 52 anos de idade".

De agora em diante, Reuther poderá ser definido como "o homem que melhor reflete os horizontes politicos dos norte-americanos".

A ORQUESTRA SINFÔNICA de Detroit está orquestrando a sinfonia que o ex-alcoólatra Ernest Salisbury compôs, aos 23 anos de idade, antes de ficar desequilibrado. Disse o maestro Ira Altschuler, sôbre a notavel obra de Salisbury: "Essa peça é um quadro musical que reflete o encontro de Salisbury com a realidade, em seu regresso dos botequins onde êle bebia desde o alcool mais ordinário até o mais violento dissolvente de tinta".

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

ESTUDARÃO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO BRASIL

os membros norte-americanos da comissão conjunta

Washington, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os membros norte-americanos da Comissão Técnica Brasileiro-Norte-Americana para estudar os problemas relacionados com o comércio e o desenvolvimento industrial do Brasil partirão para o Rio de Janeiro no próximo dia 27. Informou-se que o presidente Truman designou para o cargo de presidente da delegação o sr. John Abdink, chefe da Junta de Diretores da casa de publicações Mc Graw Hill. Abdik é engenheiro e perito mercantil e realizou diversas visitas de negócios ao Brasil.

Os outros dois membros norte-americanos serão os srs. Haroldo V. Roelse e Harry L. Brown. Roelse é perito mercantil e especialista em problemas de alta finança internacional, enquanto que Brown já exerceu as funções de Secretário Auxiliar da Agricultura. Ademais, um grupo de oito peritos em diferentes matérias acompanhará os delegados na qualidade de conselheiros.

Ao serem anunciados os planos para estudo, o Departamento de Estado declarou que a Comissão "procurará analisar os fatores no Brasil que tendem a fomentar ou retardar o desenvolvimento econômico" do referido país. "A Comissão" — diz a informação do Departamento de Estado — "prestará particular atenção á capacidade do Brasil para o seu desenvolvimento econômico mediante a utilização máxima de seus recursos internos".

O Departamento frizou que a Comissão não estará autorizada a determinar "os méritos de obras especificadas" ou discutir a possibilidade de obtenção de empréstimos nos Estados Unidos. Contudo, acrescenta, "a Comissão estudará as medidas encaminhadas a alentar a corrente de capital privado para o Brasil e, em casos apropriados, fazer recomendações sôbre medidas que possam facilitar o desenvolvimento econômico do Brasil".

Outros problemas que, segundo se espera, serão estudados pela Comissão são: capitais e recursos naturais brasileiros; fornecimento de mão de obra; problemas fiscais e bancários; problemas comerciais; posição brasileira na economia mundial.

Os planos para a criação dessa Comissão foram anunciados pela primeira vez no dia 20 de fevereiro passado pelo Departamento de Estado.

Em fontes do Departamento do Comércio diz-se que estão sendo envidados todos os esforços possiveis para acelerar o desenvolvimento comercial entre os Estados Unidos e o Brasil e para manter as recentes melhoras na balança de apagamentos brasileira.

O govêrno brasileiro informou que durante o mês de junho passado as exportações foram de 35.500.000 dólares superiores ás importações, sendo esta a primeira vez, neste ano, que o país teve um saldo favorável. Entretanto, funcionários do Departamento do Comércio preveniram os exportadores contra o excesso de otimismo como resultado desta melhora, assinalando que o aumento das importações durante o mês de julho e agôsto poderá muito bem modificar a situação.

Os peritos do Departamento do Comércio dizem que os Estados Unidos não esperam aumentar consideravelmente suas importações do Brasil num futuro próximo. Entretanto, para estimular a compra de produtos brasileiros, publicam-se listas dos produtos disponiveis dêsse país e se distribui informações aos comerciantes sôbre os produtos brasileiros que necessitam exportação. Acrescentou-se que o Departamento do Comércio recebeu informações comerciais sôbre o Brasil continuamente e que essas informações são transmitidas ás pessoas interessadas.

A CRISE DE GOVÊRNO NA FRANÇA

Menos de dois anos conta a Constituição parlamentarista da 4ª República da França, a de 27 de outubro de 1946, e sucedem-se as crises ministeriais.

Caiu o gabinete de Robert Schumann, em grave momento da vida internacional, por um golpe de surprêsa, desferido pelos socialistas, apoiados pelos comunistas, que, impatriòticamente, lhe retiraram a confiança, negando-se a prestigiar medidas de defesa nacional.

Esforça-se o presidente da República por formar o novo gabinete, pelo sistema de consultas, que conduz a França temporàriamente à ausência de govêrno.

A formação do novo gabinete depende do voto de confiança da Assembléia Nacional, o que quer dizer, de uma precária maioria, no meio de uma multiplicidade de partidos, ou melhor, de grupos de tôda a sorte.

E' completa a antinomia entre o regime parlamentar e a representação proporcional.

O velho sistema sòmente pode funcionar regularmente com dois partidos, fórmula única capaz de assegurar um govêrno estável, pelo apoio de uma maioria homogênea. Fora daí, haverá gabinetes de coalizões, instáveis, efêmeros, débeis.

Em recente edição do *Curso de Direito Constitucional*, de Maurice Duverger, professor da Faculdade de Direito de Bordeaux, lê-se que o regime presidencial corresponde na França às preferências secretas da opinião pública; entretanto, acrescenta, os partidos politicos são hostis a êsse regime.

E' que, pode-se concluir, os partidos politicos enxergam no parlamentarismo a escada mais fácil para subir ao poder.

A frente do movimento presidencialista colocou-se há tempo, na França, Léon Blum, que, nesta hora, surge indicado para colaborar no futuro gabinete.

A insistência do parlamentarismo levará a França à ditadura.

De Gaulle, à frente da União do Povo Francês, levantou já a bandeira revisionista da Constituição de 27 de outubro de 1946, com a convicção de que a sua gloriosa pátria, para ressurgir do caos governamental em que se debate, exige um poder central estável e forte.

Foi o fracasso do sistema parlamentar na Itália que produziu Mussolini, declarou Lloyd George em 1923, em entrevista concedida a *The Manchester Guardian*. Foi idêntico fracasso em Portugal que produziu a ditadura de Salazar, conforme entrevista por êle próprio concedida a *The Daily Telegraph*, de Londres, em 1928, em que salientou as chagas do parlamentarismo nessa nação.

Sistema de instabilidade administrativa, de irresponsabilidade, o parlamentarismo é, no dizer de Campos Sales, planta para viver nas estufas das monarquias, fundadas na ficção da inviolabilidade da pessoa do rei. Foi para guardar o prestígio de tal ficção que se concebeu o aparatoso govêrno de gabinete. O govêrno democrático, porém, prescreveu as ficções e adotou fórmulas positivas.

Caem os gabinetes, por questões de interêsses partidários, quase sempre acima dos interêsses nacionais. Sobem ao poder os mesmos homens que, poucos meses antes, o voto-de-desconfiança apeara. E às vêzes membro do próprio gabinete depôsto é incumbido de organizar o novo govêrno.

Sòmente o presidencialismo poderá salvar a França da ditadura, diante da anarquia política a que a arrasta o parlamentarismo. A França reclama um govêrno consciente e forte. Os seus grandes estadistas — Millerand, Poincaré, Le Blun — apontaram o presidencialismo como a fórmula salvadora.

De Gaulle já manifestou as suas preferências pelo regime presidencial, quando em 1946 denunciou perante a Assembléia Nacional os malefícios da instabilidade ministerial e a necessidade de fortalecer o govêrno.

Regime de fraqueza, de dispersão, da palavra e da oratória, da desorientação e da inércia, das conspirações politicas, nêle persistir será a maior demonstração da incapacidade politica que poderá dar à França.

Joaquim Luis Osorio

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5.º andar Salas 507 a 510
13 às 18 horas. — Tel. 22-8862

FULGURAÇÃO DE AMYGDALAS
PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
Trat.º fisioterapico SEM OPERAÇÃO — Ed. Odeon — Tel. 22-0023. (22338)

O CAPITAL PARTICULAR NORTE-AMERICANO e sua inversão na América Latina

Genebra, 20 (U. P.) — O delegado brasileiro junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas declarou, hoje, que existem dúvidas sôbre se na realidade o capital particular norte-americano é tão grande como supõem aquêles que propugnam pelo aumento das inversões norte-americanas na América Latina. O delegado João Carlos Muniz falou durante a primeira sessão que o Conselho dedica ao relatório a apresentar às Nações Unidas por seu Comitê Econômico para a América Latina. Muniz declarou que existe um acôrdo geral entre os membros do Comitê sôbre a conveniência de estimular as inversões de capital particular, mas que abrigam dúvidas sôbre os seguintes pontos:

"Se a disponibilidade de capital particular invertível nos Estados Unidos é tão considerável como em geral se supõe e se a eliminação dos obstáculos pelos países devedores às inversões de capital é o necessário, ou se é necessário, além disso, que os países com capital exportável tomem disposições positivas para estimular as ditas inversões".

Muniz disse ao Conselho que em sua opinião as grandes necessidades de inversões internas dentro dos Estados Unidos, juntamente com outros fatores, reduziram consideravelmente a margem de capital particular exportável.

Acrescentou o delegado brasileiro que os países exportadores que gozam de grandes saldos favoráveis em sua balança de pagamentos devem alentar, com medidas positivas, as correntes de capital.

Os delegados do Chile, Peru e Venezuela apoiaram o delegado brasileiro em seu pedido ao Conselho para que aprove o relatório.

Entre as recomendações contidas no dito relatório estão as seguintes:

Realizar um estudo econômico da América Latina; Criar grupos de trabalho em cooperação com o Organismo de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas a fim de ser aumentada a produção de artigos alimentícios e de se realizar acordos sôbre produtos de primeira necessidade.

Ao terminar a sessão de hoje, o delegado soviético, sr. Amsap Arutiniam manifestou que os delegados sul-americanos haviam feito "algumas contribuições plausiveis", mas que terá algo a dizer sôbre êsse particular na sessão de amanhã.

O delegado chileno, sr. Hernán Santa Cruz disse ao Conselho que a América Latina receberá de braços abertos as inversões de capital estrangeiro tanto público como particular".

O delegado da Venezuela, sr. Carlos Dascoli por seu turno, disse que de acôrdo com a sua constituição, o Comitê Latino-Americano não poderá agora abordar a solução dos problemas econômicos da América Latina. O delegado peruano, sr. Juvenal Monge, apresentou o relatório do Comitê ao Conselho. Espera-se a aprovação do relatório para amanhã.

LEIS TRABALHISTAS
Dr. Emmanuel
FRANKLIN ROOSEVELT, 115
Grupo 703 — Fone 22-3008
das 16 ás 18 horas.
(32710)

DOIS CREDITOS

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados dois anteprojetos de lei autorizando a abertura de créditos suplementares, ao Ministério da Educação e Saúde, para atender a despesas do Instituto Oswaldo Cruz e com o fornecimento de alimentos a diversos estabelecimentos.

PARA A COMISSÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (U.P.) — Truman nomeou mais 2 membros da seção norte-americana da comissão técnica Brasil-Estados Unidos. São êles o dr. Harry L. Srown, ex-assistente do secretário da Agricultura e agora vice-reitor da Universidade da Georgia, e Harold V. Roelse, vice-presidente do Federal Reserve Bank, de Nova York. John Abbink é o presidente da comissão.

ASSINOU O ACÔRDO AEREO SUIÇO-BRASILEIRO

Regressou ontem, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Paris, o brigadeiro Hugo da Cunha Machado, subchefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, presidente da Comissão de Estudos relativos á navegação aérea internacional. Nesta qualidade, o brigadeiro Cunha Machado foi participar da segunda assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional, em Genebra. Posteriormente, assinou, juntamente com o ministro Mario Moreira da Silva, chefe da missão diplomática em Berna, o acôrdo aeronáutico entre o Brasil e a Suiça.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, os srs. Raymundo Castro Maia, Francisco Figueiredo Braga e Candido de Paula Machado, integrantes do Comitê France-Amérique.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

FALENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 9a. Vara Civel decretou a falencia de Teofilo Gravina & Cia., estabelecido á rua Barão de Bom Retiro, 250, atendendo a promoção do dr. Curador de Massas. Passivo declarado é de Cr$ 1.005.000,00.

O juiz a 9a. Vara Civel decretou a falencia de Organização Brasileira de Navegação, estabelecida á rua da Alfandega, 85, 1º andar., atendendo a confissão de insolvencia tomada por termo a fls. 16 e ratificada. Nomeado sindico a Cia. Predial Minas Gerais.

O juiz da 9a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata, preventiva da Sociedade M. Carvalho Produtos Quimicos e Farmaceuticos Ltda. estabelecida á Avenida Nilo Peçanha, 26, 2º andar salas 212/213. Nomeado comissário o Laboratorio Torres S.A. Passivo declarado é de Cr$ 2.069.549,20

REFRIGERADORES 5 ANOS DE GARANTIA DADA PELOS REPRESENTANTES NESTA CIDADE ★ Rua Uruguaiana, 109 • CASA GARSON — UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS — • Rua Uruguaiana 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS PREÇOS E CONDIÇÕES, A VISTA OU A PRAZO, AS MAIS RAZOAVEIS

Israel -- Um sonho de dois mil anos

O que disse à imprensa o representante do govêrno judáico na América Latina

O sr. Moshe A. Toff, representante do govêrno de Israel na América Latina, e que há dias se encontra em nosso país, concedeu ontem na A.B.I. uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual abordou interessantes temas relacionados com a situação atual do Estado judaico.

Dizendo da sua satisfação em se encontrar na América Latina e especialmente no Brasil, lembrou a missão da imprensa, cujos jornalistas presentes eram a expressão intelectual brasileira. A nação mais jovem, construida pelo povo mais antigo, saudava ali, pelo seu intermédio, o Brasil, com o qual tem o seu país uma grande divida de gratidão pela atitude assumida na Assembléia das Nações Unidas, em defesa de Israel. Naquele momento histórico, em que se criava dentro da esfera do direito e da justiça, sem bombas nem canhões, uma nova pátria, o govêrno brasileiro, junto com mais 33 representantes de outros países, assinou a resolução que concretisava um velho sonho de dois mil anos. Israel existe hoje como um Estado independente e soberano, pois a partir de 14 de maio de 1948 entrou em função um govêrno dentro do território que se foi assegurado, regulando a vida nacional. O judaismo — afirmou — é vontade de paz, porque a mil anos os judeus têm o sentido de liberdade, e procuram extirpar do homem o sentimento de escravidão. Querem êles, portanto, viver em paz com todos os povos do mundo, e viverão quando essa guerra artificial tiver terminado. A partícula de terra que é Israel no Mediterrâneo, teve que resistir à agressão de homens alheios aos reais interêsses da Palestina, ao mesmo tempo que enfrentava todas as dificuldades de organização administrativa de um novo país.

OS ÁRABES DA PALESTINA

O árabe da Palestina não quer, ao contrário do que se propala, lutar contra os judeus, e isso foi reconhecido pela O.N.U. ao determinar a criação de dois Estados independentes. Apenas os círculos nacionalistas do exterior e os restos do fascismo continuam a afirmar pretender Israel dominar a Palestina. Porquê, então, 350 mil árabes abandoneram a Palestina para evitar a guerra? Porque muitas aldeias fizeram a paz, mesmo antes da resolução que proclamou a independência judáica? E porquê tribus inteiras de árabes se incorporaram aos exércitos judeus a fim de lutar contra os invasores? Era admissível que os árabes palestinos, por qualquer motivo lutassem contra Israel, entretanto, o que não se pode admitir é que sete países invadam a Palestina sob o pretexto de defendê-la. Pela primeira vez o representante egípcio, num dia negro para a História, apresentou-se à O.N.U. para declarar que os seus exércitos haviam invadido a Palestina.

VITÓRIAS FALSAS

Começaram os invasores a forjar vitórias, que não se verificaram. Depois, foram obrigados a explicar aos povos dos respectivos países por que aquilo não aconteceu. Fato idêntico repetiu-se na Síria, no Líbano, etc., menos na Transjordânia, onde a imprensa é desconhecida e dela não necessitam porque o povo não sabe ler.

Como o reverso da medalha, os judeus [illegible], respeitando-lhes todos os direitos. Criou-se uma comissão para custodiar os bens árabes, cultivando e administrando suas propriedades até que voltem à Palestina. Já existem, funcionando em Jaffa, escolas árabes e uma polícia regular árabe.

Muitos afirmam — continuou — que Israel tornou-se um satélite da Rússia; outros, que é um instrumento do capitalismo norte-americano. Mas, não são os judeus instrumento de ninguém, como não foram instrumento do imperialismo britânico. Sofreram êles muito sob todos os regimes para desejarem algum diferente do democrata.

Israel mantem serviço postal com trinta e quatro países e foi posta em circulação sua moeda própria, a segunda depois de dois mil anos. Quinze países já o reconheceram, e dentro em breve muitos outros o farão.

A O.N.U. reconheceu o estado de agressão de sete países contra Israel, determinando a trégua, ainda em vigor. E na verdade a paralização da luta evitou um desastre total para os exércitos árabes.

Em seguida, tendo um mapa da zona da luta, mostrou o sr. Toff a exata posição dos combatentes, explicando o plano inicial árabe, que fracassou. Pretendia o emir da Transjordânia ocupar Jerusalem e proclamá-la a capital árabe da Palestina; depois se lançaria no rumo do mar, a fim de cortar em dois o território judeu. O plano, porém, falhou, graças à bravura dos jovens israelitas, que cercados e sem abastecimento, detiveram completamente os tanques e os exércitos invasores.

OS JUDEUS NOS PAÍSES ÁRABES

A situação dos judeus nos países árabes é terrível. O Egito levantou contra êles a sua população, e no Líbano, muitos milhares de israelitas encontram-se submetidos a um jugo cruel.

COMÉRCIO E TRUST PETROLÍFERO

Interrogado a propósito das possibilidades de intercâmbio comercial, disse que elas se abriram com inúmeros países, já tendo sido firmados tratados comerciais com alguns. Os portos judeus são uma entrada natural para várias áreas, e por êles podem exportar artigos têxteis, produtos químicos, frutas, etc. O Brasil tem sido procurado como um grande abastecedor de matérias primas essenciais.

Acêrca da influência do petróleo na luta que ora se trava, informou que Israel adota o ponto de vista de que cada país é dono do seu solo e sub-solo. Entretanto, os oleodutos que conduzem petróleo à Jaffa são um fator preponderante nos atuais acontecimentos, não tendo as companhias petrolíferas deixado de jogar um grande papel na luta que se trava. A uma pergunta final sôbre o resultado das conversações que mantivera com o sr. Raul Fernandes, disse que o ministro do Exterior lhe havia externado o seu intenso desejo de que a paz efetiva e real seja obtida para as terras da Palestina.

OS PESSEDISTAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 — (Asp) — Realiza-se hoje mais uma reunião da Comissão Executiva do P. S. D., sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Informa-se, a propósito, que os pessedistas [illegible] de recomendar aos seus correligionários que não aceitem cargos no atual govêrno do Estado.

OS PAULISTAS RESOLVERAM — "IMPEACHMENT"

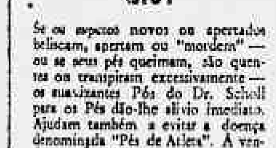
São Paulo, 20 — (Asp) — Falando à imprensa, o deputado udenista Herbert Levi, recem-chegado do Rio, declarou o seguinte: "Estou convencido de que o Congresso não decretará a intervenção em São Paulo, havendo a tendência em diversos setores de deixar o assunto a cargo dos paulistas, através do processo do "impeachment" pela Assembléia Estadual.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DO P. S. D.

São Paulo, 20 — (Asp) — Os deputados da bancada do P. T. B., na Assembléia Estadual realizaram ontem duas conferências com o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do P. S. D., sendo uma pela manhã e outra à noite.

AGORA É QUE CHEGOU NO PONTO CRUCIAL

São Paulo, 20 — (Asp) — O deputado Plínio Barreto, da U. D. N., que chegou ontem do Rio, declarou à reportagem o seguinte: "Longe de estar liquidado" o caso paulista, só agora chegou ao seu ponto crucial. As comissões senatoriais já se manifestaram afirmativamente sôbre as acusações do ministro da Fazenda. A palavra derradeira e definitiva será a do presidente da República".


QUANDO BELISCAR, FAÇA ISTO!
Se os sapatos novos os apertados beliscam, apertam ou "mordem" — os seus pés [illegible] — os Pés do Dr. Scholl [illegible] alívio imediato. Ajudam também a evitar a doença denominada "Pé de Atleta". A venda nas boas farmácias.
18-627

O mandado de segurança do ex-deputado comunista

Conflito negativo de jurisdição entre o T.S.E. e o Tribunal de Justiça do Espírito Santo

O ex-deputado comunista Benjamin de Carvalho Campos impetrou, há algum tempo, mandado de segurança ao Tribunal de Justiça do Espírito Santo, contra o ato da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, que lhe cassou o mandato em cumprimento à lei votada pelo Congresso. Julgando-se incompetente para apreciar a matéria, que não lhe parece da alçada da Justiça Comum, aquela côrte encaminhou os autos ao Tribunal Superior Eleitoral, onde o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti, sustentou, em parecer recente, a incompetência da Justiça Eleitoral.

Durante a sessão realizada ontem, o T. S. E. decidiu, unanimemente, seguir o voto do relator do processo, sr. Sá Filho, declarando-se incompetente. Foi suscitado, assim, um conflito negativo de jurisdição, a ser decidido pelo Supremo Tribunal Federal, no caso do mandado de segurança do ex-deputado comunista.

O Tribunal Superior Eleitoral julgou ainda diversos processos, dando provimento ao recurso interposto pelo P.S.D., contra a decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, para o fim de validar a votação da 11ª secção, 3ª zona, no município de Macaíba. Negou provimento ao recurso da U.D.N., contra deliberação do Tribunal da Paraíba, que diplomou os eleitos na 4ª zona, em Conceição. Também não obteve provimento o recurso do sr. Dante Delmanto, contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, pela qual foi mantido o ato do juiz eleitoral da 123ª zona, na capital paulista, que negou àquele cidadão a qualificação de eleitor por falta de [illegible].

BOATOS DE VIOLÊNCIA

Ao procurador geral sr. Luiz Gallotti, o procurador regional do Tribunal Eleitoral do Piauí, sr. [illegible] dirigiu ontem o seguinte telegrama:

"Regressando a Terezina, encontrei telegrama de vossa excelência, pedindo-me informações sôbre a situação de Pedro II, a fim de informar o Tribunal. Cumpre-me informar que estive com o governador do Estado, o qual me autorizou a transmitir a vossa excelência serem absolutamente falsas as notícias veiculadas pelo presidente do diretório do P.S.D. naquele município. E' de presumir que os boatos de violência sejam apenas com [illegible] eleitorais, tendo a finalidade exclusiva de criar ambiente junto ao Tribunal para [illegible] eleitoral, muito embora o Tribunal não [illegible] haverá renovação de eleições no mesmo município.

OS ESTADOS UNIDOS EXPULSAM LOMAKIN

(Continuação da 1.ª pág.)

não chegaram a bordo do "Pobeda" no momento de sua partida, nem foram encontrados no seu apartamento. A 6 de agôsto dêste ano, o sr. Y. M. Lomakin, consul-geral da URSS em Nova York, recebeu uma carta da sra. O. S. Kasenkina, na qual ela lhe implorava que fosse tirá-la das mãos da organização chamada Fundação Tolstoi, para cuja fazenda "Farm Reed", et Valley Cottage, em Nova York, ela tinha sido levada pela fôrça, de seu apartamento, a 31 de julho dêste ano.

No dia seguinte, o consul-geral da URSS em Nova York foi ao endereço indicado pela sra. Kasenkina, e, com a sua assistência, a sra. Kasenkina deixou a fazenda. A êste respeito, deve-se notar que os chefes da organização, A. L. Tolstaya e M. A. Knutson, tentaram deter a sra. Kasenkina pela fôrça, a despeito de sua categórica declaração de que desejava partir com o consul-geral e não queria ficar na fazenda. Como a sra. O. S. Kasenkina informou, os membros da organização, que é chefiada por A. Tolstaya e M. Knutson, detiveram-na desde antes do dia em que deveria partir para a União Soviética, procurando induzi-la, pela intimidação e ameaças, a não voltar à pátria. Nêste sentido, foram a ponto de aplicar-lhe uma injeção de narcótico, com o evidente objetivo de enfraquecer sua consciência e sua vontade. No dia em que a sra. Kasenkina pretendia partir para a pátria, os membros dessa organização a levaram para a fazenda acima mencionada, e, pela fôrça, a mantiveram ali. Durante a permanência da sra. Kasenkina na fazenda, de 31 de julho a seis de agôsto de 1948, a sra. A. Tolstaya continuou a intimidá-la e exigiu que ela escrevesse artigos caluniosos contra a sua pátria, porém a sra. Kasenkina rejeitou essas exigências.

De acôrdo com as informações disponiveis, o sr. M. L. Samarin e sua família também foram levados pela fôrça de seu apartamento, 27 West, Rua 104, em Nova York, para a fazenda Kessel, no estado de Nova Jersey, na noite de 30 para 31 de julho, pelos membros da mesma organização. Como é evidente do noticiário da imprensa norte-americana, de 8 de agôsto, o sr. M. L. Samarin, depois de várias semanas de permanência na fazenda Kessel, foi entregue ao Federal Breau of Investigation pela organização chefiada pela sra. Tolstaya.

Os casos acima descritos de raptos dos cidadãos soviéticos O. A. Kasenkina e M. I. Samarin, e sua família, bem como numerosos outros casos a respeito dos quais esta embaixada já informou devidamente ao Departamento de Estado, confirmam o fato de que a organização chefiada pela sra. Tolstaya está realizando sistemàticamente atividades hostis à União Soviética, não se detendo diante da captura pela fôrça de cidadãos soviéticos com a aquiescência de certas repartições do govêrno dos Estados Unidos, que devem estar bem informados das atividades da organização chamada Fundação Tolstoy.

Nêsse sentido, a declaração da sra. A. L. Tolstaya aos representantes da imprensa, a 8 de agôsto dêste ano, merece atenção; é claro por esta entrevista que a chamada Fundação Tolstoy tem à sua disposição uma organização clandestina, cujas atividades visam impedir a volta de cidadãos soviéticos para a sua pátria e para isso recorre a métodos de conspiração.

A embaixada da URSS nos Estados Unidos considera a atitude das repartições dos Estados Unidos a respeito das atividades criminosas acima mencionadas da chamada Fundação Tolstoy constitui uma violação direta das obrigações assumidas pelo govêrno dos Estados Unidos, na base da troca de cartas de 16 de novembro de 1933 entre o sr. M. H. Litivnov, comissario das Relações Exteriores da União Soviética, e o sr. Franklin O. Roosevelt, presidente dos Estados Unidos.

Por instrução do govêrno soviético, a embaixada da URSS nos Estados Unidos protesta vigorosamente contra a detenção pela fôrça dos cidadãos soviéticos O. S. Kasenkina e M. I. Semarin e sua família pelos membros da Fundação Tolstoy, bem como contra o fato de as repartições do govêrno dos Estados Unidos tolerarem as atividades criminosas desta organização, que são dirigidas claramente contra a União Soviética, e consiste particularmente em impedir inclusive pela fôrça, a volta de cidadãos soviéticos à pátria e tenta utilisá-los para propósitos hostis à União Soviética.

A embaixada da URSS nos Estados Unidos espera que sejam adotadas medidas pelo govêrno dos Estados Unidos para a imediata libertação da M. I. Semarin e sua família e sua transferência para a proteção do consulado-geral da URSS em Nova York até sua partida para a pátria e insiste pela suspensão das atividades da chamada "fundação Tolstoy", que são incompatíveis com as obrigações assumidas pelo govêrno dos Estados Unidos com relação à União Soviética".

E' o seguinte o texto da nota o embaixador Panyuskhin, de 14 de agôsto de 1948:

"A embaixada da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas apresenta os seus cumprimentos ao Departamento de Estado e tem a honra de comunicar o seguinte: A 12 de agôsto de 1948, às 4,20 da tarde, a polícia de Nova York, aproveitando-se do fato de que os empregados do consulado-geral tinham aberto a porta para o pátio do edifício ocupado pelo consulado-geral, para onde a sra. Kasenkina tinha saltado da janela, arbitràriamente invadiram o edifício do consulado-geral, às 4,30; quatro inspetores da polícia de Nova York, chefiados pelo sub-chefe de polícia Conrad Rotingast, foram ao consulado-geral, a fim de saber do sr. Lamokin as circunstâncias da tentativa de suicídio da sra. Kasenkina.

No entanto, invés de se entenderem com o consulado-geral, os inspetores de polícia, a despeito de seu protesto, apreenderam uma das cartas pessoais de Kasenkina, que se encontrava em sua bolsa particular. As referidas pessoas tentaram revistar o quarto da sra. Kasenkina e interrogar os empregados do consulado-geral. Com êsses atos, os representantes das autoridades policiais de Nova York violaram o direito de extra-territòrialmente do edifício do consulado-geral de Nova York, cuja observância deriva do costume internacional e das normas do direito internacional.

A êsse respeito, a embaixada da URSS nos Estados Unidos manifesta ao departamento de Estado o seu protesto contra a violação da extra-territorialidade do edifício do consulado-geral da URSS em Nova York pelos representantes das autoridades dos Estados Unidos e insiste em que as pessoas culpadas dessa violação sejam chamada a prestar contas. A embaixada URSS nos Estados Unidos também insiste em que as pessoas que praticaram outros atos ilegais acima indicados sejam igualmente censuradas. A embaixada da URSS nos EE. UU. espera que o Departamento de Estado adotará medidas para que no futuro haja proteção para o consulado-geral contra atos ilegais das autoridades policiais de Nova York e que o Departamento de Estado garantirá a estraterritorialidade do edifício do consulado-geral da URSS em Nova York".

Nova York, 20 (R.) — O consul-geral russo em Nova York, Jacob Lomakin, declinou comentar as notícias procedentes de Washington, segundo as quais o govêrno dos Estados Unidos havia exigido do Kremlin sua retirada do cargo que vem desempenhando.

Abordado pelos jornalistas, esta tarde, no momento que deixava o edifício do consulado, Lomakin disse: "Estão perdendo tempo, cavalheiros. Nada tenho a dizer".

Interrogado sôbre se visitaria ainda hoje a professora russa Oksana Kosenkina — por cuja causa Lomakin foi solicitado a deixar os Estados Unidos — o consul declarou apenas: "Talvez".

Recentemente, o "Roosevelt Hospital", onde se acha hospitalizada a sra. Kosenkina, solicitou que o consulado soviético enviasse um médico de sua própria escolha a fim de examinar a professora russa. Entretanto, até o momento, tal solicitação não foi atendida.

KOSENKINA MELHORA

Nova York, 20 (F.P.) — O estado de saúde da senhora Kosenkina continua a melhorar, não obstante ser ainda grave.

A febre baixou e o pulso está quase normal. A paciente está começando a ser alimentada.

Soube-se que o consul soviético anunciou que havia escolhido um médico que examinará a senhora Kosenkina, porém não deu a conhecer o nome do facultativo.

KRAVCHENKO AUXILIOU

Nova York, 20 (U.P.) — Victor Kravchenko, ex-membro do Comité de Compras da União Soviética, que renunciou à sua nacionalidade em 1944, auxiliou o professor russo Mikhail Samarin a fugir da polícia secreta russa.

Declarou que encontrou Samarin no dia 7 de agosto, depois que o professor, juntamente com sua esposa e outra professora — Okhana Kosenkina — haviam fugido do consulado soviético antes de obedecer ordens de regressar à U.R.S.S.

Pedem socorro à União as 52 ferrovias brasileiras

Tudo é deficiente – Tudo precisa remodelação – O encerramento da Conferência dos Diretores das Estradas

Foram encerrados ontem os trabalhos da Reunião Extraordinária dos Diretores de Estradas de Ferro do país, reunião convocada pelo ministro da Viação a fim de propor e estudar medidas a serem solicitadas ao govêrno para debelar a crise esboçada em tôdas as ferrovias. Inaugurada em 15 de junho último pelo ministro da Viação, realizaram os diretores e representantes das 52 estradas de ferro, sob a presidência do diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dr. Artur Pereira de Castilhos, 47 reuniões nas quais foram relatados e discutidos os problemas de tôdas elas, em cada setor, ao mesmo tempo em que eram propostas as providências capazes de saná-los. E' de ressaltar o trabalho do Departamento e do seu diretor, no que diz respeito ao envio aos diretores, dois meses antes do início dos trabalhos, do temário que seria discutido, permitindo assim um estudo pormenorizado da situação.

Tudo que pode interessar a uma ferrovia foi devidamente vasculhado na Conferência, avultando de interêsse os capítulos referentes à Via Permanente, Locomoção, Tráfego e à Administração Geral.

Nas duas primeiras partes, Via Permanente e Locomoção, foram aprovadas várias proposições que interessam ao barateamento e maior eficiência da mão-de-obra, aconselhando a adoção de métodos modernizados, baseados na produção individual, remunerando o pessoal por tarefas prefixadas ou por unidades produzidas ao invés do arcaico pagamento por mês, ou ainda, concedendo prêmios pelas economias realizadas. O bem-estar dos empregados não foi descurado, aconselhando-se a manutenção de alojamentos adequados, a criação de ambiente propicio à execução das tarefas, com serviços médicos, farmacêuticos e dentários eficientes, bem como proteção à família, fatores êsses considerados indispensáveis quando se tem em vista o aumento da eficiência da mão-de-obra e consequente meio de seu barateamento. Para levar avante êsses serviços de assistência reconheceu a Conferência que são necessários outros auxílios fora do orçamento normal de custeio de cada estrada.

Oficinas, depósitos e locomotivas

Chegou-se também à conclusão de que, salvo raras exceções, as oficinas ferroviárias brasileiras, bem como os depósitos de máquinas, carecem de completa remodelação no seu equipamento, inadequado e obsoleto, nas instalações e nos métodos de trabalho. E uma das proposições diz textualmente:

— "Não tem sentido econômico a aquisição de moderno material de tração ou transporte, de custo naturalmente elevado, se, paralelamente, não forem as oficinas e depósitos providos de adequadas instalações e do correspondente e apropriado material para conservação e reparos do moderno e valioso equipamento adquirido. Assim, seria de todo injustificável, que com a aquisição de modernas locomotivas Diesel-Elétricas e automotrizes Gás-Elétricas, não se construissem imediatamente nos lugares apropriados, as indispensáveis instalações especializadas para a conservação e reparos dos conjuntos elétricos e mecânicos das novas unidades".

Enquanto reconhecem que o operário ferroviário precisa ser mais bem instruido no seu ofício, os técnicos ressaltam que as locomotivas existentes, além de insuficientes em número, são antiquadas, obsoletas, tornando cada vez mais alto o custo da tração. Além disso ficou provado que o custo de conservação e de reparo dêsse material é progressivamente crescente, refletindo de forma absurda no custo crescente dos transportes pelo trilho.

Recomenda então a Conferência que a execução do programa ferroviário aprovado pelo decreto-lei número 8.894, de 24 de janeiro de 1946 seja posta em um regime de urgência, uma vez que dêle faz parte um capítulo, o dedicado à Tração, que, uma vez aplicado, virá reduzir sensivelmente essas despesas com o recolhimento ao ferro velho das velhas locomotivas, muitas das quais com 40 anos de serviços, adquirindo-se novas e mais econômicas. Esse programa estipula que o Brasil precisa adquirir urgentemente 250 locomotivas, não para aumentar o número das já existentes, mas tão só para substituir as obsoletas.

Também os vagões

O que se verifica com as locomotivas, tem lugar na parte que diz respeito aos vagões de carga e de passageiro. Existe em tráfego, em todo o Brasil, centenas de tipos de carros de carga, das mais variadas bitolas. A maioria dêles é velha e a diferença de bitolas faz com que as cargas tenham de ser baldeadas sempre que têm de transitar por mais de uma estrada. O DNEF, num trabalho brilhante, já levou a têrmo uma padronização de vagões e os primeiros fabricados no país, em número de 2.900 e já em tráfego, são, embora tenham sido fabricados em três fábricas diferentes, rigorosamente iguais de ponta a ponta. O remédio, pois, apontado para o caso é a substituição dos velhos e inadequados por novos padronizados. Para ocorrer a essas despesas como às demais em que se fazem necessárias substituições de material, construções, remodelações e etc., contam as estradas com sòmente as taxas de melhoramento e de renovação patrimonial, urgindo que novos e amplos recursos lhes sejam dispensados.

Embora o programa ferroviário acima citado não tenha se preocupado com a renovação do parque de carros de passageiros, a Conferência verificou que são êles inadequados e deficientes em sua maioria. Recentemente o DNEF previu a necessidade decenal mínima de 700 carros, sòmente para a bitola estreita. Mas para atender a essa parte as ferrovias dispõem tão sòmente dos recursos das taxas adicionais, devendo o restante ser obtido mediante auxílio fora dos recursos financeiros, de que não dispõem quase tôdas as estradas.

A urgência do auxílio federal

Como vimos, o refrão é um só: tudo é deficiente, tudo necessita remodelação. Mas para remodelar e para reaparelhar é preciso que haja dinheiro e êsse só vem das duas taxas supracitadas, as quais são insuficientes. Mas fala melhor a êsse respeito o próprio relatório geral da Conferência em sua parte final dos capítulos Via-Permanente-Locomoção:

— "Não é possível obter-se uma redução do custo unitário do tráfego ferroviário com o material que possuimos!

E' urgente, imprescindivelmente urgente o seu reequipamento!

Os recursos financeiros das Estradas, mais uma vez é assinalado, não comportam os elevados ônus das aquisições.

Só a União poderá conceder a imprescindivel subvenção.

A redução do custo da mão-de-obra, pesando grandemente nos custos da locomoção e tração, só poderá ser efetivamente obtida após a execução dos programas esboçados, para cuja finalidade é inadiável o suficiente auxílio do govêrno federal."

A demissão do secretário de Agricultura

Responde o prefeito do Distrito Federal ao sr. Heitor Grilo

Respondendo ao pedido de demissão formulado pelo seu secretário de Agricultura, sr. Heitor Grilo, o prefeito do Distrito Federal dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Acuso o recebimento de sua carta de ontem, em que renova o seu pedido de exoneração, apresentado verbalmente, do cargo de Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

2. Na referida carta, Vossa Senhoria declara que, ao permanecer à frente daquela pasta, na minha administração, pensou em poder contribuir para a eficiência da mesma, dedicando-se a servir o povo carioca, na solução do problema do abastecimento, no desenvolvimento da orla agricola do Distrito Federal e no melhoramento da situação da indústria e comércio, nos termos de um planejamento rigorosamente técnico.

3. Acrescentou, em seguida, uma referência às diversas iniciativas pertinentes a êsses e outros assuntos, realizadas pelo meu govêrno, algumas vezes com a sua participação, outras vêzes por mim diretamente, e tôdas conducentes ao amplo programa que tracei nos importantes setores da Secretaria Geral de Agricultura.

4. Depois de assim proceder, Vossa Senhoria acentua que, se tem recebido o meu apoio em certas medidas em outras assim não acontece, como, por exemplo, no caso do abastecimento da carne e no da compra de girafas para o Jardim Zoológico.

5. Quanto ao primeiro, Vossa Senhoria diverge de mim pelo fato de haver eu avocado ao meu gabinete a solução do caso, prometendo ao público manter a ausência de racionamento no período da entre-safra, "apesar de tôdas as previsões indicarem a escassez cada vez maior do produto" e, quanto ao segundo, afirma a dificuldade em que se acha para adquirir aqueles animais, visto haver o Tribunal de Contas se manifestado contra o registro da despesa pela verba "veículos e semoventes".

6. Finalmente declara Vossa Senhoria não concordar com a minha determinação verbal de substituir o atual diretor do Abastecimento "por ter êsse alto funcionário prestado informações ao Palácio do Catete sôbre a atual situação da carne, em obediência a ordens recebidas e para esclarecimento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República."

7. Tôdas estas coisas, segundo conclui sua carta, implicam numa incompatibilidade de orientação, movendo-o a exonerar-se do cargo em que permaneceu durante a minha gestão.

8. Em resposta, cumpre-me assinalar que ao tratar diretamente do problema da carne, há vários meses não me preocupei em atingir suscetibilidades, das quais sòmente agora acabo de ter notícia, mas apenas, tive em mira a solução urgente e exata do problema, com o máximo de benefício possível para a população carioca e com perfeita fidelidade às instruções que recebi do Excelentíssimo Senhor Presidente Eurico Dutra.

9. Se antes não conhecia nenhum ponto de vista contrário de sua parte em relação ao programa executado, hoje estou ciente, pela sua carta, de que é partidário do racionamento da carne, dadas as probabilidades de escassez da entre-safra.

10. A êsse respeito, devo frisar que, preocupado com o sofrimento do povo na época do racionamento, e assim divergindo de Vossa Senhoria, hei de me empenhar para impedir, apesar das grandes dificuldades sempre encontradas, que se repitam aqueles dias de incômodo e aflição, mas não posso, como é evidente, alimentar opinião dogmática em matéria onde as circunstâncias econômicas e outras superam muita vêz a contingência humana.

11. Relativamente à aquisição de um casal de girafas, para o Jardim Zoológico, não me lembro de ter havido, em assunto tão insignificante, qualquer divergência entre nós, pois ao aceitar a sua sugestão de pagar a despesa pela verba "veículos e semoventes", também logo concordei com a terminação do assunto nos têrmos da opinião manifestada pelo Tribunal de Contas quanto a impropriedade dessa verba.

12. Também devo desfazer o seu equívoco, ao insinuar tendenciosamente que lhe recomendei a demissão do diretor do Abastecimento pelo fato de prestar informações sôbre a questão da carne ao Palácio do Catete e "para esclarecimento do Presidente da República".

13. Reservando para mim o maior cuidado e zêlo no acatamento à autoridade do Chefe do Estado, com cuja confiança me honro e a qual correspondo com a mais estrita lealdade, sòmente apoio mereceria da minha parte o funcionário que assim procedesse. O que estranhei foi que o referido funcionário, ocupando cargo de confiança, não me houvesse dado conhecimento das suas diligências e, mais ainda, tivesse tomado parte em algumas reuniões extra-oficiais e nelas afirmado pontos de vista contrários ao programa da minha administração no setor que lhe foi entregue, quando o mais comezinho sentimento de responsabilidade o obrigava a debater comigo essas idéias, em atitude de cooperação franca e leal.

14. A vista do exposto, sòmente me resta, ao terminar, fazer-lhe a comunicação de que nesta data assinei o decreto de sua exoneração do cargo que até aqui vinha ocupando no meu govêrno.

Retribuindo seus cumprimentos, subscrevo-me, a) *Angelo Mendes de Moraes* — Rio, 19 de agosto de 1948".

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

(30626)

MAIS DE UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL CRUZEIROS JÁ ARRECADADOS

Pleno êxito da Campanha Nacional da Criança

Somente um movimento do sentido altamente humanitário e patriótico como a Campanha Nacional da Criança poderia mobilizar tantos corações generosos como se vem verificando nesta quinzena de campanha financeira iniciada segunda-feira última e que a esta altura póde ser dada como totalmente vitoriosa, porque, tendo sido estimada em cinco milhões de cruzeiros a quantia a ser arrecadada, soma já mais de um milhão e seiscentos mil cruzeiros o total até agora reunido.

Nunca uma iniciativa particular conseguiu despertar maior entusiásmo do que essa que visa dotar de maiores recursos as instituições de auxílio à maternidade e à infância, para que possamos reduzir progressivamente o elevado índice de mortalidade infantil que hoje coloca o nosso país em situação tão pouco lisonjeira perante as nações civilizadas do mundo.

A segunda prestação de contas

Ontem, às 12,30 horas, no sétimo andar do Palace-Hotel, onde está instalada a secretaria da campanha financeira, em reunião presidida pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães e que teve, como sempre a presença da sra. Clara Mariani, presidente da Campanha Nacional da Criança, realizou-se a segunda prestação de contas pelos diversos grupos de senhoras que colaboram no movimento financeiro angariando donativos entre as grandes firmas comerciais e industriais.

Ao almoço, presidido pelo industrial Manoel Ferreira Guimarães, compareceram todas as chefes de grupos incubidos da coleta geral. Como convidados de hora estavam presentes o diretor do *Correio da Manhã*, o deputado Soares Filho e o diretor geral do Departamento Nacional de Crianças, que é um dos vice-presidentes da campanha.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, depois de explicar os fins da reunião com palavras de verdadeiro entusiasmo, convidou a falar o deputado Soares Filho. O parlamentar fluminense fez um discurso para analisar e louvar os objetivos do movimento, mostrando seu sentido e a necessidade de que todos cooperassem para sua vitoria. Pôs em relevo com expressões eloquentes, o espírito de sacrifício e abnegação das senhoras que tomaram a seu cargo a coleta e com elas se congratulou pelos resultados até agora obtidos. O discurso do deputado Soares Filho foi muito aplaudido.

A seguir, o sr. Manoel Ferreira Guimarães deu a palavra ao dr. M. Paulo Filho, que também fez o elogio da campanha pela certeza que tinha de que dela só benefícios resultariam para a Nação, onde uma cifra tão exagerada da mortalidade infantil a todos enchia de apreensões e melancolia. Acentuou que a imprensa tinha no caso grandes deveres a cumprir e os cumpriria pelo ideal que também a anima. Recordou episodios para concluir que ainda uma vez o país podia contar com as grandes e nobres iniciativas da mulher brasileira.

Em seguida foi anunciado o resultado da segunda prestação de contas, que registrou uma arrecadação de Cr$ 786.650,00, incluidos aí Cr$ 300.000,00 doados diretamente à Comissão Executiva da Campanha. Com essa arrecadação, o total reunido até agora soma Cr$ 1.533.520,00, podendo-se ainda adicionar mais Cr$ .... 100.000,00 correspondentes ao donativo feito pelo sr. Severino Pereira da Silva e que só na próxima prestação de contas será oficialmente computado. Os Cr$ .. 300.000,00 doados diretamente à Comissão Executiva correspondem aos donativos das firmas Klabin Irmãos & Cia., Cia Textil Ferreira Guimarães e Moinho Fluminense, à razão de Cr$ .... 100.000,00 cada uma. O grupo de senhoras que mais arrecadou desta vez foi o de nº. 1, que apresentou a quantia de Cr$ .... 131.150,00, e o maior número de visitas que realizou foi novamente o de nº. 16.

A terceira prestação de contas será na próxima quarta-feira.

No Estado do Rio

Prosseguindo em suas atividades, a Comissão da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio realizará amanhã, das 17 às 22 horas, no Ginásio do Grupo Escolar Joaquim Tavora, em Niterói, uma festa de confraternização estudantil.

Atuará a orquestra da "boite" Icaraí, havendo "buffet" oferecido pelos grupos escolares e jardins de infância.

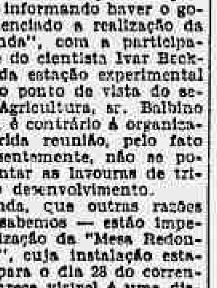
Numeros de arte serão exibidos a cargo dos gremios culturais dos colegios.

A mesa redonda do trigo

Porto Alegre, 20 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica uma nota, colhida em fonte autorizada, segundo a qual não se realizaria tão cedo a "Mesa Redonda do Trigo" que estava sendo preparada pelo deputado Dâmaso Rocha, presidente da Comissão Parlamentar do Trigo, e da qual participaria, em Porto Alegre, um grupo de técnicos e economistas de vários Estados. "Pelo que adiantaram os nossos informantes — escreve o Correio do Povo:

"O deputado pessedista gaúcho estava organizando aquela reunião sem a anuencia do governo do Estado, e, este, não encontra maior fundamento na sua realização imediata. Foi por isso que o sr. Dâmaso Rocha recebeu ha pouco, um pedido de adiamento da "Mesa Redonda", pedido esse que o representante gaúcho não atendeu "porque as razões invocadas não correspondem às finalidades especificas da reunião que a Comissão Parlamentar do Trigo está promovendo". Apuramos ainda que o telegrama recebido pelo sr. Dâmaso Rocha do governador Valter Jobim, dizia apenas que havia sido encaminhado o assunto para a Secretaria da Agricultura, e não conforme declarou à imprensa aquele deputado, informando haver o govêrno providenciado a realização da "Mesa Redonda", com a participação inclusive do cientista Ivar Beckman, chefe da estação experimental de Bagé. E o ponto de vista do secretario da Agricultura, sr. Balbino Mascarenhas, é contrário à organização da referida reunião, pelo fato de que, presentemente, não se poderão apresentar as lavouras de trigo em pleno desenvolvimento.

Parece, ainda, que outras razões — que não sabemos — estão impedindo a realização da "Mesa Redonda do Trigo", cuja instalação estava marcada para o dia 28 do corrente. O que parece visível é uma discordancia entre o govêrno do Estado e o sr. Dâmaso Rocha, representante do PSD gaúcho na Camara Federal".



PUZERAM ARSÊNICO NO LEITE DA CRIANÇA

Natal, 20 (Asp.) — As domésticas Maria Helena Soares e Severiana Bernarda, aborrecidas com as peraltices do garôto José Lima, de três anos, filho da família com que viviam, colocaram arsênico no leite da criança. Momentos após de ingerir o alimento o menino começou a se contorcer horrivelmente, vindo a falecer.

MOVIMENTO COMERCIAL DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

Continua intenso o movimento do Bureau Comercial da Exposição Internacional da Quitandinha, com a inscrição de candidatos às exportações e importações que se devem realizar naquele certame. Credenciada pelo Govêrno Federal no sentido de promover, com mais rapidez e desembaraço, o intercâmbio internacional, por Leis especiais, a Exposição está aparelhada para desenvolver comércio com o exterior, razão porque é cada vez maior o número de candidatos que enchem fichas para que os negócios sejam estudados e encaminhados com brevidade.

A Sociedade Comercial Ltda., de Pôrto Alegre, oferece, por intermédio da Exposição, duas mil toneladas de feijão soja brasileiro e mil toneladas de lentilhas. O Bureau Comercial dispõe de dados e condições detalhes para a realização dêsse negócio, bastando que os interessados na importação do produto a êle se dirijam.

As operações internacionais devem ser realizadas principalmente pelo sistema de compensação, segundo decreto que regulamentou o assunto. No conhecimento disso, a firma Comércio e Indústria Saulle Pagnoncelli, S.A. inscreveu-se para exportar couros, salgados e couros tanificados, desejando importar, em compensação, aparelhos de refrigeração, máquinas, bombas, etc. da Dinamarca, Itália, e Estados Unidos. A Casa Francesa Pedralit Revestimentos Ldt. oferece aos interessados em importação qualquer quantidade de Pedralit, em dois tipos: raspado e similipierre. O Bureau Comercial da Exposição incumbe-se de esclarecer condições e detalhes da oferta, interessado que está em desenvolver com intensidade e presteza o nosso comércio exterior.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz RUA 7 DE SETEMBRO, 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

A conferência de hoje, no P. E. N. Clube, do sr. Austregésilo Athayde

Hoje às 17 horas precisas se realizará a sessão pública da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, no auditório de sua sede propria à avenida Nilo Peçanha, 26 para início das comemorações do 1º centenário de Chateaubriand, com a presença do sr. Embaixador de França, e membros da Embaixada. O programa constará de uma conferência de nosso confrade dr. Austregesilo de Athayde, de um intermezzo musical com a solista de acordeon Ada Suzin, recem-chegada da Itália, com uma oração da sra. Gabrielle Mineur, adida cultural da Embaixada de França, e com versos e prosa de Chateaubriand ditos por mlles. Zivi e Degas, da Alliance Française, presidida pelo professor Olympio da Fonseca. O programa do intermezzo é o seguinte: Beethoven. — Minueto — Mozart — Marcha turca — Durand — valsa, Brames — Dança hungara — e a canção napolitana: Quando mamma mi ha fatto. Não há convites.

Para resolver o problema alimentar do Brasil

Um novo cereal que se destina a substituir o trigo

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados discutiu e aprovou o parecer do deputado Freitas e Castro referente a normas de funcionamento do Conselho Nacional de Economia, órgão que, além de outras finalidades, será encarregado de apresentar sugestões para a elaboração do orçamento geral da República. Também foi aprovado o parecer favorável do sr. Pinheiro Machado ao projeto que regula a promoção dos segundos-tenentes, subtenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos que integraram à F. E. B., estiveram em ação na Itália, e possuam mais de vinte anos de serviço militar.

Como já existisse em andamento na Camara um projeto da autoria do sr. Arthur Bernardes, isentando do regime de licença prévia o material e as máquinas para a imprensa, decidiu a Comissão, de acôrdo com o voto do relator, sr. Pinheiro Machado, arquivar o memorial dos proprietarios de jornais de São Paulo solicitando providências no mesmo sentido.

Decidiu aquêle órgão técnico ser falho, embora não inconstitucional, o projeto que regula a exploração de indústrias e o exercício de atividades comerciais que interessem à segurança nacional, estabelecendo zonas indispensáveis. O relator disse que o projeto pretende reduzir de 100 para 10 quilometros a faixa de segurança, assunto que depende de análise prévia por parte do Conselho de Segurança Nacional.

O projeto que dispõe sôbre o Banco da Borracha, da autoria do sr. Lameira Bittencourt, foi declarado desnecessário, uma vez que existe um outro, sôbre a mesma matéria, em andamento na Casa. Finalmente, a Comissão aprovou o parecer favoravel ao contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e a firma Manoel Pereira Ltda., para a construção de uma cooperativa agro-pecuária na fundação Darcel Vargas.

Comissão de Agricultura

A comissão de Agricultura aprovou ontem o parecer favoravel do sr. José Jofili ao projeto n. 882/47, que torna federal a Escola de Agronomia do Nordeste. Aprovou também o parecer favorável do sr. Passos Guerra ao projeto n. 627-48, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas decorrentes da transformação de .... 60.000 sacas de açucar mascavo em demerara e álcool. Entretanto, como o sr. Passos Guerra fôsse um dos autores do projeto, foi o mesmo redistribuido, dessa vez ao sr. Carlos Pinto, para que desse novo parecer.

Comissão de Finanças

Prosseguiu a Comissão de Finanças na discussão do orçamento, na parte referente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Comissão de Saúde Pública

Aprovou a Comissão de Saúde o parecer favorável do sr. Odilon Soares ao projeto n. 930, de 1948, da autoria do sr. Antonio Feliciano, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério de Educação e Saúde, o crédito de cem mil cruzeiros para a conclusão do pavilhão da maternidade da Santa Casa de Misericórdia, da cidade de Socorro, no Estado de São Paulo.

Comissão Especial do Trigo

Perante os membros dêsse órgão especial e dos deputados que compõem a comissão de Agricultura, compareceu o sr. Domingos Abbês, da secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a fim de fazer uma exposição sôbre a cultura do cereal denominado Adlay. O sr. Abbês que é profundo conhecedor dêsse cereal, o qual estuda há cêrca de sete anos, afirmou que o referido produto pode determinar uma total modificação na industria da mistura, em virtude do alto valor alimenticio que possui, e pela facilidade de sua cultura, adaptável a qualquer parte do Brasil. Disse que a mistura do trigo com o adlay à base de 50%, dá uma panificação de idêntico sabor ao do trigo europeu. O cereal industrializado deixa, além da farinha, farelo e farelinho, ótimos alimentos para os animais, servindo também, para o mesmo fim, a sua rama verde, que contém cêrca de 17% de sacarose. Apresentando aos deputados presentes diversas amostras do adlay, quer em grão, em farinha ou farelinho, disse o sr. Domingos Abbês do alto valor alimenticio do cereal, ao seu ver mais rico em proteinas do que o trigo, e mais barato do que este, tendo sugerido àquele órgão técnico a elaboração de um plano para resolver, em dois anos, o problema alimentar do país. Falou em seguida o sr. Flores da Cunha, agradecendo ao expositor, em nome das duas comissões presentes.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Euclides Raimundo de Araujo, acusado de ter, no dia 8 de Julho do ano passado, no interior do prédio sito à rua Neri Pinheiro, 99, feitos disparos contra Sebastião Manoel de Jesús. Apenas uma das balas atingiu a vítima que, por circunstâncias alheias à vontade do acusado, não veiu a falecer, morrendo, porém, Oswaldina Euzebia da Silva, que se encontrava no interior do prédio e foi alcançada por dois projetis.

Depois dos debates, o Tribunal condenou o réu a sete anos de reclusão e dois anos de detenção.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO CIVIL E MILITAR DA UNIÃO

(Conclusão da ultima pág.)

despesas resultantes do aumento por conta das quotas federais.

Art. 13º — Haverá em cada Ministério, uma única tabela para todos os extranumerários-mensalistas, qualquer que seja a denominação das funções correspondentes.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos extranumerários das repartições regionais de natureza industrial.

Art. 14º — Enquanto não fôr reformada a legislação referente aos servidores do Ministério da Fazenda, pagos sob regime de remuneração, o aumento dos mesmos será concedido pela seguinte forma:

a) — a parte fixa correspondente a 2/3 do vencimento atribuido ao respectivo padrão alfabético (art. 3.º desta lei);

b) — a parte variavel será majorada na mesma base de aumento atribuida aos padrões que mais se aproximem do respectivo valor não podendo exceder o atribuido ao padrão O.

Parágrafo único — Tomar-se-á como base para o cálculo do aumento da parte variavel a que se refere a letra "b" dêste artigo e percebido atualmente a título de percentagem.

Art. 15º — Os proventos da disponibilidade serão revistos na base dos novos valores fixados por esta lei para os padrões ou referências em que se encontravam ao ser concedida a disponibilidade.

Art. 16º — Os funcionários civis aposentados da União, bem como os militares da reserva remunerada e reformados das Fôrças Armadas, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, os dois últimos do Distrito Federal, terão aumentados os proventos atuais, na forma seguinte:

a) — os que passaram à inatividade antes da vigência da Lei nº 284, e da Lei nº 287, ambas de 28 de outubro de 1936, de acôrdo com a primeira coluna da tabela abaixo;

b) — os que passaram à inatividade no regime das leis referidas na alínea "a" até a data em que entrou em vigor o Decreto-lei número 5.976, de 10 de novembro de 1943 de acôrdo com a segunda coluna da tabela;

c) — da vigência do Decreto-lei mencionado na alínea "b", em diante, com exceção dos inativos que tiverem sido beneficiados pela Lei nº 116, de 15 de outubro de 1947, de acôrdo com a terceira coluna da tabela.

TABELA DE AUMENTO EM CRUZEIROS DO PESSOAL INATIVO

Valor do provento atual	Importância do aumento conforme a data da inatividade: Até 1936	De 1937 a 1943	A partir de 1944
Até 100,00	200,00	75,00	50,00
De 101,00 a 200,00	120,00	90,00	60,00
De 201,00 a 300,00	160,00	120,00	80,00
De 301,00 a 500,00	240,00	180,00	120,00
De 501,00 a 700,00	330,00	245,00	160,00
De 701,00 a 1.000,00	420,00	315,00	210,00
De 1.001,00 a 1.500,00	560,00	420,00	280,00
De 1.501,00 a 2.000,00	700,00	525,00	350,00
De 2.001,00 a 3.000,00	870,00	650,00	430,00
De 3.001,00 a 4.000,00	1.050,00	770,00	520,00
De 4.001,00 a 5.000,00	1.300,00	1.000,00	650,00
Mais de 5.000,00	1.500,00	1.100,00	750,00

§ 1.º — Os inativos e reformados não poderão receber provento ou vencimento superior ao vencimento do cargo ou posto dos funcionários ou militares da ativa da mesma categoria.

§ 2.º — No computo do provento ou vencimento a que se refere o parágrafo anterior, não se incluirão as gartificações e outras vantagens a que fizerem jús os referidos inativos.

§ 3.º — Os proventos da aposentadoria não serão inferiores a Cr$ 200,00, ressalvando o disposto no parágrafo anterior.

§ 4.º — Quando houver acumulação de proventos, o aumento será calculdado apenas com relação ao provento maior. Se se tratar de acumulação de vencimentos e proventos de disponibilidade, o aumento sòmente incidirá sôbre os primeiros.

§ 5.º — O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos cargos vitalícios.

Art. 17.º — Aos pensionistas do Tesouro Nacional será concedido um aumento provisório de seus proventos na seguinte proporção:

a) — Até Cr$ 500,00 — 25%;
b) — De Cr$ 501,00 até Cr$ 1.000,00 — 20%;
c) — De Cr. 1.001,00 até Cr$ .. 2.000,00 — 15%.

§ 1.º — Sòmente serão majorados na base a que se refere êste artigo as pensões resultantes de leis previdenciais e aquelas concedidas à família do servidor público falecido.

§ 2.º — Terão o limite superior elevado para Cr$ 100,00, as pensões que atualmente não atingem essa importância.

Art. 18.º — Estendem-se aos militares os benefícios de salário-família atualmente atribuido aos servidores civis, na conformidade da legislação vigente.

Art. 19.º — E' assegurado às filhas dos militares que serviram na Guerra do Paraguai a reversão da pensão instituida pelo Decreto-lei n. 1.544, de 29 de agôsto de 1939, cujas progenitoras faleceram ou vierem a falecer no gozo da mesma pensão.

Art. 20.º — Os vencimentos, remunerações, salários, proventos e pensões estabelecidos nesta lei consideram-se efetivados a partir de 1 de agôsto do corrente ano.

Art. 21.º — Os vencimentos dos servidores dirigentes das autárquias federais são fixados por ato do Poder Executivo.

Art. 22.º — Ocorrendo o falecimento do servidor público civil ou militar, o salário-família continuará a ser pago a seus filhos menores até êstes atingirem a maioridade.

Art. 23.º — Os funcionários que perderam função vitalícia de magistério por desacumulação ordenada pela Carta de 1937 e ora em disponibilidade ex-vi do artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias perceberão os vencimentos dos demais catedráticos até serem obrigatòriamente aproveitados em cadeiras vagas para cuja referência estejam habilitados.

Art. 24.º — Os servidores ativos da União, quando investidos em funções eletivas federais, estaduais ou municipais, poderão optar pelos vencimentos do cargo efetivo.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se, também, aos servidores da União reformados, aposentados ou da reserva remunerada.

Art. 25.º — O disposto nesta lei, estende-se aos servidores dos Territórios Federais.

Art. 26.º — Aos funcionários ocupantes de cargos isolados, de provimento efetivo, no Exterior, com mais de dez (10) anos de serviço no estrangeiro, quando, por qualquer motivo, exercerem suas funções no Brasil ou vierem a ser aposentados ou postos em disponibilidade, perderão o direito às vantagens da gratificação de representação de que, no momento, gozaram, ficando-lhes, porém, em qualquer hipótese, assegurados os mesmos direitos e vantagens concedidos aos funcionários da carreira de "Diplomata", na forma dos artigos 12 e 16 do Decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946.

Art. 27.º — Os juizes da Câmara de Reajustamento Econômico terão aumento idêntico ao atribuido aos atuais ocupantes do padrão R.

Art. 28.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Êxodo dos campos em Minas

A imprensa mineira tem-se preocupado muito com a crescente deserção da lavoura, que teve início no período ditatorial e ultimamente tem tomado aspecto verdadeiramente desolador. Despovoa-se o grande Estado e nele a vida vai-se tornando cada vez mais difícil.

Um matutino de Belo Horizonte acaba de frisar êsse fenômeno social da maior gravidade e o atribui principalmente à deficiência do ensino na zona rural. Não é essa a causa determinante da evasão dos habitantes do campo. O ensino rural em Minas nunca foi eficiente. Há vinte anos havia menos escolas que hoje, e, entretanto, não se verificava êsse lamentável êxodo da gente da roça.

A causa principal do abandono dos campos está na fascinação que exerce no ânimo dos nossos caboclos o alto salário dos grandes centros, em vivo contraste com as migalhas que lhes dão os fazendeiros por um dia de pesado trabalho.

Tenho percorrido o Estado de um extremo a outro e colhido informações seguras com os vigários das paróquias, únicos que estão em contato com os roceiros, e com os próprios trabalhadores vilmente explorados.

O salário da fome que recebem êsses infelizes orça, em geral, por dez ou doze cruzeiros a sêco, e por seis cruzeiros com a comida. Muitos sitiantes e fazendeiros pagam a seus camaradas apenas quatro ou cinco cruzeiros e encontrei não poucos que ganhavam a bagatela de três cruzeiros. Os que vivem nas capitais e tratam do candente problema ignoram de todo a situação desesperadora dos trabalhadores rurais.

A comida que lhes dão os patrões duas vêzes ao dia, se reduz a um prato de feijão com angú. Essa massa indigesta enche, mas não alimenta. Todos, quase sem exceção, são vítimas da verminose. Vivem em choças infectas onde crescem os filhos cheios de quanta miséria pode minar o organismo humano. Trabalham de sol a sol para fazer jus aos dez cruzeiros. Não podem alimentar nem curar a família doentia.

Não poucos fazendeiros têm à sua conta capangas perigosos, valentões de revólver e faca na cintura, que mantêm os desgraçados roceiros num ambiente de terror. Ai dêles se se apoderam de qualquer coisa para matar a fome a si e a seus filhos!

São Paulo é a grande atração do mineiro faminto e explorado. Apenas haverá município em Minas donde não saiam cada ano dezenas de rapazes e pais de família com destino a São Paulo. Alguns deixam mulheres e filhos na miséria e não tornam mais a seus lares.

Na festa do padroeiro da paróquia muitos deixam a capital paulista em demanda do torrão natal. Contam a seus companheiros, parentes e amigos, maravilhas sôbre a vida da capital, sôbre a facilidade de encontrar trabalho bem remunerado e outras coisas sedutoras.

Saíram descalços, esfarrapados e ei-los que agora voltam bem vestidos e com muito dinheiro no bôlso. Terminada a festa, cada um torna a São Paulo acompanhado de dois ou três.

E' essa a realidade brutal; os que encaram o problema sob outro aspecto, laboram em perniciosa ilusão. Pode o govêrno do Estado abrir uma escola em cada fazenda, que isso não impedirá o êxodo da população. Para que serve a escola, se há fome, doença e miséria?

A isto tudo acresce outro mal que posso denunciar aos leitores e aos dirigentes do grande Estado com tôda a segurança.

Refiro-me às extorsões do fisco que vão tornando insustentável a posição dos pequenos proprietários.

O que se passa por êsse interior de Minas é coisa de estarrecer. Exercendo meus ministérios em alguns distritos da comarca de Piranga, caiu-me em mãos o jornalzinho da sede. Das quatro páginas, três eram ocupadas pelos editais de citação, editais de hasta pública com prazo de 30 dias. Manifestei a minha estupefação. Trouxeram-me outros números de maio, junho, julho e agôsto do corrente ano. Em todos êles não havia senão citações nas três últimas páginas. Em algumas começavam os editais na primeira página!

Quase todos os pregões de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, se referem a nesgazinhas de terra, um alqueire, meio alqueire, uma quarta, trinta litros de terra, avaliados em 500, 400 e até 300 cruzeiros!

Um viu seus bens sequestrados, e êstes se limitavam a meio alqueire de terra, por não ter pago Cr$ 32,20 de impôsto e mais Cr$ 4,00 de sêlos. Outro ficou devendo ao fisco Cr$ 188,00 de impostos e Cr$ 14,00 de sêlos por um alqueire de terras de cultura e pastos, e assim por diante. São coisas que clamam aos céus!

Não é só isso. A *Cidade de Piranga* de 6 de junho, entre 16 editais de praça, traz um que provocou revolta entre a população de Guaraciaba onde residia a pobre vítima.

Trata-se do alfaiate José de Souza e Silva, homem morigerado, muito estimado no lugar e pai de dez filhos. Trabalhando todo o dia e horas da noite, mal podia alimentar sua numerosa prole. Por não ter podido pagar impôsto, viu o instrumento de seu ganha-pão, penhorado pela Fazenda Estadual e lançado em hasta pública. Era uma máquina "Singer", "em bom uso" conforme reza o edital, e avaliada em Cr$ 1.500,00.

Os principais do lugar, compadecidos do pobre homem, o fizeram apelar para o governador do Estado que o atendeu prontamente, ordenando que o deixassem em paz com sua máquina.

Não haverá em Minas quem se levante para defender êsses pobres coitados contra as truculências dos agentes do fisco? Na Assembléia Estadual não se ouviu ainda uma voz de protesto?

Será êsse o meio de fixar os lavradores à terra? Referiu-me o prefeito de Mariana que o Legislativo Estadual aprovou uma lei que isenta do pagamento de impostos todos os pequenos proprietários de menos de vinte alqueires de terra, desde que os cultivem para assegurar a própria subsistência. Essa lei tão sábia e oportuna ainda não foi sancionada pelo Executivo. Consta que há viva oposição dos grandes fazendeiros.

Com efeito, as extorsões do fisco são uma mina para êstes. Vão êles arrematando por um ninharia os pedaços de terra de seus vizinhos que, coagidos pela miséria, deixam de pagar 50 ou 100 cruzeiros de impostos.

A conseqüência dessa enorme semrazão é que as pequenas propriedades vão desaparecendo e ao mesmo tempo se multiplicam os latifúndios.

Aí está a causa principal do despovoamento do interior de Minas, mal de extrema gravidade, cujos malefícios ninguém pode medir.

Até hoje, o comunismo fortemente entrincheirado nos grandes centros superpovoados, repletos de sêres que ostentam tôdas as misérias físicas e morais, não se tem preocupado com os trabalhadores da roça. No dia em que os agentes de Stalin começarem a fazer suas incursões pelo interior, encontrarão o terreno mais que preparado para nele lançar o vírus de suas doutrinas pestíferas.

P. Arlindo Vieira, S.J.

CONFIANÇA

Outrora o objetivo era a expansão de crédito: proliferação de bancos, graças ao ilimitado fácil de institutos, caixas econômicas e demais autarquias. O Banco do Brasil era o animador da nova ordem, através de facilidades de redesconto. Da expansão à especulação foi um pulo. Parecia que o país ia mergulhar em gigantesco ensilhamento. Especular era o meio mais fácil de enriquecer. Os frutos do trabalho amadureciam lentamente, e a inflação devorava-os todos.

Como sempre acontece no Brasil — não há meio têrmo — de oitenta pulou-se para oito. De franca expansão passou-se à insuportável contração. Começaram a maldizer dos próprios bancos que haviam ajudado a criar. Era necessário arrebentar pelo menos uns quinze dêles para sanear o ambiente, assustaram aquêles que tinham auxiliado os mesmos bancos. O redesconto tornou-se então índice de descrédito. Sacudiu-se até mais não poder a confiança pública em tôda estrutura econômica e financeira. O efeito não se fêz esperar: de febril atividade passou-se ao marasmo dos negócios. Tôda gente está duvidando. Ninguém acredita nos papéis de crédito, inclusive os do próprio govêrno. A derrocada das cotações das apólices e de outros títulos federais é eloqüente testemunho da onda de desconfiança que se apoderou do país. Não se sabe agora como detê-la. Novas facilidades de redesconto para despertar o organismo não provocam reação. Acenos de reforma bancária não produzem efeito. Avoluma-se a corrente monetária, aumentando vencimentos e salários, de civis e militares — e os negócios continuam parados. Esfôrço de produção não existe mais. Ninguém acredita no sucesso de novas iniciativas. Todos querem reduzir a dinheiro líquido os seus haveres, na ânsia da liquidação final. Perdeu-se a fé, que é a luz da crença. Restabelecê-la não é fácil. Que fazer, então? Confiança é abstração. Não está nas instituições, mas nos homens que as servem. De maneira que o melhor é deixar, esperar que tudo se resolva por si mesmo.

* * *

O país está em férias. Saiu a passear. Foi tomar ares...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 25º6, mínima 13º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

Tribunal de Justiça de Minas

Esse caso dos desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas não deve criar irritação. A majestade da Justiça e o bom conceito do govêrno do Estado reclamam uma solução correta. E esta só virá com a serenidade de que os dois poderes precisam estar revestidos.

As notícias a respeito mandadas de Belo Horizonte são confusas. Os juízes devolveram à Secretaria de Finanças os cheques para pagamento de seus vencimentos de julho último, sob a alegação de que nos mesmos não se consignava o quantum a que tinham direito. O Departamento de Despesa Fixa do Tesouro, de seu lado, se mostrou insensível à devolução. Estabeleceu-se o impasse.

Agrava a situação, sem dúvida o fato da magistratura não se achar ainda suficientemente esclarecida quanto à remuneração que lhe compete. Para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a Constituição determinou que os respectivos desembargadores teriam vencimentos não inferiores à mais alta remuneração dos magistrados de igual categoria nos Estados. Era indisfarçável que o constituinte de então pensava nos desembargadores de São Paulo. Posteriormente, uma lei declarou que os ministros do Tribunal Federal de Recursos teriam mais 5 por cento dos vencimentos dos desembargadores do Distrito Federal e êstes mais 5 por cento dos vencimentos dos desembargadores do Estado que mais pagasse. Ao ministro do Supremo Tribunal, mais 10 por cento dos vencimentos dos ministros do Tribunal de Recursos. E' lei em vigor. Mas o presidente da República, para cumprí-la, pediu os indispensáveis meios ao Congresso, meios ainda não concedidos.

Em tôrno do assunto, os debates multiplicam-se. Pràticamente não se chegou à obediência da lei. Talvez o dissídio entre o Tribunal de Justiça de Minas e o Tesouro do Estado esteja sendo alimentado pelas obstinações geradas, e que nem ao Judiciário, nem ao Executivo interessa. O que interessa é a harmonia, a independência, cada qual dêsses poderes na esfera de suas elevadas atribuições.

Os juízes não hão de exigir mais do que aquilo a que legalmente têm direito. Ao govêrno não cabe negar ou sofismar o que êsse direito ditou.

Caixas Econômicas postais

Do entendimento atribuído ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e à Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de serem criadas as caixas econômicas postais, poderão resultar, incontestàvelmente, vários benefícios à economia popular. Como condição preliminar porém, deve ficar entendido que tais proveitos deverão ir além de uma simples multiplicação de depósitos. Tem-se mostrado — e ainda recentemente o fizemos — como aquêles institutos de poupança, poderiam contribuir para resolver não poucos dos muitos problemas referentes ao bem-estar social, que é, aliás, o de seus próprios clientes.

O entendimento a que se alude, qualquer que seja, terá de ser submetido ao voto do Congresso Nacional. Virá então a oportunidade para um estudo mais amplo a respeito do regime, do funcionamento e do concurso que devem as caixas econômicas prestar a iniciativas que representam compensações sociais. A matéria tem sido debatida em ocasiões alternadas. Assim aconteceu, não há muito tempo, quando o Conselho Superior das Caixas Econômicas, sob alegações que não convencem, recusou cooperar, por meio de empréstimos de seus saldos, para reestruturações que falam nos interêsses de tôdas as classes. Exatamente os representantes da clientela das Caixas.

Por enquanto, no limiar dêsse anteprojeto, o que se calculou é que seria considerável o recrutamento de dinheiro, se em tôdas as agências postais do país funcionasse uma agência das Caixas Econômicas. Ótimo, sim, mas não apenas para multiplicar depósitos e entesourar dinheiro. Qualquer projeto que apareça, sôbre essa iniciativa, estará incompleto se não fôr um pouco mais longe, estabelecendo as condições em que as Caixas poderão aplicar as suas reservas. Afinal, é dinheiro do povo.

Exemplo a frutificar

O presidente da Comissão Mista designada pelo Congresso para examinar a situação econômico-financeira da Companhia Vale do Rio Doce comunicou, ontem, ao Senado, que segunda-feira mandará à Mesa o relatório final dos seus trabalhos.

E' a primeira vez que acontece, naquela Casa, uma Comissão Mista chegar ao fim da sua incumbência. As demais, que até agora foram nomeadas, bracejam por aí, sem cumprimento da missão que lhes foi dada. A primeira delas, encarregada de estudar e propor soluções para a crise da indústria de tecidos, morreu sem dizer o que fêz. Veio, depois, a que recebeu o encargo de apurar os motivos da decadência da lavoura. Não foi adiante. Seus membros fatigaram-se depressa do serviço e o abandonaram. Por último, surgiu, com grandes esperanças, a que deveria examinar o assunto de pecuária, de interêsse vital para a nação. Que fêz? Nada, pràticamente. A carne continua a faltar e os pecuaristas permanecem reclamando transporte, financiamento, etc.

O registo aqui tem o seu sentido. Talvez o exemplo dessa Mista frutifique e leve as outras a tomar o mesmo caminho.

Fatores de produção

Qualquer estudante sabe que a terra, o capital e o trabalho são os fatores da produção. Se existem e se se entrosam harmônicamente, a produção é grande e crescente. Se qualquer um dêles diminui, a produção pode estacionar, porém, o mais certo, principalmente se a redução se apresenta vultosa, é sofrer uma degringolada. E' o que está acontecendo com a produção brasileira tomada em seu conjunto.

Do último relatório do Banco do Brasil, consta que os empréstimos agrícolas que se elevaram a um total de Cr$ 2.995.553.000,00 em 1945, caíram para Cr$ .... 1.209.904.000,00 em 1947; os pecuários degringolaram de Cr$ 2.094.868.000,00, para Cr$ ...... 88.206.000,00. Os empréstimos foram concedidos a 1.592 produtores médios, a 1.964 grandes e 2.291 pequenos, num total de 5.847. Como existiam, em 1940, no território nacional, 1.904.598 propriedades rurais, deixaram de ser financiadas 1.898.751! Mas tendo o número de propriedades rurais aumentado consideràvelmente nos últimos anos, pela colonização de novas terras e a divisão de muitas das antigas fazendas, a percentagem de proprietários favorecidos ainda foi mais ridícula.

Compreende-se, assim, fàcilmente, porque faltam algodão, batatinha, carne, frutas, até hortaliças, e a vida se torna cada vez mais difícil, para produtores e consumidores. E talvez estejamos às portas de dificuldades maiores. Agrônomos, que ùltimamente visitaram São Paulo, voltaram impressionados com a escassez de terras preparadas para as futuras plantações. O desassossêgo econômico não é pequeno. Em quase todos os outros Estados, Minas, principalmente, tomadas as devidas proporções, a situação não é melhor.

Não se reduz inconseqüentemente um dos fatores de produção.

Imigração

E' ponto pacífico que o Brasil precisa de alguns milhões de imigrantes. E também ninguém nega que a burocracia nos está fazendo perder uma magnífica oportunidade de receber colonos que se dediquem à lavoura e à indústria. Enquanto a burocracia discute, os vapores passam, quase semanalmente, rumo ao Prata, abarrotados de europeus.

Agora, a Venezuela resolveu não ficar atrás da Argentina. Dispõe-se a receber três milhões de europeus, em dez anos. Os primeiros milhares estão chegando.

E nós que temos bem mais terra que Argentina, Uruguai e Venezuela juntos, e fraquíssima densidade demográfica, continuaremos a receber imigrantes em doses homeopáticas?

Ainda há oportunidade, porém, de mudar de direção, e receber algumas das dezenas de milhares de agricultores e operários que enxameiam em precárias condições na Itália, na Alemanha e em outros países europeus.

A rotulagem

A propósito do comentário que publicâmos ontem, sob êsse título e em tôrno do projeto apresentado pelo deputado Café Filho extinguindo a Fundação Brasil Central, pede-nos o representante do Rio Grande do Norte um pequeno reparo: sua proposição não significa apenas uma mudança de rótulo, pois estabelece uma reforma substancial na instituição. Acrescenta que não propôs a extinção total da Fundação, porque isso significaria suspender a realização de uma obra de enorme alcance, qual seja a de ligação do Amazonas com o centro do país, em linha reta, deixando preparado o terreno para a colonização. Já existem estradas, campos de aviação e núcleos que poderão transformar-se em cidades importantes para o futuro. A Fundação fracassou, porque elaborou um plano fantástico, impossível de realizar, e além de tudo não teve a orientação de que necessitava. O projeto — conclui o sr. Café Filho — procura limitar a ação dêsse órgão, que passa a ter outro nome, e visa a possibilitar que se conclua o trabalho iniciado.

Instituto dos Comerciários

Pedimos a atenção do ministro do Trabalho e do presidente do Instituto dos Comerciários para o fato da seção do último em São Paulo, que funciona em prédio próprio, ir iniciar as obras de um outro imóvel que também pretende ocupar. Despesa calculada em cinqüenta milhões.

Ora, essa seção do Instituto adquiriu, há tempos, na mesma cidade, um vasto terreno, dizendo que nêle projetava construir um bloco imenso de casas para os seus mutuários. Disse, mas não fêz. Abandonou a idéia, abandonando tudo mais. Vai, porém, apesar de bem instalado em sede própria, erguer em outro bairro um pomposo e custoso arranha-céu que não será para benefício de seus contribuintes.

Casas populares

Seria muito interessante que os responsáveis pela construção de casas populares fôssem assistir um filme que os cinemas da cidade estão passando, focalizando, a respeito, o que se está fazendo numa ilha pequena e quase desconhecida do Mar das Antilhas — Pôrto Rico — cuja população é muito inferior à do Rio de Janeiro.

O governador resolveu enfrentar o problema da falta de habitações populares. Determinou ràpidamente — o seu govêrno data de alguns meses — um tipo econômico. Adquiriu as máquinas indispensáveis e atacou o problema. Sabem quantas casas estão sendo entregues ao público diàriamente? Cinqüenta!

Convém ressaltar que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco conseguiu um tipo de casa perfeitamente decente e habitável que, empregando métodos ultramodernos na construção, custará nas proximidades de Paulo Afonso, apenas Cr$ 3.900,00! Em que pese a insignificância do preço, comparada com os melhores barracos das favelas, é um palácio encantado de marajá, pois dispõe até de suficiente instalação sanitária.

Por que não construir no Rio casas semelhantes, embora aqui custem um pouco mais? Por que não resolver o problema da falta de moradias construindo casas? Haverá processo diferente? Não será um travão ao comunismo?

A batata

Segundo dados estatísticos do consumo da batata no país, verifica-se que a produção nacional é insuficiente. Em 1944, a produção registou 7.250.239 sacos, importando-se no mesmo ano 71.284 sacos; em 1945, produção 9.328.496, em 1946, produção 6.598.740, e importação 14.953.389. A produção de 1947 não foi conferida, mas a importação elevou-se a .... 19.401.123 sacos.

O consumo no Rio, mensal, é de 5.400.000 sacos.

Sabe-se ainda que no Rio Grande do Sul, em virtude de tabelamentos mal orientados e da falta de amparo à lavoura, foi exterminada a lavoura da batata, estando o Estado a importá-la para satisfazer as necessidades do mercado interno.

As comissões de preços, e principalmente a central e a municipal, com os seus trabalhos desconexos, vêm trazendo a ruína às classes agrícolas. No tocante à batata, o tabelamento que procuram aprovar a toque de caixa pode também trazer desânimo às futuras safras.

Se a produção da batata não é suficiente para o consumo, cabe às autoridades amparar os produtores, estimulando-os, a fim de evitar o êxodo rural, a crítica situação com que luta a população do país. Por outro lado, proteção não é encarecimento. Deixem o artigo estrangeiro entrar, porque é da concorrência sempre maior que o consumidor se beneficia.

ECONOMIA PERDIDA

O Rio de Janeiro quase passa fome, vivendo seus habitantes pobres no regime de subalimentação forçada. No entretanto, se fôsse aproveitada a zona suburbana e sobretudo a rural do Distrito Federal para a exploração agropecuária em pequena escala, as condições alimentares da metrópole se transformariam. Para alcançar semelhante objetivo é necessário mais uma vez apelar para o agricultor, e sobretudo indispensável que, também mais uma vez, êle não seja desiludido pelos múltiplos obstáculos que têm anulado sua iniciativa.

Na verdade muita gente tem empregado esfôrço e dinheiro para desenvolver a agricultura, a produção de leite, a criação de galinhas no Distrito Federal. Êsses, no entretanto, quando pretendem colocar no mercado o que obtêm com grande dedicação, não alcançam, por vários motivos, a finalidade comercial a que se propõem. Não há, em primeiro lugar, transporte ferroviário ou rodoviário que traga dos sítios, fazendas ou granjas, a galinha, os ovos, o leite, as verduras lá obtidas. A Central do Brasil e em alguns trechos sua linha auxiliar ou a Rio Douro não estão aparelhadas para transportar, com a devida presteza, alimentos deterioráveis, como são quase todos. Transporte rodoviário de aluguér tampouco existe. Os sitiantes, os pequenos fazendeiros têm de manter, com sua própria economia, pequenos meios de transporte — automóveis, camionetas, etc... Mas essa mobilização depende dos condutores de veículos. Hoje dificilmente se consegue um *chauffeur* para tal mister. Todos vivem na cidade, explorando indústrias mais rendosas de tráfego. E quando se sujeitam a trabalhar para essas pequenas granjas, fazem-no em caráter transitório, à espera de situação mais risonha e coisa pior, deixam de zelar suficientemente seu ofício e o material que lhes é entregue. Daí prejuízos irreparáveis para os pequenos agricultores e criadores.

Não é, no entretanto, apenas o transporte que mata a iniciativa. Há ainda o grande problema de distribuição na cidade. Aqui existe verdadeira rêde comercial quase intransponível, na maioria formada por estrangeiros que se apropriaram do comércio e dêle expelem os que não fazem parte de sua organização. Eis outra face séria da distribuição das utilidades alimentares, criadas em sítios, granjas e pequenas fazendas do Distrito Federal, para ser consumidas na cidade. Os consumidores não podem entrar em contacto direto com os produtores, e daí resulta a ruína de uns e outros, os que não conseguem vender o que produzem, por nenhum preço, e os que não podem adquirir essa produção, obrigados a entregar o pescoço aos exploradores do comércio de gêneros alimentícios.

A Prefeitura deveria cuidar da produção agropecuária nos arredores da capital do país. Se o fizesse, compreenderia que uma das causas da fome, que já existe, e da alta vertiginosa dos alimentos provém da impossibilidade em que se encontram os pequenos sitiantes e donos de terras cultivadas, de encontrar mercado remunerador para os frutos de seu trabalho. Muitos têm naufragado nisso. O papel do poder público deveria hoje consistir em reanimá-los, tirá-los da desilusão, chamando-os a novas iniciativas. Mas seria indispensável dar aos que recebessem êsse apêlo uma certeza que poderiam transportar seus produtos e vendê-los na cidade. Aqui não faltariam consumidores, pois tôda a população não remediada da capital do Brasil vive de ansiedade em ansiedade, esperando que lhe toque uma parcela de alimento. Portanto, se o tivesse ao alcance de seus desejos, iria buscá-los. Seria preciso que a produção agropecuária do Distrito Federal, composta de leite, de verduras, de legumes, de galinhas, ovos, etc., chegasse ao consumidor.

Eis um problema que certamente mereceria ser cuidado, mas do qual infelizmente quase ninguém se lembra.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Cidade sem juízo...

Cidade sem juízo!... foi a frase que escapou dos lábios de um morador da Tijuca, um dia dêstes, ao passar pela rua São Miguel — que é caminho forçado para a Usina, para quem segue de automóvel, por isso que as obras da rua Conde de Bonfim obrigam a êsse desvio do itinerário primitivo.

A rua São Miguel tornou-se a derivante providencial no caso, por estar muito recentemente pavimentada a capricho. Isso lhe custou, por sinal, ter ficado vários anos intransitável: as suas obras nunca mais acabavam — o que foi motivo de mais de um tópico destas mesmas colunas.

Pois agora, mal o referido logradouro público assume essa posição de precioso auxiliar do trânsito no movimentado bairro da Tijuca, aparece de novo, aos olhos dos que por êle passam, a pé ou de carro, cheio de novos buracos ao lado dos quais há terra revolvida e pedras em grande quantidade... Novamente em obras!... Nos encanamentos do gás? Nos da água ou do esgoto? Para fins telefônicos?

Ninguém sabe. E como no nosso meio nunca se apontam responsáveis, a cidade é que leva a culpa.

Financiamento do café

Do interior de São Paulo continuam afluindo à Associação Comercial do Estado queixas de que as agências do Banco do Brasil insistem em não financiar conhecimentos de café da safra atual. Como é natural, essa recusa causa sérios prejuízos aos lavradores e comerciantes do produto. Por vários canais já se tem apelado para o ministro da Fazenda, no sentido, quando menos, de ficar devidamente esclarecida semelhante situação.

Os produtores lutam com outros contratempos, inclusive o abuso da venda de cafés do DNC abaixo das cotações normais, fato que estabelece concorrência desleal com os que dispõem de suas safras para entrar no mercado. Ensaiou-se um desmentido a êsse fato, plenamente reafirmado em sessão da Sociedade Rural Brasileira, por verificação direta.

Quanto à falta cometida pelas agências do Banco do Brasil, seria necessário um esclarecimento oficial, isto é, tornar público, por autoridade competente, se a recusa de financiamento de conhecimentos pelas agências é ordem expedida pelo Banco do Brasil.

Afinal, o lavrador precisa saber a quantas anda...

Correspondência para o Japão

As autoridades norte-americanas já permitiram, há dois meses a saída de correspondência particular do Japão para o estrangeiro. Aqui chegaram cartas e encomendas. O govêrno brasileiro, porém, continua a manter a proibição de saída de correspondência para o referido país, o que está prejudicando o comércio e a numerosos particulares.

Dir-se-á que as atribulações políticas do govêrno não lhe deixam tempo para cuidar de outros assuntos, mas neste caso bastará um aviso do ministério respectivo à direção dos Correios.

Ou será que o ex-império do Micado, como Cartago, teria deixado de existir?

ABANDONARÃO O PARTIDO PROGRESSISTA

Washington, 20 (U. P.) — Círculos ligados ao Congresso das Organizações Industriais acreditam que alguns dos adeptos trabalhistas de Wallace, em breve, abandonarão o novo Partido Progressista. Declararam que Albert J. Fitzgeral, presidente da União de Eletricistas e líder do partido de Wallace, revelou sinais de desacordo, durante a reunião da C. I. O.. Diz-se que Fitzgeral desaprovou a apresentação de candidatos progressistas ao Congresso, em concorrência com deputados considerados como "simpáticos" ao trabalho. Acrescenta-se que Rexford Guy Tugwell, ex-governador de Pôrto Rico, talvez, dentro de pouco tempo, anuncie a sua saída do partido progressista.

LEI MARCIAL NA BIRMÂNIA

Rangoon, 20 (R.) — O presidente da Birmânia, Sao Shwe Thaik, proclamou a lei marcial em todo o país devido "às graves circunstâncias criadas pela insurreição em diversas partes do país".

A Lei marcial não será posta em execução imediatamente, mas quando a situação em qualquer ponto do país a torne necessária.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

De uma conferência do maestro José Siqueira, no Rotary Club, sôbre o centenário do Conservatório de Música: "Naturalmente êsse Conservatório era rudimentar. Imagine-se que havia canto para homens e canto para mulheres, coisa que não se usa mais."

Felizmente. Nem ali, nem em parte alguma. Homens e mulheres é tudo no mesmo canto.

• • •

Estão em *chomage* os coveiros de Nápoles. Motivo: falta de defuntos.

Acabou aquela história de "vedere Napoli e doppo morire". Agora os turistas vêem Nápoles e vão morrer em casa quando a hora é chegada.

• • •

O navio argentino "Francisco Rocco" pediu socorro pelo T.S.F., comunicando ter perdido a hélice, nas proximidades do Cabo São Francisco.

Ainda bem que pôde contar com a radiotelegrafia. O Francisco Rocco não perdera a voz.

• • •

Na ilha de Ustica, perto de Palermo, uma camponêsa deu à luz uma criança pesando oito quilos.

Se continua na proporção é que o garôto vai pesar mesmo, no orçamento da família!

• • •

Os ladrões deram na casa do investigador João Martins, onde fizeram uma limpeza em regra. Como lembrança os larápios deixaram um ôvo dentro de uma xícara.

Vejam a ironia dos patifes! Querem dizer com aquêle ôvo que a vítima, como investigador, é menos que pinto.

• • •

Um químico de Londres está fazendo uma revolução na vida alimentar da cidade com a *etagone* "tablettes" que permitem a quem as ingere, passar cinco dias sem comer.

Tratemos nós de importar a "etagone" e não falemos mais em carne peixe e outras velharias.

Cyrano & Cia.

FORRESTAL CONFERENCIARÁ COM O ESTADO MAIOR CONJUNTO

Washington, 20 — (A. P.) — O Secretário da Defesa Forrestal conferenciará com os chefes do Estado Maior conjunto na Escola Naval de Guerra em Newport, Rhode Island, a partir de hoje até domingo. O Departamento de Defesa anunciou que a conferência acompanhará o modêlo estabelecido em março passado em Key West, Florida.

Forrestal dará aos chefes do Estado Maior conjunto um relatório das suas conversações em Ottawa, a semana passada, com o ministro da Defesa do Canadá Brooke Claxton.

REGRESSOU O GENERAL VANDENBERG

Washington, 20 — (A. P.) — Uma B-17, conduzindo o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea, aterrissou em segurança no Aeroporto Nacional. O general Vandenberg regressa da Europa, juntamente com Eugene Zuckert Secretário Assistente da Fôrça Aérea, e do major-general W. F. McKee, Sub-chefe assistente do Estado-Maior.

O pilôto disse que um dos 4 motores do avião parou quando sobrevoava o Atlântico na manhã de hoje. O general Vandenberg, que estava na Alemanha, achava-se a caminho de Newport, onde participará da conferência dos chefes do Estado-Maior.

TRUMAN DESCANSARÁ

Washington, 20 — (U. P.) — Truman partiu para cruzeiro de 9 dias, durante o qual descansará e elaborará alguns discursos para a próxima campanha eleitoral, viajando no iate governamental "Williamsburg". O presidente será acompanhado do seu conselheiro Clark Clifford, do assistente administrativo John R. Steelman, auxiliares navais e militares e outros membros de sua casa civil e militar.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

DO P. C. BRITÂNICO

Londres, 20 (U. P.) — Partido Comunista Britânico dirigiu um apêlo aos trabalhadores portuários e marinheiros britânicos para que "se recusem a carregar munições ou transportar tropas que se destinem à Birmânia". Esta foi a primeira vez que os comunistas lançaram semelhante apêlo desde que o Partido Trabalhista assumiu o poder.

A declaração comunista fala da "bárbara guerra colonial" em Málaca e acrescenta que "é vergonhoso que os "Spitfire" e caças "Beaufighter", que os trabalhadores da Grã-Bretanha construíram para a guerra contra o fascismo, sejam agora empregados contra seus irmãos operários".

E UMA CRIANÇA DORME...

Diante de um dêsses *kiosques* de Paris em que se acumula tôda a espécie de publicações, livros, jornais e revistas; à sombra de uma grande árvore de papel impresso, dorme uma criança. Dorme num carrinho — com sua camisa, côr de rosa de lã. Deve pertencer êsse inocente à vendedora, ou dona do negócio. No entanto procuro em vão quem devia velar pela criança. Naturalmente, saiu a fazer compras em algum sítio próximo e deixou o seu adormecido rebento a guardar as suas mercadorias literárias.

É um recanto de Paris, tranqüilo e belo êsse, próximo à Avenida Georges Mandel. O dia de hoje não parece estival; mas é um dia incomparável. O céu é azul e leve. Os velhos táxis, tão característicos desta cidade passam gingando, quase a se desfazerem. Bicicletas cruzam as ruas e avenidas conduzindo gente. Uma rapariga loura e branca quase me atropela no seu *vélo*.

Deixo-me ficar, porém, longo tempo contemplando a criança que continua adormecida e tranqüila ao lado da montanha de jornais, revistas e livros. E nada até hoje, me terá impressionado mais do que êsse quadro simples, do que êsse inocente perdido no seu sono, no centro de uma grande cidade ao lado de tanta miséria impressa, de tantos livros inúteis, entre tantas palavras vãs que o tempo recolherá e absorverá um dia.

O encontro de uma criança dormindo num *kiosque* de livros e revistas é um raro espetáculo, algo que convida naturalmente à meditação a um ser como eu provisòriamente desocupado e predisposto. É que o demônio habita na letra de fôrma, é que nas veias de livros, revistas e jornais se insinua o sangue de Satanaz, sangue que tem a forma de sôpro. Nessas palavras amontoadas, em tôdas essas letras de fôrma reunidas, quanta vaidade exibida, quantas injustiças cometidas, quantas maldades e misérias! É certo que a poesia, a bondade, o elogio dos santos e dos bons também se encarna nas palavras impressas, mas o Espírito que Nega tem uma superfície maior, nesse domínio.

Para a criança que dorme no *kiosque* como é indiferente porém tudo o que está impresso, todos êsses livros, tôdas essas histórias escritas, todos êsses jornais! Nem mesmo as estampas, e as figuras lhe interessam ainda. A inocência está intacta nesse pequenino sêr que olha sem ver, e para quem as palavras não têm um sentido sequer. O mal da vida, o desencanto, as pungentes experiências, tudo isto está longe, e os sofrimentos são apenas por enquanto os que a carne frágil e débil conhece. Há de certo nessa infância uma sabedoria próxima da criação e que se irá aos poucos tornando nebulosa e será esquecida inteiramente. É possível, também, que o olhar do Criador ainda brilhe nesse olhar fechado num sono vegetativo.

* * *

Um sentimento de invencível tristeza nasce dêste encontro e está comigo nesta hora. Penso no que sobrará um dia dessa alma que não conheceu ainda o irremediável doloroso da vida... Crescerá humilde esta criança que dorme, nesta cidade terrível, terrível na sua beleza e no seu desespêro. Conhecerá muitas coisas, muitas misérias; será caluniada e injustiçada. Amará e do amor recolherá cinza e tédio. Lutará pelo pão de cada dia duramente. E apodrecerá por fim no chão escuro com as suas esperanças e recordações. E nunca saberá que um dia foi contemplada por um homem desconhecido, de passagem por Paris, e não saberá que serviu de ponto de partida para meditações desencantadas. Não saberá jamais que um passante, de um longínquo país, curvou-se sôbre o seu humilde carrinho e se pôs a contemplar o seu sono, atento ao mistério de uma inocência que se apagará um dia, ou talvez, atento na fugitiva ilusão de redescobrir os caminhos perdidos que conduzem às fontes da vida, os caminhos dêsse país que só os que chegaram a pouco a êste mundo sabem onde fica e de que se esquecem à medida que vão crescendo, que vão crescendo, e vão possuindo enfim o dom de contar os graves segredos eternos.

Augusto Frederico Schmidt

ECONOMIA & FINANÇAS

NECESSIDADES ECONÔMICAS DO BRASIL

DESIRÉ SILVA

Preparam-se no momento a Associação Comercial e a Confederação Nacional da Indústria para colaborar, por intermédio do Itamarati, com a comissão americano-brasileira que em breve iniciará o estudo das necessidades econômicas do Brasil.

Não se trata, como à primeira vista poderia parecer, de proceder a um levantamento geral das necessidades brasileiras em todos os setores econômicos, mas sim apenas de conhecer, para efeito de importação de capitais americanos, quais as atividades da economia brasileira que melhor poderão ser assistidas pelo capital privado norte-americano, pois a comissão não deverá orientar seus estudos com base no levantamento de empréstimos públicos.

Os principais pontos já programados para estudo pela comissão mista são: petróleo, transportes, eletricidade e trigo. O petróleo, como já ficou patenteado na Conferência de Bogotá, será, sem dúvida o ponto básico é a matéria de interêsse principal do grupo americano, a ser chefiado pelo presidente da Mac Graw-Hill Internacional Corporation, pois, quando Marshall, naquela Conferência Interamericana, manifestou que o govêrno norte-americano, na medida das suas possibilidades e encargos, estava pronto a auxiliar as nações da América na solução dos seus problemas econômicos, frizando, contudo, que estas deveriam ter em vista os capitais privados, os quais emigram para os países que lhes asseguram tratamento eqüitativo, estava pensando no problema do petróleo.

O problema dos transportes também será de grande importância para o grupo americano, uma vez que os capitais norte-americanos têm manifestado bastante interêsse pela exploração do minério de ferro, que sòmente poderá ser econômicamente aproveitado para exportação se houver um sistema de transportes capaz de movimentar a produção dos respectivos depósitos com eficiência e rapidez. Mas aqui está um ponto que o grupo brasileiro deverá abordar na comissão com insistência e tenacidade, a fim de que se consiga colocar o nosso sistema de transporte em condições de movimentar racionalmente todos os recursos do país, principalmente os da produção agrícola, e não apenas os produtos da extração mineral.

No que se refere ao problema da eletricidade, o grupo brasileiro deverá pugnar pelo aproveitamento dos capitais interessados na indústria de eletricidade, com base num sistema racional de produção de energia elétrica para suprimento público em regiões determinadas, e não apenas no desenvolvimento das atuais emprêsas da Brazilian Traction, que possuem cêrca de 50% do total da potência instalada no Brasil, de forma que se obtenha, por um sistema coordenado de produção, a distribuição e o fomento do consumo de energia nas zonas urbanas e rurais desprovidas de energia. Essa orientação é indispensável não sòmente ao incremento da produção primária, mas também à elevação do padrão de vida das nossas populações do interior, levando-se-lhes, com a energia elétrica, novas oportunidades econômicas e as vantagens do confôrto que a eletricidade oferece. E' êste um ponto, pois, em que devem estar igualmente interessados os dois grupos da comissão, mas sôbre o qual o grupo brasileiro deverá manter-se vigilante, para obter investimentos de capitais nas regiões de maior interêsse econômico para a produção brasileira.

O trigo poderia parecer problema de interêsse exclusivamente brasileiro, dada a situação do nosso país de consumidor-importador dêsse produto. Mas a questão é que, reforçando os interêsses americanos na produção agrícola brasileira, existe em funcionamento em nosso país, ligada ao grupo Rockefeller, pois foi fundada por Nelson Rockefeller durante sua última estada no Brasil, uma sociedade anônima destinada ao incremento da produção e à distribuição de produtos agrícolas.

Além disso, sôbre êste ponto, não será demais lembrar a rivalidade econômica entre os Estados Unidos e a Argentina, rivalidade esta que pode muito bem recomendar aos norte-americanos a aplicação de capitais no Brasil com o objetivo de preparar áreas suscetíveis de produzirem trigo, o que não só poderá ser de apreciável vantagem econômica para o Brasil, como acarretará prejuízo ao balanço internacional de pagamentos da Argentina, uma vez que o Brasil é, no momento, um dos maiores importadores de trigo do mundo, e a Argentina é o nosso fornecedor.

Êsses quatro problemas, pelo seu vulto e pela sua importância econômica, revestidos por vêzes de objetivos vários dos capitais interessados na sua solução, o que demanda um estudo profundo e baseado em dados completos das necessidades da economia brasileira, em virtude das repercussões que a solução dos mesmos deverá provocar nos diversos setores da conjuntura brasileira, demandarão um esfôrço e uma perspicácia incalculáveis dos economistas que constituirão o grupo brasileiro, pois bem poucos dados estatísticos completos e fidedignos terão a seu dispor para provar com elementos concretos as necessidades da indústria brasileira, de forma que convençam vantajosamente, e sem prejuízo das necessidades brasileiras, os interêsses dos capitais norte-americanos.

A inexistência de dados fidedignos sôbre qualquer aspectos básicos da indústria brasileira, pois nada existe apurado, e muito menos publicado, sôbre os quatro inquéritos industriais, de âmbito nacional, realizados nos anos de 1945/48, a falta de levantamento exato e discriminado da renda nacional, pois o que existe a respeito dêste índice econômico em nosso país são apenas algumas estimativas grosseiras que não apresentam nenhuma especificação sôbre a origem ou o destino das receitas individuais, e a inexistência de um balanço completo de pagamentos internacionais, a par da precariedade das estatísticas de produção, constituem dificuldades pràticamente insuperáveis e com as quais terão de defrontar-se os nossos economistas na comissão americano-brasileira ao estudarem os problemas de interêsse dos capitais norte-americanos em face das necessidades da economia brasileira. São dificuldades técnicas que, para serem razoàvelmente superadas, exigirão do grupo brasileiro perspicácia, esfôrço e visão econômica de vulto desmedido, e que, por isso mesmo, reclamam de todos o máximo de apoio às nossas repartições estatísticas, a fim de que, cumprindo integralmente seus programas de trabalho, forneçam aos nossos economistas, principalmente em momentos como êste e para as conferências econômicas, internacionais, todos os dados estatísticos indispensáveis ao estudo completo dos problemas da econômica brasileira.

ESCAPAM À INCIDÊNCIA DO SÊLO EM FACE DE DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Firma estabelecida nesta capital, representante de uma companhia com sede em Londres, tendo de firmar um contrato, para fornecimento de embarcações, com o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, entidade autárquica, criada pelo decreto-lei n. 5.252, de 16 de fevereiro de 1943, consulta em face do § 5º do art. 15, inciso VI, da Constituição, e, ainda, tendo em vista a decisão da Recebedoria do Distrito Federal, publicada no *Diário Oficial* de 7 de junho de 1948, se o contrato a ser firmado pela sua representada está isento do impôsto do sêlo.

Respondendo à consulta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o art. 6º do decreto-lei n. 5.252, citado, estabelece:

"O Serviço de Navegação da Bacia do Prata gozará dos seguintes direitos, além dos constantes da legislação portuária em vigor:

a) . . . .

c) isenção de impostos e taxas de que gozam os serviços públicos federais."

Assim, — diz a Recebedoria — de acôrdo com o art. 1º do mesmo decreto-lei, o Serviço de Navegação da Bacia do Prata, embora com denominação de autarquia, com personalidade própria, constitui um serviço do Ministério da Viação, ao qual está subordinado. E', portanto, uma dependência daquele Ministério e, como tal, representa uma parcela da União.

Acrescenta a Recebedoria que os dispositivos constitucionais citados pela consulente a amparam quanto à exclusão do impôsto do sêlo sôbre os atos jurídicos e seus instrumentos em que fôr parte o S.N.B.P., eis que o § 5º do art. 15 da Constituição de 1946 exclui da tributação federal aquêles mesmos atos.

Nestas condições — conclui a Recebedoria — coerentemente com o decidido pela mesma R.D.F. no processo n. 5.101-48 (*D. O.*, de 7 de junho de 1948), tratando-se de serviço explorado diretamente por um agente da União — o S.N.B.P. — os atos, contratos, etc. por êle firmados com terceiros escapam à incidência do sêlo em face daqueles preceitos constitucionais.

NÃO ESTÁ OBRIGADA AO LIVRO "REGISTRO DE COMPRAS"

Consulta uma companhia, tendo em vista o seu ramo de negócio — a exploração da navegação aérea — se está obrigada a possuir o livro para "Registro de Compras".

Em resposta, informa a Divisão do Impôsto de Renda que, uma vez que as transações da consulente são de natureza diversa das a que se destina o livro em questão, não está sujeita àquela exigência.

A TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANONIMA E O IMPOSTO DE RENDA

Firma estabelecida em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, pretendendo transformar-se em sociedade anônima, com recursos retirados de suas próprias reservas, deseja saber se o valor das ações distribuídas aos acionistas incide no impôsto de renda.

Responde a Divisão do Impôsto de Renda afirmativamente à consulente, caso os recursos sejam retirados de quaisquer fundos ainda não tributados, incidindo a tributação sôbre a pessoa jurídica (artigo 43, § 1º, letra f).

Tratando-se de fundos já gravados em poder desta, mas ainda não distribuídos, ocorre a incidência na pessoa física do acionista beneficiado, se as ações forem nominativas (art. 8º, letra d, inciso I).

Sendo as ações ao portador, o impôsto será devido no momento em que se verificar a distribuição, recaindo sôbre o rendimento e não sôbre a pessoa de seu possuidor (art. 96, inciso II, letra d, alínea I).

Cabe à sociedade efetuar o desconto, a retenção e o recolhimento à repartição arrecadadora (arts. 98, 101, 102, § 2º).

Os dispositivos citados — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — referem-se ao atual regulamento, aprovado pelo decreto n. 24.239, de 1947.

OURO DO MÉXICO

Nova York, 20 (A.F.P.) — Chegaram ontem a Nova York, por um avião comercial procedente do México, cinqüenta caixas contendo cinco toneladas de ouro, no valor de 6 milhões de dólares. Êsse ouro foi expedido pelo Banco do México ao Banco da Reserva Federal.

Na Administração Municipal

PROMOÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Alteração nos vencimentos de numerosos vigilantes — Nomeações e transferências de servidores — Empréstimos

O prefeito assinou ontem, as seguintes promoções: na carreira de oficial administrativo: da letra I para J, por merecimento Nair Silveira de Almeida, Jair Landin, Maria de Lourdes Freire Ferreira, Miguel Fernandes Gentil, Antonio de Souza Botafogo, Haroldo de Azurem Furtado, Celia Fernandes Góes, Roberto Ferreira Lage Filho, Noemia Javier Bello, Luis de Araujo Figueiredo, José Deschamps Bastes, Ernesto Ribeiro Nunes, Celina da Cruz Meneder, Maria Josefina Tavares Bordeau Rego, Maria de Lourdes Teixeira, Mauro Felipe de Souza Mendes, Helena Simão, Nilza Ludulf de Almeida, Lourival Bocchat Filho, Moacyr da Cunha Barbosa, Deodoro Cutriman, Palmyra Furtado de Mendonça, Armando Paranhos, Ary Kerner Soutinho, Atan Lisboa Meireles, e por antiguidade, José Cardoso Fernandes, Alfredo Holanda Cunha, Maria de Souza Ferreira, Yole Ivo Xavier de Brito, Reynaldo Machado, João Batista Duarte, Francisco Jannuzzi, Rosa Pires de Souza Menezes, Osiria de Vasconcelos, Maria da Gloria de Sá Gomes, Manoel Aurelio dos Santos, Vitoria Pereira Cardoso, Elda Moreira, Guilherme Cunningham, Isa de Abreu, Léa Sarmento Silveira, Wanda de Moura, Zilda Gonçalves da Rocha, Olva de Miranda Moura, Neuza Cezar Improta, Olga Mendonça Pinto, Deborah de Moraes, Djalma Dias da Costa, Eduardo Jayme de Andrade Landi; por merecimento, da letra J para K, Helena Peregueiro do Amaral, Olga Pavan, Luiz Decio Colares Quittete, Aristeu Ramos de Oliveira, José de Medeiros Cunha, Waldir da Silva Tavares, Nelson Parboni Dias Pereira, José Augusto da Mota, Lauro Ferreira Madeira, Osvaldo de Almeida Barbosa, Walda de Assunção Pereira, Ligia de Matos, Albertina Pinto Dias, Guilherme Thomaz de Oliveira, Aurelino Dias Paredes, Eumahyl Borges Alves Pereira, Luiz de Paula e Silva Miler, Aurea Caldeira de Alvarenga; por antiguidade, Odilon de Lacerda Paiva, Francisca de Assis Carneiro Simão, Ademariva Santos, Geraldo Dias Ferreira, Walter Ferreira de Melo, Mary Teixeira, Orlando Guimarães Montes, Herculano Cristo Lassance Cunha, Noel Magioli Agostinho Romualdo, Elpido Pinto Moreira, Guilhermino Soares Bonfim, Odete Costa Gomes de Oliveira, Lavina Soares de Castro, Gustavo Ferreira Alves, Rugero de Avelar e Silva, Martinho Borja, Luiz Helcio Pereira Rego; da letra K para L, por merecimento, Cazilda de Siqueira Queiroz, Antonio Pinheiro Lobato, Eugenia Augusta Borges, Marieta Duffles Teixeira Loti, Nair Fagundes Bocariça e America Parseado Dias; por antiguidade, Nadir de Oliveira, José Octavio Thedim Costa Junior, Yadir Vianna e Silva, Iracema Octavio Morize, Sylvio Dias da Silva e Dermeval Fustino Gonçalves da letra L para M, por merecimento, Anselmo Matheus Paniza, Braulio da Rocha Pita, Nicanor Fontoura, Arlindo Coelho dos Santos, Reynaldo Ribeiro de Moraes e Alfredo Cardoso Machado; por antiguidade, Bernardino José de Souza, Carlos Joaquim da Silva, Augusto Ferreira Lima, Oscar Muller de Campos, João Cezar da Silva, Djalma Sampaio de Andrade e Eduardo Santos Maia.

ALTERAÇÃO DE VENCIMENTOS DE VIGILANTES

De acôrdo com a apostila assinada pelo diretor do Departamento do Pessoal, tendo em vista a autorização do prefeito no processo número 21.720/48 e nos têrmos do artigo 8º do decreto-lei n. 1.944/39, combinado com o artigo 14 do decreto-lei n. 6.027/43, ficaram os funcionários abaixo com o vencimento correspondente ao padrão 15, alterado na forma do decreto número 8.813/46, para a classe "E" da carreira de Vigilante do Quadro Permanente, a partir das datas indicadas:

Alcides Pinto de Almeida, validade: 1-1-45; Americo Guedes da Silva, 9-1-45; Armindo Sebastião Bolim, 1-1145; Athayde Guimarães, 29-1-45; Bellarmino Alves Garcia Junior, 22-3-45; Benedito Miguel Pereira, 4-2-45; Enéas Moreira, 16-3-45; Francisco de Paula Bandeira de Melo, 1-1-45; Geraldo do Amaral, 31-1-45; João Vieira Gonçalves, 10-1-45; João Emidio Dias, 15-2-45; Joaquim Vicente Pereira, 31-12-44; José Careira da Silva, 25-1-45; Joventino Silva, 17-2-45; Manoel de Souza Pôrto, 11-1-45; Waldetário Flores, 19-1-45; Manoel Xavier Gomes, 11-1-45; Cândido Fernandes de Almeida, 29-1-45; Renato de Souza Fernandes, 9-1-45; Satyro de Medeiros, 26-1-45; Altamiro Teixeira, 29-1-45; Alvaro Fontes, 1-1-45; Antonio Luiz de Miranda, 30-12-44; Aristides Pinto Duarte Junior, 30-12-44; Benjamin dos Santos, 9-3-45; Edifas Bezerra de Mello, 17-2-45; Horácio Vieira da Silva, 19-1-45; João Antonio Fernandes, 12-1-45; José Baptista Barbosa, 2-1-45; Nelson José Moreira, 2-1-45; Roldão Camello Pessoa, 30-12-44; Leopoldo Verdini, 30-12-44; Aristides Menezes de Souza, 30-12-44; João Duarte de Moraes Netto, 18-1-45; José da Cunha Bastos, 23-3-45; Luiz de Oliveira Machado, 30-12-44; Manoel Gentil Ribeiro, 1-1-45; Manoel de Oliveira Barros, 8-1-45; Manoel Pereira da Silva, 7-3-45; Oscar de Freitas Lima, 6-2-45; Oscar Porcino de Oliveira, 23-3-45; Raul Carlos de Almeida, 5-2-45; Reynério de Araujo Lima, 1-1-45; Ricardo de Almeida Araujo, 23-1-45; Rodrigo Pinto da Silva, 30-12-44 Zélio Herdade, 18-2-45, Carlos Chaves, 14-1-45; Alcino Gomes Filho, 6-3-45; Alberto Eusebio de Oliveira, 31-12-44; Alfredo Gonçalves Pinto, 10-1-45; Alvaro Augusto Simões, 9-1-45; Anacleto Fernandes Dias 20-1-45; Antonio Teixeira de Souza, 1-2-46; Armindo Firmino Moreira, 5-2-45; Arlindo Martins Pinto, 27-7-45; Carlos Santoro, 5-1-45; Arnaud Brito, 26-5-45; Christalino de Hollanda Campos, 2-1-45; Edgar Nunes, 2-2-45; Flávio Sá Ribeiro, 4.1-45; Jair Nascimento de Andrade, 29-1-45; João da Silva Barbosa, 2-2-45; João Gonçalves Rocha, 7-1-45; João José da Silva, 30-12-44; João Jerônymo da Silva, 18-6-45; José Pinto Guedes, 18-1-45; Manoel Assumpção das Virgens, 14-4-45; Manoel Reina Gomes, 8-1-45; Manoel da Silva, 18-1-45; Noedg Andrade Muniz, 29-1-45; Octavio Jose Marins, 30-12-44; Polycarpo Vieira de Araujo, 20-3-45; Walter Nunes Ferreira, 19-2-45; Xisto Bellas, 31-1-45; João de Oliveira Marques, 4-2-45; José de Brito Freitas, 17-1-45; Ezequiel Cardoso da Silva, 14-1-45; Francisco Ferreira da Silva, 4-1-45; Eugênio Rabello, 20-1-45; Antonio Guido, 21-1-45; Onofre da Silva Senna, 1-2-45; Benedicto Franco, 30-1-45; Osni Clemente da Cruz, 17-2-45; Daniel de Alcântara, 2-3-45; Lindorino Aquino Xavier, 1-2-45; Herodino Barros Rodrigues, 22-3-45; Manoel Vicente de Sá, 2-1-45; José Agapito dos Santos, 29-10-45; Otto Robim, 9-3-45; Edgard Teixeira Pinto, 14-10-45; Manoel Pinto Nogueira, 6-7-45; Narciso Pinto de Araujo, 10-1-35; Gelson Antonio dos Santos, 30-12-44; Antonio Loreto, 22-1-45; Manoel Firmino Gomes, 23-1-45; Lucio Suzano, 1-1-45; Juracy Miguel Abdallah, 3.1-45; Luiz Loyola, 9-7-45; Gastão de Oliveira, 2-1-45; Ubaldino Cândido do Espirito Santo, 2-11-45; Orlando de Oliveira, 18-1-45; Mario Ferreira Filho, 3-1-45, Osvaldo Francisco de Paula, 18-1-45; Nelson Gomes da Rocha, 5-1-45; Adelino Affonso Figueiredo, 2-1-45; José Vicente de Oliveira, 31-12-44; Alberto da Silva Oliveira, 23-2-45; João Vaz de Barcelos, 4-4-45; Rômulo Lopes Teixeira, 9-3-45; José Mastrangelo, 2-2-45; Irineu Nunes, 31-1-45; Andrelino Rozendo dos Santos, 7-5-45; Walter Coelho da Silva, 2-1-45; Euclydes Rosa da Silveira, 30-12-44; Francisco dos Santos, 30-1-45; Theophilo Coelho, 27-4-45; Alcides Maia, 17-2-45; Teodoto dos Santos Lima, 8-1-45; Americo de Souza Dantas, 8-1-45; Arthur Morais Tinoco, 7-1-45; Ayres Vieira de Rezende, 30-1-45; Claudino da Costa, 30-12-44; Claudemiro da Costa Manso, 30-12-44; Domingos Barbosa, 30-12-44; Francisco Pinto de Souza, Ivo Martins, 19-1-45; João Vieira da Silva, 30-12-44; Jorge de Queiroz, 2-1-45; José Antonio Pereira, 2-1-45; José Antonio da Silva, 4-1-45; Manoel Pereira, 4-1-45; Mario Correia Garcia, 3-1-45; Raul de Souza Gomes, 25-1-45; Emiliano Esmeraldo Nazareth, 30-12-44; Olympio Lopes da Costa, 29-1-45; Antonio de Souza Bernardes, 3-1-45; Archimiuto de Oliveira, 21-2-45; Benedicto Ribeiro de Almeida, 2-1-45; Clovis Saturnino da Silva, 6-6-45; Deocleciano Sobral Velho, 8-2-45; Epaminondas Pereira de Souza, 2-1-45; Irineu Barata Monteiro, 30-12-44; José Adão da Silva, 30-12-44; Lourival Chagas, 8-1-45; Praxedes Gomes do Amaral Filho, 7-1-45; Lauterino Dias Garrido, 31-12-44; Augusto da Cunha Mendes, 30-12-44; Joaquim Moreira Dias, 31-12-44; Ricardo Ferreira da Silva, 2-1-45; Justiniano da Silva, 1-1-45; Raymundo Santiago da Silva, 30-12-44; Rubens Santos, 31-12-44; Pedro Teixeira dos Santos, 1-1-45; Aramis Felix da Silva, 17-2-45; Humberto José Paulino, 25-1-45; Vicente de Souza Coutinho, 29-2-45; Izaias da Rocha Mendes, 20-2-15; Aloysio Ayres Guerra, 12-1-45; Moacyr Teixeira Fernandes, 30-12-45 e Raul José de Azevedo, 30-12-44.

AUXILIO AOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

O Secretário Geral de Saúde e Assistência baixou, ontem, a seguinte ordem de serviços: "Tendo em vista o oferecimento feito pela "Organização das Voluntárias", sociedade civil destinada a prestar auxílio a hospitais e demais entidades de assistência social, sediada no Palácio Guanabara, nesta capital, que se propõe a confeccionar inicialmente roupa de cama para os estabelecimentos hospitalares e assistências da Prefeitura, num esfôrço de cooperação assás louvável para com o Poder Público; e em face das informações e pareceres constantes do processo 16.857, encaminhado a esta Secretaria Geral pelo sr. Prefeito do Distrito Federal, resolveu, aceitando, a valiosa colaboração desinteressadamente oferecer à Prefeitura do Distrito Federal, autorizar os srs. diretores de Departamentos e Chefes de Serviços Autônomos da Secretaria Geral a, mediante os necessários entendimentos e providências complementares, e desde que assim o julguem conveniente aos respectivos Serviços, entregarem à referida Instituição fazendas e aviamentos para a confecção daquelas, podendo essa colaboração estender-se de futuro à confecção de outras roupas, além de fronhas e lençóis, de acôrdo com os entendimentos posteriores com os órgãos interessados.

DECRETOS

O prefeito sancionou decretos aprovados pela Câmara de Vereadores para atender, como contribuição municipal para, auxiliar o Departamento de Iluminação Pública, a fim de levar luz e fôrça, inclusive baixa tensão, às localidades de Sepetiba, Barra e Pedra de Guaratiba. O decreto em questão consta da abertura de crédito de dois milhões de cruzeiros, e sancionou ainda, a lei que isentou de impostos e taxas municipais os prédios sitos nos terrenos da Igreja de São João Batista, em São Cristovão, enquanto ocupados a título gratuito.

NOMEAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O Prefeito assinou decretos nomeando: para o cargo de servente, Eunice Ribeiro Pereira — Zanaira da Silva de Carvalho — Pérola Almeida Ferreira — Osvaldo Medeiros — Napoleão Ferreira — Isaura Vizeu de Sá — Antônio Rosa da Silva — Antonio José Maia Filho — Jaciara de Andrade — Sebastião Ribeiro de Miranda — Nair dos Santos Sportitschi — Maria de Souza Cunha — Lygia Barcelos da Silva — Luiz Antonio dos Santos Junior — Francisca da Conceição — Dulcinéa G. de Magalhães — Carmen dos Santos Mendes — Admo Gomes — Manoel Gonçalves Pena — Manoel Fausto Sodero Horta — Jayme Teixeira — Irene Cambraia de Souza — Armando Simplicio — Marta de Souza — Zela Borges Coelho — Dorcemiro Lopes da Silva — Carmen Teles de Azevedo Silva — Carlos Barbosa — Adilton Carvalho; interinamente, para o cargo de fiscal, Kleber Marques da Silva; para o cargo de inspetor de alunos, Florax Carlos Hortis; para o cargo de professor do Ensino Técnico (Curso Básico) Adelina da Cunha Carvalho — Alfredina Agne G. e Silva — Lourdes Catarina de Oliveira — Hercilia Cruz — Osmar de Souza — Jorge Duarte — Alfredo Concilio — Eudino Batista de Freitas — Aquino Pereira de Castro — Randerez Vitro dos Reis — Alcides Saisse — Saisse — Sylvio Guadani — Alberto Vitorino Monteiro James — Orlando Oliveira Bustamante e Henrique da Silva Ferrão; por transferência, para o cargo de prático rural — Claudionor Rizzi Lipi; para o cargo de servente — Alberto Pernambuco; para o cargo de arquivista, Gumercindo Alves de Alcântara; para o cargo de fiscal, Luiz de França Tôrres das Chagas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Araci de Oliveira P. Gonçalves — Violeta Cordovil de Macedo — Tavares de Souza e Cia. — Menaschi Wolf — Metalurgica Mundial — Maria Silvia Monard dos Santos — Manoel Esteves Gil — Convento da Ajuda — Olga Pinto Martins — Atenda-se; Espólio de Jardel Jercolis — De acôrdo (parecer do Secretário Geral referente a êste despacho) — Concordando com a conclusão do parecer do diretor e feita intimação ao interessado para desocupar o terreno; José Ulman Junior — Hospitais Reunidos Cesar Ganem — Congressão Evangelista do Brasil — Companhia Geral de Habitação de Terrenos — Mantenho o ato; Filtro Fiel "Senum", Luiz da Silva Pereira — Indeferido; Emprêsa Técnica de Representações Engenharia — Evaldo de Alvarenga — Luiz Pinto Ferreira — Margarido Soares de Freitas — Condoroll Tintas — Atenda-se; Olivo Carnacial — Teodorico Meireles — Manoel Joaquim de Sá — Mantenho o ato; José Luiz Guedes — Mantenho a decisão; Papelaria Modêlo — Nego provimento; Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio; Espolio de Olivia Perez Gonzalez e outros — Cancele-se o despacho de 30 de março de 1946 e prossiga-se nas desapropriações dos imóveis em causa; Everardo Leite Pereira — Comprovado o alegado, darei provimento ao recurso; Rosa Mendonça Lima — e Humberto Paulino Cruz — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Januncio Ferreira de Moura para a Secretaria do Interior; Archias de Menezes para a Secretaria de Educação; Brinio Laura Siqueira para o Departamento do Pessoal; Brinio Laura Cerqueira para a Secretaria de Educação; autorisando a reassunção de Alberto do Espirito Santo e Antoni de Sá e Benevides; arquivando o processo administrativo de Manoel José dos Santos.

Despachos — Sindicato do Comércio Varegista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro — Arnaldo Cirilo — Arquive-se; Teresa de Jesus Pereira Bernardino — Não há como se atender; José Francisco da Silva — Satisfaça a exigência; Francisco José Soares — Indeferido; Jonas Nascimento — Sim.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor — Foram designados Osmarino Alves da Silva e José de Castro Rodrigues para o 8 P. S.; Rosalina Almada Cardoso para o 3 P. S.; Maria Cremilda de Alencar, João G. de Almeida e José Lopes Ferreira para 1 P. S.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Atos do diretor — Designando os engenheiros Sylvio Machado, Alvaro Brandão Neves da Rocha e Osvaldo Paes para procederem a vistoria no prédio n. 9 da rua Marumbi. Designando os engenheiros Sylvio Machado, Alvaro Brandão Neves da Rocha e Osvaldo Paes para procederem à vistoria nos prédios de ns. 108 e 110 da rua do Propósito, apresentando laudos distintos.

Transcrição de despacho — Transcrevendo para conhecimento dos Distritos e Serviços deste Departamento o despacho de 17-8-48 do exmo. sr. secretário Geral de Viação e Obras no processo n. 235.430-47". A lei é referente apenas a SR2-ZR5 e aos núcleos comerciais de 2A, não devendo ser tomada extensivo a ZR1, salvo ulterior deliberação de autoridade superior.

Despachos — David Pinto Ribeiro, Alberto Monteiro, Pedro de Alcântara Taques Horta e outro, Avelino Bento de Melo, Antonio Fernandes Ramalho, Domingos Ferreira Pinto — **Indeferido**. Diamantino Alves Guilherme — **Reforma o despacho de 3-8-48 para deferir**. João Evangelista Santos — **Concedo 60 dias**. Isaac Kritz — **Compareça para ciência**. Waldemar Seabra, Fernando Mota — **Deferido como requer**. Waltércio Caldas, Jorge Machado de L. Brandão — **Autorizo**. José Francisco de Castro — **Deferido**. João de Souza Neves — Sebastião Palheiros de Castro — Maria Joaquina de Magalhães Castro e outra — José Xavier — Ladeira e Gonçalves — Antonio Manuel Montalvão — Alvaro Abrunhoso C. Muniz — Augusto Pinto de Souza — David Rafael Serrador. — Balduino Dionisio Santos. — Antonio Moreira Ramos — Antonio Jesus Martins — João Manuel Borges — Elias Nicolas — Espolio de Joaquim Leandro da Mota — Salvador Lopes & Cia. — José de Ascenção Corrêa — José Calheiros — Jovelino Rosa de Macedo — Filomena Mandarino — Indiana Erasmo Bornto — Adelaide Tavares — Gastão Hugo Teixeira Lobão — Maria Góis de Vasconcelos — **Certifique-se.**

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Despachos do sr. diretor — O prefeito Tavares Gomes — **Mantenho o indeferimento.** Leopoldo França, José Hegel de Oliveira Valpasso — **Indefiro.** Antonio Azevedo — Marcelino Martins dos Santos Filho — Marcelino Martins dos Santos Filho — Antonio Azevedo — **Concedo 60 dias em caráter improrrogável.**

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do Diretor — Foram designados Yedda Azeredo Bastos para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Stela de Souza Peçanha para a escola Benjamin Constant; Celestina Gomes Bahia para a escola Floriano Peixoto.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foi designado Elysio de Medeiros Pires para a escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor — Foi designado Nelly Lenoir Cruz para o 7o Distrito de Saúde Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Ato do diretor — Foi designado Silvino de Azevedo Sales para o Setor dos Cobradores Fiscais.

Despachos — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A., Sociedade Brasileira de Comércio Alimenticio Sobracal Ltda. — Aceite-se, em termos; Narcisa Guimarães de Andrade — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Aldair Montalvão de Brito para o Departamento de Tuberculose; José de Moura para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram designados Aldayr Montalvão de Brito para o Hospital Sanatório São Sebastião e João Batista da Silva para o Hospital Abrigo Pedro de Almeida Magalhães e Joaquim de Freitas Choté para o Hospital Guilherme da Silveira.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Francisco Ferreira Campos — Tito Dias de Moraes — Alberto Santorum — João Rosário Braga — Marina Rego Pinto — Joaquim da Costa Ribeiro — Laura dos Santos Amaral — João dos Santos Bule — Oto da Silva Couto — Manoel Francisco de Oliveira — Iara Alcântara Pimenta de Moraes — Raul Gonçalves Portugal — Maria Angélica V. de Araujo — Francisco Monteiro Lisbôa — José Braz dos S. Cordilha — **Deferido.** Pedro Lauria — Joaquim Rabelo — **Indeferido.** Edgard Guimarães de Almeida — **Cobre o débito de Cr$ 2.632,00.**

EMPRÉSTIMOS

Será feito, hoje, dia 21 de agôsto, das 9 às 11 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matriculas:

1683	—	2335	—	4396	—	5923		
9662	—	9704	—	10102	—	10860		
11161	—	14384	—	15321	—	16954		
20686	—	20890	—	24593	—	24955		
24899	—	25497	—	25637	—	25780		
28730	—	29467	—	30608	—	31171		
36923	—	38160	—	40300	—	40556		
51777	—	56314	—					

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

SEGRÊDO

Há um segredo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim economizar o seu dinheiro. Fuja portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

As Crianças não gostam do oleo de ricino

devido ao seu máo gosto e porquê provoca nauseas. Dê a seu filhinho a

MAGNÉSIA S. PELEGRINO
(SEM ANIZ)

e para ele será uma gulodice, pois além de ser bôa nos efeitos é de gosto muito agradavel

Em todas as formacias e drogarias.

O DIA POLICIAL

ESTRANHA FÓRMA DE PREMIAR

"Removo do 6.º para o 29.º Distrito Policial o investigador 1722". Esse ato assinado pelo chefe de Policia e publicado no Boletim do Serviço do D. F. S. P. no dia 13 do mês em curso, não fossem certas circunstâncias especiais que o cercam e, naturalmente, nada representaria ao reporter, além de simples e rotineira transferência de funcionário policial de uma dependência para outra. Lamentavelmente, porém, não se trata de simples e rotineira transferência, mas sim da concretização de ameaça e vingança, na qual, é possivel, tenha sido embaida a bôa fé do chefe de Policia, como o foi, não há muito, no caso de um investigador e jornalista e mais recentemente um fato análogo, quando transferiu um redator da Secção de Imprensa do seu Gabinete para uma dependência incompativel com o cargo do mesmo. Esto caso, porém, trataremos noutra ocasião. E voltando à transferência do investigador 1732 devemos esclarecer que se trata de João da Costa Braga, o "Braguinha", aquele policial a quem sòmente à última hora e por interferência da nossa reportagem foi permitido trabalhar no caso da doidivana Renita e do qual já nos ocupamos com detalhes.

Braga, agindo com desassombro e independência, feriu a vaidade de alguns dos seus superiores distritais que insistiam em inocentar Silvio. Porém, Braga, dentro da lógica e do bom senso, levou a efeito inúmeras investigações em companhia da nossa reportagem e, em menos de 48 horas, apontava à Justiça o criminoso que outro não era senão Silvio, o amante predileto de Renita. Isto contrariou muita gente e foi como que um atentado definitivo da incapacidade dos demais policiais que até então orientavam as diligências. Braga, entretanto, apesar das ameaças, cumpriu o seu dever. Falamos em ameaças porque elas realmente existiram. Após as primeiras diligências levadas a efeito por aquele policial e quando êle começou a enveredar pela pista que o conduziria à descoberta definitiva do criminoso, recebeu misterioso telefonema.

— E'o investigador Braga?

— Perfeitamente!

— E' o Braguinha, não é?

— Sim, êle mesmo e aí quem é?

— E' uma pessoa que, embora não lhe conhecendo, deseja prestar-lhe um favor!

— Como assim?

— Olha é um conselho de amigo. Abandone o caso "Silvio", pois do contrário será transferido para o 29.º Distrito!

A essa altura o investigador Braga, percebendo a sórdida chantagem com que pretendiam intimidá-lo, impedindo que cumprisse seu dever, resolveu fazer blague com o tal "amigo".

— Onde é que fica isso? E' muito longe?

— Está brincando não é, pois olha é em Santa Cruz e se não seguir o meu conselho irá para lá!

E o telefone foi bruscamente desligado. Como era natural, Braguinha, conscio de sua responsabilidade, não seguiu tal "conselho" e descobriu o criminoso, ou melhor desmascarou-o, pois o mesmo gosava excepcional deferência junto às autoridades do 6.º Distrito e funcionava ali como orientador das diligências.

Não há negar que foi um belo e eficiente trabalho o do investigador Braga. Trabalho que, já não dizemos merecesse como recompensa uma promoção, mas que era digno de um elogio em Boletim, não há dúvida que era. Mas o que se viu no Boletim, dias depois, foi a portaria que citamos no início desta nota e que devidamente "traduzida" nada mais representa que o pior castigo a que se pode submeter um policial, isto é, transferi-lo para o 29.º Distrito. Acresce ainda a circunstância da ameaça concretizada, o que mais grave ainda torna a questão.

Aliás, êste, como já dissemos, não é o primeiro e, por certo, ainda não será o último caso em que na atual administração policial o prêmio pelo cumprimento do dever é um injustificavel e desconcertante castigo. O caso do guarda de trânsito 637 aí está bem vivo na memoria de todos. E agora, nem um mês decorrido, e, outro não menos chocante temos a registrar. E ante os mesmos tem-se a impressão de que a propria administração policial é contrária aos funcionários que cumprem seu dever, a menos que o general Lima Câmara esteja sendo iludido em sua boa fé, o que, aliás, é deveras lamentavel, de vez que, não há muito, prometeu que o povo seria desagravado pela Chefia de Policia, sempre que necessário.

E se isso é desagravar, francamente, não sabemos o que é agravar...

Eva e os carros oficiais...

As 14 horas do último dia 17, rodando lentamente, o chapa branca 8-39-21 estacionou à porta de conhecida casa comercial da avenida Passos. O motorista, lépido, saltou e abriu a porta trazeira. Duas elegantíssimas damas saltaram, entraram no estabelecimento e fizeram muitas compras, enchendo o carro de embrulhos.

Anteontem, às 13,30 horas, passou pela porta da nossa redação o "Ford", preto, chapa 8-62-00, conduzindo uma senhora que, ao que tudo indicava, não se tratava de nenhuma funcionária pública.

Ainda anteontem, às 8,30 horas, o "Hudson", azul-marinho, de chapa 8-68-68, rodava lentamente pelas avenidas Candido Gafrée e Portugal, rumo à cidade, conduzindo um casal, naturalmente de abnegados funcionários públicos que já, àquela hora, se dirigiam para a repartição...

Há também o caso do chapa branca 8-68-45 que no último dia 11, às 7,35 horas, atravessou em grande velocidade a rua Moraes e Silva, conduzindo várias crianças. Não podemos deixar de inserir aqui a nossa veemente reprovação à atitude do motorista que, dada a velocidade que trafegava, expunha desnecessária e criminosamente a vida daqueles inocentes menores. E ficaremos por aqui, já que outra coisa não adianta reprovar...

As perigosas condições de segurança do Cáis Pharoux — Uma aventura o desembarque diário — Dois feridos com estilhaços da estacada quando desciam da barca — Agredido a tiros, não quis dizer o nome do agressor — Outras ocorrências

Há algum tempo, tivemos oportunidade de comentar, aqui, as perigosas condições de segurança do cais de desembarque da praça Quinze de Novembro, ao ensejo do acidente que vitimou uma senhora ,comprimida entre o flutuante e a embarcação.

De fato, as instalações do cais têm dezenas de anos de existencia e nada se fez ao que sabemos, para aperfeiçoá-las, a despeito das grandes transformações operadas no mundo e do constante progresso da técnica neste lapso. A companhia concessionária do transporte de passageiros entre o Rio e Niterói mantem em serviço, até hoje, embarcações antiguissimas que lembram a arca de Noé e não tomou conhecimento, ainda dos ensinamentos proporcionados por duas guerras mundiais, em matéria de desembarque, nem sabe como os americanos, em condições bem mais dificeis conseguiram colocar os seus soldados nas ilha do Pacifico, em tanques anfibios ou em ponte elevadas...

Para igualar esse perigo de desembarque, só faltam no cais Pharoux as balas japonesas. Ao encostar, em barcaças sofredoras gemem como as portas velhas nos gonzos, recuam, avançam, tornam a recuar, tornam a avançar, numa instabilidade de gongorra. O velho flutuante e as estacadas laterais rangem desesperadamente, ameaçando desabar a cada instante.

Ainda ontem, os passageiros de Niterói — comerciario Amancio Pinto, morador à rua General Andrade Neves 46, casa 7, e o alfaiate Nazon Luiz França, residente à rua Dr. March 695 — quando iniciavam a perigosa aventura diaria de saltar no cais Pharoux, foram atingidos pelos pedaços de madeira das estacas laterais, que se estilhaçaram ante uma guinada da embarcação. Ambos ficaram feridos na cabeça e tiveram de ser medicados no Hospital de Pronto Socorro.

Parece-nos que, depois de meio seculo, já é tempo de ser imaginado pelos responsaveis um tipo de desembarcadouro mais garantido para a população das duas capitais.

AGREDIDO A TIROS, NÃO QUIZ INDICAR O AGRESSOR

Na tarde de ontem, uma ambulancia socorrera, na rua Carmo Neto, o feirante Jorge Ferreira da Cunha, de 28 anos, morador à rua Nabuco de Freitas 103, conduzindo-o ao Hospital do P. Socorro. Ali verificaram-se que ele apresentava ferimentos penetrantes a bala no abdomem e na mã esquerda, razão por que teve de ser interrogado pelo investigador de serviço antes da intervenção cirurgica. Mas, por estranho que pareça, o feirante permaneceu no mais absoluto mutismo ante as perguntas e, afinal, depois de muita insistencia, só abriu a boca para dizer que não revelaria a ninguem o nome do seu agressor, a despeito de ter sido agredido com 4 tiros dois dos quais o atingiram. Mas não deixou de acrescentar que assim o fazia para depois tranquilamente, buscar a forra.

CAIU DA MOTOCICLETA E MORREU NO H.P.S.

Na madrugada de ontem ao entrar em grande velocidade na curva da avenida Osvaldo Cruz o radio-telegrafista americano Eugene Lawson Richardson, de 23 anos, residente na avenida Copacabana 1418, apartamento 404, caiu da sua motocicleta com tal violencia que veio a falecer mais tarde, quando era medicado no H.P.S. As autoridades do 3º Distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadaver para o I.M.L.

VITIMAS DOS AUTOS

Na tarde de ontem, quando transitava pela rua Carvalho e Souza, o soldado do Exército Elias de Abreu Escobar, branco de 20 anos, residente no quartel da Escola de Especialização de Realengo, resolveu saltar do bonde linha «Cascadura», em que viajava, e o fez com tal falta desorte que foi colhido pelo onibus 8.48.64, linha "Marechal Hermes-Cascadura", que trafegava em sentido contrário. Atirado a grande distancia o pobre rapaz poucos momentos teve de vida, sendo o seu cadaver removido mais tarde, para o necrotério do Instituto Medico Legal. O motorista do onibus Sebastião Ferreira de Lima, foi preso em flagrante por um guarda civil e autuado no 24º Distrito.

— Ontem à noite, foi colhido por auto não identificado, nas proximidades do numero 649 da rua Conde e Bonfim um homem de cor preta funcionário municipal, que se conhece apenas pelo nome de Aniceto. Com fratura do craneo, o pobre funcionário foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Ainda por auto não identificado foi atropelado, ontem, na rua João Vicente, o operário Celso Toscano, de 17 anos, morador à rua Henrique Braga, 101 em Osvaldo Cruz. O operário sofreu fratura do craneo e foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

— Também o automovel particular chapa 1.39.13, dirigido pelo seu proprietário Altair José de Almeida, atropelou na rua 24 de Maio, em frente ao numero 556, as menores Maria de 13 anos, filha de oJana Salazar moradora à rua Pais de Andrade, 31, e Funésia, de 18 anos, filha de Joaquim Antunes Nogueira, residente no numero 39 da mesma rua. O motorista prestou socorros as vitimas elevou-as ao posto de Assistencia do Meier, onde foram medicadas, retirando-se mais tarde para suas residencias.

Na rua Bulhões Marciel em frente à estação de Lucas, foi colhido por um caminhão de numero ignorado o comerciario Emilio Casemiro de Castro, português de 18 anos, morador à rua Catranto 304, em Vigário Geral. A vitima com fratura da perna direita e contusões generalisadas foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE ALGODÃO

Verificou-se, ontem, um incendio no prédio da avenida Automovel Clube 2928, deposito de algodão e máquinas da firma J. A. Ribeiro de Freitas & Cia. que só não foi destruido em virtude da pronta intervenção dos bombeiros de Campinho e do Meier.

As autoridades do 24º Distrito apuraram que o fogo se iniciou nos fundos do edificio, que ficou semi-destruido. O seu proprietario Fausto Cavalcanti Menezes avaliou os seu prejuizos em Cr$ 500.000,00 aproximadamente.

Prestaram declarações o vigia e o gerente da firma ali estabelecida que não souberam contudo explicar a origem do sinistro.

O FOGAREIRO EXPLODIU

Quando lidava com um fogareiro a alcool, ontem, na residencia dos seus patrões, à rua Miguel Resende, 188 ficou com as vestes queimada a doméstica Hortencia Rafaela de Jesus de 63 anos, residente à travessa Agra Filho, 79, em consequencia de uma explosão. A empregada foi internada no H.P.S. com queimaduras do 2º grau nas pernas.

ENCONTRADO MORTO NA CAIXA DAGUA

Estava desaparecido desde o dia 16 do corrente o operário Augusto Monteiro, empregado da Empresa Frigorifico Niterói Limitada, estabelecida na rua Marechal Deodoro 349, na capital Fluminense. Ontem, por acaso encontraram o pobre homem morto, provavelmente afogado dentro de uma grande caixa dagua para congelamento, situada nas dependencias do frigorifico. As autoridades de Niterói fizeram remover o cadaver para o necrotério.

LARAPIOS EM AÇÃO

O comerciante Odel Japiomka, estabelecido à rua Alvaro Miranda 53, queixou-se às autoridades do 22º Distrito de que, ao entrar no seu estabelecimento ontem, verificou ter sido arrombada a porta dos fundos por onde os ladrões penetraram, carregando 50 cortes de casemira e seda, avaliados em Cr$ 15.000,00.

— Tambem foi vitima de furto o consul italiano Ricca Laoni, residente à rua Santo Amaro 141, 2º andar. Queixando-se às autoridades do 4º Distrito ontem, declarou que desconfiava de sua ex-empregada Maria de Jesus da Silva, de cor parda, que se encontra em estado de gestação. Avaliou os seus prejuizos em Cr$ 6.000,00, entre dois aneis com pedras e um relogio de ouro.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão-tenente o primeiro, tenente Sila de Pinto Bicudo; exonerando o capitão de corveta Alexandrino de Paula Freitas Serpa do cargo de comandante do rebocador «Tridente» e nomeando para substitui-lo o capitão de corveta Helio Gonçalves Castelo Branco; considerando revertido ao serviço ativo da Armada a partir de 10 de março e 1947, o capitão tenente medico da reserva remunerada, doutor Pedro Hercilio Luz, e promovido por antiguidade aos postos de capitão de corveta e capitão de fragata, respectivamente em 11 de fevereiro de 1948 e 9 de maio de 1946; transferido para a reserva remunerada a 30 Moisés Braga, os primeiros sargentos José de Santana, Antonio de Souza Soares, Bartolomeu Alves Feitosa, Caetano José Tavares, Euclides de Paulo Pitanga, José Alexandre dos Santos, José Augusto de Siqueira, José Pinto, Manoel Messias dos Santos e Nelon Luiz dos Santos e segundo sargento Rodolfo Gomes da Rocha, os terceiros sargentos Bernardino Borges Pereira, Cicero Lucena dos Santos, Euclides Mariano Bezerra, e Manoel Alves de Oliveira, o marinheiro Rafael Barbosa e o taifeiro Ananias Domingos da Silva; reformando por invalidez definitiva o segundo sargento Manoel Zacarias de Sousa e terceiro sargento Claudionor do Nascimento cabo Aristotelino Teixeira de Sousa e o marinheiro Daniel Alves Pimenta; demitindo Artur Vieira, da função de operário ajudante extranumerario diarista, da Fábrica de Artilharia do Ministério da Marinha. Leonel Pereira Cardoso do cargo da calsse E da carreira de operário do Arsenal do Quadro Permanente do Ministério da Marinha e Duvany da Costa Marques da função de operário ajudante extranomerário diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro do Ministério da Marinha; nomeando Lourival Batista do Nascimento para exercer interinamente, o cargo da classe C da carrera de Marinheiro do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Prova parcial de Clinica Médica, hoje, às 9 horas, no serviço da cadeira — 4.º ano, para os alunos de ns.: 83 e 138.

Exame de revalidação — Clinica Propedeutica Médica, às 9 horas no serviço do professor Magalhães Gomes. Será chamado o dr. Antonio Caldeiras de Matos.

Aviso — Está convidado a comparecer à Secção de Expediente, com a maxima urgência, o aluno do 3.º ano Luiz Gonzaga Bortoni.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Exame de validade — Realiza-se no dia 23 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, o exame de validação da cadeira de Farmácia Galênica, na Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, dos seguintes validandos: Helio Siqueira Campos e Yára Leal Campos.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Curso de Extensão Universitária — Acham-se abertas as inscrições para o curso de extensão universitária da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, a ser dado tôdas as segundas-feiras, das 12 às 13 horas, pelo professor Aristeu Mota, timpanista da Orquestra Municipal, sobre "Timpanos e seus efeitos". O curso é inteiramente gratuito, devendo a primeira aula versar sobre instrumentos autofones.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O QUE TODAS AS MULHERES DEVEM SABER

Famosos e acatados ginecologistas afirmam que grande parte das moléstias que afligem a mulher têm como causa principal o máu funcionamento de seus órgãos genitais. Muitas vezes a mulher parece sofrer do figado, estomago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal está no utero e nos ovários. Observe a mulher as suas regras: elas são o espelho de sua saude. As regras são poucas? São muitas? Regularize-as usando o Regulador Xavier. O N.º 1 ou o N.º 2. O N.º 1 só se aplica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências. O N.º 2 só se aplica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, atrazadas, suspensas e suas consequências. O Regulador Xavier tem em cada numero a sua aplicação diferente, distinta. Não é um Regulador só que pretende tratar tôdas as molestias da mulher ao mesmo tempo, não! São dois reguladores em duas formulas separadas, diferentes e [illegible]

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite.

A Lungacibo

como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. E' um dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 9-1-1919

MINISTÉRIO DA GUERRA

Homenagens que serão prestadas ao Duque de Caxias no "Dia do Soldado" — Conclusão de obras — Confraternização dos oficiais do 11.º R.I. — Modificações nas instruções para admissão às escolas militar e preparatória — Movimentação de oficiais

O "Dia do Soldado", simbolizado no duque de Caxias, patrono do Exército, que transcorrerá na data de 25 do corrente, será festivamente comemorado nos meios civis e militares, achando-se tôdas as classes empenhadas em realçar as cerimônias numa homenagem tôda especial ao chefe espiritual das Fôrças Armadas de Terra.

Nos meios militares as autoridades vêm de expedir ordens no sentido de que em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos desta capital e dos Estados e Territórios seja relembrada a data, bem como os feitos heróicos do Grande Soldado e os da Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália, onde os nossos soldados deram mostras de que sabem honrar o nome do seu patrono e as tradições do nosso Exército.

Nos meios civis, são inúmeras as entidades que vêm organizando selecionados programas comemorativos, destacando-se os educacionais de um modo geral. A Prefeitura do Distrito Federal, por sua vez, vem de se associar a tôdas homenagens que serão levadas a efeito.

LOUVADO O GENERAL NEWTON ESTILAC LEAL

Em virtude de ter assumido o comando da 3.ª R.M. o general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, deixou êsse importante cargo o general Newton Estilac Leal, comandante da 3.ª D.I. A seu respeito, o general de divisão José Pessôa, comandante da Zona Militar do Sul, fêz consignar em seu boletim o seguinte: "O traço marcante de sua personalidade, a objetividade de seus empreendimentos as importantes tarefas que imprimiu naquela Região, o patriotismo com que encara a função pública e o elevado amor e dedicação que devota aos interesses do Exército e da nação exaltam a ilustre figura do general Estilac Leal, cujos importantes empreendimentos realizados na 3.ª R.M. são um enaltecimento às suas brilhantes qualidades de soldado e de chefe. O modo lhano e seguro por que exerce o comando, em ambiente disciplinado e cordial, cria, entre todos, atmosfera sã e tranquila, propicia ao desenvolvimento de trabalho útil e patriótico. Com os meus votos de felicidades em Santa Maria deixo consignados ao distinto camarada os meus agradecimentos pela soma de trabalhos que realizou e louvo-o pela sua atuação impecável no comando da 3.ª R.M., onde foram realçadas mais uma vez a sua sólida cultura, invejável operosidade e retidão de caráter, indiscutiveis méritos que ornam a sua digna personalidade".

CLUBE MILITAR

Haverá hoje às 18 horas, torneio de Bingo Dançante, com distribuição de valiosos prêmios. A seguir, até às 22 horas, serão proporcionadas danças aos seus associados e familias.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS OFICIAIS DO 11º R.I.

Os oficiais do 11º R.I., que fizeram a campanha da Itália, vão se reunir num almoço de cordialidade no dia 19 de setembro do corrente ano, no Clube Militar. As listas de adesão se encontram na portaria do referido Clube.

MODIFICAÇÕES NAS INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O ministro resolveu revigorar, para 1949, as "Instruções para admissão às Escolas Preparatórias em 1948", aprovadas pela portaria n. 174, de 28 de julho de 1947, introduzidas, porém, as seguintes modificações: Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, em principio, será recebida: a) — nas Escolas Preparatórias de Porto Alegre e São Paulo dos que residirem nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Distrito Federal; b) — na Escola Preparatória de Fortaleza, dos que residirem nos demais Estados ou Territórios, Art. 9.º...... c) — na 8.ª R.M., em Belem do Pará — para os candidatos residentes nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão e nos Territórios, com exceção do de Fernando de Noronha...; e) — na 7.ª R.M., Recife, Estado de Pernambuco. — Para os candidatos residentes nos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas e no território de Fernando de Noronha. Art. 39º — Não será permitido ao candidato ter conhecimento do resultado parcelado do exame intelectual.

HOMENAGEADO O CORONEL NELSON DE MELO

Com a presença do general Zenobio da Costa, os oficiais da 1.ª R.M. e Zona Leste homenagearam, ontem, à tarde o coronel Nelson de Melo, chefe do Estado-Maior Regional, por motivo do seu aniversário natalicio, oferecendo-lhe custosa lembrança. Saudaram-no o coronel Armando Bandeira e o major Alberto Bittencourt, que ressaltaram os seus méritos. O homenageado agradeceu.

O COMANDANTE DA ZONA LESTE NO 3.º R.I.

Esteve ontem, pela manhã, no quartel do 3.º R.I., em S. Gonçalo, o general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R.M., que se fêz acompanhar do ten. cel. Paulo Torres e do capitão Alberto Tavares, ajudante de ordens. Recebido com as continências regulamentares, o comandante da Zona Leste após fazer demorada visita a tôdas as dependências do quartel, assistiu várias demonstrações pelos atletas da unidade. Por último, realizou-se um jôgo de futebol entre as equipes do III Btl. de Petrópolis e a do Regimento, saindo esta vencedora pelo escore de 3 x 2. Não obstante a vitória do seu "time", o comandante Oscar Rosas Nepomuceno da Silva felicitou o tenente-coronel Soares Dutra, comandante do batalhão petropolitano. O general Zenobio ao deixar o Regimento felicitou ao seu comandante pelo que viu e observou.

INSTRUÇÕES PARA ADMISSÃO À ESCOLA MILITAR

O ministro assinou portaria revigorando, para 1949, as "Instruções para admissão à Escola Militar de Resende em 1948", aprovadas pela de n. 175, de 28 de julho de 1947, introduzidas, porém, as seguintes modificações: Art. 3º — Os candidatos à matricula na Escola deverão ter a idade compreendida entre 16 e 22 anos para o curso das armas e entre 16 e 24 anos para o de Intendência, referida a 1 de março do ano da matricula. Art. 10 — Parágrafo Segundo — Os alunos das Escolas Preparatórias e do Colégio Militar, que terminarem os respectivos cursos, ficam dispensados do exame intelectual, desde que estejam compreendidos dentro do número de vagas fixado. Art. 18 — O comandante da Escola nomeará comissões examinadoras compostas de três ou mais membros para cada prova. Parágrafo único — As comissões de que trata o presente artigo serão constituidas de professores da Escola, podendo, no entanto, por solicitação do comandante, ser designados, pelo diretor de Ensino do Exército, docentes de outros estabelecimentos militares de ensino para completá-los. Art. 19 — Cabe às comissões examinadoras a organização das questões e o julgamento das provas, sob a orientação do subdiretor do Ensino da Escola. Parágrafo único — Suprimido. Anexos — Suprimir os itens abaixo relacionados: I — Dos programas para o curso das armas: álgebra — itens IX e X. Desenho — itens XLIX, L, LI, LII, LIII e LIV. II — Dos programas para o curso de Intendência, Desenho Geométrico — itens XXXV e XXXVI.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio por nosso intermédio, avisa a todos os interessados que, a partir do dia 23 do corrente, será realizado o pagamento a inativos e pensionistas, inclusive o de pensões judiciarias, referente ao mês de agosto em curso, obedecendo à seguinte tabela:

Dia 23 — Ministros, oficiais generais e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 11 às 16 horas. Dia 24 — Coroneis, tenentes-coroneis, majores e professôres, das 11 às 16 horas. Dia 26 — Capitães, 1os. tenentes, 2os. tenentes, aspirantes a oficial e cadetes, das 11 às 16 horas. Dia 27 — Subtenentes, sargentos e sargentos músicos, das 11 às 16 horas. Dia 28 — Cabos e soldados, das 8 às 11,30 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados, sòmente serão atendidos nos dias 8 e 9 de setembro das 11 às 16 horas. Outrossim, os procuradores que até à presente data não apresentaram o atestado de vida de seus outorgantes, deverão providenciar a respeito, sem o que, estarão impossibilitados de receber os respectivos proventos.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou para os dias 22 e 23 do corrente o quinto uniforme.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria — Transferência — Transfiro por necessidade do serviço do CPOR de São Paulo para o Q.G. da 2ª R. M. o capitão João Augusto dos Reis.

Transferência — Nomeação: transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, da 22ª C. R. para a 27ª C. R. e nomeio delegado da 4ª Delegacia de Recrutamento o primeiro tenente do Q.A.O. José Pedro Moreira.

Transferência — Retificação: transfiro, por necessidade do serviço, e a afim de satisfazer o artigo 54 da Lei do Ensino Militar, o segundo tenente Antero Carlos Farias de Carvalho, do 9º Batalhão de Caçadores para o 2º Batalhão de Carros de Combate Leves e não para o 1º Batalhão de Carros de Combate Leves.

O tenente Antero concluiu o curso de Transmissões recentemente.

Transferência de Quadro — Nomeação: transfiro, por interêsse próprio, do Q.O. para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.I.Esp. o segundo tenente do Q.A.O. Alcides Pinheiro da Silva Flores.

Classificação: classifico, por necessidade do serviço, o capitão Horácio Lemos Corrêa, no 6º Regimento de Infantaria e não no 4º Regimento de Infantaria.

O capitão Horácio concluiu recentemente o Curso da E.A.O.

Transferência de Quadro — Classificação: transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Adherbal Serpa da Fonseca, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 19º Batalhão de Caçadores.

O capitão Adherbal aguarda classificação, por ter sido deferido o seu requerimento, pedindo trancamento de matricula na Escola Técnica do Exército.

Transferência de Quadro — Exoneração: — Em face de terem sido matriculados na E.A.O., transfiro do Q.S.P. para o Q.S.G. e exonero, a partir das datas dos respectivos desligamentos, das funções que vinham exercendo nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes capitães: da E. M. Rezende — Osvaldo de Faria; do CPOR de São Paulo — Armando Lopes Fontenele Bezerril, Caetano Figueiredo Lopes e Sinval Santana Reis Junior; do CPOR de Pôrto Alegre — José Alexandre de Oliveira Rodrigues; do CPOR do Rio de Janeiro — José Leite Brasiliano da Costa; do CPOR de Fortaleza — Ciro Holanda; do Q. G. da 2ª R. M. — Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho; e do Q. G. da 7ª R. M. — Murilo Rodrigues de Souza.

Exoneração de oficiais: — Em virtude de terem sido matriculados na E.A.O., exonero a partir das datas dos respectivos desligamentos, das funções que vinha exercendo nos Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes capitães: — da Escola Militar de Rezende — Edgard Melo, Flavio Martins Meireles, José Maria de Figueiredo Guedes, Ziele Dutra Thomé e Fenelon Nunes; da C. R. M. Estados Unidos — Paulo Amâncio Cavalcante; do Q. G. da 7ª R. M. — Agenor Salles; do Q. G. da 3ª R. M. — Wilson de Azevedo; do Q. G. da 1ª D. I. — Luiz Alberto de Freitas; do Colégio Militar — Edison Cardoso de Carvalho Leme; da E. P. S. P. — José Oiticica Sobrinho; do Depósito do Pessoal em Trânsito — Vauban de Melo; do Parque Central de Motomecanização — José Antonio Ferreira Nobre; da 14ª C. R. — Manoel João Homem de Melo; e da 16ª C. R. — Fortunato Ferraz Gominho.

Designação: — Designo, por necessidade do serviço e sem prejuizo de suas atuais funções, instrutor do C. I. T. R. da 4ª R. M., o capitão João da Cruz Albernaz, da 12ª C. Recrutamento.

Arma de Cavalaria — Transferência — Transfiro: por necessidade do serviço, do Gr. Rec. Mec. para o 13º R. C. o primeiro tenente do Q. A. O., Paulo Linpolis; por interêsse próprio, do 3º R. C. Mot. para o Esq. de Rec. da E.M.M., o primeiro tenente Waldo Prates Pereira; do 3º R. C. para o 1º R. C. Mec. o segundo tenente João Pedro Tolentino de Souza.

Retificação de classificação: — retifico, por interêsse próprio, a classificação do segundo tenente do Q. A. O. João de Oliveira, do 3º R. C. Mec. para o 2º B. C. C.

Transferência de Quadro — Classificação: — Transfiro do Q. S. G. para o Q. O. e classifico no Gr. Rec. Mec., o primeiro tenente do Q. A. O. Jorge Lima da Rocha Calado.

Transferência de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir no E. M. da 2ª D. C., o capitão Washington Bandeira.

Retificação de transferência: — Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do segundo tenente Hélio Cunha Costa, do 1º B. C. C. para o R. E. C.

Classificação no Q. S. G. — Designação: — Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e designo para servir no Hospital Militar de Fortaleza, o segundo tenente do Q. A. O. José Aderson de Lima, ultimamente nomeado e incluido naquele Quadro.

Classificação: — Classifico, no 7º Esq. Rec., por ter sido promovido, o primeiro tenente do Q. A. O. Rui Bela.

Transferência de Quadro — Exoneração: — Em face de terem sido matriculados na E. A. O., transfiro do Q. S. P. para o Q. S. G. e exonero, a partir das datas dos respectivos desligamentos, das funções que vinham exercendo nas Repartições e Estabelecimentos abaixo, os seguintes capitães: da E. M. de Rezende — João Batista de Oliveira Figueiredo; do CPOR de São Paulo — Adão Braz Holm Chmielewski; e do CPOR de Belo Horizonte — Edmundo Leopoldo Montedonio Rego.

Exoneração: — Em virtude de terem sido matriculados na E. A. O., exonero, a partir das datas dos respectivos desligamentos, das funções que vinham exercendo nos Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes capitães: da Escola Militar de Rezende — Hudson Soares de Souza e Alcides Azevedo; do Q. G. da 5ª R. M. — Clovis Chagas de Azambuja; do Q. G. da 2ª R. M. — Avelino José Machado Neto; do Q. G. da 2ª D. C. — Jael Brun Braga; e do Parque Central de Motomecanização — Antonio Coelho Neto.

Ainda retificação de transferência: — Retifico a classificação do segundo tenente do Q. A. O. Adauto da Cruz Piegas, do 3º R. C. Mec. para o 1º R. C.

Arma de Artilharia — Transferência — Transfiro: — por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. S. P. e nomeio instrutor estagiário do Curso de Artilharia da E. A. O., o capitão Moacir Gaia.

Transferência de Quadro: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. S. G., os seguintes capitães: Bertholdo Carvalho de Tauiphoeus Castelo Branco, ajudante de ordens do general Otávio de Saldanha Mazza, comandante da A. D.—1; Augusto Cid de Camargo Osório, ajudante de ordens do general Jaime de Almeida, comandante da A. D.—2; e Carlos Feliciano da Mota e Albuquerque, ajudante de ordens do general Orestes da Rocha Lima, comandante da A. D.—5.

Designação: — Designo, por necessidade do serviço e sem prejuizo de suas atuais funções, instrutor do C. I. T. R. da 4ª R. M., o primeiro tenente Manoel Augusto Teixeira, do I—4º R. O.—105.

Exoneração: — Em virtude de terem sido matriculados na E. A. O., exonero a partir das datas dos respectivos desligamentos, das funções que vinha exercendo nos Estabelecimentos e Repartições abaixo, os seguintes capitães: da Escola Militar de Rezende — Guilherme José Rodrigues Junior; do CPOR de Recife — Donato Ferreira Machado; da Diretoria de Motomecanização — José Elias de Vasconcelos; do D. T. P. E. — Luiz Felipe da Silva Viedmann; e, da 14ª C. R. — Evódio da Silva Romeiro.

Arma de Engenharia — Transferência — Transfiro: — por interêsse próprio, do Batalhão Visconde de Taunay para o 2º Batalhão Ferroviário, o primeiro tenente Márcio Martins Antunes.

Transferência de Quadro — Nomeação: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo e Diretoria de Engenharia para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio ajudante de ordens do exmo. sr. general João Valdetaro de Amorim Mello, o capitão Raul da Cruz Lima Júnior.

Classificação — Retificação: — Por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, tendo em vista o artigo 54 da Lei do Ensino, o capitão Higino Caetano Corsetti, ficando sem efeito sua classificação feita anteriormente, por promoção, na Diretoria de Transmissões, onde não chegou a se apresentar.

Ainda Arma de Infantaria — Transferência — Transfiro: — por necessidade do serviço, da Escola de Instrução Especializada para o Colégio Militar o primeiro tenente José Hermogenes de Andrade Filho; por interêsse próprio, e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, o segundo tenente do Q. A. O. Chaquibe Assad, do 17º Batalhão de Caçadores para o 12º Regimento de Infantaria.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde Interna)

Feita para Você...

na Maior Fábrica de Bicicletas do Mundo

Os principais especialistas em construção de bicicletas fabricaram a Raleigh para VOCÊ! — o ciclista que sabe valer a pena comprar a melhor. As caracteristicas da Raleigh são muito aperfeiçoadas; o acabamento da Raleigh é soberbo e a qualidade da Raleigh supera a de qualquer outra bicicleta!

RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

INSISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES
DISTRIBUIDORES: CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO "PROPAC"
Av. Rio Branco, 85 - 14.º - Tel. 23-2101 - Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-3622 - RIO

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

ATOS DO DIRETOR

Atribuições sub-inspetores — Por proposta feita pelo chefe da Divisão de Navegação, designar os sub-inspetores a seguir mencionados, para, dentro de suas especialidades, e de acôrdo com as instruções baixadas pelo item 31, do Boletim 177, de 4-8-48, fiscalizarem os navios abaixo: **Sub-inspetores de Câmara** — **José D. de Moraes** — Almirante Alexandrino — Almirante Jaceguai — Campos Sales — Cantuária — Comandante Riper — Comandante Capela — Cuiabá — Duque de Caxias — D. Pedro I — D. Pedro II — Mauá — Martinho — Pará, Poconé — Raul Soares — Santos — Rodrigues Alves — Santarém — Camamú — Caxambú — Guaraloide — Henrique Dias — Iguassú — Imediato — João Silva — Mearim — Felipe Camarão — Ipanemaloide — Tupiara e Ascânio Coelho; **Osman de Souza Mesquita**: Loide-Argentina — Loide-Colômbia — Loide-Brasil — Loide-São Domingos — Loide-Venezuela — Loide-Equador — Loide-Uruguai — Loide-Nicaragua — Loide-Bolivia — Loide-Cuba — Taubaté — Mandú — Jaboatão — Itamarati — Recôncavo — Vitoriloide — Comandante Pessoa — Atalaia — Aracajú — Cearaloide — Cubatão — Farrapo — Jangadeiro — Minasloide — Paranaloide — Rio Gurupi — Rio Tocantins — Rio Parnaíba — Rio Ipiranga — Rio Solimões — Urú — Bandeirante e Alegrete; **Ariston Garcia Rocha**: Loide-América — Loide-Guatemala — Loide-Perú — Loide-Panamá — Loide-Chile — Loide-Honduras — Loide-Canadá — Loide-México — Loide-Haiti — Loide-Paraguai — Barroso — Comandante Lira — Goiásloide — Midosi — Barão do Rio Branco — Acreloide — Bocaina — Recifeloide — Barbacena — Carioca — Curitiba — Cabedêlo — Inconfidente — Joazeiro — Oesteloide — Rio Doce — Rio Amazonas — Rio Oiapoque — Rio São Francisco — Uçá — Pirineus — Três de Outubro — Comandante Dorat; **Sub-inspetores de máquinas** — **José Lino Soares**: Barroso — Barão do Rio Branco — Cantuária — Comandante Lira — Comandante Pessoa — Imediato João Silva — Ipanemaloide — Mauá — Midosi — Recôncavo — Loide-América — Loide-Cuba — Loide-Honduras — Loide-Nicaragua e Loide-Venezuela; **Honório Pinheiro**: Loide-Argentina — Loide-Brasil — Loide-Bolivia — Loide-Canadá — Loide-Chile — Loide-Colômbia — Loide-Equador — Loide-Guatemala — Loide-Haiti — Loide-México — Loide-Panamá — Loide-Paraguai — Loide-Perú — Loide-São Domingos — Loide-Uruguai; **Luiz Gonzaga P. Lacerda**: Almirante Alexandrino — Almirante Jaceguai — Comandante Riper — Cuiabá — Pará — Raul Soares — Santos — Duque de Caxias — D. Pedro I — D. Pedro II — Poconé e Campos Sales; **Trajano Carlos Montezzer**: Alegrete — Aracajú — Atalaia — Barbacena — Cabedêlo — Caxambú — Goiásloide — Itamarati — Jaboatão — Mandú — Oesteloide — Recifeloide — Vitorialoide e Urú; **Francisco Oliveira Jr.**: Bocaina — Comandante Dorat — Comandante Capela — Cubatão — Felipe Camarão — Guaraloide — Henrique Dias — Martinho — Pirineus — Tocantins — Três de Outubro e Rio [illegible]; **Peter Van Leeuwen**: Bandeirante — Carioca — Curitiba — Inconfidente — Jangadeiro — Rio Paranaíba — Rio São Francisco e Pugatiba; **Álvaro Pereira de Miranda**: Ascânio Coelho — Rio Gurupi — Rio Doce — Rio Amazonas e Tupiara. **Sub-inspetores de convés** — **Comandante Osvaldo Rockert**: Ascânio Coelho — Barroso — Barão do Rio Branco — Cantuária — Comandante Pessoa — Goiásloide — Imediato João Silva — Midosi — Mandú — Oesteloide — Loide-Argentina — Loide-Bolivia — Loide-Brasil — Loide-Canadá — Loide-Chile — Loide-Cuba — Loide-Equador — Loide-Guatemala — Loide-Haiti — Loide-Honduras — Loide-México — Loide-Nicaragua — Loide-Panamá — Loide-Paraguai — Loide-Perú — Loide-São Domingos — Loide-Uruguai e Loide-Venezuela. **Comte. Adherbal de Abreu**: Almirante Alexandrino — Almirante Jaceguai — Cantuária — Comandante Riper — Cuiabá — D. Pedro I — D. Pedro II — Duque de Caxias — Comandante Capela — Mauá — Martinho — Raul Soares — Pará — Rodrigues Alves — Santarém — Santos — Comandante Dorat — Trovão e Campo Sales.

Enquanto não fôr preenchida a vaga existente de Sub-Inspetor de Convés, deverão responder pela fiscalização dos navios abaixo, os sub-inspetores comtes. Adherbal de Abreu e Osvaldo Rockert.

Acreloide — Aracajú — Atalaia — Alegrete — aBndeirante — Barbacena — Bocaina — Carioca — Cabedêlo — Camamú — Caxambú — Urú — Vitorialoide — Rio Amazonas — Rio Doce — Cearaloide — Cubatão — Curitiba — Farrapo — Felipe Camarão — Guaraloide — Henrique Dias — Inconfidente — Iguassú — Ipanemaloide — Jaboatão — Rio Gurupi — Rio Ipiranga — Rio Oiapoque — Jangadeiro — Joazeiro — Mearim — Minasloide — Paranaloide — Pirineus — Poconé — Recifeloide — Taubaté — Três de Outubro — Uçá — Rio Parnaíba — Rio Solimões — Rio São Francisco — Rio Tocantins.

Nota — Os navios assinalados estão em obras na Ilha de Mocanguê ou foram retirados do tráfego.

Frequência na Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T. — Tendo em vista a comunicação feita pelo sr. diretor da Escola de Aperfeiçoamento (D. C. T.), em ofício de 16 do corrente, prorrogar, até 30 de setembro do corrente ano, a licença de que trata o item 37, do Boletim n. 1, de 5-1-48, dos seguintes radiotelegrafistas: Claudionor Feitoza — Miguel Archanjo da Silva — Antonio da Silva Coutinho — Geraldo de Seixas Brouck.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Bocaina, hoje, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Rio Tocantins, hoje, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedêlo. — Santos, amanhã, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife. Aracaty — Fortaleza, Belém, Santarém, Obs. Itc. Prt. e Manaus. — Vitorialoide, a 25, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza e A. Branca. — Três de Outubro, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo — Atalaia, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — D. Pedro II, a 27, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rodrigues Alves, a 31, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo. — Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém. — Inconfidente, a 4-9, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal, e Cabedêlo. — Cabedêlo, a 5-9, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Comte. Riper, a 14-9, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Duque de Caxias, a 15-9, 9 horas, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Cabedêlo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obs, Fortaleza, Itc. e Manáus.

Para o Sul — Urú, amanhã, 16 horas, para Itajaí (prossegue para S. Francisco ou Pguaú, A. Air.) — Cuiabá, a 23, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Carioca, a 24, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Venezuela, a 24, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide-América, a 24, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre — Loide-Perú, a 25, 18 horas, para Santos. — Rio Doce, a 26, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide-Nicaragua, a 26, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Midosi, a 24, 12 horas, para São Francisco (prossegue para Buenos Aires e La Plata). — Loide-Cuba, a 27, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Farrapo, a 30, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 30, 10 horas, para Santos. — Mauá, a 31, 12 horas, para Santos, Montevidéu e B. Aires. — Loide-Chile, a 2-9, 17 horas, para Santos. — Rio Amazonas, a 8-9, 16 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Raul Soares, a 10-9, 10 horas para Santos. — Loide-São Domingos, a 10-9, 17 horas para Santos. — Loide-Haiti, a 12-9, 17 horas, para Santos, São Francisco, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Poconé, a 12,9, 12 horas, para Santos. — Cantuária, a 2-10, 10 horas, para Pôrto Alegre.

Para a Europa — Raul Soares, a 10-9, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Cantuária, a 10-10, 15 horas, para Salvador, Recife, Gibraltar, Barcelona e Gênova e Nápoles. — Mauá, a 10-11, 10 horas para Salvador, Recife, Gibraltar Barcelona, Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide-Bolivia, hoje, 15 horas, para Vitoria, Cabedêlo, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Panamá, amanhã, 15 horas para Vitoria, Trinidad e Nova York. — Loide-Chile, a 8-9, 15 horas, para Vitoria, B. Ilhéus, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Nicaragua, a 21-9, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Colômbia, a 6-10, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-México, a 21-10, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Brasil, a 23-8, para Salvador, Recife, Londres, Havre, Antuérpia e Hull. — Loide-Perú, a 12-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-América, a 27-9, para Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Bolivia, a 27-10, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Panamá, a 12-11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Argentina, a 30, para B. Ilhéus, Trinidad, e Nova York. — Loide-Honduras, a 10-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Cuba, a 20-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-São Domingos, a 30-9, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide-Venezuela, a 10-10, para B. Ilhéus. — Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Carioca, amanhã, de Natal e escalas. — Rio Doce, amanhã, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, a 24, de Belém e escalas. — Minasloide, a 27, de A. Branca e escalas. — Farrapo, a 27, de Cabedêlo e escalas. — [illegible]

Do Sul — Loide-Panamá, hoje, de Paranaguá e escalas. — Vitorialoide, hoje, de Rio Grande e escalas. — Três de Outubro, amanhã, de Santos e escalas. — [illegible]

Da Europa — Cuiabá, hoje, de Hamburgo e escalas. — Mauá, a 30, de Rotterdam e escalas. — Raul Soares, a 5-9, de Gênova e escalas.

Da América — Loide-Perú, amanhã, de Nova York e escalas. — [illegible] — Loide-Colômbia, a 14-9, de Nova Orleans e escalas.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS DE INSUBMISSÕES DE SÃO PAULO

Procedente das Auditorias de Guerra de S. Paulo, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos de insubmissões referentes a Felicio Ferreira da Silva, Joaquim Monteiro, Benedito João de Moraes, Valter Martins Corrêa, Sebastião dos Santos, José [illegible] de Oliveira, José Sebastião de Oliveira, Oscar Antonio Alves; e de deserções de Benedito Leite de Camargo e Jaime Silva. Na mesma data, foram distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

O INQUERITO TERIA DESAPARECIDO DA AUDITORIA DE SÃO PAULO

O presidente do Superior Tribunal Militar em data de ontem exarou o seguinte despacho no requerimento de Mário Brasilio da Silva: "Ao sr. dr. auditor da 1a. Auditoria da 2a. R.M. para tomar conhecimento e informar".

O requerente faz um apelo ao presidente daquela alta Corte de Justiça pedindo a abertura de um inquérito policial militar no sentido de ser apurado o que ocorre naquele juizo, visto até a presente data não ter dado andamento ao inquérito presidido pelo coronel Hobson Coutinho para se apurar "o crime praticado por um cidadão estrangeiro que com papeis falsos de brasileiro nato, conseguira obter — em plena guerra — um certificado de reservista de 3a. categoria na 4a. C.R., utilizando-se para tomar posse de um cargo publico estadual".

Dada a gravidade do assunto o presidente general Silva Junior mandou proceder a expediente urgente para ser apurado o fato.

NOVOS AUDITORES DE GUERRA

Pelo presidente da Republica foram nomeados auditores de guerra, para terem exercicio respectivamente em Curitiba, Estado do Pará e Bagé Estado do Rio Grande do Sul os promotores Clovis Beviláqua Sobrinho e Clovis Kruel de Morais, que foram incluidos em lista de merecimento pelo Superior Tribunal Militar.

O dr, Kruel de Morais que vinha servindo eficientemente como representante do Ministério Publico na 1a. Auditoria da Guerra desta Capital, foi, ontem á tarde alvo de uma homenagem pela sua nomeação por parte dos juizes e serventuários daquela auditoria. Saudaram-no os juiz Adalberto Barreto, advogado de "ofício" W. Medrado Dias e o presidente do Conselho Permanente, coronel Aristoteles de Lima Camara. O homenageado agradeceu.

OFICIAL E PRAÇAS CHAMADOS PARA JULGAMENTO

Estão chamados para julgamento no dia 23 do corrente as 13 horas, os 1º tenente Olavo de Abreu Teixeira e o soldado Alfamiro Inacio de Oliveira incursos nas penas do artigo 138, do Codigo Penal Militar.

JULGADOS DE ONTEM DO S. T. M.

O S.T.M. na sessão de ontem, desprezou os embargos de Jair Serron, sargento condenado a 12 anos de reclusão pela Auditoria de Mato Grosso; julgou em sessão secreta os civis Candido Brum Gafrée, Jorge Pietre Gafrée, José Maria Lopes, do R. Grande do Sul; confirmou a condenação de José Luiz, de Pernambuco julgou tambem em sessão secreta o capitão Dante Vilela, absolvido na instancia inferior do crime previsto no artigo 166 do Codigo Penal Militar; confirmou a condenação de José Luiz, na Base Aérea de Natal; Rio Grande do Norte.

UM DESEMBARCADOURO PARA RIO BONITO

Rio Branco, 20 (Asp.) — O governador recebeu as plantas com as caracteristicas dos flutuantes que serão montados em ambas as margens do rio Acre, a fim de constituir o desembarcadouro desta capital. Os flutuantes ficarão ligados ás margens por meio de planos inclinados.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Murley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81 83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:

R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81 83 3º	22-0031
Secretario	42-1080
Redação, 42-1080, 42-0083 e	42-1039
Contabilidade	42-3327
Caixa	22-8111
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6333
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-3324
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83	23-4400
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Graficas	[illegible]

REPRESENTANTE EM S. PAULO — Attilio Bonell — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 151, sôbre-loja.

OVIDIO PACHECO — Caxambu-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 50,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu' — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 504	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	48-4064
Posto do largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-6582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8707
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DÁGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	28-3008
Agência Copacabana	27-0373
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9590
Domingos e feriados	28-9590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatório	00
Reclamações — Cia. Telefônica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81 83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 22 do corrente, ás 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Henrique Augusto da Rocha Camilo, Joaquim Salvador de Andrade, Jael Burlamaqui, Luiz Pinton, Fernando Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, José Eduardo Pereira das Neves, Roberto Bastos da Costa, Francisco Araujo Moraes, Mauro Montagna Neto, João Lima Damasceno, Elmano Peres Moreira, Lino Francisco de Oliveira, Antonio Rodrigues, Romildo Inacio da Silva, Antonio da Costa Barros, Ruberto Fucs Nascimento, Antonio Gomes, Randolfo Magano Junior, Leonel Ferreira, Helio Melo, João Batista de Oliveira, Sebastião Barroso Guimarães, Noé Teles da Cunha, Adir Lucas Viana, José David da Cruz, Celmo Tavares dos Santos, Afonso Barbosa de Castro, Manoel Marcelino de Oliveira, Luiz Afonso, Ercio Dalos, Idalgiza de Carvalho Neiva, Marcelo de Lira.

Chamada para 23 do corrente, ás 7,00 horas, (Exame de motoristas) T. Aeronáutica: — Raul Alves de Carvalho, Rodolpho Cunha Oliveira Vasco Bonafini, Thales Faria Brenner, Otavio Francisco dos Santos Nei Leite Ribeiro, Helcio Lopes da Silva, Durval Ferraz do Amaral, Bruno Macedo de Carvalho, José Mendes Pacheco, Jorge Nassar, Adele Migon, Ciro de Souza Valente, Cassiano Pereira, Miguel Cunha Lanna, Artur Carlan, Valter Dias Julio Lopes das Neves, Arlindo Pereira da Silva, José Volpi da Fonseca, Paulo Lopes, José Gualberto da Silva, Leonel Carpi, Abel Augusto de Faria, Arnaud Kurth, Francisco da Costa, Evans da Silva Barroso, Diamantino Pereira Soares, Manoel Ferreira Lima, Antonio Ferreira Miguel, Aripes Alves de Abreu, Jorim Pereira da Silva, Ednar Ferreira, Alberto Salomão, Fernando Jeolas Machado Guimarães, Romulo de Freitas Costa.

As 8,15 horas, (Exame de motoristas) — Sergio Eduardo de Oliveira Santos, Ramon Sobral, Bernardo Scolnik, Eduardo Antonio Alliê, Valter Langruber, Paulo Roberto Pinheiro Torres, Eltes Arroxelias, Tibiriça Zuani de Carvalho Pires, Franz Anton Dittl, Celmir Thomé de Abrantes, João Ramos Pereira, Artur Callman, Diomedes Ferreira, Manoel da Luz Gago, Rubens Ribeiro, Manoel Ribeiro, Manoel Joaquim Sobrinho, Edson Gomes, Sebastião Marcelino do Carmo, Alaor Mena Krauzs, Augusto Pereira da Costa, Jean Rene Ruopp, Reinaldo Caroline Alves, José Jacob, Francisco Silveira da Cosat, Coriolano Camilo Dias, Francisco Teixeira de Carvalho, João Augusto Lima, Lucio da Silva Ramos, Mario Augusto dos Santos, Osvaldo Gonçalves Costa, Geraldo Alberto Gomes de Padua, Robert Pinto Dias, Amaro Ribeiro, Durvalina Sampaio Guimarães, Valdemir Ferreira de Holanda Cavalcanti, Henrique Pedro de Almeida Guimarães, Coenraad Iven Scholte, Paulo Dario Costa, Aires Alves, Sakal Ogava, Alcindo de Oliveira Valente, Jorge de Almeida Magalhães.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira; rua das Laranjeiras; rua do Rocha; Praça Niteroi, no Engenho Velho; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Leopoldo Miguez em Copacabana; rua Pereira Landim, em Ramos; Praça José Mariano Filho, na Lagôa; rua Barbosa Lima, em Vigario Geral; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, rua Bernardino de Campos na Piedade.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Hermenia, 83 — Pedro Alves, 273 — Marão São Felix, 143 — Frei Caneca, 5 — Riachuelo, 69-A — Visc. Rio Branco, 31 — S. Luiz 112 — Estação D. Pedro I — Largo da Carioca 10/12 — R. Mariz e Barros, 689 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Paulo Frontin 518-G — R. do Catete, 142 — Sen. Vergueiro, 23 — Mauá, 143 — Laranjeiras, 34 — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 81-A — Marquês de S. Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — Gal. Polidoro, 2 — Mar. Canturia 8-A — Vol. da Pátria, 215 — Av. Copacabana, 539 — Visc. Pirajá, 538 e 603 — Barata Ribeiro, 216 e 608-C — Visc. Pirajá 330 — São Cristovão 64 e 629 — R. Bonfim, 351 — São Januario, 48 — Olimpio de Melo, 677 — R. Uruguai 317-A — Conde Bonfim 740-A — Dezembargador Izidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 430 — R. Teodoro da Silva, 349 — Visconde Abaeté, 31 — Barão Mesquita, 238 e 796 — José Patrocinio 81 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — R. B. Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dois de Maio, 742-A — Praça Encantado, 9 — Fernando Escuerdo, 77-A — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 8 — José Bonifácio, 658 — José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. Suburbana, 7407 — Av. 24 de Maio, 1007 e 1383 — Av. Automovel Club, 2297 e 2861 — R. João Vicente, 115 e 1121 — Av. Suburbana, 8701 e 10424 — Est. Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Est. Marechal Rongel, 918 — Monsenhor Felix, 405 — Conselheiro Galvão, 651 — Av. 1º de Maio, 17 — Carolina Machado, 974 e 1480 — Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 419 — L. Pavuna, 45-A — Nerval de Gouvêa, 5 — Venina, 53-A — Lobo Júnior, 1976 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — R. Leopoldina Rego, 20 e 414 — Cardoso de Moraes, 580 — Costa Mendes 200 — João Rego, 146 — Bulhões Marcial, 395-B — Oroió, 43 — Nicarágua, 316-A — Av. Geremario Dantas, 657 — Av. Sta. Cruz, 409 — Est. Rio do Pau, 30 — R. Marangua, 4-B — Jaberatuba, 1881 — R. Ferreira Borges, 23 — Est. do Monteiro, 4 — R. Felipe Carloso, 123 — Av. Paranaguan, 162.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas no Cais do Porto ás seguintes embarcações:

Armazem 1 — Del Norte, americano; Armazem 3 — Loide Bolivia, brasileiro; Armazem 5 — Rio Dale, norueguês; Armazem 6 — Mormacuite e Mormacdove, americanos; Armazem 7 — Tjibodas, holandês; Armazem 8 — Dal Aires, americano; Pateo 8/9 — Chemewe, americano; Frigorifico — Marquesa, inglês; Pateo 9/10 — Midosi, Brasileiro; Armazem 10 — Shelbourne Contrl, canadense; Armazem 11 — Waterland, holandês; Armazem 12 — Rio Ipiranga, brasileiro; Armazem 13 — Copacabana e Aratanha, brasileiros; Armazem 14 — Itaquera e Itaberá, brasileiros; Armazem 15 — Buri brasileiro; Armazem 16 — Amaragi, brasileiros; Armazem 17 — Oscar Pinho, Braz Cubas e 21 de Abril, brasileiros; Armazem 18 — Iara, Lourival Lisbôa, Novamerica e Piratuna, brasileiros; Armazem 19 — Petrus e Piranha, brasileiros; Armazem 20 — Hemburi, rasileiro; Prolongamento — Triport, canadense, Navigator, panamenho e Demeterton, inglês.

NO TRIBUNAL MARÍTIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo apreciando os seguintes processos: Publicação — Publicados em sessão os acordãos nos processos ns. 776, relator o juiz Toméo Braga; 1.487 e 1.499, relator o juiz Noronha Torrezão; 1.468, relator o juiz Américo Pimentel; 1.459, 1.465, 1.501, 1.521 e 1.540, relator o juiz Stoll Gonçalves.

Processo nº 1.535 — Referente á arribada do iate "Itapicurú" ao porto de Ilhéus, em 24-2-1947. Autoria: a Procuradoria junto ao T. M. por seu 1º adjunto de procurador. Representado: motorista Clodoaldo Gifoni, tendo como advogado em Salvador, o dr. Eliú Rubens de Castro. Julgamento — decisão unanime: a) quanto á natureza e extensão do acidente: avaria no motor e arribada nas circunstâncias descritas nos autos; não havendo avarias na carga; prejuizos decorrentes do atrâso da viagem, não avaliados. b) quanto á causa determinante: avarias no motor; rutura de uma valvula de descarga do cilindro nº 4 e de duas molas de vedação, em conseqüência de fadiga do material. c) considerar a arribada conseqüente de fôrça maior e assim justificada. Isentar de responsabilidade o representante e mandar arquivar o processo.

Processo nº 1.530 — Referente á colisão do navio "São Paulo" com a ponte "Valente", na cidade de Antonina, Estado do Paraná, em 17-8-47. Com parecer do 1º adjunto de procurador, opinando pelo arquivamento do processo, visto entender tratar-se de caso de fôrça maior. Julgamento — Decisão unanime: Indeferir o arquivamento e ordenar a volta do processo á Procuradoria para que esta represente contra o prático da Associação de Práticos do Paraná. Delmiro Gonçalves de Paula.

REGISTO DE DIPLOMAS

Ensino Comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Secretário: — Wanda Flores — de Guarda-Livros: — Solange Nunes Bibas — de Contador: — Elicio Silva, Angelo Pesavento, Luiz Valentini, Umbelina Weldige, Angelo Furian, Mauro Reestel, Milton Alves Fernandes Guimarães, Ely Campos de Oliveira, José Mario Figueiroa, Povoa, Osmar Gesualdo, José Oliva Filho, Aladyr Pereira, Ivo José Coser, Zeleide de Lima Travassos, Herberto do Nascimento Espinha Cordeiro, Evandro Lobão dos Santos, Regina Pucer Vessadas, Ernandi Salles Figueira, Homero Loures Bastos, Helio Braga Lambert, José Raymundo Figueirêdo, Edgard Laureano da Cunha, Odmar Serrano Berggvist, Luiz Carlos Mavignier de Vasconcelos, José Nogueira, Mario Pinheiro Morais.

MISSÃO CANADENSE Á AMERICA LATINA

Ottawa, 20 (U.P.) — O ministro do Comércio anunciou que uma delegação canadense visitará o Mexico, Colômbia, Venezuela e Cuba para fomentar a compra por êsses paises de maquinárias fabricadas no Canadá. Chefiará a delegação o coronel E. C. Thorne, da Divisão de Exportação do Serviço de Comércio Exterior. Thorne realizará estudos de 4 meses das necessidades industriais dos citados paises e informará os comerciantes da America do Sul e Central da capacidade canadense para produzir maquinária e equipamento industrial.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Aber Cr$	Fech Cr$
Libra	73,4416	73,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9163	3,9163
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belgo	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9003	3,9003
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	75,07,4
Dolar	18,23
Escudo	0,7540
Franco suiço	4,2350
Peso argentino	3,8212
Peso uruguaio	9,5970
Franco	0,0837
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 19-8-948)

Londres	—	73,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Portugal	—	0,7619
Suiça	—	4,3747
T. Eslovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	9,9574
Espanha	—	1,7050
Dinamarca	—	3,9003
Argentina	—	3,9163

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

Abertura e fechamento:

Londres e Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ (Cr$)	—	175,4416
Genova á vista por £ (L.)	—	1,800
Montevideu á vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ (P.)	4,02,75	4,03,33
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,35
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires a vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 20.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com por	23,4-
Berna livre, por F.	25,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por Esc.	2,28,62
França, por F.	0,32,75
Estocolmo, cabo por Kr.	27,81
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	49,00
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,20
Montreal, cabo por P.	92,63
Amsterdam, por G.	37,70

MONTEVIDEU, 20.

Fechamento:

N. York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 20.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,33
Taxa de venda (P.)	19,50
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	431,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913 5 %	60,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,10,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	50,0,0
Bahia 1928, 5%	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co pref	114,0,0
Bank of London e South América	6,15,0
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,1,9
Brazilian Warrent Agency Finances Co. Ltd.	10,16,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	194,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7,1/2
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,3
Leopoldina Railway Co. Ltda. 6 1/2 %, 1935	73,0,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,2,9
Rio de Janeiro City	0,13,1
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,4
São Paulo Railwy Co. Ltda.	161,0,0
Titulos estrangeiros:	
Consols, 2 1/2 %	77,0,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,6,3
Shel Transport Trading	3,14,4,1 2
Canadian Eagle Oil	1,10,4
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa, ontem, foram pouco animados e os negocios não apresentaram grande desenvolvimento. Revelaram-se em boa posição as apolices da Divida Publica nominativas e ao portador.

As Obrigações de Guerra ficaram sem alteração, fechando-se estavel, tendo tambem as apolices municipais permanecido sem interesse e as estaduais de sorteio continuaram fracas e com os preços ainda em declinio. Os outros valores em evidencia, ficaram estaveis, inclusive ações de bancos e companhias, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
20 Uniformizadas, 5%, a	700,00
40 Diversas Emissões 5% nom., a	695,00
155 Idem, a	700,00
80 Idem, port., a	650,00
59 Reajustamento, 5% — cautela, a	680,00
Obrigações da União:	
3 Tesouro de 1930, 7%	830,00
1 Idem de 1932, 7%, a	990,00
21 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	69,50
2 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
118 Idem, Cr$ 1.000,00, a	703,00
131 Idem, a	704,00
42 Idem, a	705,00
57 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.520,00
57 Idem, a	3.525,00
Apolices municipais:	
15 Emprestimo de 1904, 5%, port., a	300,00
5 Idem, de 1931, 6%, a	155,00
Apolices estaduais:	
7 Minas Gerais 1.ª série, 5%, a	164,00
3 Idem, 2.ª série, 5%, a	144,00
14 Pernambuco, 5%, a	51,00
1 São Paulo, 5%, a	178,00
6 Idem, a	177,00
48 Idem, a	178,00
110 Idem, uniformizadas, 8%, a	845,00
Ações de companhias:	
3 Siderurgica Nacional a	155,00
41 Brasileira de Energia Eletrica, a	204,00
3 Vale do Rio Doce, a	300,00
50 Petropolitana nom., a	345,00
25 Seguros Pátria, a	1.000,00
3 Seguros Argos Fluminense, c/ 60%, a	1.500,00
60 Construções Gerais, a	5.000,00
Debentures:	
1035 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	130,00
100 Companhia Docas de Santos, 7%, a	162,00
Letras hipotecarias:	
200 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	695,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	970,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Ferroviarias 7%	—	825,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.520,00	3.520,00
Idem, Cr$ 1.000,00	705,00	703,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	139,00
Idem, Cr$ 100,00	70,00	69,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	698,00
Diversas Emissões nom., 5%	700,00	698,00
Diversas Emissões port.	653,00	650,00
Idem, cautela	—	620,00
Reajustamento, 5%	695,00	682,00
Idem, cautela	695,00	680,00
Obras do Porto, 5%	—	905,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	850,00	—
Idem, decreto 1.177	585,00	610,00
Idem, 5%	370,00	370,00
Idem, nom.	—	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	143,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	140,00	136,00
Idem, 3.ª série, 5%	144,00	143,00
São Paulo, 5%	179,00	178,00
Idem uniformizadas 8%	845,00	840,00
Pernambuco, 5%	52,00	51,50
E. do Rio eletrificação, 8%	—	870,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	430,00	410,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	632,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul 8%	—	940,00
Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00 — 6%	503,00	500,00
Pref. de Niteroi 8%	177,50	—
Pref. de Campos 5%	230,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1920 6% port	168,00	160,00
Empr. 1931 6% port.	156,00	155,00
Decreto 1.535 7%	—	160,00
Empr. 1917 6% port.	162,00	160,00
Empr. 1904 5% port.	335,00	302,00
Empr. 1914 6% port.	153,00	145,00
Decreto 3.264, 7%	179,00	176,00
Empr. 1914 6% port.	153,00	152,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Comércio, port.	370,00	365,00
Idem, nom.	370,00	365,00
Português do Brasil, nom	370,00	365,00
Brasil	510,00	505,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	390,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Nacional de Desconto	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo pref.	60,00	—
Idem, ord.	44,00	41,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	270,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	340,00	330,00
America Fabril	—	425,00
Cias. de Seguros:		
Varegista	2.500,00	—
Confiança	700,00	—
Providente	7.500,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	140,00
Belgo Mineira port.	390,00	385,00
Docas de Santos, port.	—	180,00
Idem, nom.	—	160,00
Minas de Butiá	40,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	195,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	194,00
Panair	130,00	100,00
Cerv. Brahma pref.	410,00	400,00
Idem, ord.	410,00	400,00
Docas da Bahia	330,00	—
Martins Ferreira	—	400,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	195,00	—
Idem, ord.	320,00	—
Ferro Brasileiro	225,00	—
Vale do Rio Doce	—	305,00
Marvin	390,00	385,00
[illegible] de Minas	—	231,00
Cervejaria Boêmia, ord.	210,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	128,50	128,00
Docas de Santos	163,00	162,00
Cervejaria Brahma	—	930,00
Nacional de Estamparia	180,00	—
Hotels Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	700,00	690,00
Brasil	860,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado disponivel dêsse produto, ontem, em situação calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 52,80.

Entradas: 10.546 sacas; saidas, 3.500 ditas para a America do Norte; existencia: 616.941.

Café despachado para embarques: 120.454 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 55,20; tipo 4, Cr$ 54,60; tipo 5, Cr$ 54,00; tipo 6, Cr$ 53,40; tipo 7, Cr$ 52,80; tipo 8, Cr$ 51,30.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 530 e fino, Cr$ 8,90 — Estado do Rio, café comum Cr$ 4,00.

1.ª BOLSA

	Vend	Comp
Agosto, 1948	53,90	53,80
Setembro, 1948	52,50	52,30
Outubro, 1948	52,00	51,80
Novembro, 1948	52,20	51,90
Dezembro, 1948	52,30	52,00
Janeiro, 1949	52,40	52,20

Vendas: 8.500 sacas.
Posição do mercado: Fraco.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Agosto, 1948	54,00	53,80
Setembro, 1948	52,60	52,30
Outubro, 1948	52,10	51,90
Novembro, 1948	52,20	51,90
Dezembro, 1948	52,20	52,00
Janeiro, 1949	52,70	52,50

Vendas: 11.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS — DIA 20

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 89,00; duro 88,00.

Embarques: 40.955 sacas; entradas: 31.838; existencia: 2.268.011.

Sairam para o Rio da Prata 1.400 sacas.

Sairam 53.888 sacas, sendo 28 588 para a America do Norte, 25.000 para a Europa e 300 por cabotagem.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto	58,40	58,40
Em setembro	59,00	59,00
Em dezembro 1948	59,00	59,00
Em janeiro, 1949	59,00	59,00
Em março, 1949	59,00	59,00
Em maio, 1949	59,00	59,00
Em julho, 1949	59,00	59,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em agosto	92,50	92,50
Em setembro	91,90	91,00
Em dezembro	92,40	92,40
Em janeiro, 1949	92,02	92,00
Em março, 1949	92,00	92,00
Em maio, 1949	92,10	92,00
Em junho, 1949	92,10	92,00
Vendas	Nada	1.300
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 20.
CAFE' A TERMO — Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech
Em dezembro, 1948	N/c.	15,85
Em setembro	N/c.	15,35
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Não cotado; no fechamento, calmo e inalterado.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas animadas.

Entraram 18.423 sacos, sendo 15.423 de Campos, 2.000 de Sergipe e 1.000 de Pernambuco; sairam 18.463 e ficaram em estôque 51.052.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal — Cr$ 150,00, cristal amarelo, Cr$ 135,00, mascavinho Cr$ 130,00 e mascavos Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 135,00, cristais, Cr$ 135,00, 2ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 105,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1947: 6.314.902.

Consumo: 2.000.
Exportação: 179.308.
Existência: 130.730.

ALGODÃO

Ontem, encontramos o mercado disponivel dêsse produto em condições firmes, com os preços em alta e entregas ativas.

Entraram 1.082 fardos, sendo 94 da Bahia, 526 do Ceará, 117 de Cabedêlo, 79 da Parnaíba e 246 do Maranhão; sairam 748 e ficaram em estôque 15.388.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; e tipo 4, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; 145,00 a Cr$ 147,00; e tipo 5, Cr$ 133,00 e 131,00; tipo 3, nominal, Cr$ 130,00 e Cr$ 131,00; tipo 3, nominal, fibra curta — Mata, tipos 3 e 4, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 140,00 a Cr$ 142,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 20

COTAÇÕES — Por 10 quilos: Mata, 156,00; Sertões, 165,00

Mercado estável

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 460.712.

Exportação: Nada.
Existencia: 13 674.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 19.

	Abert	Fech
Em agosto, 1948	N/c.	N/c.
Em outubro, 1948	193,00	193,00
Em dezembro 1948	192,00	191,50
Em janeiro, 1949	N/c.	N/c.
Em março, 1949	191,00	191,00
Em maio, 1949	172,50	N/c.
Em julho, 1949	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 2.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	207,00
Tipo 5	193,00
Tipo 6	177,00

NOVA YORK, 20.

American Futuras, em:	Abert.	Int	Fech.
Outubro, 1948	31,03	31,07	30,92
Dezembro 1948	31,11	31,12	31,00
Março 1949	31,08	31,12	30,97
Maio, 1949	30,66	30,90	30,76
Julho 1948	29,72	29,78	29,61
Outubro, 1948	N/c.	27,78	27,20
A. M. Uplands	—	—	31,92

ABERTURA — Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 11 a 13 e alta de 16 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1949	40 00	39,15
Em dezembro, 1948	37,65	37,25
Em janeiro, 1949	N/c.	35,65
Em março 1949	33,85	32,80
Em maio, 1949	32,85	31,90

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 83 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 31 a 35 e baixa de 5 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 45 a 75 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 20.

Setembro, 1948	2,21,62
Dezembro, 1948	2,25,00

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	1.031	298
Açucar (sacos)	9.909	1.509
Arroz (sacos)	12.972	2.431
Banha (caixas)	4.255	115
Milho (sacos)	1.379	—
Farinha (sacos)	24,905	355
Xarque (fardos)	1.041	—
Manteiga (quilos)	1.591	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 2 a 19 de agosto de 1948	187.682.494,30
Em 20 de agosto de 1948	15.645.641,00
Total	203.328.045,30
Em igual periodo de 1947	135.152.658,40
Diferença p.ª mais neste ano	68.175.386,90
De 2 de janeiro a 20 de agosto de 1948	2.163.989.608,60
Em igual periodo de 1947	1.364.279.117,90
Diferença p.ª mais neste ano	799.710.490,70

R. D. F. em 20 de agosto de 1948

ALFANDEGA

Renda de ontem	7.813.900,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	45.330.922,70
Em igual periodo de 1947	91.303.360 90
Diferença a maior em 1947	45.283.446,20

À PROCURA DO POLO NORTE MAGNETICO

Ottawa, 20 (R.) — Treze homens seguiram de avião para o Ártico Canadense, á procura do Polo Norte Magnético. Continuarão uma operação conhecida como "polco", iniciada em 1947 quando se logrou localizar o polo magnético na parte norte-ocidental da Ilha do Principe de Gales, no Oceano Ártico." A expedição atual, equipada com um avião "Canso", anfibio, do tipo utilizado pelas patrulhas anti-submarinas, durante esta ultima guerra, fará todos os sacrificios para fixar a posição do polo com maior exatitude.

Apenas quatro dêsses homens são cientistas. São êles: Paul H. Serson, Ralph D. Hutchinson, John Carroll e J. L. Jenness.

Cumprir-lhes-á a tarefa de localizar o polo magnético, bem como de elaborar as primeiras cartas magnéticas dignas de confiança das regiões do Canadá-Ártico. Serson empregará instrumentos de sua própria invenção.

DE NITERÓI

Água para a rua Vereador Duque Estrada!

Há muito tempo que os moradores da rua Vereador Duque Estrada, em Niterói, vêm sofrendo as agruras da falta dágua. Não é que haja falta do liquido na capital fluminense. Trata-se de má distribuição, o que já tem sido comprovado aos responsáveis pelo serviço.

A rua em referência tem um pequeno declive e, na parte central, a meia altura, confina com a rua Professor Octacilio que, por sua vez fica em plano inferior. Acontece que antigamente a água destinada a essa última rua era fornecida por outra, a Dr. Sardinha.

De um certo tempo a esta parte o Serviço de Águas instalou uma chave no encanamento da rua Vereador Duque Estrada, esquina de Professor Octacilio, chave essa que os moradores dessa rua manobram á vontade. Daí o suplicio da escassez dágua naquela via pública.

Muitas, inúmeras mesmo, têm sido as reclamações encaminhadas no Serviço de Águas, sem que se tome uma providência radical, que seria, pelo menos, vedar a qualquer pessoa manobrar a referida chave.

Os moradores da rua Vereador Duque Estrada apelam, por nosso intermédio, para os chefes do aludido Serviço, inclusive para o sr. José Pedroso, presidente da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, a qual está subordinada sua administração.

EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE JOSÉ MARCELINO DE SOUZA

Foi inaugurada no salão de mostras do Ministério da Educação e Saúde, a Exposição Comemorativa do Centenário de José Marcelino Coelho, figura de destaque do parlamento na Monarquia e na República, tendo desempenhado inúmeras outras missões de destaque na vida pública brasileira, como a de governador do Estado da Bahia e tomando parte saliente na "campanha civilista" ao lado de Ruy Barbosa e outras figuras insignes de nossa história política. A exposição que se constitui de documentos, fotografias, desenhos e caricaturas relacionadas com obra política e administrativa daquele estadista, representa, sem dúvida, um acêrvo inestimável para o nosso patrimônio histórico e cultural.

MELHORA O AGA KHAN

Nairobi, 20 (R.) — Soube-se hoje que o Aga Khan, cuja enfermidade vinha causando ansiedade, já se acha praticamente restabelecido, tendo mesmo obtido permissão para viajar de avião. Ao que se informa, Aga Khan partirá amanhã de Zanzibar para Dar Es Salam.

ATOS RELIGIOSOS

Elvira Grumser

(FALECIMENTO)

Oswaldo Grumser, Alfredo Grumser e familia, profundamente consternados com o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ELVIRA GRUMSER, convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, hoje, dia 21, ás 11 horas da manhã, para o Cemiterio de São João Batista. (36826)

2.º Tenente Av. Paulo Cezar Braga de Castello Branco

O Cmt. da 3.ª Zona Aérea e a Base Aérea de Santa Cruz, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam realizar por alma do 2.º Ten. Av. PAULO CEZAR BRAGA DE CASTELLO BRANCO, na Igreja da Cruz dos Militares hoje dia 21 ás 11 horas da manhã. (N 22739)

Tenente Av. Paulo Cezar Braga de Castello Branco

Cap. Mar e Guerra Luiz N. Castello Branco e senhora, 1.º Tte. José Luiz Braga Castello Branco e demais parentes, comunicam que o Enterro do seu idolatrado PAULO, sairá hoje ás 16 horas da Capela Principal do Cemiterio São João Batista. (N 22784)

Maria Rennó Moreira da Costa

(FALECIDA EM SANTA RITA DO SAPUCAI — MINAS)

Dr. Olavo Bilac Pinto, Maria do Carmo Moreira Pinto e filhos (ausentes), João Palma Rennó, Elisa Moreira Ribeiro de Andrade, José Moreira da Costa, Dr. Delfim Moreira Junior, senhora e filhos, Dr. Joaquim Barbosa de Figueiredo, senhora e filhos, Dr. Capistrano Pereira, senhora e filhos, Dr. Leopoldo de Luna, Senhora e filhos, Benedicto Moreira da Costa, senhora e filhos, Antonio Moreira da Costa, senhora e filhos, Geraldo Moreira da Costa, senhora e filhos, Dr. Francisco da Silva Teles, senhora e filho e Mauro Coutinho, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 23, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, por alma de sua bonissima mãe, avó, irmã, cunhada e tia MARIA RENNÓ MOREIRA DA COSTA. Antecipam os agradecimentos a todos que assistirem a esse ato de caridade. (13800)

2.º TENENTE AVIADOR

PAULO CESAR BRAGA DE CASTELLO BRANCO

O Vice-Almirante Comandante em Chefe da Esquadra, convida os parentes, amigos e Oficialidade das Fôrças Armadas para assistirem à missa de 7.º dia que será realizada na Igreja Cruz dos Militares, ás 11 horas de hoje, dia 21 do corrente, por alma do 2.º Tenente Aviador PAULO CESAR BRAGA DE CASTELLO BRANCO, falecido quando em cumprimento de dever militar. (36827)

Esmeralda França Alvim

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucia Romano Silveira, Renato Marques Alvim, Haydée, Haroldo, Helly e Helcio, Capitão Renato Romano Silveira, Edmundo Romano Silveira, Silvio França, Américo França, Nair França de Souza, Maria Aparecida Bello Lisbôa Alvim, Raul Camacho, Leda França, Zilda França, João Felix de Souza, Renato Marques Alvim Neto, Antonio Carlos Marques Alvim, Helio França, Paulo Murilo França e Terezinha França, agradecem penhorados a todos os demais parentes e pessoas amigas, que acompanharam o cortêjo funebre de sua inesquecivel filha, esposa, querida mãe, irmã, sogra, cunhada avó e tia ESMERALDA e convidam para a missa de 7.º dia, que farão celebrar segunda-feira, dia 23, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este ato religioso. (13796)

RITA AMÉLIA ARRUDA SARAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Propércio de Melo Saraiva, esposa e filhas (ausentes), Cassi Saraiva Ferreira e filha, Scylla Saraiva, Aurora Saraiva, João de Melo Saraiva, Augusto de Melo Saraiva e esposa, Euripedes de Melo Saraiva, esposa e filhos, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e sogra e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada pelo repouso de sua alma, hoje, sábado, dia 21, ás 9,00 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42 (Glória). (35290)

JOSE' MENDONÇA PEREIRA

(Missa de 7º dia)

Sua familia comunica que a fará realizar no altar-mór da Igreja S. José, ás 8,30 hs. do prox. dia 24, agradecendo o comparecimento. (10812)

AGRADECIMENTO

A Nossa Senhora das Graças Agradece a grande graça alcançada. — Georgina (33784)

EULALIA NEVES DE QUEIROZ

José Neves de Queiroz e familia, Antonio Neves de Queiroz e familia, Cicero Neves de Queiroz e familia, Christovão Brainer e senhora, Nelson de Castro Queiroz e familia, Doralice Neves de Queiroz e José Caetano Alves Neves, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e irmã, Eulalia Neves de Queiroz que será sepultada hoje, ás 16 horas, no Cemitério de São João Baptista, saindo o feretro da Capela da Rua Real Grandeza anexa ao mesmo Cemitério. (15241)

São Judas Tadeu — Agradecido pela graça recebida — V. F. C. (11564)

Máquina de lavar roupa

Vende-se, de fabricação CLIMAX, em estado de novo Preço Cr$ 5.500,00. Ver e tratar á Av. Copacabana, 300 apto. 604. (33004)

TUBOS GALVANISADOS

1/2" ATÉ 3"

Pronta entrega, novos, americanos, com luva e rosca inglêsa. Tel. 23-2593. Rua Buenos Aires, 48, sala 508. (13734)

Eletricista enrolador

PRECISA-SE DE UM, COMPETENTE. AV. GOMES FREIRE, 81/83, 4º ANDAR. (36823)

BAR -- RESTAURANTE "LAGOA"

AV. EPITACIO PESSOA, 658 — TEL. 27-9100 (Antigo SHANGRI-LA) REABERTURA SOB NOVA DIREÇÃO — SABADO, 21-8-48 JOSÉ MUELLER (10819)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Studebaker, Chevrolet, Pontiac, Frazer, Kaiser, Packard e para carros europeus, como Citroen, Renault, Austin, Volvo, Standar, Fiat, etc. Grande sortimento de antenas. Fazemos a colocação na mesma hora — Av. Ataulfo de Paiva, 990-A — Tel. 27-9165. (10806)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito, Rua do Rosário n.º 143. (10819)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro.

TEL. 22-0423

SEU CORTUME

Sofre da crise? Elimine a concorrencia melhorando a qualidade dos seus produtos e fabricando também novos tipos de couros sem concorrencia! Técnico de cortume europeu com prática de muitos anos está a sua disposição. — Vai também no Interior ou qualquer Estado. — Propostas de serviço a "TÉCNICO DE CORTUME" — Caixa Postal 5352 — São Paulo. (12873)

HILDA GOLTZ CERÂMICA ARTÍSTICA

Procura-se o endereço desta firma. Telefonar 42-6364. (12806)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893. Sr. Mello.

EMPREITEIRO DE OBRAS

Aceito pequenos e grandes serviços, pinturas e reformas, etc. Chamar JAIME SILVA - Telef. 38-6712.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS

Tel. 43-7180.

DÓCES FINOS E SALGADINHOS

Aceita-se qualquer encomenda

Especialidade em Bolos para casamentos e Aniversários

Pontualidade rigorosa

Ondina & Manoela

Telefones: 26-4801 — 26-6531

CINEMA EM ANIVERSÁRIOS

Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis, com filmes do Gato, Popeye, etc., desde Cr$ 100,00 Tel. 29-3011. — INFANTIL FILM.

DISCOS ESTRANGEIROS

Selecionados, orquestras, côros, operas, piano, etc. Preço excepcional para acabar com a secção. Podemos mandar á casa do freguez para escolher. Mandamos catalogos Tels. 22-2233 e 32-7005, Av. Churchill, 94, S/ 1.104, atende-se até 21 horas. (17100)

OURO -- PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, 3.º andar. Sala 303. Tel. 43-3365.

RESTAURADOR DE MÓVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, muda a côr e lustra piano. Recado para SOARES pelo Tel. 43-8720.

DECLARAÇÕES

CONVITE para a Reunião dos Diretores do Diamante Clube do Brasil.

Dia 23/8/1948 ás 16 horas Assunto: Mudança de Diretoria.

Lydio Souza — Pres. (22620)

CAPAS

para móveis estofados, único com máxima perfeição. — Tel. 25-5139. (22630)

REPRESENTAÇÕES

Firma bem instalada no centro da cidade, boa organização de vendas e bem relacionada, aceita na base de comissões e conta própria negócios importantes. Carta para Caixa Postal, 4871, Nesta. (13840)

AÇÕES

VOLTA REDONDA SIDERURGICA NACIONAL

Compro, tratar á Av. Venezuela, 27, 4.º, Sala 406. Tel. 23-4983, das 12 ás 16 horas. PLAUTO SANTOS (13830)

RADIO-VITROLA PHILIPS

Vende-se modelo de luxo, móvel estilo Chipendale, automático Paillard, com ou sem discos. Preço Cr$ 8.500,00. Av. Pres. Vargas, 417 — S/ 409. (13831)

(PINTOR DE GELADEIRA)

Pinta-se geladeiras e móveis com tinta Duco e sintetica. Chamar José 27-1260. (22751)

CR$ 80,00

Ondulação Permanente a domicilio, qualquer bairro. Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 38-8209. (22724)

FAQUEIRO DE PRATA QUADROS VALIOSOS

Pessoa recem-chegada vende faqueiro de prata de estilo, com rarissimo trabalho de burril, novo, com 164 peças e também diversos quadros de pintores italianos renomados como Palizi, Botero, etc. Oportunidade. Av. Copacabana 1391. — Apto. 507. Tel. 27-5236. (22735)

SEU RADIO E' PHILIPS?

tem defeito? Chame o Pinto, ex-técnico da Philips. Tel. 42-7710. (22675)

ESTOFADOR

Conserta-se qualquer peça estofada. Tel. 23-1411 ch. ADAM. (22612)

APROVEITE OPORTUNIDADE

Vende-se máquinas de escrever Underwood Royal L. C. Smith novas e reconstruidas de vários tamanhos e completa garantia de funcionamento. Desde Cr$ 1.800,00. — Ver e tratar Edf. A NOITE, 9.º and. S/ 922, Telef. 23-2802. (22703)

BOLSA FILATELICA

R. México 148, Sobre-loja

COMPRA, VENDE, TROCA SELOS. (22704)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro, vendo e troco máquinas e filmes. (22682)

GELADEIRA G. E.

Vende-se, 8 pés, nova, sem uso. 12.000 cruzeiros. Av. Salvador de Sá 142. Das 13 horas em diante. (22680)

LAVADEIRA DOMESTICA

marca "Universal", com centrifuga, perfeito estado. Preço de ocasião. Cr$ 3.500,00. Av. Epitácio Pessôa, 134, Ipanema. (22690)

PLANTEM MILHO ADUBADO!

Produz o dobro e o adubo custa pouco por pé. Peçam amostra e preço. — ARTHUR VIANNA — Comp. de Mat. Agricolas — Cx. 3572, Rio de Janeiro. (12736)

MAQUINA DE CALCULAR

Elétrica, de somar, nova, da marca ODHNER, — vende-se por Cr$ 5.000,00. Rua da Quitanda 126, 1.º andar. (22730)

AMETHYSTAS BRUTAS

Vende-se um bom lote de 50 kgs. Telefone 42-6570, Sr. NELSON. (10825)

AÇÕES

Vende-se um lote de 50 acões da Cia. Auto Comercial Mercurio; tratar pelo telef. 23-0189. (10803)

SELOS

Vendem-se raros. — R. Dr. Porciuncula, 86, Petrópolis. (Expediente aos sábados e domingos).

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

BETONEIRA

Vende-se uma tipo Ransome, com motor elétrico, de 300 litros, perfeita. Fone 47-1898, das 8 ás 12 horas. (10870)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse G. E. Crosley Shelvador Philco Kelvinator novas entrega imediata. Ver na INSTALADORA Rua Uruguaiana 150 Tel. 23 4438

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinária da União Brasileira de Compositores

De acôrdo com os Artigos 22 e 23 dos Estatutos, convoco os srs. sócios no gôzo dos seus direitos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 4 de Setembro de 1948, ás 14 horas, na sede social. O presente edital refere-se á 1.ª Convocação, e a ordem do dia será: CAIXA BENEFICENTE. — ERATOSTENES FRAZÃO — Presidente. (35258)

Bancos & Sociedades

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.

CAPITAL CR$ 5.000.000,00

RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17

Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601

Aracajú—Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE em um apartamento um otimo quarto com bons moveis localizado no centro a um senhor sendo único inquilino. Telefonar 43-1532 procurar sr. Arlindo. (10013) 1

ALUGA-SE otima sala mobilada independente, viajante ou casal distinto, telefonar 28-2348, vende-se máquina nova Roial. (12015) 1

SALA DE AULAS — Transpassa-se o contrato de uma sala otimamente instalada com moveis escolares, sita a rua México, 143/5.º andar. Trata-se a rua Sta. Luzia, 735/1.º andar com o sr. Lima. Fone 32-0197. (10657) 1

CENTRO — Alugamos sala grande de frente a rua Rodrigo Silva, 16, fazendo esquina com a rua da Assembléia. Ver no local com o porteiro Ramos e tratar com LEMOS BORDA & Cia. LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel. 22-2483. (10708) 1

SALAS p/ escritorios comerciais ou industriais — aluga-se á rua Debret n. 23, fundos do Ministério da Fazenda o grupo B — salas 1211 12, composto de saleta, sanitarios e duas salas. Ver no local c/ o sr. Olavo e tratar c/ Vasconcellos Junior á rua Senador Dantas 15 — 6.º andar.

SALAS para escritorios — Centro — Alugamos as do 18.º andar, do Edificio Montereal, á Av. Presidente Vargas 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (22760) 1

ALUGA-SE consultório médico a colega distinto, á rua México, 164. Procurar sr. Martinho ou Tel. 27-7297. (22642) 1

CASAL deseja alugar pequenino apartamento no centro, para mais entendimentos telefonar — 22-9771 — Depois das 11 horas.

VAGA em Escritorio — Alugo 2 vágas com telefone no m/escritorio no EDIF. DARKE, á Av. 13 de Maio, 23—19 and. sala 1904. Tratar com Maia das 14 ás 18 hs. Depósito de 3 meses e referencias. (22670) 1

CASTELO — Aluga-se ou vende-se em otimas condições, grupo com duas salas de frente, sala de espera e instalações sanitarias. — Tratar pelos tels.: 42-5412 e 42-5231. (13845) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Sobre-loja, alugamos á Av. Graça Aranha 206, tratar no Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega, 28, com os Srs. Corrêa Pinto, Max ou Casemiro. (Não damos informações pelo telefone). (22757) 1

Andaraí e Grajaú

OFICINA ou garage, aluga-se um terreno limpo e murado em otimo ponto, com contrato, area 600m2. Tratar pelo telefone 28-3771 das 11 ás 13 ou das 17 horas em diante. (10800) 3

Botafogo e Urca

SALA grande de frente, aluga-se para duas ou mais pessoas na familia com otimas e fartas refeições podendo lavar algumas roupas em casa. Rua D. Mariana 185, Botafogo. (22633) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE apartamento ainda não habitado á Rua Candido Mendes (Glória) de saleta, quarto, banheiro e kich. Inf. para tel. ... 22-4661, das 17 ás 19 horas.

GLORIA — Apartamento, aluga-se em primeira locação, ricamente mobilado, com sala, quarto, banheiro completo e kitchnete. Ver e tratar hoje e amanhã das 15 ás 19 horas, á rua Candido Mendes 38, apart. 211. (13806) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Ou Ipanema — Precisa-se com urgencia alugar apartamento ou casa de aluguel antigo com 2 ou 3 quartos. Faz-se qualquer negocio ou compra-se moveis, etc. — Chamar Sr. Rodrigues pelos fones 27-8682 ou 22-8297. (10807) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada com otimas refeições em casa de familia estrangeira, rua Miguel Lemos 40. Tel. 27-7282. (10880) 8

COPACABANA — em apartamento de familia no 10º andar esquina da Avenida Copacabana, com linda vista, aluga-se quarto mobilado para casal com ótimas refeições e um para solteiro. Telefone 27-8520. (12007) 8

HOTEL ROXY — Hospede-se no HOTEL ROXY. — Aposentos confortáveis para cavalheiros de trato. Ambiente familiar. Av. N. S. de Copacabana N.º 956 — Posto 4. (12808) 8

COPACABANA — Magnifico quarto com varanda, mobilado, banhos quentes e roupa de cama, em apartamento confortavel, aluga-se a senhor de trato. Unico inquilino — Cr$ 1.200,00 — Telef. 37-6194. (10848) 8

COPACABANA — Proprietario aluga seu apartamento novo, junto á praia, no melhor ponto de condução c/2 gdes. qts., saleta, uma boa sala, banh.º, coz. espaçosa e clara, dependencias de empregada e não falta água só se aluga a quem comprar os móveis de quarto, sala e mais alguns pequenos moveis pelo seu justo valor. Tratar com urgencia, por motivo de viagem pelo tel. 47-0847. (12751) 8

POSTO QUATRO — Aluga-se em casa particular francesa com jardim, um quarto bem mobilado, com refeições de 1.ª ordem e banho quente. Se fala francês e alemão — 356, rua Toneleros. Fone 37-1794. (11673) 8

APARTAMENTO DE LUXO, Aluga-se ou vende-se. Grande com 3 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro. Rua Domingos Ferreira 198. (10899) 8

APARTAMENTO NOVO — Aluga-se mobilado ou a quem ficar com alguns moveis. Tem grande livig, 3 qts. e demais dependencias. Rua Barata Ribeiro 587 — apto. 1002. (10032) 8

ALUGA-SE otimo quarto grande com varanda e banheiro ao lado mobilado e com refeições de 1.ª qualidade para casal tratamento. Av. Copacabana 967 apto. 202.

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto para casal, com ótima pensão. Tel. 27-8364. (12803) 8

ALUGAM-SE otimas vagas para moças estudantes ou funcionárias em casa de familia, mobilado e com todo conforto, em Copacabana. Informações telefone 47-3443.

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de otimo apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha com armarios, boa área e dependencias de empregada. Não falta agua. Aluguel Cr$ 4.000,00 — Ver a rua Carvalho de Mendonça 35. Apto. 802. — Telefone 37-2377. (10890) 8

APARTAMENTO Copacabana aluga-se mobilado a senhor de tratamento, saletinha, quarto e banheiro de frente de Rua. Tem telefone — Rua Rodolfo Dantas 111, tratar com o porteiro Manoel. (11661) 8

COPACABANA — POSTO IV — Aluga-se casa moderna com 3 quartos, 2 salas, garage etc. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Rua 5 de Julho 124 (17045) 8

TRANSPASSA-SE contrato de otimo apartamento no posto seis, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada etc. Aluguel Cr$ 1.250,00, a quem ficar com alguns moveis. Cartas para 13667 na portaria deste jornal. (13667) 8

ALUGA-SE no Leme apartamento de luxo, com salão de marmore, 2 otimos quartos, corredor com grande armario embutidos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Aluguel 4.000,00 cruzeiros. Tratar com o proprietario pelo tel. 37-6373 (22614) 8

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fora. Exige-se o máximo respeito. 27-2125. (22651) 8

ALUGA-SE quarto bem mobilado com ou sem refeições, em casa de pequena familia estrangeira. Av. Copacabana 331. Apto. 502. Tel. 37-1556. (10810) 8

ALUGA-SE magnifico apto. em edificio acabado de construir, com 4 qts., 3 salas com lustres de cristal, 2 banh. sociais em cor, sala de almoço, 2 grandes qts. p/ emp. copa-cozinha, etc. garage. Linda vista p/ o mar. Ver a rua Copacabana 1102 apto. 801 até ás 4 hs. Entrada provisória pela rua Sá Ferreira 63. aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar pelo tel. 47-0284. (13800) 8

ALUGA-SE amplo apartamento confortavelmente mobilado: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, dependencias. Contrato por 2 anos — Rua Toneleros 231 apto. 602. (13815) 8

LEME — COPACABANA — Oferece-se Cr$ 10.000,00 por apartamento de aluguel até Cr$ 1.500,00 com 2 quartos, uma sala e dependencias para empregada. Respostas para a portaria deste jornal, para o n. 13804. (13804) 8

LEME — Copacabana — Aluga-se uma sala mobilada a casal ou senhor de tratamento em predio novo, sendo o primeiro inquilino — Rua Gustavo Sampaio, 234, apart. 301, 3.º andar. (13637) 8

COPACABANA — Apartamento — Alugamos o 801 do 8.º andar do Edificio Jupira á rua Figueiredo Magalhães 28, tratar no Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (22758) 8

COPACABANA — Apartamentos — Alugamos os de numeros 901 e 902 da rua Domingos Ferreira 189, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (22759) 8

COPACABANA — Apartamentos — Alugamos os de numeros 1101 e 1102, da rua Domingos Ferreira 183, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (22756) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo quarto para cavalheiros de tratamento. Aluguel Cr$ 1.200,00 pelo tel. 47-1454. (10792) 8

COPACABANA — Aluga-se á Rua dos Toneleiros, casa com jardim mobilada, duas salas, hall, quatro quartos, copa, cozinha e dependencias para empregada, só a pessoas de tratamento. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 114, sala 84. (22366) 8

CASA — Aluga-se a familia de tratamento, no melhor ponto de Copacabana, pelo prazo minimo de um ano, ótima residencia em centro de pequeno terreno, inteiramente mobilada, compreendendo: Andar Terreo — Escritório independente, saleta, duas salas, quarto de passar roupa, lavatório, copa, cozinha e despensa; 2.º Pavimento — Hall, cinco quartos, sendo um duplo, rouparia com armário embutido, gaz e filtro, banheiro completo em côr, rede de campainhas para serviço e, no terraço, compartimento para malas, etc. Na parte externa, possui garage, chuveiro para banhistas, quarto e banheiro para empregados, caixa d'agua subterranea com bomba e automaticos para as caixas auxiliares. Aluguel e condições a combinar — Pode ser vista a qualquer hora — Rua Leopoldo Miguez n. 15 — Quase esquina Constante Ramos. — Tel. 27-5237. (22975) 8

Ipanema

EM LUXUOSA residencia alugam-se 2 quartos, junto ou separados, otimas refeições linda vista para o mar, com ou sem moveis. Rua Paul Redfern, 23 — 27-5034. (12797) 12

CASA MOBILADA EM IPANEMA — Aluga-se rua Redentor 242, confortavel, 2 salas, 4 quartos, terraço, garage, 3 banheiros, com louças e cristais e demais utensilios, por 5 ou 6 meses. Ver e combinar preço depois das 14 horas. (22530) 12

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Conforto e distinção. Aposentos e apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes 730/31. Telefone 27-6783. (16077) 12

ALUGA-SE — Apartamento mobilado, 2 quartos, 2 salas, escritorio, etc. Pequeno jardim, muita agua. Cr$ 3.000,00 sem luvas ... 27-0308 — 42-5924. (12819) 12

IPANEMA — Aluga-se casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa despensa e dependencias para empregados, a quem ficar com os moveis, que são novos, e geladeira Frigidaire com garantia de 5 anos. Tratar diretamente com a proprietaria das 10 ás 12 horas, á rua Anibal de Mendonça, 32 (22761) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE grande quarto de frente mobilado com pensão a casal e cavalheiros de tratamento no esplendido bairro, á Rua Laranjeiras 327. (10836) 18

Leblon

LEBLON — Aluga-se apart. com entrada, living, saleta jantar, 3 quartos espaçosos, garage e demais dependencias. Aluguel 3.000,00. Ver á rua Andiria, 157, com o porteiro Carlinhos. Proposta portaria deste jornal n. 13314. (13814) 17

Santa Teresa

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento com sala e quarto amplos, varanda, banheiro, cozinha e patio. Aluguel Cr$ 2.000,00 com consumo de luz, gás e telefone incluidos. Só se aluga para casal sem filhos, exigindo-se referencias. Tratar com Felix — 32-4252. (22521) 23

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por tempo a combinar residencia moderna á rua Coronel Veiga n. 1240. Tratar no local. (13790) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, aluga quartos confortaveis, com refeições de primeira, lareiras, varanda, todo conforto em ambiente familiar. Rua Miriti — 306. Fone: 42-8609. (12809) 36

...ais

CHOW CHOW — Vende-se um casal desta legitima raça chineza adultos ainda não tendo cruzado. Ver á Rua Grão Pará, 321, E. Novo não se atende pelo telefone. (22563) 63

VACA Jersey com cria femea de 2 mezes, vende-se na Fazenda Marambaia, em Campo Grande, no sabado e domingo. Bonde da Pedra e saltar na Estr. do Magarça no km 7 e seguir pela Estr. do Canhanga até a Fazenda. (13798) 63

VENDE-SE um lote de dez éguas criadeiras, algumas com crias e um cavalo reprodutor, puro sangue inglês, de excelente filiação, registado no Jockey-Club. Os animais podem ser vistos com facilidade Tratar pelo telefone 25-0036; Preço: unico: vinte e cinco mil cruzeiros. (22778) 63

CABRAS — Para desocupar, vende-se algumas, de boa origem, á rua Monsenhor Marques, 63, Jacarepaguá, Freguezia. Tratar com Dahir, nos sabados á tarde ou domingos, no mesmo endereço. (22659) 63

Diversos

CAMISAS SOB MEDIDA — COLARINHOS TRUBELISADOS — CONSERTOS — Camiseira perfeita, especialisada em confecção fina aceita feitios de camisas, cuecas, pijamas, blusões, robes, etc. Aceita também quaisquer consertos nos mesmos. Modelos modernissimos. R. Voluntários da Pátria, 34, casa 18. 26-8432. Vai a domicilio sendo na zona sul. (13800) 74

CAPAS de moveis de luxo, confecções em lonas e estampados para varanda e jardins, diária 50,00 chamar 32-1647. — Margarida. (13606)

CALAFATE — Encerador de toda confiança encarrega-se de raspar, limpeza geral edificios, residencias etc., tem carteira e dá referencias. Tel. 28-3506. (10809) 74

PARA correspondência qualquer volume, traduções, Inglez, Francês Alemão. Cartas á portaria deste jornal n. 12776. (12776) 74

VENDE-SE um casaco argenté prateado novo — Preço de ocasião. Tel. 37-0128 — Copacabana

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviços com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL — Fone 42-5831. (22718) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre 70 —8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Imunizadores para sementes", privilegiados pela patente de invenção n. 28.613, de 23 de Dezembro de 1940 da qual é titular a Industria Quimica e Farmaceutica Schering S.A., brasileira industrial, estabelecida nesta Capital. (10291) 74

CASACO DE PELE Mantou. Chegado dos EE. UU. — Vende-se por Cr$ 8.000,00 — Telefone 47-2522. (22538) 74

Instrumento de música

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo reparos. Pago bem. Fone 48-0241. (11708) 75

PIANO — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo 462, tel. 38-5043 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso (13760) 75

PIANO, ocasião, tipo Pleyel, muito bem conservado, com pertences, vende-se urgente por mudança; preço 7.000 cruzeiros — Rua Alzira Brandão, 26 aceita-se oferta (13349) 75

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, preço de ocasião, á rua Angelina 37. Estação do Encantado. (13825) 75

PIANO ALEMÃO

Werner

Vende-se este luxuoso piano. Instrumento para pessoa de apurado e fino gosto. Preço de ocasião. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. (13869) 75

PIANO GAVEAU

Vende-se este maravilhoso piano, com ótima sonoridade, armado em ferro. Preço Cr$ 12.000,00. Urgente. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar. (13970) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-5406. (13833) 75

PIANO GAVEAU

Vende-se um em perfeito estado. Otimo para estudos. — Preço Cr$ 7.500,00. Rua do Riachuelo, 252, — Apto. 304. Tel. 32-0723. (22715) 75

PIANOS

Steck, Pleyel, Gaveau, Bechstein, á vista e 20 meses. — Apartamento 8 000 Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (16055) 75

PIANO STEINWAY

Vende-se urgente, Rua Rodrigo Silva, 18 10 andar (centro).

"BOSENDORFER" 1/4 de cauda 20.000,00

Vende-se Rua Rodrigo Silva 18-10.º andar (centro).

PIANO GAVEAU MODELO LUIZ XV

Vende-se, ultimo modelo Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro).

PLEYEL 9.000,00

Vende-se otimo para estudos Rua Rodrigo Silva, 18 10.º andar (centro). (12869) 75

Professores

INGLÊS — Francês e taquigrafia Inglesa, ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas — OLIVEIRA-BAER — Rua Constante Ramos 34, apart 502 Tel 47-3473 e rua Alvaro Alvim n 24 5.º andar, apart 1 Tel 22-0493 (9512) 87

INGLÊS AMERICANO

Professor americano (B. A. Boston Mass) ensina pelo metodo rapido e eficiente conversação, fonetica, gramatica para principiantes e adiantados. Tel. 25-7707, das 4 até 6 horas. (10421) 87

STENOGRAFIA, Pitman's, e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern, 23 Ipanema. Tel. 27-5694. (13531) 87

AULAS de português para adultos, crianças e estrangeiros. Rapidez e eficiência dr. Milton, telefone 27-2188. (13309) 87

MATEMÁTICA

Estudante de engenharia ensina matemática. Tel. 37-2460. (13822) 87

INGLÊS

Professor norte-americano dá aulas particulares, de preferencia em casa do aluno, de conversação, comercial e gramática. Favor chamar 47-0748. (22644) 87

FRANCEZ, INGLEZ, ALEMÃO — Professor particular leciona em seu domicilio a senhores e rapazes. Prepara para viagens aos Estados Unidos e Europa. Tel. 47-2903. (10801) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Tel. 42-1198, das 12/1 e das 5/6. (12786) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3260 — Clínica. (10829) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

OTIMO NEGOCIO

Vende-se em S. Gonçalo, indústria que dá atualmente renda liquida de Cr$ 15.000,00 mensais, produto de classe e colocação fácil; informações Av. Rio Branco, 143, 5.º S/ 4 Tel. 43-8355. (13715) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipoteca de predios terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1.º andar, salas 4, e 5, sr. Morais. Tel.: 23-3870. (13816) 92

HIPOTÉCA

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6339. (22676) 92

Empregos diversos

CONTADOR

Emprêsa com 50 agências no país, procura pessôa de capacidade comprovada em direção de contabilidade mecânica, conhecendo administração e redação. Ordenado até Cr$ 5.000,00 Preferência de idade entre 26 e 35 anos. E' favor não se candidatar quem não puder submeter-se a provas rigorosas. Cartas a êste Jornal, com todos os pormenores, sob n.º 23.442. (23442) 55

Vendedor -- Balcão

Precisamos bom vendedor, perito em ramo de eletricidade motores, transformadores, miudezas, com prática de balcão. Escrever do próprio punho, dando referências e pretensões para n. 22721 na portaria deste jornal. (22721) 55

TECNICO EM EQUIPO DENTARIO

Procura-se técnico com prática em equipos dentários. Só interessa pessoa compenetrada da matéria, capaz de fazer montagens e que possa executar qualquer conserto. Apresentar-se das 10 ás 12 horas, á Avenida Rio Branco n. 133 - 1.º andar — Casa Lohner. (11665) 55

SECRETARIA

Importante companhia desta praça precisa de uma competente para correspondência e taquigrafia em Português e Inglês. Ordenado conforme conhecimentos. Ofertas escritas pelo próprio punho deverão ser endereçadas: HZ n. 22646, deste jornal. (22646) 55

PROCURA-SE

ESTENÓGRAFA para Inglês com prática. E' favor escrever á Caixa Postal 1698. (22725) 55

MECÂNICO -- INDÚSTRIA DE PAPEL

Precisa-se, competente, com muita prática da industria de papel. Resposta do próprio punho, indicando nacionalidade, idade e outros informes, para a caixa deste jornal, n. 10349. (10849) 55

OPERÁRIO BRACIAL

Precisamos dois operários braciais para o nosso armazem Dirijam-se com carteira e referências á CHARLEROI — Praça da Republica, 75. (22722) 55

Engenheiro e Arquiteto

Habilitado — com grande prática em tudo quanto se refere ás obras em geral. Conhecendo todos e quaisquer problemas relacionados ás construções

Especializado na DIREÇÃO DE OBRAS de grande vulto. Já tendo realizado inumeras obras com absoluto êxito. Procura Firma importante onde prestaria sua colaboração bem remunerada. Concorda em trabalhar noutros Estados. Cartas na portaria deste jornal sob o n. 14027. (23019) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se moça de boa aparência, com conhecimentos de inglês e que possa viajar para os EE. UU. Tratar á Av. Presidente Vargas, 509 - 17.º and., das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 hs. Diariamente com o sr. Roberto. (11674) 55

Inspetores de organização:

Emprêsa bastante conhecida e acreditada, oferece oportunidade a moços, para viajar pelo país. Os candidatos devem ter curso secundário e alguma prática de escritório, ter gôsto por organização e, selecionados por meio de provas, farão estágio inicial no Rio. Vencimentos de Cr$ 1.200,00, além de diárias e despesa de viagem. Cartas pormenorizadas a êste jornal, sob n.º 23.441. (23441) 55

Inspetores - produtores

Emprêsa amplamente difundida e conceituada no País, oferece oportunidade excepcional a elementos de capacidade, de preferência experientes no ramo de capitalização ou sorteio, para produção no Estado de São Paulo e em outros. Plena possibilidade de rendimento mensal de Cr$ 10.000,00 ou mais. Cartas a êste jornal sob numero 23.443. (23443) 55

RELOJOEIRO

Precisa-se completo e com as ferramentas do ofício inclusive tôrno. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins, á Rua México, 100/08, loja. (11701) 55

MOÇA de boa familia, deseja encontrar, casa de tratamento para Dama de companhia, ou mesmo Governante. Ordenado desejado. 1.200,00, carta para portaria deste jornal ao n. 12832. (12832) 55

MOTOCICLISTA

Precisa-se. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins, á Rua México, 100/08, loja. (11702) 55

INSPETORES E CORRETORES

Precisamos, ordenado e comissão. Tratar á Rua Sete de Setembro 65, 3.º com o Sr. Braulio, das 9 ás 11½ e das 14 ás 18 horas. (14417) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma para trabalhar 4 horas por dia na parte da tarde. Ordenado inicial 600 cruzeiros. Cartas para este Jornal caixa n.º 13746. (13746) 55

FARMACEUTICA c/ conhecimentos de análise, sabendo falar e escrever Inglês, procura colocação em lab., farmácia ou firma comercial onde possa aplicar seus conhecimentos. Dá bôas referências. Cartas p/ n.º 10.820 nêste jornal. (10820) 55

TIPOGRAFIA

Na oficina de grande empresa no Rio há vagas para bons impressores e cortador. Escrever, para ser chamado, a "Gerente", Caixa Postal 912 Rio de Janeiro, dando nome do último patrão e experiência anterior. (22750) 55

...ados

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma, paga-se bem. Exigem-se referências Av. Epitacio Pessoa, 2316, — Jardim Botanico. (12875) 53

SENHORA oferece para babá. Otimas referencias. Rua Pinheiro Machado, 90. (22720) 53

COZINHEIRA

Precisa-se p/ trivial fino, para casa de tratamento. Paga-se bem. Que tenha carteira e dê referências. Tratar das 10 hrs. ao meio dia, á Rua Miguel de Lemos n.º 106, Apto. n.º 302. (13853) 53

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um anel com 3 brilhantes da Igreja N. S. Bonfim até a rua Santa Clara. Gratifica-se bem a quem o entregar. Informações telefone 37-5983. (12740) 61

Máquinas em geral

Tanques subterrâneos

Vendem-se tanques de ferro usados para 1.000, 2.000 e 4.000 litros em lotes ou isoladamente podendo serem examinados no Depósito Texaco, rua General Gurjão, 4, Caju. (22698) 78

CALDEIRAS A VAPOR

VENDE-SE: 1 "Stal Muller" aguatubular de 150 H.P. — 1 Multi tubular de 100 H.P. — 1 tipo locomovel de 40 H.P. — Diversas verticais de: 10, 15 e 20 H.P. — Av. Salvador de Sá, 6, (fundos). Com J. ROSSI.

CONJUNTOS A VAPOR

VENDE-SE: 1 de 24 H.P. efetivos. — 1 de 10 H.P. efetivos. Av. Salvador de Sá 6, (fundos). — Com J. ROSSI.

VAGONETE PARA ATERRO

VENDE-SE: recondicionada, de 1 metro e três quartos. Av. Salvador de Sá 6, (fundos). Com J. ROSSI. (22688) 78

MAQUINAS escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos U. S. c/ garantia de fábrica, vendo c/ 30 e 40% desc. sôbre o preço oficial. Quitanda 47 — 4.º salas 12/16 Fone 23-3970. (12894) 78

GUINCHOS A VAPOR

Vendem-se três, novos, de fabricação inglesa, com 4.000 e 6.000 quilos de capacidade. Rua da Quitanda, 126, 1.º andar. (22699) 78

BETONEIRA

Compra-se uma de pouca capacidade em bom estado de conservação. — Informar para o telefone 43-3673, tamanho, preço e local onde pode ser vista. (22669) 78

Apartamentos, casas e cômodos

EDIFÍCIO "LABRADOR"

RUA MARQUÊS DE ABRANTES Nº 115

Alugam-se neste magestoso edifício, prestes a concluir-se, ótimos apartamentos com 2 salões, varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada. Aluguel a partir de Cr$ 4.800,00. Tratar na IMOBILIÁRIA CIVIA, S. A., Av. Rio Branco, 311, 2º andar. Tel. 22-2141. Rêde interna. (35239) 38

CENTRO

Alugam-se, para escritórios, pavimentos completos prontos. Área aproximada 150 m2. A rua Miguel Couto 35. (12333) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 - 4º andar - Caixa Econômica - Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ESPAÇOSO ESCRITÓRIO

Aluga-se Av. Rio Branco, 26-A, 9.º andar. Edificio Unidos. Ver com Sr. MOACIR. (10840) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Alugam-se dois grupos, de três salas cada um, mil cruzeiros cada sala, de frente, no EDIFICIO BORBA GATO, 10.º andar. Castelo — Av. Presidente Antonio Carlos, 207. Informações no Banco Brasileiro de Crédito, — Rua da Alfandega, 49 (12771) 38

SALAS ESCRITÓRIO

Aluga-se, Edificio da Paz, Avenida Calogeras, 15, 2.º andar, duas ótimas, armário embutido, hall entrada, com sanitário independente. — Ver com o porteiro do Edificio. Tratar Cia. Cibraco, Catete 218, - Sr. Maia, Sr. Dias ou Dr. Bento. (12763) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA OU IPANEMA

Procura-se, vazio, de preferência á Avenida Atlantica, apartamento com 2 amplas salas, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros e dependências de empregada. Telefonar para 37-1061. (12880) 38

HOTEL DA MONTANHA

Situado na floresta da Tijuca, ambiente confortavel, ideal para repouso, apartamentos com banheiro anexo. Cozinha familiar. Agua mineral nascente da rocha. Serviço de automovel a domicilio. Preços especiais para longa morada. Rua Boa Vista, 98. — Telef. 38-0631. (10850) 38

QUARTO — Para casal ou moças, aluga-se um magnifico quarto de frente, com ou sem refeições, em ambiente familiar, á rua Maria Eugenia, 31 — Botafogo. Ver a qualquer hora. (16877) 38

ALUGA-SE a cavalheiro quarto de frente, mobilado, roupa de cama, café pela manhã e banhos quentes. Unico inquilino, tel. 38-9964. (22631) 38

ALUGA-SE duas salas, em conjunto ou separadamente, para escritorio. — Tratar no proprio local, á Av. Pres. Vargas, 502, 14.º andar — Cia. Seguros Phenix. (35621) 38

CAXIAS — Alugam-se quartos, independentes, tipo apartamento, com conforto e agua, para rapazes respeitosos, por 200 cruzeiros. R. Etelvina Chaves, 116, com Dr. Pinto. (22788) 38

APARTAMENTO - GRAJAÚ

Aluga-se 1.ª locação, sala, hall, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, tanque, dependencias de empregada. — Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00. Não se aceita intermediários. Propostas com amplas referencias para a portaria deste Jornal n.º 10.817. (10817) 38

ICARAÍ - MORRO Sta. TERESA

Aluga-se para pequena familia de tratamento, casa mobilada, com todo conforto e bela vista para o mar. Ver e tratar combinando por Tel. 6308. (10823) 38

QUARTO OU SALA

Aluga-se a senhor de respeito, em casa de familia, no centro. Telefonar para 22-3271. (15240) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA

Aluguel Cr$ 2.000,00

Passo apartamento, 2 quartos, 1 sala, demais dependencias, inclusive empregada, finamente mobilado, com todo o serviço de cama, mesa e cozinha, a quem ficar com o mobiliário, preço razoavel. — Rua Sá Ferreira, 170, Apto. 801, das 13 ás 18 horas. (35603) 38

Modas e bordados

VENDE-SE para rico enxoval de noiva, coberta de cama em vicunha, toalhas para jantar e chá, etc. Rua Gustavo Sampaio, 200 — apart. 604. — Leme (22741) 81

...endas diversas

AMERICANO deixando o país deseja vender Frigidaire, aparelhos elétricos e mobilia. Rua Figueiredo Magalhães 27 apto. 1103.

VENDE-SE ótima mala armário legitima austriaca. Cr$ 650,00. Preço baratissimo para desintopir. — Telefone 37-3826 (10865) 89

VITRINE ANTIGA FRANCESA — Vende-se com os objetos de arte que a guarnecem. Rua Barata Ribeiro, 63. (10803) 89

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa, Enceradeiras, Aspiradores, vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 19.º andar (esq. Av. Rio Branco).

RADIOS — Vendemos portáteis, de mesa, vitrolas. (Preço ocasião) Torradores elétricos, patins. Ver rua Santa Luzia, 799, 19.º and., esq. Av. Rio Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina nas mais lindas côres. Preço ocasião. Ver á rua Santa Luzia, 799, 19.º andar, esq. Av. Rio Branco. (12909) 89

VENDE-SE um Dicionário Lello, 4 vol. Cr$ 800,00 e outro de Chimie, 10 vol. Wurtz Cr$ 1.500,00; rua Edmundo Lins, 8, Copacabana, ant. Tv. Miranda. (11658) 89

REMINGTON, máquina de escrever, de mesa, em bom estado, vende-se por 1.400 cr$. Ver 2 — 6 horas rua Santa Cristina 45 (Gloria). (10794) 89

Móveis novos e usados

VENDEM-SE JÔGO LIVING, CAMA CASAL, MESAS CABECEIRA, SECRETARIAS, MESINHAS. RUA HONORIO DE BARROS, 41. PROCURAR PORTEIRO. (22771) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Chipendale e Colonial rusticos e modernos, pelos menores preços. Rua Frei Caneca, 9. Facilita-se o pagamento. (23212) 83

MESA-SECRETARIA — Vende-se estilo colonial em imbuia maciça. Fone 37-6397. (13812) 83

VENDE-SE um sofá estofado com molas "soufflé" de dois lugares em perfeito estado — Tel. 37-2416. (22634) 83

MOVEIS

Vende-se com urgencia uma Papeleira de Jacarandá da Bahia toda esculturada em estilo D. João V., por Cr$ 6.000,00. - Duas camas p/ solteiro de Jacarandá com Smier e colchão de molas americanas, por Cr$ 5.000,00. 3 armários de pinho grosso com prateleiras e outras miudezas — Rua Conde de Baependi n.º 23, Apto. 903. — Praça José de Alencar. (10844) 83

MOVEIS DE ESTILO — Particular vende mobilia de sala de jantar em imbuia com 11 peças estilo colonial; grupo renascença em imbuia, com 3 peças, palhinha dupla e seda lavrada; mobilia de escritorio em jacarandá, estilo colonial, 3 peças. Todos os moveis são de solida e esmerada confecção. Podem ser visto das 10 as 12 e das 14 as 16 á Rua Araujo Gondin 23 — Leme. (10795) 83

MOVEIS USADOS

Vende-se por motivo de demolição, guarda-roupas, camas, colchões, mesas, comodas, cadeiras, mesas de cabeceira, escrivaninhas pequenas e de esteira, espelhos, lustres, apliques, prateleiras, abat-jours de madeira e de ferro, poltronas, cadeiras de jacarandá, tapetes, passadeiras, armários e mesas de cozinha, prateleiras de vidro para banheiro, grades de ferro e de madeira, bancos e vasos para jardim. Av. Princesa Isabel 43. Telefs. 37-2551 - 37-2202. Hotel Metropole. (13745) 83

VENDE-SE 2 poltronas e 6 cadeiras de jacarandá por Cr$ .... 3.000,000 e 1 grupo estofado por Cr$ 1.500,00. — Ver á Praia do Russell 102 ap. 801, das 13 ás 18 horas. (10900) 83

SALAS coloniais e chipendale, Vende-se diretamente da fabrica Rua Dom Pedro Mascarenhas n. 17, antiga rua do Cunha, telefone 32-1933, Catumbi, Bondes 42 — 43 — 44 e 45. (13749) 83

SALÃO LUIS XV

Autentico, trazido da França, espelho-console, tapete chinês 2,50 x 3,50 para 6.000 cruz. Vende-se. Rua Barata Ribeiro 63. (10804) 83

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um grupo estofado, com almofadas soltas, constando de cinco peças. Preço de ocasião. Ver a qualquer hora, na Rua Alberto Sequeira, 8. — Haddock Lobo. (12767) 83

MOBILIA AMERICANA

Vende-se a preços reduzidos. Familia regressando EE. UU. — Praia do Flamengo, 300, Apto. 501. (22693) 83

MÓVEIS

Vende-se um dormitório para moça e um rádio Philips de ondas longas e curtas. — Ver e tratar á Rua Real Grandeza, 182, Casa 8. (13823) 83

CAMA-BERÇO "PATENTE" E CARRINHO AMERICANO

Vendem-se 2 camas-berço "Patente" e 1 carrinho Americano, para crianças, todo perfeito, por preço de ocasião; tratar á Rua Sen. Vergueiro, 107, com o Sr. FLORIANO, na portaria. (22692) 83

DORMITORIO — Vende-se em imbuia maciça, pouco uso, com 8 peças. Fone 37-6397. (13811) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. J. BRAGA

CONSULTAS MARCADAS COM ANTECEDÊNCIA

RUA DA QUITANDA, 57 - 1.º — RIO

GALERIA PIO X, 54 - 1.º — FONE 1918 — JUIZ DE FORA (11657) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas 85 sob. Tel: 22-6855.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

Doenças Sexuais do Homem.

Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

DR. ABELARDO B. TAVARES

Clinica médica e pediatria. Senador Dantas, 118, S 813. Dias impares, das 13 ás 15. — F. 47-2475 e 42-8023. (11675) 80

Dra. ELISABETH SANTOS

Doenças de senhoras e partos. — Cons. Av. Gomes Freire, 15, 1.º — Seg. Quart. e Sext. — das 13 ás 18 horas. Res.: Sen. Vergueiro, 200. — Apart. 912. Tel. 22-3382. (22678) 80

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

CAMIONETTE "JEEP"

Cr$ 58.000,00

Vende-se uma em ótimo estado de conservação, 8 lugares. Ver na área do Edifício São Borja, á Avenida Rio Branco n. 277, c/ Moacyr. (10318) 64

NÃO COMPRE AUTOMOVEL

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela AGÊNCIA ROXY DE TURISMO Ltda. Avenida Franklin Roosevelt, 120, sobreloja, sala 211 — telefone 32-6961 (22769) 64

OCASIÃO UNICA

Skoda 1948 (tipo Wanderer) 0 Km., vende-se. Ver e tratar rua Gustavo Sampaio, 136, apto. 2. (13801) 64

Packard de Luxo

Vende-se Packard preto, Sedan de luxo, 8 cilindros, 120 HP., 4 portas, rodas de faixa branca, modelo 1946 (material de 1.ª ordem), equipado, com farois de neblina, rádio, pouco rodado, em excelente estado. Procurar o Porteiro do Edifício Rio Grande, rua Paissandu n. 186. (13829) 64

PACKARD 1948

CONVERSIVEL

Particular, que viaja para U.S.A., vende um, tipo Custom 180, praticamente novo, com 3.500 milhas rodadas, côr grenat, capota preta, completamente equipado com radio, ar quente e frio; overdrive, capas, faroletes de mão e de neblina, pneus banda branca de seda, etc. Preço de ocasião, Cr$ 120.000,00 à vista. Tratar pelo telefone 28-2124 ou 48-1771, com sr. Jorge. (12914) 64

AMORTECEDORES

Recondicionados para todas as marcas, inclusive Ford. Consertam-se ou trocam-se na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1085 Entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich. (22687) 64

BUICK CONVERSIVEL SUPER

1946, vende-se grenat, com todos os pertences modernos, base 90 contos — D. Delfina, 62 — Tel. 38-0758. (13819) 64

LYNCOLN ZEPHIR 1941

Club Coupé — côr cinza — 4 pneus novos — rádio — forração nova Nylon — perfeito estado — vende-se por Cr$ 35.000,00. Ver rua Almirante Tamandaré, 33 (garage). Tratar pelo tel. 22-1920 — Vasco. (13754) 64

Ruidos em automóveis

Não existem mais com aplicação de revestimento anti-ruído. Informações á rua Mariz e Barros, 25 — Oficina Mesbla — Telefone 28-7201. (12789) 64

CADILAC 1948

Town Sedan Imperial. Vendo por motivo de viagem, preço de tabela, equipado, tipo especial, 7 lugares. Ver e tratar á rua Bom Pastor n. 1307, em São Paulo. (35204) 64

CADILAC 1947

Vende-se Hidramatic, novo, todo equipado, côr preta, 4 portas, cinco mil quilômetros, modêlo 62, capas, rádio, automatic. — Ver Av. Ruy Barbosa n. 454, telefone 25-4063 — Pinheiro. (10828) 64

CHRYSLER WINDSOR

Novo, preto, quatro portas, modelo 1947. Preço Cr$ 90.000,00. — Tel. 28-3311, com Sr. Marques.

CAMIONETE FORD

Vende-se uma modelo 1939 de 8 cilindros, própria para entregas ou lotação. Tel. 43-6203. (12820) 64

PACKARD CLIPPER

Vendo um de 8 cilindros, 4 portas, com 19.000 milhas, em estado de novo. Tem Aerodrive. Preço unico 55 mil cruzeiros. Ver a qualquer hora na Avenida Copacabana 262; tratar no 4.º andar. Tel. 37-1220.

CADILLAC 1942

Particular vende, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Cr$ 75.000,00. Telefone 22-4238.

AUSTIN — 10 HP — Vende-se um em perfeito estado, tipo 1947. Tratar com o sr. Raimundo, na garage á rua Bambina 36. (10809) 64

CHEVROLET - 1947

Vende-se conversivel com rádio, faroletes, rodas especiais, absolutamente novo. Preço Cr$ 75.000,00. — Telefone 27-0934. (12041) 64

VENDE-SE uma Coupé Club Ford 46, preta, com banda branca. Tratar na Rua do Catete, 73, loja, das 9,30 ás 14 horas. (12913) 64

NASH

Vendo, 4 portas, 1939, em ótimo estado, sendo o melhor tipo desta marca, facilito pagamento. - Largo do Machado 23. (12756) 64

FIAT 500 (Pulga)

Vende-se, Conversivel, 14.000 quilometros, pneus novos. Rádio. Telefone 27-5037, das 10 ás 12 horas. (12732) 64

CHRYLER WINDSOR novo, azul, quatro portas com radio e capas nylon modelo 1946 — Preço Cr$ 80.000,00 — Telefone 25-9645, com Sr. Durval. (22707) 64

OLDEMOBILE particular 1940 em otimo estado de máquina e pintura nova e bem calçado. Vende-se por 36.000 aceitando-se oferta para venda á prazo. Fone 30-2540. (13841) 64

BUICK - 1948

Vende-se um Roadmaster, 4 portas, todo equipado, inclusive rádio, pneus brancos, etc., ainda não usado. 42-4060 — Sr. AURELIO. (13795) 64

NASH 1941

Vende-se c/ urgencia, por Cr$ 26.000,00, côr preta; tratar; á Av. Marechal Floriano 163, loja; Telef. 43-3008, c/ ALBERTO. (22777) 64

SUPER

1947 — BUICK CONVERSIVEL

Azul, pneus brancos, excepcional estado de conservação, vendo ou troco, por carro fechado. Ver 139 Silveira Martins, com a gerencia, até 12 hs. ou 2.ª feira das 9 ás 15 hs. (138855) 64

VENDO OU TROCO

1947 — Frazer Manhattan, 4 portas, quase novo, 12.000 kms. Vendo com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar á Rua Silveira Martins, 139, CASTRO. (13857) 64

BUICK ROADMASTER

Vende-se mod. 1946, Sedan, 4 portas, beije, c/ rádio e capas nylon. Cr$ 75.000,00. Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409. 43-9195 — (domingo á Rua Otto Simon 92 — Copacabana). (13830) 64

PLYMOUTH 1939

Particular vende, limousine 4 portas. - Ver e tratar á Rua Joaquim Nabuco, 43. Telef. 47-3847. (22748) 64

BUICK SPECIAL

Novo, a ser emplacado, completamente equipado, 4 portas. Vende-se. Fone 27-0948 ou 42-4998. (32658) 64

CITROEN

Vende-se um recem-chegado da França. Ver e tratar á Av. Copacabana 110. (22641) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMOVEL

Em carro (1948) ensino a dirigir, preparando o interessado com eficiência e rapidez, á obtenção da carteira de motorista amador. Informações com Sr. AMÉRICO. — Tel. 48-5098. (13780) 64

"LOTAÇÃO - CHRYSLER"

Chrysler tipo 47/48 de 7 passageiros, cadeirinhas de fábrica, vendo por Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Tel. 37-5772, Dr. José Carlos. (13799) 64

BUICK Roadmaster Sedaneta 1948 Verde escuro, novo, completamente equipado. Tel. 23-0730, com Jorge, segunda-feira, das 11 ao meio-dia. (13827) 64

Advogados

SENHORES ADVOGADOS — Estudante de Direito, com bons conhecimentos teóricos, falando linguas estrangeiras, datilógrafo, boa apresentação, se oferece. Informações pelo telefone 27-6987 com Eduardo. (10637) 62

DESQUITES e outras Questões de Familia e Direito das Sucessões. — Prof. Dr. Leopoldo de Mello Vaz. Consultas grátis pelo fone 22-1031. Das 11,30 ás 12,30 ou das 16,30 ás 18 hs. Preços especiais para seus ex-alunos e funcionários públicos e autárquicos. R. Assembléia, 93, sala 49 - A. (13740) 62

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA — Causas civeis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas. Drs. Alberto Monteiro da Silva e Clovis Martins de Miranda — Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º andar. Fone 42-5737. (10695) 62

MEDICO VETERINÁRIO

DR. P. MAURITZ BRET.

Esp. em cães e gatos. Clinica médica, cirurgica, partos e vacinações. Tel. 30-4747. (11713) 63

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se no majestoso Edifício Normandie, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, em final de construção, aptos. com varanda, sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, a partir de Cr$ 125.000,00 [illegible] do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 15 anos, em modicas prestações mensais inferiores ao valor de aluguel. Tratar diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda., Rua Alvaro Alvim, 27, sala 802 — (Edifício [illegible]) — fone 22-3263 e 42-5397. (10717) 100

VENDESE nas imediações da Avenida Erasmo Braga, com 12 amplos escritórios, estão sem contratos, preço do andar 1.600.000,00. Plantas detalhes rua Quitanda 87 — 1.º andar com S. BORELLI das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. — Facilita-se uma parte. (22014) 100

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina com Miguel Couto, vendemos andar dividido em 7 salas para entrega no prazo de 20 dias, também vendemos em separado, financiamento de 50%, a 15 anos — Informações — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar — sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges. (22621) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o prédio de apartamentos da rua Álvaro Ramos, 22. Aceita-se oferta. Cartas para a rua da Assembléia 93, loja, a J. DIAS DE AMORIM. Não aceita intermediarios. (16025) 400

VENDE-SE três lotes de terreno á rua Guilhermina Guinle, com 24,03 de frente por 30,00 de fundos, esta rua é transversal da São Clemente. Plantas detalhes rua Quitanda, 87 — 1.º andar com S. BORELLI — Preço 1.800.000,00 das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. (22615) 400

Copacabana

APARTAMENTO de luxo. Vende-se ou aluga-se grande, com 2 salões, 4 quartos, 2 quartos de empregados. Chaves com o porteiro, Rua Domingos Ferreira 128. (10896) 700

APARTAMENTOS — Vende-se [illegible] com dois quartos, saleta, cozinha e banheiro. Preço 195.000,00. Facilita-se pagamento. Tratar com Ferraz, tel. 47-2404. (22581) 700

VENDE-SE apartamento em edifício de dois por andar, de frente, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda envidraçada, ampla cozinha com quarto e banheiro de empregada, lado da sombra, na Avenida Copacabana, posto seis, com vista para o mar por Cr$ 650.000,00 com os moveis para pronta entrega. Telefone 27-7016. (22320) 700

COPACABANA — POSTO 2 — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, (todos com varanda), quarto de empregada e banheiro, completamente mobiliado, preço 420 mil cruzeiros com 155 mil cruzeiros financiados. Informações Tel. 26-5834. [illegible]

COPACABANA — Posto 4 — Vende-se uma casa com 3 pavimentos á rua 5 de Julho, com 2 salas, 3 quartos, ótimo salão, garage, copa, cozinha, quarto e dependencias [illegible] para empregada. Preço: Cr$ 800.000,00 — Facilita-se o pagamento. Informações: Av. Presidente Wilson 198—10.º [illegible]. (12039) 700

AVENIDA COPACABANA — Magnífica oportunidade. Vende-se um apartamento de frente, [illegible] (16051) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendo o apartamento 601 do prédio 120 da Av. Atlantica. Obra em acabamento. Duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, garage e demais dependências. Preço: Cr$ 680.000,00. Ver no local a qualquer hora do dia. Tratar e propostas Av. Alte. Barroso, 91-sala 401. (30938) 700

APARTAMENTO — Vende-se de grande conforto no ultimo andar com telefone, garage e entrega imediata. Há financiamento Caixa Econômica. Tratar Av. Rio Branco, 143, 5º, sala 4, Tel. 43-8355 e domingo e á noite telefone 48-3636. (13714) 700

VENDO o apart. 602, 6.º pav. do Ed. [illegible] á Av. Copacabana, 1246, de frente, lado da sombra, Posto 6, contendo: duas salas independentes, quatro quartos, jardim de inverno, grande varanda, copa, cozinha, banheiro, [illegible] garage. Preço: Cr$ 550.000,00, tendo financiado pelo IAPI Cr$ 174.000,00. Tratar com Olyntho Ribeiro — 47-1841 e 27-0248. (11715) 700

APTOS. — 2º, 6º e 10º pavtos. — com 4 qts., 2 salões, e etc. Frente 2 por andar. Visitas hoje á tarde. Rua Mem Carneiro 65 — Pôsto 6. Entrega imediata. 27-8890. (13873) 700

APTO. de 1 qt., 1 s., coz., banh. enorme, varanda, 10.º andar por Cr$ 210.000,00 c/ financ. Vazio no posto 2 — Tel. 27-8890. (13871) 700

APARTAMENTO — Posto 3 — [illegible] (22719) 700

OFERECE-SE á troca casa desocupada, [illegible] (13799) 700

VENDE-SE urgente, predio que está vago á Rua Barata Ribeiro n. 32, [illegible] (22628) 700

VENDE-SE á Rua Leopoldo Miguez esquina de Xavier da Silveira, apartamentos [illegible] (13856) 700

CARVALHO ROCHA — [illegible] Tel. 27-5160 com C. ROCHA. (13868) 700

APTO. — Copacabana — Compro pequeno de frente. Ofertas para 22701 neste jornal. (22701) 700

VENDE-SE apartamento recem-construido grandes e pequenos com financiamento tem garage. Av. N. S. Copacabana 670 — Trata-se com Munis 1.º andar. (22695) 700

COMPRO urgente Apartamento de 2 ou 3 quartos em edifício de [illegible], do Leme ou Leblon, até Cr$ 300.000,00 — Telefonar 27-8360. (13875) 700

CR$ 310.000,00 — Apto. de 3 qts., 1 sala, etc. Vendo, 8º andar — Vazio — Posto 5 — Ocasião — Copacabana — Tel. 27-8890. (13876) 700

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Entrega imediata, com grande facilidade de pagamento, apartamento de fundos, andar alto de acabamento luxuoso, constando de vestibulo, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço base: Cr$ 420.000,00 — Detalhes com ROBERTO e RONALDO CRAMER — Av. Erasmo Braga, 277 - sala 909 — Tel. 42-0470. — Depois de 11 horas. (32830) 700

FLAMENGO — Vende ótimo apartamento, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada. Negocio direto. Chaves com o porteiro á rua Marquez de Paraná, 70 apart. 403. (12794) 700

BARATA RIBEIRO, 687 — Vende-se o apartamento 602, pronto para habitar, com 3 qs. grande envidraçada e mais dependências. Preço 380 mil cruzeiros, com 60% financiado. [illegible] (22753) 700

Flamengo

APARTAMENTOS — Rua Paissandu, 200 — Lado da sombra — Foro remido — Acabamento luxuoso — Vendem-se excelentes apartamentos em construção [illegible] Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada. Informações e vendas com Paulo Pestana de Aguiar — Av. Almirante Barroso, 91 — sala 215 — Tel. 42-6297. (16002) 900

VENDO Flamengo apartamento de frente 2.º pavimento 2 quartos etc. Preço bom com Dr. Pinto ou Sr. Pedro — 42-1519 — Av. Graça Aranha, 206 — 8.º s. 813. (17083) 900

APARTAMENTO VASIO — Vende-se pelo justo valor os moveis do apartamento n. 713 á Praia do Flamengo 122 (Edifício Maximus) [illegible] (22734) 900

VENDE-SE um apartamento [illegible] á rua 2 de Dezembro [illegible] Tel. 22-5923. (22773) 900

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 189 — Vendem-se apartamentos em acabamento [illegible] Tel. 42-3552. (22613) 900

Gávea

LAGOA — Vende-se na rua Fonte da Saudade n. 272, confortavel residencia de 2 pavimentos, [illegible] Negocio direto. Entrega vazio. Ver das 10 ás 16 horas. (12899) 1001

VENDEM-SE apartamentos já em pintura, com sala, saleta, três quartos e dependencias para empregada, [illegible] Tel. 27-0628. (22762) 1001

LAGOA — Vende-se terreno 25,00 por 50,00 rua Alfredo Barcelos, [illegible] (22723) 1001

JARDIM BOTANICO — [illegible] (22601) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 500.000,00 [illegible] (22629) 1001

Glória

APARTAMENTO — [illegible] (22786) 1100

GLORIA — [illegible] (12694) 1100

Grajaú

TERRENO — Compra-se terreno [illegible] (12900) 1200

LINDAS casas [illegible] (22640) 1200

GRAJAÚ — [illegible] (13765) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se bom predio [illegible] (13604) 1300

IPANEMA — TERRENO — Compro á rua Prudente de Morais. Pronto para construção. Diretamente com o proprietário. Urgente. Tel. 42-1050. (11663) 1300

IPANEMA — Vende-se na Avenida Henrique Drumond esquina, um ótimo prédio de dois pavimentos próprio para familia de alto tratamento, isolado, de bôa construção e fino acabamento entrega no áto da escritura definitiva. Preço .... 1.200.000,00. Maiores detalhes S. BOSELLI, Quitanda, 87 — 1.º andar, das 9,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (10797) 1300

VENDE-SE — confortavel residencia de construção moderna, em centro de terreno de 10,00 x 20,00, desocupada, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependências para empregados, garage, telefone, etc. Vêr á Rua Montenegro, 271, diariamente das 13 ás 17 horas. — Tel. 47-1529. Preço: Cr$ 1.050.000,00 (10834) 1300

TERRENO — Ipanema — Vende-se um, de 10 x 20, á Rua Barão de Jaguaribe. Tratar com sr. Araujo á Rua Alvaro Alvim n. 43 — Tel. 22-5140. (10824) 1300

VENDE-SE o predio de dois apartamentos á Rua Montenegro 281 — Podem ser visitados das 12 ás 17 hs. Preço: Cr$ 450.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 em 10 anos. — Tratar á Rua Rodolfo Dantas 16 apt. 403 — Tel. 37-3212. (22752) 1300

IPANEMA — Vende-se magnifico predio, 4 qs. 3 s. jardim, quintal, dep. empr. Entrega imediata. Diretamente com o proprietario — Garcia D'Avila, 57. (22763) 1300

IPANEMA — Próximo á Praça General Ozorio, á rua Visconde de Pirajá n. 30, vendemos amplo apartamento de luxo, para pronta entrega, ocupando todo o andar e com garage. Otimo financiamento. Vêr no local. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almirante Barroso n. 90, 11.º andar, sala 1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (13343) 1300

IPANEMA — Vendo confortavel residência com 2 salas, hall, garage, 4 quartos Cr$ 750.000,00. Financio parte — 23-5043 e 29-3209. (26797) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vende-se terreno plano, 350 m2, pronto para construção, cr$ 180.000, esquina de Indiana com Itamonte. Facilita-se pagamento. C/Dinarte, r. México, 3 — 4.º and. Das 12 ás 15 h. Tel. — 22-3477. (11683) 1400

COMPRA-SE terreno, situado nas imediações da rua Cosme Velho. — Informações para 27-2659. (12504) 1400

APARTAMEENTO — Vende-se o melhor do Edificio Aguas Ferreas. Trata-se diretamente com o proprietario. Fone 25-6055. (22679) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno para construção imediata com agua, gaz e esgotos no melhor recanto do bairro, á rua Senador Pedro Velho. — Entrada 30% e restante a longo prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso, 90, 11.º andar, sala 1106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (13344) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vende-se 3 bons quartos, boa sala, mais dependencias, garage (box). Cr$ 450.000,00. Tel. 25-3110. (13852) 1400

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Casa a Rua Indiana, 43 Cosme Velho. Com 3 quartos, duas salas, garage e demais dependências, tratar no local. (13791) 1400

Leblon

LEBLON — Em edificio terminado, á rua Cupertino Durão n. 26, junto á praia, vendemos um otimo apartamento de sala, 3 quartos, varanda e dependencias e outro de sala, 2 quartos e dependencias. Acabamento de primeira e financiamento de 50%. Ver no local e tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Alm. Barroso n. 90, 11.º andar, sala 1106, Telefones 42-5231 e 42-5412. (13840) 1500

Lins Vasconcelos

APTO. Cr$ 130.000,00 — de 2 qts., 1 s. e etc. De frente — Cr$ 80.000,00 de financiamento. Vendo na Lins de Vasconcelos — Tel. .. 27-8890. (13872) 1700

Praça da Bandeira

VENDE-SE magnifico apartamento de frente com saleta, sala, 3 quartos, varanda, banheiro de côr com box, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Preço cr$ 300.000,00, entrega imediata. Ver e tratar á rua Campos Salles, 143 ap. 203 esquina de Mariz e Barros. — Não se atende a intermediários. (22636) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo á rua Japeri, otimos apartamentos em edificio de 3 pavimentos, 2 apartamentos por andar, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de serviço independente, tratar diretamente com o proprietario á rua Sampaio Viana n. 232, tel. 28-1468. (22633) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se no melhor local deste bairro, á rua Dipsts, 188, luxuoso apartamento de frente, com grande varanda, boa sala, três grandes quartos, copa, cozinha, banheiro nobre, quarto de empregada, W. C. e garage subterranea. Em predio reconconstruido com 3 pavimentos, entrada nobre e entrada de serviço independente: base: Cr$ 325.000,00. Ver no local diariamente e tratar á rua Frei Caneca n. 26 — 1.ª loja, entrega-se vasio. (13810) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se otimo apartamento, com grande salão de jantar, 3 esplendidos quartos com janelas, banheiro completo, lindos lustres e decorações, quarto e mais dependencias de empregada, 2 telefones, completamente novo e no melhor lugar do Rio Comprido, onde só há residencias de grande luxo. Negocio urgente, por motivo de viagem, entregando-se o apartamento logo na promessa de venda. Preço base: 320 mil cruzeiros, sendo 90 mil cruzeiros financiados pela Caixa Econômica. Telefonar p/ .. 43-0021 para marcar hora para ser visitado. Querendo vende-se tambem os moveis. (22772) 2001

VENDE-SE um lindo e confortavel predio, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais dependencias, terreno 8x300, arborizado com fruteiras. Rua Barão da Itapagipe, trata-se R. Buenos Ayres n. 177, com Sr. Azevedo. (13877) 2001

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo á rua Bonfim n. 397 um galpão para industria, num terreno de 11 x 66. Inf. Tel. 42-1798. (13938) 2200

Tijuca

TIJUCA — Terreno a Rua Rocha Miranda c/ 10 x 80 colocado 10 metros após predio 331 antigo 119 vendo por 50 mil cruzeiros. Facilito pagamento. Valle tel. 23-3970. (12895) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos, rua S. Miguel 301, onibus Tijuca-J. Club, com habite-se em setembro, predio de 3 pavimentos e de esquina, com sala, 3 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiros, varandas e garage. Facilita-se pagamento. Tratar com os proprietarios no local ou fone 48-2568. (13792) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vende-se na rua Gal. Andrade Neves, 21 confortavel apartamento novo, com sala de jantar e varanda, 3 otimos quartos, instalação de banho, sala de almoço, cozinha e dependencias para empregada; todas as peças claras e amplas, entrada independente, jardim na frente e nos fundos — Preço base: 350 mil cruzeiros com bom financiamento — Tratar com J. C. Faria. Largo da Carioca, 3, sala 104. (13603) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos á rua Almirante Cockrane n. 178, em pinturas (centro de grande terreno), com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo com louça inglêsa, cozinha de luxo tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage. Preços a partir de 355.000 cruzeiros, entradas de 20 por cento e 80 por cento financiados a longo prazo, em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 10 horas e tratar á Av. Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 423 e 425, das 14 ás 17 horas. Tel. 22-3267 (12794) 2500

TIJUCA — Praça Saens Pena — Na rua Mabual a 100 metros do Tijuca Tenis Club. — Edificio Italiaia, Costa Sôares e Cia. vendem com 40% financeitdes, apartamentos de luxo, c/ garage. Entrega imediata, com habite-se. Tratar diariamente das 9 ás 11 horas, com o engenheiro, encarregado das obras. (12778) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido predio construido em centro de terreno plano de 13 por 60 metros no pavimento terreo, tem duas salas, copa, cozinha, quarto de costura, privada e quarto para empregada no pavimento superior, quatro quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado. Rua Cascata 64, onde pode ser visto. (22557) 2500

TIJUCA — Vende-se por 190 e 240.000,00 apartamento de 2 e 3 quartos em construção á rua Valparaiso 71. Ver no local. Mais informações 43-1133. (22650) 2500

TIJUCA — Vendo urgente na rua Haddock Lobo, predio comercial c/ loja e sobrado. Não tem contrato. Preço: — 350.000,00. Facilito o pagamento. Moraes. Rua do Ouvidor n. 50, 1.º s/ 4 e 5. (13818) 2500

TERRENO — Vende-se na Barra da Tijuca de duas frentes 22 por 23 14/22 na Avenida Victor Konder Preço 27 mil cruzeiros. Informar pelo tel. 42-6323. (22742) 2500

TIJUCA — Vende-se á Av. Paula e Souza 99, predio solido construção, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, entrada para automovel. Tratar diretamente com o proprietario tel. 25-9694. (22689) 2500

VENDO NA TIJUCA — rica residencia de 2 pavimentos com jardim e entrada ao lado. Facilito o pagamento. Preço 350.000,00. — Negocio urgente. MORAIS — Rua do Ouvidor n. 50, 1.º s. 4 e 5. (13817) 2500

Urca

URCA — Apartamento vasio, proprietario vende, entrega imediata, preço 270 mil cruzeiros, inf. 26-2529. (10178) 2700

Vila Isabel

VENDE-SE casa confortável, moderna e bem construida, na rua Araujo Leitão, Tratar com a Imobiliária Marapé Ltda., rua Miguel Couto, 135 - 1.º - das 14 ás 17 horas. Facilita-se parte do capital.

TERRENO com mais de mil metros quadrados, na rua Araujo Leitão, próprio p.ª construir aptart.º ou várias casas, Tratar com a Imobiliária Marapé Ltda., rua Miguel Couto, 115 - 1.º ar.. - das 14 ás 17 horas. (12839) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se ótimos apartamentos acabados de construir, tem financiamento e facilidade de pagamento, Vêr á rua Maria Antoni n.º 155. Tratar diretamente com o proprietário á rua Uruguaiana, 95 — VIANNA — Tel. 23-4404. (10799) 2800

MARECHAL HERMES — Vendem-se lotes de Cr$ 38.000,00 á Rua Carolina Machado junto á Estação. Local com muitas construções novas, agua, luz, esgotos. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com a Senhorita AIDA, á Av. Rio Branco 257, 8.º s. 801, fone 42-6030. (15233) 2800

CASA nova Cr$ 50.000,00 de entrada, facilitados e Cr$ 200.000,00 financiados em 15 anos. Vendo no Engenho Novo — a 100 mts. da estação. — 3 qtos., 1 sl., etc., 2 pavts. — Telefonar para 27-8890 — Tem garage. (33870) 2800

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se o terreno da Rua Taquarsçú 64, junto da esquina da rua Jacpeara, medindo 8 x 25, Preço Cr$ 10.000,00. Tratar com o sr. Alcides á rua do Carmo 6, sala 601, tel. 22-5480. (13679) 2800

NOVA IGUAÇÚ — Vendo magnificos lotes, proximos a estação, preços a partir de Cr$ 15.000,00, com 20% de entrada e o restante em prestações desde de Cr$ 150,00 sem juros. Informações detalhadas com M. Quaresma em Nova Iguaçú, Av. Nilo Peçanha 45, fone 234 — Rio Rua Buenos Aires, 19, 2.º andar, sala 3, ás quintas-feiras das 16 ás 18 horas — fone 43-8670. (10880) 2800

NOVA IGUAÇÚ — Bairro da Luz. Lotes de terreno a longo prazo, dentro da cidade, desde Cr$ 16.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00. Escritorios. Rio: Hotel D. Pedro II, fones 43-5027 e 43-1462; Nova Iguaçú: Av. Nilo Peçanha n. 23, 4.º andar, sala 12. Sr. Corrêa. (22783) 2800

VENDO OTIMA RESIDENCIA para familia tratamento estilo moderno, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto empregado e grande garage, a R. Almte. Ari Parreiras, 113 — ROCHA (22621) 2800

VENDE-SE confortavel casa com 2 salas, 4 quartos, varanda e dependencias, á rua Mocurí 90, em Marechal Hermes, terça-feira, 24, ás 16 e meia horas, no local, pelo leiloeiro Edmundo Novais. (22601) 2800

PIEDADE — Vende-se o terreno da Travessa Cardoso Quintão, esquina de Tito de Matos, medindo 11x26. Preço Cr$ 25.000,00, facilitando-se uma parte. Ver no local e tratar com o sr. Alcides G. da Silva á rua do Carmo n. 6, sala 604 — 22-5480. (13877) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se com 50% financiado granja com bela residencia, piscina, lagos, garage, dependencias para hospedes e empregados. Area com 81.000 metros quadrados, toda frutificada com agua e luz propria. Estrada Recreio dos Bandeirantes, 870. Tratar á rua Senador Dantas, 41, sala 33. Telefone 42-2246. (11682) 3001

CHACARA — Vende-se em Jacarepaguá, próximo á Praça Sêca com grande facilidade de pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 143 5.º sala 4. Tel.: 43-8355. (13717) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vende-se, entrega imediata, em final de construção, com habite-se, luz e água ligados, varanda, 2 boas salas, 2 quartos grandes, copa, cozinha, banheiro completo em louça ingleza, chuveiro elétrico, todo material de primeira, pois foi feita para o proprietário morar. Terreno de 10x75, todo com arvores frutíferas, com entrada para carro. — Preço Cr$ 160.000,00. Facilita-se parte — Rua Rosa, 605, Freguesia, entrada pela Estrada do Guary. (22684) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se casa de sólida construção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, piscina e dependencia de empregados, em terreno de 30 por 50, todo plantado. Rua Araguaia, 481, fim da linha de bondes de Freguesia. Trata-se pelo telefone 25-3654. (13797) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vende-se lindo sitio á Estrada Pau Ferro n. 1095, com 7.000 m2. todo arborizado, com fruteiras, duas boas casas, luz elétrica, agua e telefone. Facilita-se parte do pagamento. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar pelo telefone 26-9564. (13785) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio, em Vargem Grande, Estrada do Tira-Couro, com grande plantação de arvores frutiferas, boa produção de mamão e aipim; tem regular criação de galinhas para consumo, produzindo mais ou menos 6 duzias de ovos por semana, dando renda propria para as despesas, casa de moradia com bom quarto de banho. Informações pelo telefone 48-3351. (13854) 3001

VILA WALQUEIRE — Vendo á r. das Margaridas, terreno de 12x 48 por 20.000 cruzeiros. Tels. 47-0308 e 27-6160, com CARVALHO ROCHA. (13868) 3001

Meier

APARTAMENTO Meier. Vende-se novo grande facilita-se o pagamento. Rua Afonso Arinos 5-A, esquina José Verissimo. Tratar no local até 11 horas. (13303) 3100

MEIER — Vende-se terreno de 12 x 30 á Rua Jurunas, por cem mil cruzeiros, sem intermediario. Telefone 29-1110. (22669) 3100

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Rua Ibiapina — Vende-se por Cr$ ...... 190.000,00 situado no melhor trecho desta rua, sólido prédio residencial, para pronta entrega, com ampla sala, 3 quartos e demais dependências. Terreno de 11 x 37. Informações com Rubens pelo telefone 42-1314. (13836) 3200

Niterói

TERRENOS a 150 m. da Praia do Saco de São Francisco, vende-se os últimos lotes, prazo de 10 anos s/ entrada, procure no local diariamente E. Dias, Casa das Bicicletas. Fone 6373. (22553) 3300

ICARAÍ — Vende-se o ultimo apartamento do Edificio Dom Bôsco, á Travessa Dom Bôsco n.º 76, perto da praia, com grande sala, varanda, 3 ótimos quartos, banheiro completo cosinha quarto e banheiro para empregado, com entrada independente. Entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário á rua Buenos Aires n.º 47 — 1.º andar — Sr. ANTONIO. As chaves estão no apartamento 301, podendo ser visitado a qualquer hora. (10830) 3300

NITERÓI — Otimo terreno 9,50 x 30,00. Rua Mariz e Barros esquina da rua Barros, Tel. 26-1705. (13821) 3300

VENDE-SE casa de 2 pavimentos junto á Praia de Icaraí. Ver e tratar, Rua Belizario Augusto, 46— Cr$ 260.000,00 (22716) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos em qualquer parte desta Ilha, se desejar vender ou comprar, procure o Corretor JOSÉ A. R. MENDONÇA, com escritorio á Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14 Fone 23-3482 (11330) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos otimos lotes de terrenos situados no Jardim Guanabara e Jardim Carioca, informações á Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges. (22623) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se dois otimos lotes de terreno situados no Jardim Guanabara, com linda vistá panorâmica sobre toda a cidade, magnificas construções. Oferta de grande oportunidade por motivo de viagem. Mais informações com Cardoso Lopes á rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. Telefone 43-6557. (13861) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo linda casa de campo, recem-construida no Cuiabá, Vale da Boa Esperança e confortavelmente mobilada por Cr$ 450.000,00. Ver no local e informações no Rio pelo telefone 27-2951. (12748) 3500

PETROPOLIS — Casa Vende-se á da rua Buarque de Macedo, 128, entre Sá Earp e Souza Franco. Muito espaçosa, garage para 2 carros, 2 banheiros, ultra gás, varias acomodações para empregados. Terreno de 30 x 51, com um parque ajardinado. Tratar com Alexandre, Av. Nilo Peçanha 38—D—s. 215. — Tel. 22-7196. (10793) 3500

VENDE-SE ou troca-se casa de campo em Petrópolis por terreno ou casa no Rio. — 27-2669. (12805) 3500

PETROPOLIS — Apartamento no ponto mais central, 5.º pav.º, com hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de emp. garage. Preço de Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 financiados pela Caixa. Entrega imediata. — Inf. tel. 37-4794. (22380) 3500

PETROPOLIS — Vendo magnifica residencia, com grande living, comedouro, jardim de inverno, tres grandes quartos, banheiro completo com box e louça inglesa, copa, cozinha, dependencias de empregados, construção recente, terreno de cerca de 15.000 metros quadrados. Ver diariamente á rua Ingelhein, 1087. Vendo mobilada ou não. Vendo tambem reduzindo a área de terreno, aceitando propostas. Tratar com o proprietario pelos telefones 37-4932 e 42-4886, chamar o Dr. Alvaro. (22647) 3500

PETROPOLIS — Vendo grande predio, novo, vazio, com acomodações para grande familia de tratamento, terreno medindo 22x150; com água propria. Tratar no mesmo á rua Mosela n. 289. (12745) 3500

CASA, apartamentos e bons lotes de terrenos juntos a estação férrea de Boncilima (Petrópolis) e perto do Promenade Hotel, vendas a prazo com grande parte financiada. Informações á rua Rodrigo Silva n.º 18 - 3.º andar - Fone. 42-1498 — Com NILO. (22626) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Ermitage. Vende-se em centro de terreno cortado por um corrego, possuindo arvores frutiferas e medindo 24 por 75 m., casa com apartamento independente, ao lado existem ao todo, quatro quartos, sala, dois banheiros, copa, cozinha e varanda. Dispõe de aparelho telefônico. Demais informações de manhã ou a noite pelo tel. 25-6792 ou á Rua Conde de Baependi n. 95 apto. 201. (22541) 3600

TERESOPOLIS — Vendo uma residencia localizada no Alto, perto dos hoteis, em terreno elevado c/ 22 x 50. Const. de primeira. Esq. toda de sucupira. Sotão adabitavel. 3 quartos, 2 salas, lareira, cozinha, banheiro, varanda, quarto de emp., deposito e tanque. Ent. de automovel, jardim e horta. Com a nova Est. Rio-Teresopolis, é uma otima oportunidade. Alto — Salão Monroe (bilhares) com Eduardo. Inf. no Rio pelo tel. 48-9342. (10839) 3600

TERESOPOLIS — Vendo terrenos c/ 435 mts2, Cr$ 50.000,00, 480m2, Cr$ 45.000,00, 826 m2 Cr$ 80.000,00, 778 m2 Cr$ 65.000,00, éste é em forma de um leque c/ 50 metros de frente, Cr$ 36.000,00 á vista, e Cr$ 29.000,00 financ. em 8 anos. No Alto c/ Eduardo. Salão Monroe (bilhares). (10838) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ou troca-se por automovel (de após guerra, europeu ou americano) belo terreno arborisado, c/ nascente e riacho, de 25 metros de frente, 78 metros de fundos, situado á Granja Guarany no Alto de Teresopolis. Informações com Ernesto, tel. 28-1919. (12782) 3600

Fazendas e Sítios

CHACARAS com casas; adquira para o seu descanço, uma chacrinha, em Campo Grande, local saudavel e pitoresco, em grande progresso, a 30 minutos da cidade, com facilidade no pagamento. Territorial Santa Helena, Av. Rio Branco 91 8.º sala 8 tel. 43-1080. (22527) 3700

EM NOVA IGUAÇÚ

Vendo 3 sitios, um com 40,00 mil metros tendo boa casa e com luz á porta. Tenho outro com 250 mil metros quadrados que serve para uma industria, tendo uma nascente que produz 3 telhas de água permanente, e outro com 190 mil metros quadrados que serve para loteamento, este eu vendo a mil e quinhentos centavos o metro quadrado; para melhor informações no Café Brazil, com VERDEROSA ou telefone 178, todos os dias. (22634) 3700

APARTAMENTOS

RUA PAISSANDU, 200 — (LADO DA SOMBRA)

FORO REMIDO — ACABAMENTO LUXUOSO

Vendem-se excelentes apartamentos em construção muito adiantada, de 2 salas com 2, 3 e 4 quartos, respectivamente por 250, 325 e 530.000 cruzeiros Grande financiamento e facilidade para a parte não financiada

Informações e vendas com

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - SALA 215 — TEL. 42-6297 (16002) 91

GLÓRIA - CATETE

Vende-se prédio antigo com terreno de 15,70 ms x 96,70 ms. no melhor ponto da Rua Santo Amaro, prestando-se para construção de edificio de apartamentos Tratar á Rua São José 85, sala 212, das 16 ás 18 horas. (16056) 91

LARANJEIRAS

Vende-se o predio da rua Ipiranga n. 97, de dois pavimentos, com três quartos, duas salas e demais dependências. Base Cr$ 650.000,00 Tratar á rua 13 de Maio, 33/35 - 4.º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis (30220)

LOJA

Vende-se, completamente instalada para restaurante Rua Cosme Velho n. 285 — Tel. 42-0684. (12758) 91

COPACABANA

Vende-se um confortavel e amplo apartamento desocupado, á rua Constante Ramos n. 22, 8.º andar, com 2 grandes salões, sala, 4 quartos, jardim de inverno, varanda envidraçada, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências para empregados. Pode ser visto, procurando no Edifício, o sr. Ananias. Tratar diretamente com o proprietário, á rua Assembléia, 98, 6.º andar, salas 60 a 63 — Tel. 22-9455. (22618) 91

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se o apto. n. 1.003, situado á rua Otaviano Hudson n. 16, no Posto 2, em Copacabana, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda e demais dependências.

Entrada de Cr$ 75.000,00 e o restante pela Tabela Price, com amortizações mensais de Cr$ 1.612,50. Ver no local com o encarregado do edifício Sr. Pereira.

Tratar á Avenida Nilo Peçanha n. 12 - s/loja, com o sr. Alcides Coutinho — Tel. 22-2180. (22780) 91

PREDIO COPACABANA

Vende-se urgente, prédio que está vago á rua Barata Ribeiro n. 32, com ótimas acomodações e garage, precisando apenas pequenos reparos e pinturas, para uma residência luxuosa e confortavel, com vantagem de grande futuro e valorização pois é zona de 12 pavimentos.

Está com o fôro remido, facilito parte do pagamento. Informações para 25-7571. (22628) 91

PALACETE em Santa Teresa

Vende-se com duas frentes, para entrega imediata, com deslumbrante vista para a Guanabara. Grande jardim (área de 622m2) 1.º pavimento: varanda, sala duplex, sala de jantar, 2 dormitórios, 4 máquinas de ar condicionado, grande banheiro de luxo em côr verde com box, quarto com lavatório, etc. — 2.º pavimento: 3 dormitórios com água corrente, banheiro completo, dispensa, saleta, grande cozinha, garage. A rua Santa Cristina, distante do centro 10 minutos. Aceitam-se ofertas. Pode ser visto diariamente das 12 ás 16 horas, tratar com Lima — Tel. 48-7519. (22732) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se sitio com 15 alqueires, completamente organizado, a melhor situação do lugar, verdadeiro sanatorio, criação, piscina, horta, pomar, casas, cocheiras, chiqueiro, pateiros, galinheiros etc. Tratar diretamente com o dono, Fernando, rua Gonçalves Dias 61, 5.º andar — Facilito o pagamento. (10796) 3700

SITIOS — Vendem-se a 40 minutos de Petropolies, no quilometro 36 da Estrada União e Industria, com agua e luz, areas a partir de Cr$ 60.000. A razão de 1,00 — 1,50 — 2,00 — 3,50 e 7,00 o metro quadrado, para pagamento em 10 anos, juros de 8% ao ano e 20% de entrada. Tratar com o sr. Eugenio pelo telefone 26-2680. (22632) 3700

VENDO UM SITIO em Campo Grande com 80.000 mts2. Casa nova confortavel. Casa de empregados, piscina e outras benfeitorias. 20.000 pés de eucaliptos plantados e diversas fruteiras. Preço 460.000,,00 facilitando-se uma parte. Tel. — 27-8107 com MESQUITA — (13838) 3700

SITIO - RESIDÊNCIA

Niterói - S. Gonçalo

Vende-se na Estrada Sta. Izabel, com 78.000 m2., com 5 quartos, 4 salas, varanda em redor, com banheiro completo, todo mobilado, com luz e água, parte da frente murado, entrada de estilo p.ª autos. Piscina, caramanchão, galinheiros, chiqueiros higienicos com porcos. Cinco mil pés de laranjas e outras fruteiras. Três cavalos de montaria. Vinte cinco minutos das Barcas em automovel. Onibus á porta. Preço base Cr$ 500.000,00. Facilita-se 50%. Tratar á Rua da Conceição 123, sob. Niterói, com o Sr. A. Pereira, — 2.ª feira pela manhã. (22655) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2. localizado próximo á Igreja. — Frente 100 mts. da Estrada Principal. — Água nascente abundante. Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. — Informações: Itaipava Casa n.º 14.556. Fone 43. — Com o proprietário pelo telefone 23-2111. — Ramal 3. (22654) 3700

URCA

Vende-se uma casa com todo o conforto. Tratar com o Sr. Maletta, na Gerencia do Hotel Serrador. (11676) 91

TERRENO — Petropolis, situado na Saudade de 55 x 86 de frente. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio ou em Petropolis. Informações 42-4414 Machado. (22596) 91

VENDEM-SE apartamentos em Botafogo, Copacabana, Ipanema (R. Redentor) e na R. Barão de Itapagipe. Tratar na Praia de Botafogo 534. (10706) 91

PREDIO

Vende-se habitação coletiva, com bom rendimento, na Rua Progresso, n.º 60, Sta. Teresa, bondes de Paula Matos á porta. Trata-se no mesmo, das 9 ás 12 horas. Não aceita intermediarios. (12886) 91

CASA TIJUCA

Vende-se vazia, 1 pav. Rua Mal. Pilsudski 9 centro terreno, construção recente, 3 qts., 2 salas, escrit., copa, garage, etc., dep. p/ criados. Ver de 7 ás 11 e de 12 ás 16 hs. Tel. 28-3550. (10843) 91

PREDIO

Vende-se o magnifico prédio de dois pavimentos, da Rua Progresso, n.º 34, Sta. Teresa, bonde de Paula Matos á porta. Trata-se no mesmo, das 9 ás 12 horas. Não aceita intermediários. (12884) 91

AREAS PARA INDUSTRIA — Vende-se bem localizadas, pela Variante e outros pontos. Algumas com grande facilidade de pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 143, 5.º, s/ 4. Tel. 43-8355. (13718) 91

ICARAÍ — CASA

Vende-se, com tudo que guarnece, geladeira G. E., piano e pratarias, etc. Pode-se também vender separado. — Inform. pelo Tel. Niterói 3001, das 8 ás 11, ou das 6 ás 7 da noite. (12816) 91

RIO COMPRIDO

Vendem-se grande área a base de Cr$ 50,00 m2., próprio para casa de Saúde, Recreio ou Loteamento. Ver planta e tratar Av. Rio Branco, 143, 5.º Sala 4. (13716) 91

MIGUEL PEREIRA — Vende-se otima casa mobilada, a 5 minutos da estação, principal rua. Terreno todo plantado e produzindo. Tratar 23-3926. (22717) 91

EM NOVA IGUAÇÚ

Vendo lotes em diversos setores e diversos preços a prestações e a longo prazo, atendo todos os dias no Café Brasil, com VERDEROSA. (22625) 91

CASA VAZIA

Vende-se

Na próxima terça-feira, 24, ás 16 e meia horas será vendido pelo leiloeiro EDMUNDO o bom prédio á Rua Mocurí 90, - Estação Marechal Hermes, feitio chalet, com varanda ladrilhada, 2 salas, 4 quartos, cozinha e demais dependências, construida em terreno de 10 x 40. (22662) 91

GRANDE APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se em centro de jardim por Cr$ 386.000,00, grande financiamento pela Caixa Economica, tendo 2 salões, saleta enorme, salão de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sendo em côr, copa, cozinha, 3 quartos de empregada com banheiro. Tem garage. Rua Voluntários da Pátria 139 Tel. 25-7739. (22740) 91

RESIDÊNCIA

Cr$ 1.600.000,00

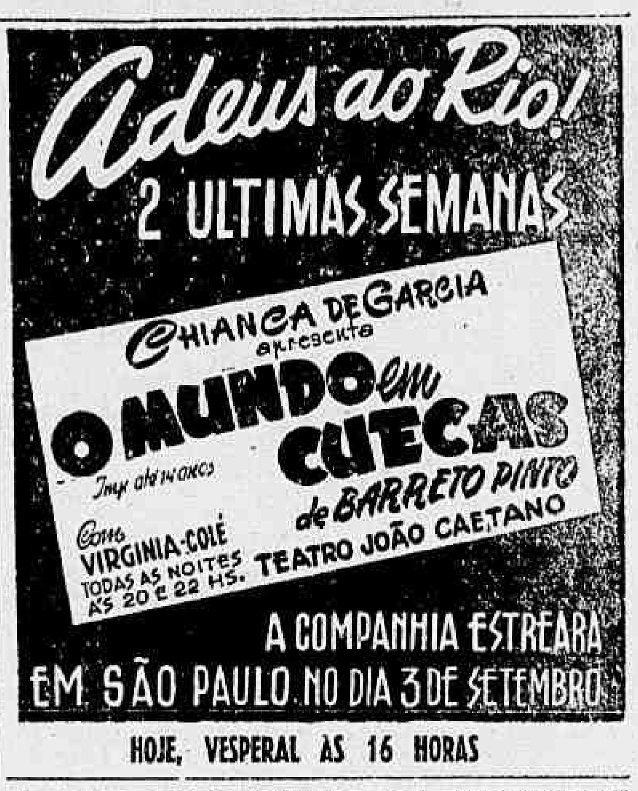
Vende-se no Leblon (Bairro Visconde Albuquerque), fino acabamento, entrega imediata. Informações 26-9359. (13828) 91

Galpão em São Cristovão

A ser construido conforme as conveniencias do inquilino, área 462 mts2., próximo ao Cáis e á Av. Brasil, zona industrial. Tratar á Rua São Januário 1.064, das 12 ás 13 horas. — 28-0969. (22753) 91

CASA - COPACABANA

Vende-se com duas entradas, pela Rua Saint Romain e Sá Ferreira: dois quartos, sendo um duplo, banheiro completo de côr, duas salas, saleta, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas varandas, garage e jardim. — Preço: Cr$ 500.000,00. Entrega imediata. Tratar com o Sr. OLIVERAS pelo fone 37-7881. (22726) 91



MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. Tel. 22-0743, Sr. PEDRA.

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française, só para Senhoras, vai a domicilio. — Fone 23-7203. (16039)

MARIMBÁS

Compro um titulo. Tel. 47-1425 ou 43-8695, SARAIVA. (11691)

CAIXAS DAGUA - MUROS

28-1167. — Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. 28-1167. (22520)

ESTERCO DE AVIÁRIO

Vendemos algumas toneladas. — Tratar na Fazenda Maranibaia, em Campo Grande, no sábado e no domingo. Bonde de Pedra e saltar na Estr. do Magarça no km. 7 e seguir pela Estr. do Cambanga até á Fazenda. (12799)

HOJE, matinée às 16 horas — AMANHÃ, domingo, matinée às 15 horas

DULCINA - ODILON

no TEATRO REGINA
HOJE em Vesperal ás 16 horas, e á noite, ás 21 horas
ULTIMOS DIAS de

CHUVA

(19.ª SEMANA DE REPRESENTAÇÕES)
5 meses de fenomenal sucesso!
AMANHÃ, VESPERAL ás 16 horas á noite ás 21 horas

CHUVA

A fenomenal peça que DULCINA representou até hoje 738 vezes no Brasil, Argentina e Uruguai!

DIA 3 DE SETEMBRO: Sensacional première da mais original comédia que já se representou no Brasil! — "MULHERES". Uma peça sem homens! Escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35 mulheres! 3 atos engraçadíssimos de Claire Boothe, trad. de Lucia Benedetti, Direção de DULCINA

1 ECONOMIA — Custa Cr$ 1.980,00 ou seja apenas um têrço do preço das máquinas comuns. Não precisa instalações especiais. Com a despesa de 1 CRUZEIRO lava em 12 minutos, toda a roupa usada em um dia por uma familia de 5 pessoas.

2 COMODIDADE — Tamanho pequeno, NÃO OCUPA ESPAÇO DEMASIADO, podendo ser guardada num armário ou prateleira. É a unica máquina que pode ser levada ao fogo para ferver ou esterilizar a roupa.

3 EFICIÊNCIA — Aprovada por 16 anos de uso nos Estados Unidos, atestada pelos técnicos do UNDERWRITERS LABORATORIES (UL) e garantida por um ano.

4 FACILIDADE DE PAGAMENTO — Pode ser adquirida em prestações sem fiador. Pagamentos mensais suaves, equivalentes ao que se gasta por mês com lavanderias.

É A MELHOR MAQUINA DE LAVAR

Peça hoje uma demonstração em casa
TELEFONE 43-3497
ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA.
Travessa Ouvidor, 17 - 5.º andar

DEMOLIÇÕES

Construa ou reforme sua casa, comprando pela metade do preço, os seguintes materiais: aparelhos sanitários, caibros, telhas francesas legitimas, assoalho, fôrro de peroba de campo e rigo, ladrilhos hidráulicos, azulejos brancos e colonial português, trilhos, vigas, gradis e portões de ferro, ótimas portas e janelas, portas de aço, tijolos, pedras de alvenaria lavradas, pedras mármores nacional e estrangeiras, telha canal portuguesa e muitos outros materiais nas ruas: Visconde Niterói n. 448 (Mangueira), General Polidoro ns. 74, 76, 80 e 78, casas 1, 2, 4, S. João Batista 60, 64, Figueiredo Magalhães 103, Av. Copacabana 993, Voluntários da Pátria 323 e no Depósito á rua Voluntários da Pátria 471. — COMPRA-SE PREDIOS PARA DEMOLIR. PAGA-SE BEM — DEMOLIDORA RIO DE JANEIRO LTDA. — Escritório á rua do Carmo 6, sala 605, tel. 22-5480, das 17,00 ás 19,30 horas e Depósito 26-9226 e 49-3017 das 18,00 horas em diante ou 26-3100 — Sr. Machado — remetemos materiais para o interior. (22637)

ENGENHEIROS DE 1944

Jantar comemorativo da formatura a realizar-se na Casa do Estudante no dia 30 do corrente, ás 19,30 horas. Listas com Joaquim, na Escola Begossi, na rua Manoel Carvalho, 16, 8.º andar, salas 86/87 — Adilson, na rua Debret n. 79, 9.º and., sala 912 (22638)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

HOJE 21, ÀS 17 HORAS
2º RECITAL
BERTA SINGERMAN
Grande Intérprete da Poesia

PROGRAMA

CANCION DE LA VIDA PROFUNDA .... *Barba Jacob*
LIBERTAD .... *Paul Elouard* — Trad. X
HAY QUE CUIDARLA MUCHO .... *Evaristo Carriego*
ESA NEGRA FULÓ .. *Jorge de Lima* — Trad. R. Navarro
PEDIR Y TOMAR .... *Anônimo*
DULCE MILAGRO .... *Juana de Ibarbourou*

II

BOTAS .... *Rudyard Kipling* — Trad. X. Villaurrutia
TOANADA .... *Anônimo*
EL CANARIO SE MUERE (De Platero y YO) . *Juan Ramon Jimenez*
PREGONES DE RIO .... *Alvaro Moreira*
EL GIGANTE (Monólogo) .... *Leonidas Andreieff* — Trad. Tasin

III

EL REO .... *Leopoldo Lugones*
DOS RIMAS .... *Gustavo A. Becquer*
1) Rima eterna
2) Volveram los oscuras golondrinas

GRITO .... *José Pedroni*
CUENTO .... *Batres Montufar*
POEMA 20 .... *Paulo Neruda*
LOS CABALLOS DE LOS CONQUISTADORES .. *J. Santos Chocano*

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo á parte — Bilhetes à venda

Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, nº 71 — RIO — Envia-se pelo Reembolso Postal

RÁDIOS DA TCHECOSLOVÁQUIA

Comunico a praça de todo o país que já foi embarcada grande partida dos afamados rádios "TESLA" da Tchecoslováquia, fabricados por ex-técnicos das fábricas Telefunken, Blaupunken e Mende, devendo desembarcar ainda neste mês.

Tenho para demonstração a linha completa dos tipos importados: — TALISMAN — RITMUS — ROMANCE — KONGRES todos de grande alcance e seletividade e com dispositivo para alto falante suplementar.

VENDAS SÓ POR ATACADO

Representante exclusivo para o Brasil: ANTERO BORGES RUA URUGUAIANA N.º 216 — 1.º ANDAR RIO DE JANEIRO

DISCOS USADOS DE VITROLA

Em perfeito estado, compramos. Pagamos o justo valor. — Rua Dias da Cruz n.º 10, Méier.
FONE: 29-0422 — ATENDEMOS A DOMICILIO

JAYME COSTA no GLORIA
ÚLTIMO SÁBADO
última vesperal às 16 hs.
ÚLTIMO DOMINGO
última vesperal às 15 hs.
AS GAROTAS DO MENDONÇA
A big gargalhada do ano!

TERÇA — QUARTA — QUINTA
SENSACIONAL!
Terça — Quarta — Quinta
24 — 25 — 26
Veja anúncio!
Telefone para o teatro
Procure saber a
NOVIDADE!

SEXTA-FEIRA, 27
Primeiras representações
O ALEGRE SOLTEIRÃO
4 atos de Sixto Pombal Rios e Carlos Olivari — trad. de Armando Louzada
A maior fábrica de gargalhadas, 2 anos de cartaz em Buenos Aires

CONSERTA RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º andar

JOIAS FINAS, RELOGIOS? O. LANGE

O joalheiro de sua confiança. Oficina propria, R. Gonçalves Dias, 64, 3º andar. Tel: 43-3865

LAQUEADOR

Laqueia, qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (16060)

CLUBE DOS CAIÇARAS

Vende-se um titulo de proprietário deste clube, motivo viagem. — Tratar pelo telefone 32-5254, com o Sr. MARCO. (12937)

CASA MILÃO

AV. RIO BRANCO 173, SOBRELOJA
(em frente á Galeria Cruzeiro)
Telefone 22-3533
TOALHAS E JOGOS DE CAMA
de linho fino bordado a mão, toalhas de renda de Milão e Veneza, panos Racine e Milão, Rendas de Racine e Milão, linhos e cambraias
VÉUS DE NOIVA
Preços baratissimos. (13824)

TEATRO JARDEL

AVENIDA COPACABANA 921-A esquina da rua Bolivar. Tel. 27-8712
HOJE — Sessões ás 8 e ás 10 horas
Um espetáculo como os espetáculos parisienses!
Mais duas representações da impagavel revista de GEYSA BOSCOLI
SAIA COMPRIDA
Notável interpretação dos Artistas
GRANDE OTELO — MARA RUBIA — JUAN DANIEL TULIO e ROSITA — Bilhetes à venda com antecedência.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 43-1111 Quitanda, 43-A, 4.º Sala 45.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (13108)

APARELHOS PARA VER VISTAS

Compra-se tipo Richard grandes e pequenos, com ou sem vistas de vidro. — Cartas a esta redação n.º 14.610. (17033)

BORDADOS DA MADEIRA

Próprios para presentes e enxovais. Firma Importadora Delfino F. Lima, preço da fábrica s/ aumentos. Fone 43-9856 das 9 hs. ás 12 e das 14 ás 17,30. Grandes descontos para revendedores. (11776)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR Rua Ouvidor, 41, loja. (14252)

TELEFONE ERICSSON

Vende-se um novo e completamente equipado. — Ver e tratar na Rua da Alfandega n.º 10? (loja) com o Sr. Netto. (10893)

ESPORTES

O CINQUENTENÁRIO DO VASCO DA GAMA

O APOGEU DE UMA AGREMIAÇÃO QUE CRIOU RAIZES NA ALMA DO POVO

Sr. Antonio Rodrigues Tavares

Qualquer cronista sente embaraço quando tem que falar bem do Vasco, pois raramente se apresenta ocasião para fazer qualquer restrição à ação, à diretriz, nos serviços ao esporte e, finalmente, à sua projeção na vida esportiva nacional, isto porque, diariamente têm os cronistas ensejo para aplaudir, para incentivar e para auxiliar o grêmio cruzmaltino na sua vida inteiramente dedicada ao bem público.

Hoje, o Vasco completa cinqüenta anos de vida, e todos esportistas, os amigos do Vasco, os que apenas o admiram e até os que, de vez em quando discordam dos vascaínos, todos sem exceção, lançam um pensamento unísono para a efeméride, que é muito mais do esporte brasileiro do que dos vascaínos. E à imprensa, que vive, ao mesmo tempo, à margem e dentro do Vasco, cabe dizer sem exageros e sem reservas, num resumo que assume as raias de poliantéia, o que o esporte e a juventude brasileira devem ao grêmio cruzmaltino; por em evidência o desprendimento com que o aludido clube trabalha para melhorar o físico da nossa mocidade e, finalmente, o espírito de progresso, patriotismo e honestidade que reside sempre nas realizações do Vasco da Gama e de seus homens.

Meio século na vida de uma agremiação representa muito pouco se tal agremiação não aproveitou os cinqüenta anos para produzir algo que demonstre trabalho útil. E o Vasco pôde apresentar sereno e confiante a sua fôlha de serviços, admirável entre as mais brilhantes, quer seja analisada à luz das realizações em prol do esporte de tôdas as suas modalidades, quer confrontada com a de todos os demais clubes da metrópole. Cresceu muito e exclusivamente à custa dos seus associados, e da admiração e do bom conceito do povo, em cuja alma o Vasco criou raizes profundas.

Ninguém diria que aquele modesto clube de regatas fundado em 21 de agosto de 1898, viria a ser a agremiação que hoje enche o Brasil com a ressonância dos seus feitos. Outros grêmios estão por aí, fundados na mesma década, mas que não souberam acompanhar a evolução da cidade, do Brasil e do mundo. Estes ficaram para traz, enquanto o Vasco avançou, tornando-se no remo o melhor e mais vitorioso, no atletismo e no futebol o maior, e na cooperação com o Brasil, no setor da defesa nacional, o mais eficiente, pois do seu quadro social saíram muitos milhares de reservistas para o Exército. Tudo isto só pode fazer um clube que evolue, que acompanha a vida nacional e que tem a verdadeira noção do seu papel na vida do país. Dizer que é grande e proceder como pigmeu, é facílimo. O difícil é tornar-se grande trabalhando, construindo, produzindo e vencendo. Isto tem feito o Vasco, dando aos demais clubes um exemplo de trabalho, dedicação ao esporte que poucos procuram seguir.

Do clube pobre fundado em 1898, saíram dois outros grêmios: — o Guanabara e o Internacional, fundados por vascaínos dissidentes. Ambos, formados com o "sangue e a carne" do Vasco, militam e honram o esporte. Arrostando crises, descontentamentos internos e penúria de recursos, a fibra dos vascaínos a tudo venceu, [illegible] tornou-se forte. Mas, a grandeza do Vasco reside precisamente no espírito progressista dos seus homens. [illegible] clube parado, contemplando glórias e entoando lôas a fatos pretéritos — tratam de melhorar, imitar o que os outros fazem de bom, e por isso só o pode igualar quem fizer o mesmo.

O acêrvo de vitórias esportivas do grêmio cruzmaltino é simplesmente notável. 147 campeonatos de terra e mar, que deram ao seu acervo de troféus 181 medalhas de ouro, 1130 de prata e "vermeil" e 1320 de bronze, além de mais de duas centenas de taças e objetos de arte. Quarenta mil sócios acompanham atentamente a ação do clube, concorrendo para a sua prosperidade.

Nos cinqüenta anos de vida, teve o Vasco numerosos presidentes, todos dedicados e compenetrados dos seus deveres. Três, porém, entre todos, deverão ficar sempre na memória dos cruzmaltinos porque souberam elevar o clube ao apogeu de hoje — Raul Campos, o construtor do estádio de São Januário, Antonio Campos, que elevou o Vasco à culminância no futebol e Cyro Aranha, que consolidou a situação esportiva, social e financeira do grêmio cruzmaltino. Está, atualmente, a direção suprema do Vasco entregue a um homem de rara envergadura, de alta mentalidade e de rigoroso espírito de administrador, que é o sr. Antonio Rodrigues Tavares. Está êle tão compenetrado do seu papel de condutor de uma grande sociedade, que já tem um programa que só um homem de ação pode levar avante.

Bem haja os que fundaram uma obra tão meritória, e que os seus continuadores prosigam nela, tornando-a digna deles e do Brasil.

TENIS

OS TCHECOS VENCENDO A DAVIS

Brooklin, Massachussetts, 20 (A. P.) — Lutando com as costas para a parede, os dois disputantes tchecos da Taça Davis conseguiram classificar-se para as finais interzonais, ao vencerem a partida de duplas de hoje. Jaroslav Drobny e Vladimir Cernik derrotaram os australianos Colin Long e Geoff Brown por 10-8, 4-6, 6-3, e 6-4. Amanhã, Drobny enfrentará o australiano Adrian Quist, na terceira partida simples. Cernik jogará contra Billy Sidwell. Com mais uma vitória os australianos se classificarão para o jôgo contra os defensores norte-americanos da Taça Davis, que ainda não foram selecionados.

VIRÃO OS ITALIANOS

Roma, 20 (A. P.) — A Federação Italiana de Tenis anunciou que estão quase concluidas as suas negociações para a participação de tenistas italianos nos torneios brasileiros. Acrescentou a Federação que tomarão parte nesses torneios os tenistas Gianni Cucelli e Marcello del Bello, os dois maiores ases dêsse esporte na Itália.

YACHTING

HOJE A REGATA PELA TAÇA F.A.B.

O iatismo metropolitano terá hoje, um dia movimentado ao realizar a Regata Fôrça Aérea Brasileira, acontecimento êsse de grande repercussão entre os praticantes do esporte da vela. Instituido pelo Carioca Iate Clube, a valiosa "taça FAB" [illegible] grande interêsse a todos os clubes filiados à F.M.V. [illegible] "yachtsmen" [illegible]

Disputarão a conquista da FAB nada menos de oito "classes" de iates que são os seguintes: "Sharpie", "Hamgen-Sharpie", "Guanabara", "Carioca", "Star", "Snipe", "Lightnings" e "5" e "6" metros em conjunto, em substituição à "classe" "Cruzeiro" que conforme foi noticiado não [illegible] inscrição este ano.

Carioca Iate Clube, Iate Clube do Rio de Janeiro, C.R. Guanabara, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Escola Naval, Clube dos Caiçaras, C.R. Flamengo, Clube Naval e Iate Clube Rio Branco.

A Regata — [illegible] Carioca Iate Clube [illegible]

estão no firme propósito de não adiar a [illegible] pelo pretexto algum. Um dos motivos que veio determinar tal resolução prende-se ao destaque apresentado pela Ponte para Ilha do Governador. [illegible] pelos concorrentes.

ADIADA A SEXTA RÉGATA DO CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

Em sua reunião de 4a. feira última realizada no Clube de Regatas Guanabara, os proprietários dos barcos de Lightnings, pertencentes à Flotilha nº 84, resolveram adiar do dia 22 do corrente, domingo, para data que será prèviamente anunciada, a 6a. Regata do Campeonato de Lightnings do Rio de Janeiro. Assim foi decidido para permitir o comparecimento dos mesmos à Regata Taça FAB, promovida pelo Carioca Iate Clube e que será realizada nos dias 21 e 22 dêste mês.

VÁRIAS

A C.B.D. AO VASCO

A Confederação Brasileira de Desportos, desejando prestar uma homenagem ao C. R. Vasco da Gama, no mês em que êle completa 50 anos de bons serviços prestados aos desportos nacionais, e aos delegados portuguêses e argentinos que aqui vieram especialmente para também homenagear o grande clube brasileiro, [illegible] sede social, tendo convidado para a solenidade o Presidente da República e o Ministro [illegible] do Conselho Nacional de Desportos, Presidente e Membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, Presidentes das Federações Filiadas, Diretoria do C. R. Vasco da Gama, Presidentes das Confederações, Federações e Clubes filiados, bem como a imprensa, escrita e falada.

No dia 25, por ocasião do jogo Boca Juniors x Vasco da Gama, a C.B.D. fará entregar no estádio de São Januário, no "hall" do portão de honra, uma placa de bronze, com expressiva dedicatória, alusiva à passagem do cinqüentenário do C. R. Vasco da Gama.

DR. MARINO MACHADO

Faz anos hoje, o dr. Marino Machado, um dos mais brilhantes [illegible] do esporte em geral, onde tem ocupado os mais destacados cargos, quer na direção do C.R. Flamengo, no qual é benemérito, ou dirigindo a Federação Metropolitana de Remo, [illegible] homem de sociedade e esportista, dos mais ilustres, [illegible]

PRELIMINAR DO JOGO VASCO X BOCA JUNIORS

A Federação Metropolitana de Futebol conseguiu obter que a preliminar do jogo amistoso Vasco X Boca Juniors, a ser efetuado na tarde de 25 do corrente, em São Januário, será entre os quadros de aspirantes do Vasco da Gama e do Campo Grande A. C.

GERALDO FERNANDES NO RIO

O América de Belo Horizonte, ainda hoje [illegible] Vasco, [illegible] Juiz Geraldo Fernandes, [illegible] a maneira pela qual os [illegible] de ser [illegible]

FUTEBOL

O INTERESTADUAL DE HOJE EM S. JANUÁRIO

Há tempos, em Belo Horizonte, o America organizou um quadrangular que financeou os melhoramentos de sua praça de esportes, situada na Alameda. Como não podia deixar de ser, o clube mineiro para o referido torneio, convidou os mais categorizados clubes, para tomarem parte no certame, sendo que do Rio, a escolha recaiu sôbre o Vasco, que não vacilou em aceitar tão honroso convite. Chegando a delegação cruzmaltina à capital mineira, os dirigentes do América, cercaram-na de todo o confôrto, a ponto de arranjar um sitio distando algumas horas da cidade, a fim de que os jogadores do aludido clube, pudessem repousar melhor, coisa muito rara hoje em dia no "association". E o Vasco, diante de tantas deferências encontradas, ficou na obrigação de retribui-las e aproveitando êsse ensejo que se ofereceu, ou seja, a passagem de seu cinquentenário de fundação, incluiu o jogo com o América no programa de festejos elaborado um mês antes.

Já se encontrando desde ontem entre nós a delegação do America, irá hoje à tarde em S. Januário medir fôrças com o Vasco. Passando agora, para as perspectivas do referido prélio, temos a dizer que são as melhores possiveis, isso porque, o Vasco, que é o lider do campeonato, muito embora não tenha diante de si também, um lider, mas sim um esquadrão bastante poderoso, na certa encontrará muita resistência no adversário, com tôda a vantagem do "fator campo" que sempre influiu, mòrmente em S. Januário, onde sua torcida é grande.

Até o presente momento, o time do Vasco que entrará em campo, continua a ser uma incógnita, pois, nada menos de dois problemas existem: ala média direita e esquerda, onde Eli e Alfredo respectivamente, encontram-se contundidos. Com alusão ao primeiro, ainda há uma esperança, no entanto, Alfredo, pràticamente, está fora de cogitações, devendo ser substituido por Jorge.

Yustrick, ao contrário de Flávio, tem já designada a equipe, que jogará com o Vasco. Como novidade, segundo declarações suas, a torcida carioca terá ensejo de ver Eurico, elemento novo, vindo da várzea e que em diversos treinos sobrepujou o titular Nandinho.

Para a partida, as equipes formarão assim:

Vasco — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Manéca, Ademir, Dimas, Tuta e Chico.

América — Tonho; Didi e Luzitano; Jorge, Lazzaroti e Negrinhão; Hélio, Petrônio, Elgen, Eurico e Murilinho.

OS CLUBES AGUARDAM CONFIANTES A SÉTIMA RODADA

Com o encerramento ontem, pela manhã, de seus preparativos, todos os clubes que irão intervir na sétima rodada do campeonato, aguardam confiante a hora "h".

Na Gávea, o Flamengo esteve em ação num ligeiro ajuste, já que a duração foi apenas de trinta minutos. Pelo que "Juca" deixou transparecer, Durval será o comandante do ataque no jôgo com o Madureira. Com relação à presença de Vaguinho e Bria na intermediária, nenhuma dúvida há. Apenas foram poupados por medida de precaução.

Em Conselheiro Galvão, Plácido optou por um individual e posteriormente um bate bola. Todos os players, ostentam boa disposição e a equipe para o match com o vice-lider, será a mesma que pelejou com o Olaria.

No campo do Del Castilho, visto sua praça de esportes estar em reparos, o Botafogo, também, não descuidou de seu costumeiro "apronto". Pirilo e Osvaldo, duas dúvidas na equipe, treinaram satisfatòriamente, garantindo assim, sua participação para o difícil compromisso de Moça Bonita.

Esses, foram os retardatários de sempre e já se acham concentrados, a exemplo dos outros, com exceção do Canto do Rio.

AS COMEMORAÇÕES VASCAINAS

O Clube de Regatas Vasco da Gama dará à noite recepção no Gabinete Português de Leitura, tradicional instituição de cultura, em sessão solene para a qual foi especialmente convidado o sr. ministro da Educação que presidirá o significativo ato.

A sessão solene de hoje, às 21 horas, contará com a presença das autoridades desportivas, presidentes de entidades e clubes co-irmãos e demais convidados oficiais do clube. O professor Castro Filho, presidente do Conselho Deliberativo, será o orador oficial do clube nessa solenidade, para a qual os salões do Gabinete Português de Leitura se encontram lindamente engalanados.

ERGUE-SE A NÓVA SEDE NAUTICA DO VASCO

Amanhã, uma cerimonia de elevado alcance e significação será realizada pelo Vasco da Gama na avenida Epitácio Pessoa, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Ali vai erguer-se a nova sede náutica do clube, uma obra modelar, única no genero, de iniciativa da presente administração, como parte do grande plano de obras da presidência do sr. Antonio Rodrigues Tavares posto em prática neste ano do cinquentenário cruzmaltino.

O esplendido local, conseguido pela boa vontade do prefeito Mendes de Morais, receberá a visita de sua excelência que, às 10,30 de domingo 22 de agosto, lançará a pedra fundamental da elegante edificação, na presença dos diretores do clube, demais autoridades e convidados. Falará nessa ocasião o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sendo orador do clube no mesmo ato o dr. José da Silva Rocha.

Na ocasião do lançamento da padra fundamental, o Vasco da Gama fará entrega das medalhas de ouro oferecidas pelo clube aos atletas vencedores da regata de domingo passado, que teve o patrocínio e a denominação do Cinquentenário do C. R. Vasco da Gama.

COMEÇA HOJE O CAMPEONATO DA INGLATERRA

Londres, 20 (R.) — Com uma semana de antecedência, será iniciado amanhã o campeonato de futebol profissional da Liga Britânica. Os circulos esportivos nutrem grandes esperanças de que o recorde de arrecadação e assistência verificado na última temporada será atingido e provavelmente ultrapassado.

Calcula-se aqui que o torneio inicio dos quarenta e quatro jogos da Liga será presenciado por mais de 1.000.000 de pessoas se o tempo continuar firme.

Uma vez mais, as necessidades do país foram colocadas em primeiro plano e, por isso, a Liga não promoverá a disputa de jogos no meio da semana nem durante as horas normais de trabalho. Os programas serão cumpridos aos sábados e nos dias feriados, a não ser durante a segunda fase do campeonato, quando os jogos poderão ser disputados nos primeiros dias da semana.

Reina grande expectativa nos circulos desportivos pelo desenrolar das pugnas de vez que as equipes participantes apresentam em seus quadros novos e destacados valores, tendo também sido submetidas a rigoroso treinamento durante as últimas semanas.

Vinte e quatro horas antes do inicio do torneio, a equipe do Preston foi grandemente fortalecida com a aquisição do famoso extrema esquerda, Bo Langton, que defendia as cores do Blackburn. Com seu novo extrema direita, Tom Finney, que já integrou a seleção da Grã-Bretanha, e, agora, com essa nova aquisição, o Preston surge grandemente credenciado para obter ótima colocação no torneio.

REGRESSOU O CRONISTA CAETANO PAIOLI

Regressou ontem pelo avião da Panair, procedente de Londres, onde foi assistir aos Jogos Olimpicos, o conhecido jornalista Caetano Carlos Paoli, redator da "Gazeta Esportiva de São Paulo". O conhecido cronista esportivo que também serviu de locutor conseguiu executar um ótimo serviço informativo para o Brasil, falando para as rádios "Gazeta", "Pan-Americana" e "Continental", do Rio.

Ontem à noite, tivemos a honra da visita dêsse ilustre cronista à nossa redação, que fêz-nos uma exposição do que foi a sua estadia na capital londrina. Falando de Londres Caetano Paioli, informou-nos que a cidade embora não seja de belo aspecto, não dá entretanto, a impressão de ter sido bombardeada, pois limpos os escombros, em seus lugares foram colocados anuncios ultorêsros, disfarçando as enormes cicatrizes da última guerra. Sem contar com o que já foi reconstruido pelo espirito trabalhador dos inglêses.

Caetano Paioli não se acha entusiasmado de trabalhar em outra Olimpiada... É que as enormes dificuldades encontradas em comunicação com as diversas localidades onde estavam sendo disputadas as provas, causaram inúmeras dores de cabeça aos jornalistas brasileiros e de outros países que tinham de fazer prodigios de habilidades para estar a par do que se passava diante dêles. Não quis com isso o nosso ilustre confrade paulista dizer que foram mal organizados os Jogos Olimpicos de Londres.

— Foi mesmo um sucesso — disse-nos — pois como já é sabido, os inglêses conseguiram obter um lucro apreciável com a realização das Olimpiadas. E até mesmo na programação das provas, tudo correu em boa ordem, sendo que em alguns incidentes havidos, poucos foram por culpa da organização inglêsa.

— E quanto a delegação brasileira, que tem a dizer?

— Acho que a atuação de nossa delegação foi relativamente boa, mas podia ser melhor. Em provas como, por exemplo, na esgrima, nossos representantes pareciam principiantes jogando contra campeões. Mas a explicação dada pelos nossos representantes, foi plausivel, pois alegaram antes de tudo, a falta de intercâmbio com esportistas europeus. E assim em todos os esportes, nota-se que faltava aquela gente conviver com atletas de valor.

— Acha então que foi útil a ida de nossa delegação a Londres?

— É claro e, quanto a isso, poderemos tirar uma conclusão daqui a uns dois anos mais ou menos...

Caetano Carlos Paioli não estava com bom aspecto. A "dieta" inglêsa emagreceu-o bastante, pois segundo informou-nos, o prato mais forte, o chamado da resistência nos restaurantes, não satisfaria a um menino brasileiro de seis anos... Resta-lhe, portanto, o regresso a São Paulo, onde a boa comida italiana o fará recuperar os pesos perdidos.

No mesmo avião em que viajou o nosso confrade paulista, estavam também procedentes de Londres, os capitães Hamilton Berford e Aluisio Alves, e o tenente Acelio Morrot Coelho.

Estava sendo esperado ainda ontem, o outro avião com os atletas da natação e do atletismo.

BASQUETEBOL

OFICIAIS PARA A SEGUNDA RODADA

Terá prosseguimento segunda-feira, dia 23, o Campeonato da Quarta Divisão que por duas vezes consecutivas sofreu alteração, devido primeiramente à realização do Campeonato Juvenil Brasileiro, e pouco depois à temporada internacional do selecionado argentino. Esta rodada será a segunda após o reinicio da competição, uma vez que a primeira teve lugar ontem conforme foi noticiado. Para os jogos programados nesta etapa, a Federação Metropolitana de Basketball, designou as seguintes autoridades conferentes às duas séries em que é disputado o Campeonato:

SÉRIE "JACOMO MONTA"

Grajaú x Tijuca — Este encontro será disputado na quadra do primeiro, estando escalados para a sua direção os juizes Luiz Marzano e Milton Montenegro Duarte. As demais autoridades constituem: cronometrista — Gessi Alves; apontador — Paschoal Bruno; delegado — Abel Figueiredo.

Sampaio x Fluminense — Cesar Porto e Nei Sodré dirigirão esta interessante peleja, a ser disputada na quadra do Sampaio. Nos demais setores de contrôle, funcionarão: cronometrista — Silvio Cintra Filho; apontador — Solano Santos Alves; delegado — José Palazzo Filho.

América x A. Grajaú — Os americanos receberão hoje em sua sede a visita do conjunto atleticano, numa peleja dificil para os locais; arbitrarão o jogo, os juizes Aladdino Astuto e Habibi Dahia, devendo coadjuvar na direção do prélio as autoridades: cronometrista — Armando Coelho; apontador — Sergio Rosa; delegado — Adhemar Fernandes.

SÉRIE "SIMONIDES PIRES"

Mackenzie x Riachuelo — Para este match de importância tendo por local a quadra do primeiro, foram designados os juizes Afonso Lefever e Walter Silva Machado. Ainda na direção desta pugna, funcionarão: cronometrista — Artur Perez; apontador — Elcio de Almeida Santos, delegado — Helio Quintanilha Nogueira.

Carioca x Flamengo — Os rubro-negros enfrentarão um perigoso adversário, que se acentua por ser o embate disputado em campo do antagonista. Estão escalados para dirigirem o prélio, os árbitros Noli Coutinho e Nelson Souza Carvalho, e mais: cronometrista — Nataniel dos Santos; apontador — José Moutinho; delegado — Paulino Silva.

Aliados x Imperial — Para êste prélio que se apresenta como o mais fraco da rodada, deverão estar a postos a fim de dirigi-lo, os juizes Joaquim Oliveira e Silva e Mario de Almeida Santos. As demais autoridades são: cronometrista — Carlos Soares do Couto; apontador — José Guió S. Filho; delegado — Antonio Felix Silva Júnior.

Botafogo x Vasco — Em quadra neutra do Flamengo, estas duas equipes deverão apresentar um bom jogo, dirigido por Nerval Soler e Roger Bougeard. Os demais oficiais competentes para a direção do match, serão os seguintes: cronometrista — Adolpho Perez Filho; apontador — Rubens Santos; delegado — Cezar dos Santos.

Todos êsses jogos programados, têm seu inicio marcado para às 19 horas e 50 minutos, com exceção do embate entre Botafogo e Vasco da Gama, que por ser disputado na Gávea terá lugar às 19 horas.

ATLETISMO

NOTÍCIAS DOS UNIVERSITÁRIOS GAUCHOS

A Confederação Universitária Gaucha de Esportes competirá em todos esportes, sendo que em Futebol, Remo, Atletismo e Tenis conta com elementos destacados do esporte gaucho como seja:

Futebol:

Onde se encontra elementos de valor, Fassina, o grande jogador do Sul, Carlos Eugênio, Roberto e Hormar todos integrantes de clubes de primeira categoria, de Pôrto Alegre.

Remo:

Conta-se com uma equipe muito bem treinada e composta por elementos novos e de projeção no meio náutico do Rio Grande, nos quais os gauchos muito confiam.

Atletismo:

Quanto à equipe de atletismo, êste ano vem com elementos já habituados à disputa universitária e confiantes em resultados satisfatórios.

Tenis:

Contam os gauchos com Miguel Lostigan, campeão gaucho e que atualmente está em grande forma técnica, bem como os demais elementos que compõem a equipe, todos de primeira ordem.

Presidindo a delegação gaucha encontra-se o acadêmico Antônio Spolidoro e representando a entidade junto à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, está Wilson Pimentel, benemérito do esporte universitário brasileiro.

TRES CAMPEONATOS DE ATLETISMO EM DOIS DIAS

Hoje e amanhã, no Fluminense, os certames Universitário, Juvenil Feminino e Corridas de Fundo

Este fim de semana é dos mais movimentados para o esporte-base metropolitano. Assim teremos em dois dias, nada menos de três competições distintas, em um mesmo local. Sob a direção da Federação Metropolitana de Atletismo, serão realizados os Campeonatos Juvenil Feminino e Corridas de Fundo, e sob a gerencia da Federação Atlética de Estudantes, o Campeonato Universitário Carioca de Atletismo. Os dois primeiros estão programados para amanhã, às 8 horas, enquanto o restante terá lugar na tarde de hoje e de domingo, obrigando desta forma, ao quadro de juizes da F.M.A. um trabalho prolongado e constante, pois mesmo a competição estudantil terá cronometragem e fiscalização oficiais.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO

Numa notável demonstração de pujança, a FAE reunirá no estádio do Fluminense, representantes de nada menos 12 escolas superiores desta capital, realizando um campeonato de atletismo talvez inédito no cenário esportivo metropolitano pelo número de participantes, que atingirá algumas centenas. Estarão presentes as Faculdades de Medicina, Arquitetura, Engenharia, Agronomia, Ciências Médicas, Quimica, Veterinária, Direito do Rio de Janeiro, Ciências Politicas e Econômicas, Educação Fisica, Politécnica da Universidade Católica, e Filosofia do Instituto Católico, sem falar na representação da Escola Militar, que embora não filiada à entidade estudantil tomará parte, por uma deferência tôda especial do Conselho de Representantes.

Devido ao grande número de concorrentes, o que obrigará aos organizadores do certame, incluir em determinadas especialidades, várias eliminatórias, o programa tornou-se um tanto extenso, devendo ocupar inteiramente as tardes de hoje e amanhã, num total de 18 provas.

Ostenta atualmente o titulo de campeã universitária de Atletismo, a Escola Nacional de Engenharia, a qual competirá com as honras de favorita. Educação Fisica, em que pese o restrito número de alunos e consequentemente do inscritos, deverá fazer séria oposição à provável vencedora, devendo ser acompanhada neste mistér, pelos atletas de Quimica, Ciências Médicas e Agronomia.

Paralelamente ao desenvolvimento das provas, terá lugar o interessante campeonato de torcidas, cabendo o titulo à faculdade que incentivar os seus colegas da maneira mais humoristica e organizada.

A fim de melhor prestigiar a crônica esportiva citadina, que lhe vem dando apoio e incentivo, a Federação Atlética de Estudantes resolveu dedicar aos vários órgãos de imprensa os diferentes prélios do programa, que será o seguinte:

Hoje, às 13 horas:

Concentração de tôdas as Associações Atléticas participantes nos jardins da piscina do Fluminense F.C.

Desfile, formatura, hasteamento da Bandeira e Hino Nacional. Abertura do Campeonato pelo dr. Herbert Moses, MD. Presidente da ABI, e juramento do atleta.

Às 14 horas — Inicio do Campeonato:

Prova "Diretrizes" — 110 metros com barreiras médias — Semi-finais.

Prova "Jornal do Comércio" — Salto em altura.

Prova "Correio da Noite" — Arremêsso do Pêso (estreantes).

Prova "A Vanguarda" — 75 metros rasos, (estreantes); eliminatórias.

Prova "O Mundo" — 1.500 metros rasos; final. 110 metros com barreiras; final.

Prova "Folha Carioca" — 300 metros rasos; eliminatórias. 75 metros rasos (estreantes); semi-finais.

Prova "Gazeta de Notícias" — Salto em extensão.

Prova "Jornal do Brasil" — Arremêsso do dardo. 300 metros rasos; semi-finais.

Prova "Emprêsa A Noite" — Revezamento 4x100 metros; semi-finais. 75 metros rasos (estreantes); final. 300 metros rasos; final. Revezamento 4x100 metros; final.

Amanhã:

Prova "Correio da Manhã" — 100 metros rasos; eliminatórias.

Prova "Sport Ilustrado" — Salto em extensão (estreantes).

Prova "Jornal dos Sports" — Arremêsso do Pêso.

Prova "Diário Carioca" — 800 metros rasos; final. Salto em altura (feminino).

Prova "Diário de Noticias" — Revezamento 4x100 (estreantes); semi-finais.

Prova "A Gazeta" (São Paulo) — Salto com vara.

Prova "O Globo" — Arremêsso do disco. 100 metros rasos; semi-finais. Salto em altura (feminino). 100 metros rasos; semi-finais. Salto em altura (feminino). 100 metros rasos; final.

Prova "Correio da Manhã" — 75 metros rasos (feminino). Revezamento 4x100 (estreantes); final.

Prova "Diários Associados" — Revezamento 4x300; final.

CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

Com três fortes candidatos à competição que reunirá as representantes dos clubes metropolitanos promete um desenrolar interessante, uma vez que o Departamento de Atletismo de S. Januário, resolveu por fim a hegemonia sempre oscilante entre tricolores e botafoguenses. Assim, o Vasco da Gama inscreveu maior número de atletas, com um total de 14, contra 13 do Fluminense e 11 do Botafogo. Contudo, ainda continuamos a ver na turma das Laranjeiras, as favoritas da competição.

As provas deverão ter inicio às 9 horas de domingo, intercaladas com as do Campeonato de Corridas de Fundo, obedecendo ao seguinte programa:

75 metros rasos — Semi-finais. Arremêsso do Pêso (3 quilos). Salto em Altura — Salto em Distância — 75 metros rasos — Final. Arremêsso do Dardo (0, quilos 600). Arremêsso do Disco (1 quilo). Revezamento 4 x 75 metros rasos.

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Os mais destacados fundistas da Capital Federal, estarão em ação amanhã em Alvaro Chaves, completando a programação da F.M.A. E' que, conjuntamente com o torneio acima assinalado, o Campeonato de Corridas de Fundo prosseguirá, desta feita com a realização da sua segunda parte. Ao que tudo indica, o Vasco da Gama, mais uma vez se destacará, pois o número de concorrentes cruzmaltinos é bem superior, garantindo quase a colocação por equipe. Participarão 19, contra 12 do Fluminense, e 10 do Botafogo.

As provas marcadas são as de 10.000 metros rasos e revezamento de 3 x 3.000. A primeira tem no alvi-negro, Geraldo Caetano Felipe sua maior expressão, enquanto o "relay", ao que tudo indica, será vencido pela turma do Vasco, mais homogênea, portanto mais credenciada a uma vitória em conjunto.

OS JUIZES

Para este movimentado "fim-de-semana" atlético que terá inicio hoje à tarde, designou a Federação Metropolitana de Atletismo, as seguintes autoridades:

Srs Hirton Moraes Queiroz, para diretor geral; sr. Flávio Veiga, para diretor de chegada; sr. José Alentejano para diretor de cronometristas; sr. Sebastião de Brito e Otto Pieper, para cronometristas; sr. Milton Bolivar de Araujo, para juiz de saltos e sr. Frederico Hochstatter, para juiz de arremêssos.

BASEBALL

ARRASTOU MULTIDÕES ATÉ DEPOIS DE MORTO

Nova York, 20 (Por George Cornell, da A. P.) — Babe Ruth equiparou-se, em sua morte, às maiores figuras recentes da vida dos Estados Unidos.

Seu enterramento ontem assumiu proporções que só foram igualadas, nos últimos anos, pelas cerimônias que cercaram Roosevelt e o Soldado Desconhecido, em Washington.

Em Nova York, não há lembrança viva de espetáculo semelhante de homenagem coletiva de luto a qualquer outro morto! Mais de cento e cinquenta mil pessoas haviam desfilado perante seu ataúde, no Salão de Honra do "Yankee Stadium", antes de ser o corpo levado à Catedral de São Patrício, para a Solene Missa de corpo presente, em que pontificou o Cardeal Spellman.

Multidões acompanharam o "Rei do Baseball", desde o inicio de sua moléstia, até a sua chegada ao pouso final. Babe Ruth sempre arrastou multidões.

Estas o seguiram fielmente até o fim.

BOX

OS ESCÂNDALOS DOS JUIZES OLÍMPICOS

Londres, 20 (R.) — Numa declaração feita hoje, referente às criticas surgidas pelo desempenho dos árbitros e juizes do torneio de box da XIV Olimpiada, durante o qual foram registadas inúmeras manifestações de protesto contra a atuação e decisão de juizes escalados para as pugnas, a Comissão Executiva da Associação Internacional do Box Amador diz que antes da realização das Olimpiadas tôdas as medidas práticas possiveis foram adotadas para impedir tais ocorrências.

A declaração acrescenta que as associações filiadas foram solicitadas a designar árbitros e auxiliares e assegurar que tais funcionários possuisem as qualidades e aptidões necessárias para o desempenho de suas funções e o senso de responsabilidade indispensável em tais importantes disputas, porém, que, em alguns casos, a direção da Associação não foi obedecida e a culpa dos êrros no julgamento e arbitragem das lutas de box nos jogos olimpicos cabe exclusivamente às associações filiadas, que não nomearam funcionários com os predicados necessários para o cabal cumprimento de suas missões.

Friza ainda a declaração que, uma noite antes do inicio do torneio Olimpico de box, todos os árbitros e juizes participaram de uma reunião na qual foram solicitados por membros do Juri de Apelação da XIV Olimpiada a fazer todos os esforços no sentido de proferirem sòmente decisões justas e equitativas, tendo cópias dessa solicitação sido entregues a todos os presentes.

Um sem número de questões referentes aos probelmas mais diversos que poderiam surgir durante as disputas do torneio de box, principalmente as que diziam respeito a afrontas pessoais e aos paises que representavam, foi apresentado aos árbitros e auxiliares designados para as pugnas. Este não foi, certamente, o caso, porém, o único objetivo do Juri era o de fazer com que os melhores padrões de arbitragem e julgamento pudesem ser obtidos no interêsse dos pugilistas e das nações competidoras cujas reivindicações devem ser levadas em conta antes de quaisquer outras considerações.

Em apenas um caso, durante os recentes jogos olimpicos, foram os serviços de um árbitro dispensados, não devido a uma falta do mesmo como juiz, porém pelo fato de ter êste participado de uma demonstração de protesto após uma decisão que afetava um pugilista seu compatriota. Tal conduta foi, pelo Juri de Apelação, considerada incompatível com o alto padrão de imparcialidade e correto procedimento que o público tem o direito de esperar de um árbitro e juiz dos jogos olimpicos, e disputas internacionais.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a corrida desta tarde no hipódromo da Gávea, foi organizado um programa de sete páreos, destacando-se entre eles, o destinado a animais de qualquer país, que será disputado por Saravan, Cid Zorro, Carnavalesca, Hereo e Hivon, no percurso de dois quilometros, na pista de grama.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

Abafa — Miiú — Adalina.
Imaginada — Insólito — Reirá.
Ibicuhy — Gavial — Luva.
Saravan — Heréo — Cid.
Tusca — Cipó — Chibante.
Estrilo — Raio — Pablo.
Justo — Cambuci — Daphne.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,50. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, àquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida será iniciada às 13,50 horas, com a realização da eliminatória para potrancas nacionais de tres anos, sem vitória no país.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait de Preambulo, Telemaco, Lombardia e Jeira.

MONTARIAS

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Abafá — L. Rigoni . . 55
  { 2 Drusila — J. Portilho . . 55
2 { 3 Jequitinhonha, W Andrade 55
  { 4 Miiú — S. Ferreira . . . 55
3 { 5 Lunrlinda — E. Castillo . 55
  { 6 Inicial — P. Coelho . . 55
4 { 1 Jurujuba — W. Lima . . 55
  { 8 Adalina — D. Ferreira . . 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Insólito — S. Ferreira . 57
  { 2 Desert Rat — P. Coelho . 50
2 { 3 Reirá — J. Vidal 53
  { 4 Preambulo — Não correrá 52
3 { 5 Imaginada — L. Rigoni . 52
  { 6 Bier Paga — A. Araujo . 56
4 { 1 Telemaco — Não correrá . 54
  { 8 El Galeon — A. Rosa . . 58

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Gavial — R. Freitas . . 56
  { 2 Lombardia — Não correrá 54
2 { 3 Abdin — L. Rigoni . . . 54
  { 4 Lumen — R. Latorre . . 55
3 { 5 Ibicuhy — O. Ulloa . . . 56
  { 6 Ibicuhy — L. Benitez . . 54
4 { 7 Luva — S. Ferreira . . . 54
  { " Lôrca — L. Leighton . . 56

4º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 15,25 hs. — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 Saravan — J. Vidal . . 50
2 — 2 Cid — W. Andrade . . . 52
3 { 3 Zorro — F. Irigoyen . . 54
  { 4 Carnavalesca — O. Ulloa . 51
4 { 5 Heréo — L. Rigoni . . . 52
  { " Hivon — O. Marcelo . . . 50

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,00 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Ternura — S. Ferreira . 50
  { " Tusca — O. Reichel . . . 50
  { 2 Jeira — Não correrá . . 50
  { 3 Jaza — A. Aleixo 54
2 { 4 Lady Reives - W. Meirelles 50
  { 5 Camacho — P. Tavares . . 54
  { 6 Cipó — J. Vidal 56
3 { 7 Jambo — D. Ferreira . . 52
  { 8 Borrachudo — J. Tinoco . 52
  { 9 Casparoto — A. Portilho . 54
4 { 10 Chibante — A. Araujo . . 54
  { " Sussuarana — R. Latorre 50

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,35 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Pablo — A. Rosa 54
  { 2 Manful — R. Freitas . . 52
2 { 3 Raio — R. Latorre . . . 52
  { 4 Duradoura — S. Ferreira . 50
3 { 5 Estrilo — L. Rigoni . . . 58
  { 6 Izarnet — X. X. 58
  { 7 Grão Mogol — D. Ferreira 52
4 { 8 Sossêgo — P. Coelho . . 53
  { " Flema — E. Castillo . . . 54

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 12.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Justo — L. Rigoni . . . 53
  { 2 Alden — F. Irigoyen . . 52
  { 3 Daphne — W. Lima . . . 53
2 { 4 Marmiteira — R. Latorre 54
  { 5 Hanibal — J. Martins . . 54
  { 6 Dixie — W. Andrade . . . 54
3 { 7 Canelas — J. Vidal . . . 52
  { 8 Bertuelo — S. Ferreira . 51
  { 9 Cambuci — P. Coelho . . 51
4 { 10 Hora Certa — E. Castillo 54
  { 11 Thebano — C. Brito . . . 54

TRABALHOS DE ONTEM

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

Arirô, D. Ferreira, 400 metros em 24".
Helper, R. Latorre, 830 metros em 51" 3/5.
Cerro Grande, P. Tavares, 700 metros em 43" 3/5.
Cavador, L. Rigoni, 830 metros em 50" 4/5.
Hyperbole, J. Portilho, 800 metros em 49".
Gallhardo, N. Linhares, 600 metros 36" 3/5.
Furacão, E. Castilho, 700 metros em 44".
Intriga, J. Vidal, 800 metros em 50".
Bailarino, A. Barbosa, 300 metros em 22" na grama.
Iliada, O. Ullôa, 500 metros em 30".
Sagramor, A. Barbosa, 600 metros em 37".
Urutú, F. Irigoyen, 600 metros em 36" 3/5.
Huron, A. Araujo, 330 metros em 20".
Urmano, Lad, 600 metros em 36" 3/5.
Blue Star, R. Freitas, 600 metros em 39".
Blindado, Rigoni, 600 em 36".
Majestade, I. Souza, 600 metros em 37" 4/5.
Italiata, E. Castillo, e Darkness, J. Vidal, 600 metros em 38" 1/5, chegando juntas.
Serra Dagua, L. Rigoni, 600 metros em 39" 2/5.
Edopuya, Ot. Reichel, 600 metros em 36" 3/5.
Ornate, Leighton, 700 em 43" 1/5.
Argeliana, R. Latorre, 700 metros em 44".
Profética, A. Rosa, 600 metros em 36", na grama.
Mustafá, J. Portilho, 700 metros em 42" 3/5.
Edelfa, J. Portilho, 700 metros em 42" 2/5.
Marfim, L. Rigoni, 300 metros em 23" 2/5, suave.
Pracinha, A. Aleixo, 700 metros em 43" 3/5.
Omar, D. Ferreira, 600 metros em 36" 2/5.
Marán, B. Ribeiro, 600 metros em 38".
Wimpy, P. Coelho, 600 metros em 38".
Combativo, D. Ferreira, 800 metros em 49" 3/5.
Musicante, R. Freitas, 600 metros em 37" 4/5.
Opulento, R. Latorre, 800 metros em 48" 4/5.
Trick, L. Latorre, 800 metros em 50".
Intermezzo, E. Castillo, 800 metros em 45" 4/5.
Manguari, C. Pereira, 600 metros em 45" 2/5.
Gomery, L. Rigoni, 700 em 43".
Literal, O. Ullôa, 600 metros em 37", na grama.
Grão Pará, P. Coelho, 700 metros em 44".
Bombom, W. Lima, 600 metros em 37" 2/5.
Fogo Bravo, E. Castillo, 600 em 36" 3/5.
Winning Post, A. Araujo, 600 metros em 37" 3/5.
Espadarte, J. Vidal, 700 metros em 43" 1/5.
Edunio, L. Rigoni, 600 metros em 33" 2/5.
Guanumbi, R. Latorre, 800 metros em 51".
Dynamo, J. Vidal, 600 metros em 33" 4/5.
Pioneiro, E. Castillo, 800 metros em 50".
Leste, L. Rigoni, 700 metros em 43".
Radar, Irigoyen, 600 metros em 35" 1/5.

CUMELÉN NO PARANA

O cavalo Cumelén, filho de Foxglove em Yehuen, que nas pistas defendia as cores do sr. Augusto De Gregorio e R. Jaffet, encontra-se servindo como reprodutor na Granja do Canguiry, de propriedade do govêrno do Estado do Paraná, sendo provavel que o excelente performer, que iniciou as coberturas no ano passado, tenha no corrente ano descendentes registrados no Stud Book Brasileiro, entre os quais um procedente de Uzeira, uma boa reprodutora filha também de Fil d'Or.

LOTE ESPERADO

A bordo do vapor "Carioca", são esperados nesta capital doze produtos do Haras Maranguape, que se destinam à próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro. Neste primeiro lote, que o importante estabelecimento de criação envia para aquele certame, figurou filhos de Coroado, Denbigh, Diagoras e Rio Tinto.

NOVO GERENTE

O jockey Armando Rosa, que como anunciamos viajará para Pôrto Alegre, a fim de montar o cavalo Cloro, no grande prêmio Protetora do Turf, deverá substituir naquele turf, na direção da Coudelaria Seabra, o entraineur Gonçalino Feijó, que regressará brevemente a esta capital.

PRODUTOS VENDIDOS

Acaba de ser adquirido ao senhor Nelson de Oliveira a quem pertenceu o Haras Sabugy, no municipio pernambucano de Paulista, pelo senhor Milton Cavalcanti Lundgren, os produtos de tres anos, Deixadinha e Já Vai Tarde, que defenderão nas pistas a antiga jaqueta do senhor Arthur Lundgren, preta e estrela branca.

A CORRIDA DE AMANHA

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, de cujo programa consta os clássicos Paulo Cesar, para protrancas e Antonio Prado, para potros ambos em 1.600 metros e com dotação de 60.000 cruzeiros e a oitava prova especial de éguas, também na milha e 50.000 cruzeiro de prêmios, estão compromissadas as seguintes montarias:

1º páreo — Clássico Paulo César — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1 — 1 Maldita — L. Rigoni . . 55
2 — 2 Serra Dágua — A. Araujo 55
3 { 3 Abafa — X. X. 55
  { 4 Edopuya — O. Reichel . . 55
4 { 5 Italiata — E. Castillo . . 55
  { " Darkness — J. Vidal . . . 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 50.000,00 — Oitava prova especial de éguas.

Ks.
1 — 1 Ornate — L. Leighton . . 54
2 { 2 Argeliana — R. Latorre . . 58
  { 3 Lombardia — E. Castillo. . 52
3 { 4 Profética — A. Rosa . . . 60
  { 5 Risette — J. Legentil . . 58
4 { 6 Illiada — O. Ulloa . . . 62
  { 7 Sagramor — A. Barbosa. . 57

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Urutú — F. Irigoyen . . 56
  { " Huron — A. Araujo . . . 58
2 { 2 Urmano — O. Reichel . . 58
  { 3 Blue Star — R. Freitas . 60
3 { 4 Jiga — S. Ferreira . . . 54
  { 5 Blindado — L. Rigoni . . 55
4 { 6 Magestade — I. Sousa . . 54
  { 7 Arirô — D. Ferreira . . . 56

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Helper — R. Latorre . . . 56
  { " Brasil — P. Morgado . . . 56
2 { 2 Cerro Grande — O. Ulloa 54
  { 3 Golden Boy — A. Aleixo . 55
3 { 4 Cavador — L. Rigoni . . 51
  { 5 Hyperbole — J. Araujo . . 54
  { 6 Galhardo — N. Linhares. 59
4 { 7 Furacão — E. Castillo . . 59
  { " Intriga — J. Vidal . . . 52

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 hs. — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 { 1 Vaico — J. Portilho . . 52
  { 2 Galarin — X. X. 52
2 { 3 Irapurú — O. Ulloa . . . 56
  { 4 Bailarino — A. Barbosa . 52
3 { 5 Guanumbi — R. Latorre . 56
  { 6 Dynamo — J. Vidal . . . 52
4 { 7 Pioneiro — E. Castillo . 56
  { 8 Leste — L. Rigoni . . . 52

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,00 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Radar — F. Irigoyen . . 55
  { 2 Grão Pará — P. Coelho . . 55
  { 3 Bombom — W. Lima . . . 55
  { 4 Fogo Bravo — E. Castillo 55
3 { 5 Winning Post — A. Araujo 55
  { 6 Espadarte — J. Vidal . . 55
  { 7 Edunio — L. Rigoni . . . 55
4 { 8 Mustafá — J. Portilho . . 55
  { 9 Edelfa — S. Ferreira . . . 55
  { 10 Jezabel — O. Ulloa . . . 55
  { 11 Luetzow — X. X. 55
  { " Piolin — A. Barbosa . . 55

7º páreo — Clássico Antonio Prado — A's 16,35 hs. — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 — 1 Marfim — L. Rigoni . . . 55
2 { 2 Pracinha — A. Aleixo . . 55
  { 3 Mustafá — J. Portilho . . 55
3 { 4 Omar — D. Ferreira . . . 55
  { 5 Intermezzo — E. Castillo 55
4 { 6 Manguari — O. Ulloa . . 55
  { " Minguinho — X. X. . . . 55

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,10 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.*

Ks.
1 { 1 Gomery — L. Rigoni . . . 55
  { " Literal — O. Ulloa . . . 56
  { " Vencimiento — X. X. . . 55
2 { 2 Marán — B. Ribeiro . . . 54
  { 3 Chachim — W. Lima . . . 50
  { 4 Wimpy — O. Reichel . . . 55
3 { 5 Bordonão — Não correrá
  { 6 Combativo — D. Ferreira 54
  { 7 Mar Revuelto - J. Portilho 54
4 { 8 Musicante — R. Freitas . 50
  { 9 Helper — X. X. 55
  { 10 Opulento — R. Latorre . 55
  { " Trick — E. Castillo . . .

SOCIAIS

Carta-prefácio

Acabo de ler os originais de Perfis e Paisagens, que me confiou Petrarca Maranhão.

As descrições de viagens são sempre interessantes. Para os que já as fizeram, servem de relembrar os prazeres que nelas fruiram. Para os que não puderam fazê-las, levam-lhes à casa o pitoresco de que a distância os priva, por esta ou aquela razão.

Alguns descrevem-nas longa e minuciosamente, aumentando as belezas vistas com as galas da imaginação.

Outros, preferem-nas breves, limitando-se a sumariá-las. Este último, foi o processo que lhe mereceu a primazia, e parece-me, na precipitação e urgência do tempo atual, que é o método mais bem acolhido pelo público. E' de prever, pois, que tenha um grande número de leitores, que lhe agradecerão a rontade afetuosa de fazê-los compartir de suas viagens, como lhe agradeço eu a distinção de me ter pôsto à frente delas.

CLAUDIO DE SOUZA

Para o album de Mlle.

A SORTE

A Sorte nós bem sabemos
Tem caprichos de mulher:
Quer quer quando não queremos,
Quando queremos, não quer...

AFRANIO PEIXOTO

— *Garantemos enèrgicamente para o Belo.*
CELSO VIEIRA — *Endimião.*

NATALICIOS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Aderbal Carneiro de Novais, presidente do I. A. P. dos Bancários.

— Faz anos hoje o comandante H. J. Lins de Albuquerque, diretor da Central Aérea Ltda.

DATAS INTIMAS

Fazem anos hoje os meninos Décio, filho do sr. Candido Leal e sra.; Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Viana e de sua esposa d. Albertina Viana; e Humberto, filho do sr. Clidenor de Barros Lima e da sra. Araci Pinheiro Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Iára, filha do sr. Hildemar Freire de Carvalho e da sra. Aida Carpinter Freire de Carvalho.

Cravos do rosto

Os cravos escurecem a pele e enfeiam o rosto. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik impede a formação de cravos e dá à pele o aspecto aveludado e macio almejado por todas as mulheres. Use o Leite de Lanolina do Dr. Denrik ao levantar e ao deitar.

LEITE DE LANOLINA

DIPLOMATICAS

O embaixador Ciro de Freitas Vale ofereceu uma recepção nos salões da nossa Embaixada em Buenos Aires, em homenagem aos brasileiros que se encontram em visita à Exposição Rural Internacional, que se realiza naquela cidade, com a presença do ministro da Agricultura da Argentina, presidente da Associação Rural, altos funcionários do do Ministério da Agricultura e dos govêrnos de São Paulo e Rio Grande do Sul, delegados da Sociedade Rural Brasileira, Associação Paulista de Criadores e representantes de Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul. Nesta ocasião foram debatidos vários problemas comuns de criação entre o ministro da Agricultura da Argentina e os representantes brasileiros, notadamente os aspectos da campanha contra a aftosa.

— O embaixador do Brasil no Uruguai e senhora José Roberto de Macedo Soares ofereceram, nos salões da Embaixada, uma recepção ao ministro das Relações Exteriores e senhora Daniel Castelano e às personalidades que integrarão a comitiva do presidente Battle Berres em sua próxima viagem ao Brasil. Durante a recepção foi feita a entrega, pelo embaixador Macedo Soares, das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao general Pablo Moratorio, ministro Gilberto Pratt de Maria, ministro Gunwald Cuestas e coroneis Marcelo Cardoso e Raul Sanchez, que foram agraciados pelo govêrno brasileiro.

— Regressou ao Rio, procedente de Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Porfirio Herrera Báez, embaixador da República Dominicana no nosso país e que presidiu a delegação dominicana às cerimonias de posse do dr. J. Natalicio Gonzáles na presidência do Paraguai, no último domingo.

COMEMORAÇÕES

Tri-centenário da recuperação de Angola — Realiza-se hoje, no Arquivo Nacional, às 17 horas, a solenidade comemorativa da recuperação de Angola, pelo general Salvador Correia de Sá e Benevides. Em seguida será inaugurada a exposição documental concernente à região e demais centros do dominio colonial português na Africa.

Segunda-feira próxima, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, será realizada também uma solenidade comemorativa, sob a presidência do embaixador de Portugal, falando os srs. Pedro Calmon e Armando de Aguiar.

— **Liceu Literario Português** — No próximo dia 10 de setembro completa o Liceu Literario Português o 80.º aniversário de fundação. A sua diretoria, interessada em comemorar a efeméride com o máximo relevo, iniciará o programa com a celebração da missa, às 10 e 30 horas do dia 24, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por Dom Pedro Massa, com a assistência do cônego dr. José Maria Tavares, pelo eterno repouso dos sócios, professores e alunos já falecidos. A noite dêsse mesmo dia, em homenagem à memória de dois beneméritos, a duas salas de aula serão dados os nomes de Conde Dias Garcia e Carlos Malheiros Dias, com a presença de sócios e da familia Dias Garcia. Em homenagem aos srs. dr. Mario Rebelo de Oliveira e conselheiro Camelo Lampreia, no dia 27, às 20 e 30 horas, duas salas de aula receberão seus nomes. No dia 2 de setembro a diretoria oferecerá aos alunos uma festa, com a apresentação de vários artistas, que executarão números de sucesso. Nessa festa quer a diretoria testemunhar o seu apreço a todos os alunos que cursaram o Liceu no transcorrer destes 80 anos. Em 6 de setembro, executando uma resolução do Conselho Deliberativo, a diretoria fará inaugurar, na sede social, os retratos de seus beneméritos diretores, srs. comendador Evaristo Alves, vice-presidente, e João da Figueiredo Sucena, procurador. Em 10 de setembro, com a presença de altas autoridades brasileiras e portuguesas, será realizada uma sessão magna, comemorativa do 80º aniversário da benemérita instituição de ensino.

— Os engenheiros da turma de 1944 da Escola Nacional de Engenharia festejarão o quarto aniversário de formatura, reunindo-se num jantar de confraternização, no dia 30, às 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305.

FESTAS

O Clube de Regatas Guanabara realiza amanhã, das 20 às 23 horas, em sua sede, uma reunião dançante.

— Realiza-se hoje, das 15 às 20,30 horas, uma tarde dançante do Olimpico Clube, em sua sede.

— O baile da Associação Atlética Banco do Brasil, em homenagem às misses do concurso de beleza será na noite de 28 do corrente.

Marieta Lopes de Souza convida os amigos da Bahia para visitarem a Exposição do Centenário de José Marcelino de Souza, no Ministério da Educação, entre 10 e 18 horas, até o dia 30 de Agosto. (2727)

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — Dia 23 do corrente, às 20,15 horas, o sr. B. J. Montgomery, secretário da Legação chegado recentemente, falará sôbre os escritores sul-africanos, numa reunião do Circulo Literário. Dia 26, às 17,45, o sr. E. K. Scallan, ministro da África do Sul no Brasil, pronunciará uma conferência pública sôbre "A África do Sul e alguns de seus problemas", que será presidida pelo embaixador Camilo de Oliveira, diretor do Departamento Cultural do Itamaraty. Dia 27, às 18 horas, o sr. Frank Elton, secretário da Legação, fará uma explanação sôbre a música popular da África do Sul num recital de discos.

CONFERENCIAS

Professor Paul Dwan — Hoje, o professor Paul Dwan, da Universidade de Minessota, que veio a esta capital a fim de colaborar no Curso de Cardiologia Infantil, realizado sob a orientação do prof. Martagão Gesteira, pronunciará as suas duas últimas conferências para médicos e doutorandos de medicina que vêm acompanhando o referido Curso. A primeira conferência será realizada às 9,30 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde, versando sôbre o tema "Febre reumática". A segunda, programada para o mesmo dia, às 14 horas, no Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, abordará a "Interpretação de radiografias do coração em crianças". Como vem fazendo em aulas anteriores, o eminente mestre americano, além da erudição e da clareza que empresta às suas explanações, ilustrará essas conferências de despedida com farto material prático.

— **Prof. Pierre Gourou** — Promovida pela Secção Regional do Rio de Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, será realizada na próxima segunda-feira, às 17 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, à praça Mahatma Gandhi, 14 5.º andar (Edificio Serrador), uma conferência do prof. Pierre Gourou, sôbre o tema "O problema geográfico chinês".

— O prof. René Moricard realizará segunda-feira próxima, às 21 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, uma conferência sôbre "Sexualidade e foliculo ovariano".

EXCURSÕES

Noticias recebidas pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam o embarque, em Lisbôa, no dia 13 do corrente, dos excursionistas daquela instituição que acabam de realizar a 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Portugal). Depois de um passeio à França, Itália e Espanha, os nossos patrícios retornam ao Brasil, a bordo do paquete "Mauá", do Lóide Brasileiro, esperado nesta capital a 29 do corrente.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, o dr. Antonio Carlos Barreto e os professores René Moricard, Franca Moricard e Claude Beclère e os jornalistas W. J. Conwery Egan e Rubem Braga.

MISSAS

Deputado Salim Simão — O governador do Estado do Rio fará rezar, na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, na Catedral de Niterói, missa em sufragio da alma do deputado estadual Salim Simão, recentemente falecido.

— Será celebrada na próxima segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do sr. Octavio da Cruz Maia, mandada rezar por sua familia.

MONTE CARLO
A MARAVILHOSA BOITE DA ALTA SOCIEDADE
R. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 200
(JOCKEY CLUB)
Reservas pelo tel.: 47-0644.
Direção geral: Carlos Machado.

MÚSICA

Á MARGEM DE UM RECITAL

O sentimento de responsabilidade e até a espécie de temor sagrado que assalta os concertistas, mesmo quando possuem larga experiência, na expectativa da realização de recitais — deriva em maior parte, sem dúvida, do respeito que as obras lhes inspiram do que da presença do público. Salvo os casos de "bluff" de hipertrofia de propaganda que enganosamente atrai largas parcelas de ouvintes para assistir a um concerto medíocre, cada artista conta, em regra, com o público que merece. Se acaso, se situa na zona intermediária entre o amadorismo e a interpretação artística, o público também se compõe de pessoas cuja indulgência natural é infinita. São amigos, parentes, parentes dos amigos e amigos dos parentes, curiosos que tanto foram à sala de concerto como podiam ter ido ao cinema, senhoras e cavalheiros inteiramente dispostos a transformar a audição em um acontecimento comum de sociedade. Há também três ou quatro músicos, ou conhecedores, que fecham os olhos, aflitos, e baixam a fronte, nos transes mais amargos do recital, porém, em compensação, não falta quase nunca quem vá proclamar, pessoalmente, ao centro de tantas atenções, que se trata de uma grande técnica, de uma bela sensibilidade. O público, portanto, não chega a inspirar maiores cuidados. Êsse monstro de cem mil cabeças tem a afabilidade de um cordeiro, age com uma cortesia comovedora, embora se encontre aborrecido e com sono. Raramente é hostil.

Bem sei que o intérprete tem a função de um élo transmissor, cabendo-lhe despertar no público a mesma ordem de idéias e sensações que marcou a gênese da obra. Desta, porém, mais do que da reação do público, é que provêm os seus receios e cautelas. De fato, faz-se lògicamente previsível que qualquer das obras primas que integram os repertórios dos recitalistas alcançará amplo sucesso, e mesmo arrebatará os ouvintes, quando executada às direitas. O intérprete, portanto, assume compromisso com a obra, podendo abstrair o fator público, que é um dado conhecido do problema.

Quando o intérprete sabe o que a obra significa e reconhece que não dispõe dos meios técnicos rigorosamente necessários para executá-la, chega até ao estado salutar de inibição que remete o projeto do concerto para o rol dos sonhos frustros. Mas, não raro, se ilude a um tempo com as exigências da obra de música e com os recursos de que dispõe, resultando, do duplo equívoco, um recital artìsticamente falhado.

Creio que a pianista Nicia Roubaud, fazendo anteontem à noite sua "rentrée", em recital realizado no auditório da A. B. I., não deveria estar isenta de nervosismo. Mas, sinceramente, era preferível que essa espécie de apelo da subconsciência, se de fato existiu, chegasse a um estalo de consciência artística, vedando-lhe efetuar o concerto nas condições em que o apresentou. E lhe trouxesse a inspiração de procurar conselho autorizado, à cêrca das obras que constavam do seu programa. Porque, de fato, Nicia Roubaud dispõe de atributos notórios de facilidade e agilidade digitais. Mas o afastamento de longos anos em que se manteve do piano e da música — imagino haver sido essa a causa — acarretou uma deformação bastante grave das obras do seu repertório que ouvimos anteontem. Como quase sempre acontece em casos semelhantes, essa deformação, para caracterizá-la de forma objetiva, é de ordem rítmica. Incidiu em geral a deficiência sôbre os valores, como também sôbre o próprio fraseado da música que nos apresentava. Não será preciso acrescentar que a Sonata "Appassionata" se esvasiou, igualmente, do seu conteúdo de expressão subjetiva. Bastante melhor transcorreria, no entanto, a Fantasia em fá menor de Chopin. A pianista Nicia Roubaud, repito, dispõe de técnica que não lhe torna difícil a abordagem das grandes obras do repertório pianístico. Mas necessita trabalha-las sob orientação conveniente. Do seu programa constaram, de início, Prelúdio e Fuga de Bach, e aquela Sonata de Beethoven; na segunda parte — Valsa, Estudo e a Fantasia de Chopin; e, por fim, páginas de Villa Lobos, Barroso Netto, Lorenzo Fernandez, Tcherepnine e Mitropoulo.

Do sr. Labienno Salgado dos Santos, nosso ministro em Costa Rica, recebo a seguinte carta:

"Não tinha eu intenção de continuar importunando-o por causa de nossas opiniões concordes acêrca dos cursos coletivos de interpretação pianística e já me preparava para escrever-lhe a fim de oferecer-lhe os meus limitados préstimos em Paris para onde partirei dentro em breve.

Li, porém, um tópico de sua secção musical do "Correio da Manhã" de 9 de junho próximo findo em que "Carlos da Maia" discorda do modo como classifiquei os pianistas, e as conclusões que a respeito tira o querido redator musical do nosso grande cotidiano.

"Carlos da Maia" reclama lugar mais saliente para Arthur Rubinstein. Ouço êste eminente pianista desde 1917, quando o mesmo pela primeira vez visitou a América do Sul.

Devo dizer que não pensei estabelecer uma catalogação rigorosa de valores musicais: não poucos são os bons pianistas muitos dos quais o grande público ignora.

Em Varsóvia, nos célebres "Concursos de Chopin" que se realizavam antes da guerra, ouvi diversos pianistas de primeira ordem entre os quais, uma japonesa não era inferior aos demais intérpretes do Mestre. Onde estará, o que fará ela?

Não deixei nem deixo de considerar Rubinstein um dos excelentes pianistas da atualidade; é verdade que o coloquei na minha carta de 15 de maio passado abaixo de Claudio Arrau. Direi entretanto que considero um equivalente ao outro e talvez o fato de Arrau ter nascido em nosso Continente me tenha levado a colocá-lo antes do notável intérprete de Albeniz e de Stravinski. Orientação certamente equivocada mas resultante do meu desejo de enaltecer um pianista latino-americano. Como teria eu desejado, em vez de um chileno, colocar um brasileiro diante de Rubinstein!

Omiti o nome de Paderewski que várias vêzes tive a felicidade de escutar, por ter o mesmo já falecido.

Teria que aludir a Horovitz que o público norte-americano considera o maior pianista residente nos Estados Unidos. E quantos na Europa atual não estarão nas condições de merecer a nossa atenção?

Não sou um artista nem crítico abalisado para emitir julgamentos; sou um simples amador que procura na música que estudou mediocremente, o seu maior passatempo, uma de suas mais gratas satisfações. Cada um dá o que pode, e como o "Jongleur de Notre Dame" a que se refere Anatole France, ofereço à Arte dos sons o meu pensamento reverente, o meu modesto concurso entre as multidões de fiéis do culto de Mozart, de Beethoven, de João Sebastião Bach. Na música que ouço e no pouco que ouso executar, busco descobrir em tôdas as suas fáces a beleza que nos deixaram os grandes Sacerdotes, os Santos de nossa veneração artística.

Depois de dez anos de afastamento da Europa, volto a atravessar o Atlântico e me estabelecerei em Paris. Serei freqüentador assíduo dos concertos das Salas Pleyel e Gaveau, irei à ópera quando nela fôr representado algo que me interesse. Viajarei pelos países vizinhos quando souber de algum concerto, de manifestação musical dignos de serem escutados.

E se interessar ao estimado patrício as minhas observações, a minha modesta opinião, não me furtarei ao prazer de remetê-las.

E aguardarei em minha futura residência os números do "Correio da Manhã" cuja secção "Música" me informará dia a dia da vida musical de nossa querida e saudosa capital.

Creia-me sempre às suas ordens, patrício e admirador sincero, Labienno Salgado dos Santos."

As opiniões do missivista, tão criteriosas e pessoais, continuam a merecer a mesma acolhida que esta coluna lhes tem dispensado.

Outro leitor, residente em São Paulo escreve-me para estranhar um tópico de entrevista concedida pela diretora da Escola Nacional de Música, onde ela diz que não aceita a música brasileira. Trata-se, segundo penso, de uma espécie de prurido racista germanófilo, em que pese ao indisfarçável atavismo daquela senhora. A maestrina preferiria, de certo, uma banda alemã à música de Villa Lobos. E entretanto, essa música, como a de outros compositores brasileiros, é a contribuição de maior importância que o nosso continente deu ao panorama musical do século.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE SYLVIA LIMA RAMOS

O departamento cultural do Clube Militar tem feito realizar-se periòdicamente concertos, no salão "Marechal Floriano", em sua séde, à Avenida Rio Branco, 251. A próxima audição, terça-feira, às 21 horas,

Sylvia Lima Ramos

está a cargo da cantora Sylvia Lima Ramos, artista bastante conhecida do nosso público, cujos estudos de aperfeiçoamento se processam sob direção do prof. Murilo de Carvalho. Apresentará Sylvia Lima Ramos valioso programa, tendo, ao piano, o concurso de Arnaldo Rebelo.

O Recital, hoje à noite, do pianista Charlie Lilamond — Hoje às 21 horas, no Teatro Municipal, sob o patrocínio de algumas damas da sociedade brasileira, entre as quais as Senhoras Angelo Mendes de Morais, Raul Fernandes, Clemente Mariani e da Embaixatriz da França, Senhora Hubert Guérin, realiza-se em benefício da Associação Brasileira de Auxílio à Criança e da Obra a favor das crianças francesas mutiladas, vítimas da guerra, um recital do aplaudido pianista francês Charlie Lilamond. Os ingressos se encontram à venda na biblioteca do Teatro.

Concerto Popular no Municipal — A Orquestra Universitária, comemorando o 19.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, levará a efeito um concerto sinfônico, amanhã, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, sob o patrocínio do Serviço de Recreação Popular da Prefeitura.

A entrada é franca.

Concerto da O.S.B., com Szenkar e o pianista Geraldo Rocha Barbosa — A Orquestra Sinfônia Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do M.E.S. levará a efeito amanhã, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, o 6.º Concerto para a Juventude Escolar.

A regência estará a cargo do Maestro Eugene Szenkar e haverá, também, a colaboração do solista brasileiro Geraldo Rocha Barbosa que executará o Concerto para piano e orquestra de Grieg.

O programa é o seguinte: 1.ª Parte — Mozart, "Bodas de Figaro" (Ouverture) — Nepomuceno, Suite Antiga — Grieg, Concerto para piano e Orquestra.

2.ª Parte — Smetana, Moldavia — Oswald, Elegia, Nicolai, "As Alegres Comadres de Windsor" (Ouverture).

SEMANA FOLCLÓRICA

Inaugura-se amanhã a Semana Folclórica, promovida pelo IBECC. O programa compreendendo a parte musical é, na íntegra, o seguinte:

Dia 22, às 17 horas — Inauguração da Exposição de Arte Popular, no Ministério da Educação e Saúde, falando o Professor Henrique Beaurepaire Rohan Aragão, presidente interino do IBECC.

Dia 23, às 17 horas — Concerto na Associação Brasileira de Imprensa, pela Sra. Ana Maria Fiuza e pela Sra. Leonor Macedo Costa, com uma apresentação pelo maestro Oscar Lorenzo Fernandez.

Dia 24, às 21 horas — Palestra de D. Cleofe Pearson de Mattos, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Música Popular Brasileira".

Dia 25, às 17 horas — Apresentação de filmes folclóricos, no Ministério da Educação, falando o Senhor Pedro Gouveia Filho.

As 21 horas — Palestra de D. Mariza Lira, sôbre "O Chôro Carioca", na Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 26, às 17 horas — Espetáculo de Marionettes, pela Companhia da Sociedade Brasileira de Marionettistas e apresentação do "Bumba-meu-Boi", por alunos do Colégio Franco-Brasileiro, sob a direção de D. Dilma Lima Soares Brandão, no auditório da A. B. I.

Dia 27, às 21 horas — Mesa Redonda sôbre Folclore, no Ministério da Educação.

Dia 28, às 16 horas — Encerramento da Semana Folclórica, com uma demonstração de Folclore Infantil, organizada por D. Henriqueta Rosa Fernandes Braga, no Ministério da Educação, com o concurso de alunos da Escola Nacional de Música, da classe de D. Elsa Murtinho, e do Colégio Benett, da classe de D. Cacilda Benieno.

Recital de Esmeralda Seslavine — Segunda-feira, às 21 horas, conforme vem sendo anunciado, realiza-se na Escola Nacional de Música o recital da cantora Esmeralda Seslavine.

Recitais "Valores Novos" da A. B. I. — Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" da A. B. I. o 4.º recital da série "Valores Novos" de 1948, a cargo da pianista Dina Gomberg e da cantora Sylvia Moscovitz. Os ingressos encontram-se na secretaria da Casa do Jornalista.

Escola Nacional de Música — Será inaugurado segunda-feira, às 12 horas no Salão Leopoldo Miguez o curso de "Extensão Universitária" a cargo do Professor Aristeu Mota, com os seguintes temas:

— Instrumentos autofonos;
— Timpanos e sua origem;
— O som, sua clave;
— Tessitura, Ordem numérica dos Instrumentos.

As demais aulas serão dadas tôdas as segundas-feiras, de 12 às 13 horas.

Audição de Canto — Hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se uma audição dos alunos da professôra Scylla Machado Goulart, com o concurso de Maria Adelia Sampaio, da classe da professôra Roxy King Shaw.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica. Alm. Barroso, 97, 8.º — T. 22-3423.

RÁDIO

MAIS UMA NOVELA

A PRE-8 concluiu esta semana a irradiação da novela de Ghiaroni — "A Gloriosa Mentira". Sem sair do habitual tipo folhetinesco, e bem interpretada, por um "cast" de rádio atores onde se distinguiam, para só citar dois nomes, Ismênia dos Santos e Celso Guimarães, seus numerosos capítulos foram mais uma prova da imaginação do autor que, dentro do gênero, aliás secundário e sem ligações verdadeiras com a literatura ou o teatro, sabe mover-se desembaraçadamente. Falo da imaginação de Ghiaroni embora conste que a novela haja sido calcada em um episódio real. Pois o que lhe falta é exatamente realidade, quero dizer, verossimilhança. As artes de ficção costumam passar essa espécie de rasteira. O autor busca um fato que sucedeu, e acaba recolhendo o qualificativo de imaginoso... Não nos convence.

Mas, sem dúvida, Ghiaroni, que de resto é autor prolífico, indo de suas cenas passionais às estravagâncias domingueiras de Tancredo e Trancado, conseguiu entreter numeroso público. Via de regra, a novela se manteve nos limites aceitáveis do bom gôsto, sem incidir demasiado nos excessos de dramalhões. Uma cena, entretanto, discrepou, chocando o público. E' que houve, em um dos capítulos, uma tentativa de matricídio, assiste-se à filha que quer envenenar a mãe, e esta se torna louca.

Ora, um episódio dêsse tipo compromete o autor, e é suficiente para tornar inadequado e contraindicado o espetáculo radiofônico. — F. SILVEIRA.

Julinha Wagner Cohin nas "Ondas Musicais" — As "Ondas Musicais" apresentarão amanhã, 22 a pianista Julinha Wagner Cohin, que em seu último recital para aquêle programa, interpretará as seguintes peças: Fauré — Romance sans Paroles op. 17 n. 3; 2me. Impromptu, em menor, op. 31; Rosina de Assis — Minueto; Irma Williams — Arrulo; Chopin — Quatro Estudos: op. 10 n. 3 op. 25 n. 1, op. 25 n. 9; Valsa op. 70 n. 1; Mazurka op. 67 n. 4; Polonaise op. 53. Esta audição, n. 535 de "Ondas Musicais", será completada com gravações e irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional e Tupi.

Um Repórter das Olimpiadas em Viagem pela Europa — Fernando Jacques, locutor e redator que a Rádio Globo enviou a Londres, a fim de fazer a cobertura das Olimpíadas, viajará pela Europa em missão jornalística, colhendo material para diversos reportagens que a PRE-3 apresentará. A julgar-se pelo desempenho dêsse operoso "rádio writer", quando das transmissões feitas diretamente do estádio Wembley, a missão que Fernando Jacques irá desempenhar obterá o sucesso desejado por milhares de ouvintes.

Provas Finais do Concurso "Ana Carolina" — A Rádio Globo levará a efeito amanhã, às 20 horas e 45 minutos, as provas finais do "Prêmio Ana Carolina", instituido pelo programa "Artistas Novos do Brasil". Estão inscritos, como finalistas, Ivete Madaleno, Miriam Freire de Castro, Nilse Krauze, Denise Socel Tourasse, Dulvemar Silva, Bartira Botelho, Marli Quintela, Temos Marques, Ermano Soares, Maria da Penha. O juri, constituido dos pianistas Aires de Andrade, Dila Josetti e Felicia Blumental, fará o julgamento pelo rádio, cabendo ao primeiro colocado, a importância de cinco mil cruzeiros. Ao segundo e terceiro, serão distribuidos, respectivamente, dois mil e quinhentos cruzeiros e mil cruzeiros.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga — 20,00 — Goal e música; 20,30 — Orlando Silva e Trio Madrigalé 21,00 — Passos e sua orquestra; 22,00 — Comentários; 22,05 — Músicas para dançar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional — 10,30 — Radio Novela; 13,00 — Novela policial; 14,00 — Programa bem bom; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,45 — No mundo da bola; 19,00 — Radiolâmpagos; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Casa da sogra; 21,35 — Atire a 1.a pedra; 22,05 — Lucienne Delyle.

Rádio Globo — 18,30 — Allen Roth e sua melodia; 19,00 — Noticiário; esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Concêrto para o seu "week-end"; 22,00 — Rádio baile.

Rádio Roquete Pinto — Das 8,30 às 9,00 — Jornal falado da PRD-5; das 9,00 às 10,00 — Orquestras sinfônicas dos Estados Unidos; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar; das 18,05 às 18,30 — Programa instrumental; das 18,30 às 19,00 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; das 19,00 às 19,15 — Programa lírico; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 21,30 — A discotéca em sua casa; das 21,30 às 23,00 — Brasil Musical; das 22,00 às 23,00 — Os grandes concertos.

Rádio Continental — 15,15 — Jôgo Vasco x América Mineiro; 17,30 — Hoje tem espetáculo; 18,40 — Esportes; 20,05 — Esportes; 20,35 — Conversa de Loteação; 20,40 — Esportes; 21,0 — Transmissão da Sessão solene do cinquentenário do Vasco da Gama, diretamente do Gabinete Português de Leitura; 22,00 — Lutas no Estádio Carioca; 23,00 — Esportes; 23,00 — Música para dançar.

Ministério da Educação — 7,30 — E' fácil aprender inglês — curso prático de inglês pelo professor Climério de Oliveira Souza; 10,30 — Defenda sua saúde — redação de Paulo Bojunga; 13,00 — Coletânea musical; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 18,50 — Sem rumo... — série de palestra pelo professor Corinto da Fonseca; 20,00 — Canções das Américas — na interpretação de Maria Silvia Pinto; 20,20 — Lendo e contando — relação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do pianista Geraldo Rocha Barbosa; 22,00 — Música, apenas música; 22,30 — Música viva — série de programas organizados pelo Grupo Música Viva.

Rádio Guanabara — 13,30 — Copacabana Clube; 15,00 — Esporte; 17,00 — Terra dos Deuses; 17,30 — Vesperal Dançante; 20,00 — Tribunal do Ar; 20,30 — Dodos Médicos; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Rádio Jornal Guanabara; 21,10 — Dancem amigos.

Rádio Canadá — 21,17 — Resumo das Notícias da Semana. A semana em revista; 21,30 — Recital com os artistas das 3 Américas.

Programa da BBC — 19,05 — Revisão técnica e científica; 19,30 — Shulamith Shafir, piano; 20,00 — A Rússia Soviética em fóco, palestra; 20,15 — Música ligeira; 20,30 — Rádio-magazine; 20,45 — Música ligeira; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A filosofia do Ocidente — "O ponto de vista católico sôbre a Igreja e o Estado", palestra de Richard O'Sullivan; 21,30 — Orquestra Filarmônica de Londres; 22,00 — Sumário das notícias e radiopanorama.

VIDA CATÓLICA

SANTA JOANA FRANCISCA

Nascida em 1572 de uma nobre família, foi Joana Francisca Fremiot educada cristãmente, casando-se mais tarde com o barão de Chantal, de quem teve vários filhos.

Dedicada às suas funções de esposa e mãe, Joana Francisca Fremiot de Chantal foi um exemplo de virtudes e abnegação, estendendo seus cuidados ao esposo, filhos, empregados e quantos dela dependiam, incutindo-lhes os melhores sentimentos religiosos.

Perdendo o marido durante uma caçada, perdoou aquele que o matara, fazendo mesmo questão de servir de madrinha a um filho do acusado.

Viuva, continuou na mesma vida caridosa, dedicando-se aos pobres, jamais lhes recusando uma esmola, não deixando nunca de socorrer a quantos a buscavam para qualquer auxilio material ou espiritual.

Foi com o consentimento de São Francisco de Sales, seu diretor espiritual, que abandonou sua casa e filhos para fundar a Ordem da Visitação, onde continuou na sua missão de servir a Deus.

Faleceu a 15 de dezembro de 1641 e seu túmulo se encontra no convento da Visitação de Annecy.

Santa Joana Francisca Fremiot de Chantal foi bem um exemplo de suavidade e energia na formação católica dos filhos e dependentes, conquistando para Cristo quantos dela se aproximavam.

"Se a fé provém da boa vontade, quanto mais a vontade fôr reta, apegada ao dever, unida à vontade divina, tanto mais esclarecida será a fé."

CONEGO A. SANDREAU

Santos de hoje — Anastacio, Fidélis, Maximiano, Bernardo.

Terceira Conferência Interamericana de Ação Social — Será solenemente instalada amanhã a Terceira Conferência Interamericana de Ação Social, congregando delegados de 21 países da América e diversos observadores de vários países europeus. E' o seguinte o programa dos átos da Terceira Conferência Interamericana de Ação Social: Amanhã, às 8,30 horas, missa na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, oficiada pelo Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara; às 10 horas, sessão inaugural da Conferência na Associação Comercial, com discursos em português, inglês e espanhol, por representantes das delegações do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina, respectivamente. As 14 horas haverá reunião da Comissão Executiva na séde da Conferência, à Av. Presidente Roosevelt, 137-5º andar, com a presença de um delegado de cada país. Nos demais dias será observado o seguinte roteiro: segunda-feira, às 9 horas, relatório do secretário, eleição de representantes, nomeação de comissões e discussão dos seguintes temas: Os meios de proteção e melhoramentos da pequena propriedade agrícola; às 14,30 horas estudo dos programas tendo em vista: Agricultura em larga escala (Latifúndios). Terça-feira, às 9 horas, discussão sôbre Métodos de sólida e segura industrialização e às 14,30 horas, discussão sôbre qual deve ser nossa atitude, em relação aos sindicatos, nos empregados, e suas organizações, e à Legislação Econômica. Na quarta-feira, o programa será idêntico ao do dia anterior. Na quinta-feira, haverá às 9 horas, discussão sôbre como criar Associações de Auxilio Mútuo, "Uniões de Crédito e Cooperativas de Consumo" e às 14,30 horas, visita às autoridades e excursão pela cidade. Sexta-feira, estudo sôbre "Os melhores métodos de Ação e Educação Social Católica", nas sessões de 9 e 14,30 horas. No sábado, será lido o relatório da Comissão de Resoluções e domingo, o relatório da Comissão de Organização. Segunda-feira, haverá reuniões da Comissão Executiva para organizar, eleger representantes e decidir trabalho futuro (tôdas as reuniões da Comissão Executiva serão realizadas na A. S. A., à Av. Presidente Roosevelt, 137-5º andar). Este horário pode ser mudado por decisão da Convenção ou pela Comissão de Programa.

Dia da Filha de Maria — A Federação das Filhas de Maria do Rio de Janeiro realiza amanhã, às 15 horas, no Palácio Metropolitano, próximo ao Aeroporto, a concentração anual comemorativa do Dia da Filha de Maria, sob a presidência do cardeal d. Jaime Câmara. Consta o programa do desfile das bandeiras, canto, leitura do relatório, chamada dos Centros, canto, Rumos cristãos, coro falado, Vivendo a Mediator Dei, palavras de encerramento e benção do cardeal, Hino Nacional.

Festa de Corpus Christi — Realiza-se amanhã, na igreja matriz de Santana, a festa em louvor de N. S. Jesus Cristo, havendo missa solene às 10 horas, sendo celebrante o padre Jeronimo Billionn. Ocupará a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos. Sob a regência e direção do padre José D'Angelo, o conjunto orquestral e coral "Scholr Cantorum do Santíssimo Sacramento", executará um programa de músicas sacras.

Liga Católica Jesus, Maria, José — Na Matriz do Divino Salvador, na Piedade, será realizada no dia 29 do corrente, a festa comemorativa do 34º aniversário da fundação da Liga Católica Jesus, Maria, José. Haverá Triduo solene em preparação, nos dias 26, 27 e 28, às 19,30 horas, constando de Terço, Benção do Santíssimo Sacramento e conferência pelo padre Afonso de Oliveira. No dia da festa, missa às 7 horas, sermão e comunhão geral. As 19 horas, sermão solene e procissão dentro da igreja.

Acompanharam o bispo de Pesqueira — Maceió, 20 (Asp.) — Numa iniciativa pessoal, uma comissão de jornalistas alagoanos acompanhou o bispo de Pesqueira, d. Adelmo Machado, recentemente eleito, até àquela cidade pernambucana.

Juventude Operária Católica — E' a seguinte a mensagem enviada aos presidentes dos principais Partidos, pela J. O. C.: — "A Juventude Operária Católica (J. O. C.), vem solicitar à V. Excia., e ao Partido de que é dirigente, a rejeição do projeto do senador Mário de Andrade Ramos, que pretende congelar salários e ordenados, sem congelar os preços, trazendo assim, perspectivas de maior miséria aos empregados, operários, funcionários e respectivas famílias, cuja situação já é de extrema penúria. O projeto Mário Ramos, além de evidentemente inconstitucional, atenta contra a justiça e o direito natural. A intervenção do Estado na vida econômica deve ter por objetivo amparar o trabalhador, como parte econòmicamente mais fraca, sendo "um dever da autoridade pública, como dizia Leão XIII, subtrair o pobre operário à desumanidade de ávidos especuladores que abusam discricionariamente das pessoas, como coisas". Ora, o projeto Mário de Andrade Ramos não ampara o trabalhador, mas, ao contrário, o enfraquece e o desarma, entregando-o de mãos atadas "àqueles especuladores que abusam discricionariamente das pessoas, como coisas". Ainda mais, Leão XIII, estabelecia as bases da posição católica no problema do salário, nestas palavras simples e verdadeiras: "façam, pois, o patrão e o operário *tôdas as convenções que lhes aprouver*; acima de sua livre vontade está uma lei de justiça natural, mais elevada e mais antiga: a de que o salário não deve ser insuficiente para assegurar a subsistência do operário sóbrio e honrado". Ora, o projeto Andrade Ramos nega aos trabalhadores o seu direito natural e constitucional de estabelecerem, com os empregadores, as condições do contrato de trabalho e viola a fundo aquela lei de justiça natural, obrigatória, em consciência, para todo católico: "o empregado deve receber uma remuneração suficiente para viver com a sua família uma existência humana e digna."

TEATRO

OS NOVOS CRÍTICOS

Tereza Raquin, no Fenix

Emile Zola declarou no seu livro "O Naturalismo no Teatro" que uma das coisas que mais o espantavam nas primeiras teatrais era o modo franco e severo com que os críticos se expandiam nos corredores durante os intervalos.

Sabendo como era necessário munir-se de uma boa dose de coragem para realmente dizer o que se pensa, Zola comparava a opinião sincera e quase sempre justa dos intervalos com a lisonjeira e quase sempre falsa dos jornais.

Qual seria o motivo que levava os críticos a mudarem de opiniões em suas crônicas?

Zola apresenta várias causas para esta falta de franqueza. Citarei apenas duas que me pareceram ser as de maior importância:

1) — a camaradagem que existe entre críticos, autores, atores e tôda a variada família teatral que os impede de ofender a pessoas com quem convivem diàriamente.

2) — a indiferença absoluta, estado atingido pelos críticos no fim da carreira, onde já se acham cansados de expor suas idéias, verificando que elas em nada adiantarão "para atenuar a estupidez do público" e acabando por se tornarem egoìsticamente indiferentes". Tanto faz que a peça seja boa ou má, o importante é que não se faça inimigos".

Se bem que Zola exigisse franqueza absoluta por parte dos críticos, quando êstes a usavam com suas próprias peças, êle procurava se desculpar perante o público, dizendo que "as verdadeiras obras-primas só são compreendidas na posteridade".

Agora, representando a posteridade para Zola, verificamos que êle tinha razão ao afirmar que compreenderíamos suas peças. Compreendemos, no entanto, transportando-nos para o século XIX e esforçando-nos por calcular quais seriam as reações do público diante das inovações do teatro naturalista — uma tentativa de mostrar a Vida como ela realmente era.

"Tereza Raquin", de que nos vamos ocupar detalhadamente, foi a melhor peça de Zola. O fato de não ter sido criada diretamente para o teatro certamente muito concorreu para o seu êxito. O teatrólogo, em Zola, aproveitando-se da experiência e notável observação do romancista, teve a tarefa bem facilitada no transportar os personagens do livro para o palco... Forçoso será dizer que a figura de Tereza Raquin, nesta passagem, muito perdeu em fôrça e intensidade.

Para o público daquela época a vidinha medíocre e rotineira da família Raquin, com o desfêcho sensacionalmente trágico, deve ter sido empolgante. Eles se viam reproduzidos nos personagens e isso os levava a rir e a chorar com êles.

Assim devia ser a reação do público dos fins do século passado...

E agora, qual será a reação do público moderno diante de "Tereza Raquin"?

Muito diferente...

A parte literária de Tereza Raquin nada possui de notável. São frases simples usadas por qualquer família burguesa. (Zola desejava isso mesmo: copiar fielmente a vida).

O realismo das cenas também nada tem de surpreendente. Depois de "Desejo" de O'Neill, "Tobacco Road" de Kirkland e Caldwell e "Uma Rua Chamada Pecado", de Tennessee Williams (para só citar algumas peças levadas entre nós) que poderá Zola nos apresentar de novo?

A personalidade de Tereza Raquin também é banal. Resume-se no seguinte: uma mulher que tendo um temperamento apaixonado sem saber, vive apàticamente com o marido doente até que se expandindo no adultério, fica a tal ponto alucinada que chega a assassinar o marido para poder fazer perdurar a felicidade de alguns momentos roubados...

No entanto, a nota característica que Zola quis gravar no seu drama, foi a obcessão da culpa. E' aquêle delírio misto de mêdo e de remorso, que se apossa dos assassinos perseguindo-os sem cessar, o único atrativo da peça. Atrativo que tornou o romance imortal e a peça ainda apreciável hoje.

Zola explora soberbamente a obcessão dos assassinos, insinuando-a através da agitação de Lourenço ao ouvir Michaud, comissário de polícia, declarar à Madame Raquin, mãe do morto "que desejava falar-lhe a sós", da palidez de Tereza, que durante as noites acorda sobressaltada gritando o nome do marido.

Zola continua a fazer crescer o mêdo do casal atirando-os, marido e mulher, um contra o outro, em discussões horríveis, que versam sempre sôbre o crime.

Na peça (isto é na versão de Zola, porque ainda há uma outra de Marcelle Maurette que se mantém igual ao livro) Madame Raquin sabe que seu filho fôra assassinado ouvindo Tereza gritar que o retrato de Camilo estava tal qual como se êle estivesse afogado. Madame Raquin, então, perde a fala e fica paralítica, em cena.

A atmosfera do drama vai se tornando cada vez mais carregada, até que alcança o climax com o suicídio de Lourenço e Tereza.

Ao pretender apresentar Tereza Raquin não sei porque Sandro preferiu a versão antiga de Zola à de Marcelle Maurette que tendo sido aproveitada pela companhia Marie Bell em 1946 durante sua temporada no Municipal, é muito mais moderna e ainda que pareça incrível mais fiel ao livro. Sendo a versão antiga apresentada em tradução de Itália Fausta e havendo ela sido a primeira intérprete do papel no Brasil, só posso atribuir a escolha, à vontade de homenagear, aliás muito merecidamente, a grande trágica.

O papel de Tereza Raquin exigiu demasiado esfôrço por parte de Maria Della Costa. Um esfôrço superior às suas fôrças. Apesar de possuir um bom jôgo fisionômico e belas atitudes, sua voz, pobre em entonações e de pouca amplitude, não consegue comunicar o verdadeiro sentido da tragédia. Sua Tereza não comove, não convence o expectador. Admira-se, no entanto, na última cena, a maneira hábil com que evita o ridículo da situação, que de tão trágica pode descambar para o grotesco.

Sandro apresenta um Lourenço natural e vibrátil. Há duas cenas em que sua interpretação se aprimora consideràvelmente: a da noite de núpcias (principalmente no trecho em que contempla o quadro de Camilo) e o da morte.

Josel Guerreiro é um artista bastante jovem que tem revelado grande segurança e desenvoltura nos papéis os mais diversos, de sua carreira há pouco tempo iniciada. Nesta peça, êle realça, com graça e naturalidade, uma pontinha, que descuidada, tornar-se-ia monótona, por se tratar de um monólogo.

Sodi Cabral, no pouco tempo que fica em cena, domina por completo. Com o costumeiro desembaraço de atitudes e aquele modo todo seu de destacar as palavras para melhor frizar-lhes o sentido, faz-nos sentir o Camilo doentio, o eterno filhinho mimado tão bem delineado por Zola.

Itália Fausta é a figura que o palco ostenta por algumas horas e que a gente guarda a vida tôda. Não importa que sua interpretação obedeça a moldes convencionais, se é extremamente sincera e comunicativa. Ela possui — e como! — o maravilhoso dom de comunicar, de transmitir ao público a tragédia que se oculta nos diálogos. E não é só com a voz ou com os gestos que ela o faz, porque, vendo-se privada dêstes recursos elementares, nas cenas em que tem de se manter muda e paralítica emprega a surpreendente e difícil linguagem dos olhos. Quanta coisa nos dizem aquêles olhos! Quando se dirigem para o policial Michaud são suplicantes pedindo-lhe castigo para os assassinos, quando se encontram com Grivet ou Suzana são angustiosos por não estarem sendo compreendidos, e finalmente quando se fixam em Tereza são repletos de ódio e desprêzo.

O contraste entre a criatura calma e feliz que vivia exclusivamente para o filho e a paralítica amargurada em que se transforma depois do assassinio dêste, é maravilhosamente marcado por Itália Fausta.

Os outros elementos do elenco, Aurora Labella, Peri Falcão e Idilio Costa desincumbiram-se bem dos papéis que lhes foram confiados.

Quanto à supervisão de Ruggero Jacobbi, pode-se dizer que deu plena liberdade de ação aos artistas. Sente-se sua presença nas marcações excelentes, devendo-se destacar a da cena da noite de núpcias, quando aterrorizados pela visão do retrato de Camilo, o casal assassino esgueira-se para o lado esquerdo do palco. O efeito do ambiente meio escuro com Lourenço e Tereza agarrados um ao outro, e o retrato de Camilo no centro do palco, é impressionante.

Os cenários de Lazlo Meitner estão bons. E' pena que o palco do Fenix seja tão estreito não deixando que apareça também o balcão da loja, como na interpretação da companhia Marie Bell o que evitaria aquela pouco convincente improvisação em segundo plano, da cama no estrado.

Apesar da inatualidade do drama, Tereza Raquin constituiu um espetáculo perfeitamente à altura das outras realizações que o precederam.

Ana Maria Sussekind de Mendonça

CARTAZES DE SÁBADO

São muitos te chamando, leitor. Há os novos, de Carlos Gomes e do Recreio, respectivamente com a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas apresentando "Alto lá com o charuto" e "Trem da Alegria". Há "Uma rua chamada Pecado", no Ginástico, que é uma vitória do nosso teatro como o são também "Chuva", no Regina, na admirável interpretação de Dulcina, e "Tereza Raquin", no Fenix, com a bela intervenção de Italia Fausta

Ribeirinho. Dos mais famosos atores-diretores de Portugal. Culto, inteligente e disciplinado. No Carlos Gomes. Merece ser visto, admirado e aplaudido.

e Maria Della Costa (Lê adiante a crônica a respeito, assinada por Ana Maria Sussekind de Mendonça). Que tal uma ida ao Gloria ou ao Rival, para dar bôas gargalhadas com "As garotas do Mendonça" ou "Mamãe Dormiu na Rua"? Os cartazes te chamam, leitor.

Há os de Copacabana, no "Teatro Jardel" com a revista "Sala Comprida", muito gostosa, e no "Teatrinho Intimo", no Leme, onde se representa "O perfume de minha mulher". Mas se queres um espetáculo bom para os olhos e para te acalmar os nervos, então vai ao João Caetano ver "O mundo em cuecas", que é uma produção, das bôas de Chianca de Garcia. E o Serrador? Há uma comédia "Não sei chorar", que serve, ao menos, para revelar duas atrizes de futuro: Eugenia Levy e Zenaide Azevedo.

POESIA

O segundo recital de Berta Singerman

Hoje à tarde no Municipal, realiza Berta Singerman seu segundo recital e pela segunda vêz o nosso principal teatro repleto aplaudirá a intérprete de poesia de todos os tempos. Berta Singerman, que reencontrou o seu público dirá na tarde de hoje a par de poemas que já conhecemos bôa meia dúzia de poesias novas. Como número excepcional apresentará **Essa nêga fulô de Jorge de Lima. Botas** de Rudyard Kiplinez é um dos poemas altos do programa que inclui versos de Juana de Ibarbourou Paul Neruda, Leopoldo Lugones, J. Santos Chocano, além do curioso monólogo de Alvaro Moreyra **Pregões do Rio.**

BAILADO

Notícias de Serge Radina — Um verdadeiro restaurador dos bailes pré-espanhóis, aztecas e mayas, está atualmente em Buenos Aires, atuando, com extraordinário êxito, atraindo verdadeiras multidões de leigos e estudiosos para suas apresentações. Trata-se de um autêntico mestre de danças nativas, um verdadeiro cientista do folclore pré-histórico. Arroyo, o grande bailarino é descendente dos índios mexicanos. Segundo a crítica especializada do México, Bolivia, Chile e uruguaia, Arroy dá, em seus bailados, verdadeiras lições de arqueologia da dança, suplantando tudo o que se apresentara, antes, na matéria. Trata-se de um verdadeiro mago da dança primitiva, no dizer de Nicolas de Nova, abalizado crítico de Buenos Aires. De Buenos Aires, onde está atuando, sob os auspícios do govêrno da província de Buenos Aires, acaba de chegar uma proposta aos empresários do Brasil, devendo se apresentar, ainda no corrente ano, no Rio de Janeiro.

Em São Paulo está sendo produzido um filme nacional, sob a direção de Oduvaldo Viana, intitulado "Quasi no céu", devendo tomar parte no mesmo, um grupo de bailarinas do Municipal paulista, entre as quais, Sonia Hillmann e Lia Marques.

Uma reprodução do bailado "Bumba meu boi", será levada a efeito, na próxima semana, nas festividades da semana folclórica, pelos alunos do "Colégio Franco-Brasileiro".

Criticando um espetáculo de danças de Arroy que se prepara para vir ao Brasil, "La marcha", de Montevidéu, escreveu "Poucas vezes se há chegado à perfeição, por êste árduo caminho. "La Meri" necessitava de uma larga conferência para explicar as danças autoctones do Oriente, a coreana Sai Shoki, nos falou um idioma desconhecido e incompreensível. Entretanto, Arroy nos mostra danças que, de maneira alguma resulta estranha. Clara no conceito, bela na forma e perfeita em sua interpretação, não tarda em cair em posse do público, cumprindo o perfeito cometimento da obra de arte".

O BAILADO DO REI SOL NO PROGRAMA DO BALLET DA JUVENTUDE

Em sua "avant-première", dia 25, às 21 horas, no Teatro do Instituto de Educação, o novo Ballet da Juventude apresentará três trabalhos distintos de três diferentes coreógrafos.

O primeiro bailado dado como uma demonstração da disciplina e trabalho dos integrantes do conjunto será de autoria do conhecido coreógrafo Vaslav Veltcheck e baseado no famoso ballet dos elementos da corte de Luiz XIV.

Este ballet chamar-se-á "Bailado do Rei Sol" e terá música de Conperin, sendo dansado em malhas e simples túnicas dos ensaios para que resalte mais a beleza dos desenhos coreográficos e dos gestos e atitudes das personagens.

Após, o conjunto dansará uma concepção brasileira e um "divertissement" coreógrafo à maneira clássica, respectivamente de autoria de Edy Vasconcellos e Matyla Gremo.

UM BELO GESTO DO GOVERNADOR DO ACRE

Uma "tournée" artística no Acre

Rio Branco, 20 (Asp.) — O governador acreano, com o propósito de proporcionar divertimentos às populações do interior, está patrocinando uma "tournée" artística pelas cidades acreanas, realizada por uma caravana de artistas nacionais, que militam no palco e no "broadcasting" de Rio Branco.

"GLAMOUR" SERA' O ESPETACULO DE SETE DE SETEMBRO, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO URUGUAI

Sob o patrocínio do presidente da República, será encenada, no dia 7 de setembro, no Teatro Municipal, a revista "Glamour", de Henrique Pongetti e Ary Barroso.

"Glamour" constituirá o espetáculo de gala do programa oficial de homenagens ao presidente do Uruguai, na sua visita ao Brasil.

O espetáculo, que será em benefício das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro, é organizada pela sra. general Mendonça Lima e conta com a colaboração de figuras das mais expressivas da sociedade carioca, entre as quais se encontram as senhoras ministros Canrobert Pereira da Costa, Silvio de Noronha, Armando Trompowsky, Morvan de Figueiredo, Souza Leão, prefeito Mendes de Morais, senadores Nereu Ramos, Bernardes Filho e Vitorino Freire, Herbert Moses, Elmano Cardim, Augusto de Gregorio, Gervasio Seabra, Rosalina Coelho Lisboa Lairragotti, Leite Garcia Roberto Cardoso, Rui Lima e Silva, Carlos Guinle, Lourival Fontes, Vieira de Melo, Pinheiro Guimarães e Fernando Falcão.

Moças e rapazes

Cêrca de duzentas moças e rapazes da sociedade carioca, bem como o Conjunto Coreográfico Brasileiro, das Operárias de Jesus, e o Corpo de Baile do Municipal, participarão do elenco de "Glamour".

Também o Teatro do Estudante, dirigido por Ester Leão, tomará parte na grande festa artística, havendo ainda, entre as figuras de maior destaque dos meios artísticos nacionais, Tamara Capeler, do "ballet" do Municipal, Yelê e Tereza, do Conjunto Coreográfico, considerados pela crítica os maiores bailarinos de 1947. Os bilhetes para o espetáculo já se encontram à venda na Joalheria Tulipan, à rua Gonçalves Dias.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Todos apartamentos com quarto de banho anexo e privativo
Diárias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Agilidade - Utilidade...
— na cidade - na estrada!

INGLÊS
Na cidade, infiltra-se através do mais denso trânsito... Na estrada, vence qualquer terreno e assegura firmeza nas curvas... Possante, econômico e confortável. "Ford-Inglês" — agora para pronta entrega.
PERVAL
RUA DAS PALMEIRAS, 315 - SÃO PAULO
FILIAL: R. MÉXICO, 31-C - RIO DE JANEIRO

CINEMA

UM FILM NACIONAL — Já estão bem adiantados os trabalhos de filmagem de "Estrêla da Manhã", uma história rural de Jorge Amado, que Jonald está dirigindo, com a assistência de Gino Palmisano. Cêrca de duzentos e cinquenta "shots" já foram terminados — o filme tem, aproximadamente, 700 "shots" — e, pràticamente, encerrou-se a filmagem dos exteriores. Em "Estrêla da Manhã", cuja fotografia está a cargo de Ruy Santos, aparecem Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Doris Duranti, Dorival Caymi e João Péricles, entre outros. Affonso Campiglia, presidente da "Pró-Arte", é o produtor.

Filmes já estreados nos Estados Unidos. — "Panhandle", da Allied-Artis, com Rod Cameron, Cathy Downs, Reed Hadley, Anne Gwynne, Blake Edwards, Rory Mallinson. Direção de Lesley Selander. "Screen-play" de Blake Edwards e John Champion.

"The Nosse Hangs High", da Eagle-Lion, com Budd Abboff, Lou Costello, Cathy Downs, Joseph Calleia, Leon Errol, Mike Mazurki, Jack Overman, Ben Welden. Direção de Charles Barton.

"Heart of Virginia", da Republic, com Janet Martin, Robert Lowery Frankie Darro, Pauls Hurst, Tom Chatterton. Direção de R. G. Springsteen.

"Sitting Pretty", da 20 th Century-Fox, com Maureen O'Hara, Robert Young, Clifton Webb, Richard Haydn, Louise Allbritton, Ed Begley, John Russell, Betty Ann Lynn, Larry Olsen, Anthony Sides, Roddy McCaskill, Gravoe Hampton. Direção de Walter Lang. Cenário de F. Hugh Herbert, baseado numa novela de Gwen Davenport.

"I Remenber Mama", da RKO-Rádio, com Irene Dunne, Phillip Dorn, Barbara Bel Geddes, Peggy McIntyre, June Hedin, Sir Cedric Hardwicke, Rudy Vallee, Hope Landin, Ssteven Brown. Direção de George Stevens. Cenário de Dewitt Bodeen, baseado na novela "Mama's Bank Account" de Kathryn Forbes e na peça "I Remember Mama", de John Van Druten.

"Another Part of the Forest", da Universal International, com Fredric March, Dan Durye, Ann Blyth, Edmond O'Brien, Florence Eldridge, John Dall. Betsy Blair, Libby Taylor, Fritz Leiber. Direção de Michael Gordon. Produção de Jerry Bresler. "Screen-play" de Vladimir Pozner, baseado na peça de Lilian Hellman.

"Bury me Dead", da Eagle-Lion, com Cathy O' Donnell, June Lockart, Hugh Beaumont, Mark Daniels Greg M. Clure. Direção de Bernard Vohaus. "Screen-play" de Karen de Wolt e Dwight Bancock.

"The Pirates of Monterey", da Universal-International, como Maria Monter, Rod Cameron, Mikail Rasumny, Philip Reed, Gale Sondergaard, Gilbert Roland, Tamara Shayne, Robert Warwick. Direção de Alfred Werker. "Screen-play" de Sam Hellman e Bradford Ropes, baseado numa história de Edward T. Lowe e Steve Fisher.

"Tycoon", da RKO-Rádio, com Laraine Day, John Wayne, Sir Cedric Hardwicke, Judith Anderson, Anthony Quinn, James Gleason, Paul Fix. Direção de Richard Wallace. "Screen-play" de Borden Chase e John Twist, baseado numa novela de C. E. Scoggins.

"The Time of Your Lives", da United (William Cagney Productions), com James Cagney, William Bendiz, Jeanne Cagney, Wayne, Morris, Broderick Crawford, Ward Bond, Gale Page, James Barton, Paul Draper, Pedro de Cordoba, Tom Powers, Reginald Beane, Jimmy Lydon, Richard Erdman.

No auditório da A. B. I. — Em sessão prévia para os críticos cinematográficos e franqueada também aos associados da A. B. I. e suas famílias, será apresentado no Auditório "Oscar Guanabarino", na segunda-feira, dia 30, às 17,30 horas, o filme "A bela e a fera", produção da Art Films e que obteve prêmio no recente certame de escolha das melhores películas. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social ou da carteira de jornalista.

No Festival de Veneza — Veneza, 20 (F. P.) — Foi o filme inglês "Red Shoes" (Escarpins Vermelhos), que teve a honra de inaugurar o Nono Festival Internacional de Cinema, de Veneza. O acolhimento realmente caloroso reservado a essa obra, inspirada em um tema de Fabrie Anderson, dá margem a conjeturas sobre as possibilidades que terá o cinema britânico de se afirmar durante os quinze dias do Festival. "Red Shoes" nos conta a trágica aventura de uma jovem "ballarina", enfeitiçada pelo espírito quase ditarial de um diretor de "ballet", para quem os sentimentos humanos não têm nenhum valor em face aos sacrifícios impostos pela arte da dança.

Como a heroína do "ballet" que ela criou, vítima dos escarpins vermelhos enfeitiçados pelo perverso sapateiro, que a roubou aos carinhos da mãi, a "ballerina" conheceu um fim trágico por não ter sabido resistir aos apêlos de sua arte, atendendo aos apêlos do amor. Na narração, que pela côr extremamente cuidada tem mais de conto de fadas em imagens do que de uma banal narração cinematográfica, os diretores londrinos Michael Powell e Emerico Pressburger, puzeram todos os recursos de um cinema rejuvenescido, renovado, aberto às mais encorajadoras promessas. Se, no plano do realismo, o cinema italiano parece destinado a herdar o lugar que a França abandonou, no plano da fantasia e da poesia o cinema inglês bem poderia substituir as valiosas tentativas de certos cinemas europeus.

O talento dramático de Moira Shearer foi saudado com aplausos entusiasmados do numeroso público presente, entre o qual estavam Duff Cooper, ex-embaixador da Grã-Bretanha em Paris, Orson Welles, e Giulio Andreotti, sub-secretário de Estado da presidência do Conselho, representante do govêrno italiano no Festival.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

- Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
- Imperio — Os amores de Carmen
- Metro-Passeio — Inverno d'alma
- Odeon — Atras da cortina de ferro
- Palácio — Sonhos dourados
- Pathé — Torrentes de paixão
- Rex — Na ponta da espada
- Plaza — "Que rei sou eu?
- São Carlos — Ciladas
- Vitoria — O beco das almas perdidas

CENTRO

- Centenário — O tesouro de Tarzan
- Cineac — Noticias do dia, o mundo em revista,
- D. Pedro — California
- Eldorado — Sagrado e profano
- Floriano — Atras da cortina de ferro
- Guarani — Beau Geste
- Ideal — Sempre te amei
- Iris — Estranha fascinação
- Lapa — Vamos cantar
- Mem de Sá — Prisioneiro do passado
- Metropole — Se sombra de suspeita
- Moderno — O fio da navalha
- Olimpia — A ranha do Nilo
- Parisiense — "Que rei sou eu?
- Popular — Musica maestro e Brutalidade
- Primor — "Que rei sou eu?
- Rio Branco — A vida tem cada uma
- São José — Um tigre domesticado

BAIRROS - SUBURBIOS

- Alpha — O despertar do mundo
- América — Os amores de Carmen
- Americano — O médico e o mons.
- Apolo — O fanfarrão
- Astoria — "Que rei sou eu?
- Avenida — Atras da cortina de ferro
- Bandeira — E os anos passaram
- Carioca — O beco das almas perdidas
- Catumbi — Vence a coragem
- Cineminha — Variedades diàriamente das 14 às 18 horas
- Coliseu — Colheita selvagem
- Edson — Grandes esperanças
- Estácio — A volta de Monte Cristo
- Floresta — Casa de bonecas
- Fluminense — Tu voltarás querida
- Gloria — A caminho do Rio
- Grajaú — Capitão de Castela
- Guanabara — A dama de Xangai
- Haddock-Lobo — Tarzan e a mulher Leopardo
- Ipanema — Atras da cortina de ferro
- Irajá — O malandro e a granfina
- Jovial — Estranha fascinação
- Mascote — "Que rei sou eu?
- Madureira — Neste mundo e... no outro
- Meier — Cigana feiticeira
- Maracanã — Capitão de Castela
- Metro-Copacabana — Inverno d' alma
- Metro-Tijuca — Inverno d'alma
- Monte Castelo — Orquidea branca
- Modelo — E os anos passaram
- Moderno — Canção de duas vidas
- Nacional — Esta é fina
- Olinda — Que rei sou eu?
- Paraiso — Mares da China
- Paratodos — Uma noite em Casa Blanca
- Penha — Noites de verão
- Piedade — Sempre te amei
- Pirajá — O beco das almas perdidas
- Politeama — Viuva solteira
- Ramos — O eterno marido
- Progresso — Capitão cauteloso
- Quintino — Prisioneiro do passado
- Rian — O beco das almas perdidas
- Ridan — California
- Rita — "Que rei sou eu?
- Roxi — Os amores de Carmen
- Santa Cruz — Tarzan o vingador
- Santa Cecilia — Vence a coragem
- São Cristovão — Canção de duas vidas
- São Luiz — O beco das almas perdidas
- Star — "Que rei sou eu?"
- Tijuca — Neste mundo e... no outro
- Todos os Santos — O corcunda de Notre Dame
- Vaz Lobo — Tarzan e a caçadora
- Velo — A dama de Xangai
- Vila Isabel — Sem sombra de suspeita

GOVERNADOR

- Itamar — Paraiso dos pecadores
- Jardim — Caminho do Rio

NITEROI

- Eden — O crime do presidio
- Icarai — O beco das almas perdidas
- Imperial — Grandes esperanças
- Odeon — Reconciliação

CAXIAS

- Caxias — Meu pecado

PETROPOLIS

- Capitolio — O beco das almas perdidas
- D. Pedro — Capitão de Castela
- Petropolis — Sexo forte

TEATROS

- Carlos Gomes — 22-7581
- Ginástico — Tel 42-4390 — Uma rua chamada pecado
- Gloria — As garotas do Mendonça
- João Caetano — O mundo em cuecas — Tel. 43-8477
- Municipal — Tel. 22-2888
- Recreio — Trem da central
- Regina — "Chuva"
- Rival — Mamãe dormiu na rua
- Serrador — Não sei chorar
- Teatrinho Jardel — Revista de bolso

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 61/63.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81-83
RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE AGOSTO DE 1948
N. 17.002
ANO XLVIII

TRÊS PROJETOS APROVADOS E ALGUNS DISCURSOS

A sessão de ontem na Câmara dos Deputados – Recondução de funcionários punidos pela ditadura

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, foi dessas que quase não justificam a tarde perdida. Com a ordem do dia sobrecarregada, incluindo 39 projetos, nada produziu de interessante, ficando aprovados apenas três proposições de importância secundária.

No expediente foi lida mensagem do presidente da República, solicitando a abertura de um crédito de trinta e cinco milhões de cruzeiros, destinado a cobrir as despesas iniciais com a execução do plano de extinção das favelas do Distrito Federal. No mesmo documento, o general Dutra recomenda que essa importância deverá ser depositada no Banco do Brasil, ponderando que a campanha está entregue ao govêrno da capital da República.

Aprovou-se depois um voto de pesar pelo falecimento do industrial gaúcho Adelino Sassi. E para contrabalançar o pesar, o sr. Sigefredo Pacheco subiu à tribuna para novamente tratar, com o seu ar de riso e apartes alegres de muitos, do "caso do Piauí". Quando êle se adiantou no ataque ao governador do Estado, cuja situação aponta como de suma gravidade, interrompeu-o o sr. Adelmar Rocha:

— Concordo com vossa excelência. O Piauí é um Estado sofredor. Neste momento padece de dois males consideráveis: a baixa do preço da cêra de carnaúba e a baixa politicagem dos homens do P.S.D.

O sr. Vivaldo Lima falou sôbre o plano de valorização da Amazônia, apontando formas de aplicação da percentagem de que trata a Constituição; e o sr. Alencar Araripe, tomando o mesmo tema, cuidou da valorização dos municípios, cujo abandono é total, segundo disse. Citou o exemplo isolado do sr. Octavio Mangabeira, na Bahia, que está realizando uma obra ponderável nesse sentido, e terminou apelando para os demais governadores, a fim de que empreguem os recursos dos Estados na recuperação econômica dos municípios. Os que não dispõem de recursos próprios, lembrou, poderiam levantar empréstimos nos Institutos, no Banco do Brasil e na Caixa Econômica, contanto que pudessem organizar para o trabalho produtivo a vida das populações do interior.

Recondução de funcionários

O sr. Café Filho apresentou projeto de lei dispondo que os servidores públicos, civis e militares, que tenham sido, durante a vigência da Constituição outorgada a 10 de novembro de 1937, afastados dos seus cargos e não beneficiados pela lei n. 171, serão aos mesmos reconduzidos. Gozarão de todas as vantagens decorrentes do ato de recondução, excluída, porém, a percepção de vencimentos atrasados.

A lei 171 entrou em vigor em dezembro do ano passado e a seu respeito têm surgido reclamações de tôda parte, levadas, de quando em quando, à tribuna do Parlamento.

A demissão do sr. Heitor Grilo

Na sessão da véspera, o sr. Jurandir Pires levantara uma questão de ordem, para pedir a transcrição nos anais da carta que o sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da Prefeitura, solicitou ao prefeito do Distrito Federal demissão dêsse cargo.

Ontem, o sr. Rui Almeida, também para que o fato ficasse constando dos anais da Casa, leu a carta com a qual o sr. Mendes de Morais respondeu ao sr. Grilo, comunicando-lhe que havia assinado o decreto de sua demissão. Esse documento vai publicado noutro local.

A Escola Naval e outros assuntos

Depois do sr. Vasconcelos Costa, que pediu a inclusão dos previdenciários nas tabelas do aumento de vencimentos do funcionalismo público, discursou o sr. Barreto Pinto sôbre o caso da Escola Naval. Apelou para o ministro da Marinha, no sentido de levar adiante o trabalho de reforma dos estatutos do estabelecimento, e para o sr. Prado Kelly, para que interceda junto ao sr. Soares Filho, a fim de que êste desembarace o projeto que concede anistia aos aspirantes punidos.

O sr. Lino Machado denunciou atos de violência praticados no Maranhão, "sob a responsabilidade do governador", referindo-se a "um senador da República" cujo nome não quis pronunciar.

Em seguida, o sr. Diógenes Arruda leu telegrama recebido do Recife, em que o diretor do Instituto Arqueológico pede à Câmara que aprove o projeto sôbre as comemorações da Revolução Praieira. O sr. Aureliano Leite informou que na Comissão de Educação e Cultura, onde foi relator da matéria, havia emitido parecer favorável, oferecendo, entretanto, um substitutivo à proposição inicial.

Pelo sr. Lameira Bittencourt foi apresentado projeto autorizando o Executivo a editar, pelo Instituto Nacional do Livro, no Ministério da Educação, o livro do escritor Amarilio de Albuquerque "Vida de Francisco Manoel". Essa biografia do compositor do Hino Nacional será distribuída gratuitamente pelas bibliotecas, escolas públicas e prefeituras municipais de todo o país, cabendo ao autor uma indenização pela perda dos direitos autorais.

A greve dos estudantes e uma prece

Os estudantes de engenharia estão em greve, em sinal de protesto contra o projeto, em andamento na Camara, que dá aos ex-alunos da Escola Naval direito ao ingresso na Escola Politécnica independentemente de exame vestibular. Explicou o sr. Medeiros Neto, ontem, que êsse projeto, de sua autoria, fôra desfigurado na Comissão de Educação. A proposição inicial visava, tão sòmente, oferecer aos ex-cadetes a oportunidade de ingressar nos cursos superiores de outros estabelecimentos como se houvessem feito o curso seriado de ginásio.

O sr. Ernesto Gaertner voltou à situação do Paraná, falando mais uma vez dos prejuizos que têm sido causados ao comércio do café e até à sua produção pelo sr. Moisés Lupion. Chegou o governador a baixar uma portaria, impedindo que se embarcasse café para São Paulo, do que beneficia, segundo o orador, algumas firmas, em detrimento de outras.

Perguntou o sr. Barreto Pinto se o sr. Lupion teria algum interêsse pessoal no caso. O sr. Ernesto Gaertner respondeu ser êle proprietário e saber que o governador é sócio de algumas firmas comerciais e conta que vai fazer parte de companhias e construir estradas. Não sabia informar, porém, se integrava alguma que negociasse com café.

Depois de pintar a situação de pânico em que se encontram os produtores e vendedores do produto, o sr. Ernesto Gaertner terminou, informando que os lavradores da zona cafeeira costumam agora rezar assim, nos seus instantes de angústia:

— Meu Deus, continuai protegendo os pobres lavradores de café. Não vos preocupeis com a broca, da qual nos veremos livres, nem com a geada, porque a Vossa Bondade manda depois o Sol para dissipá-la. Tratai de livrar-nos agora do governador Lupion, amem.

A seguir, o sr. Plínio Cavalcanti criticou a política imigratória do govêrno, expondo os prejuizos que ela está causando a São Paulo, onde já não há braços suficientes para a lavoura cafeeira.

Já no fim da sessão, o sr. Arêa Leão ocupou a tribuna, com uma larga pasta atochada de papéis e telegramas, e ditou pequeno discurso sôbre o "caso do Piauí". O sr. Sigefredo Pacheco ajudou-o e o sr. Coelho Rodrigues contra-atacou.

Dessa longa tertúlia, que começou às 14 horas e terminou às 16,30, resultou a aprovação de apenas três projetos:

N. 10-A, concedendo um auxílio especial à Fundação Casa do Estudante do Brasil (discussão inicial); n. 870, assegurando a inscrição de provisionados no Quadro da Ordem dos Advogados do Brasil (discussão final); e n. 265, determinando que se acresente uma alínea no art. 15, do Decreto-lei n. 8.393, de 17-12-45, dispondo sôbre a autonomia da Universidade do Brasil.

ADERIU AO PSD

Natal, 20 (Asp.) — O vereador Demétrio Viveiros, velho cafeista eleito pela chapa das Oposições Coligadas entre os representantes do P. S. Progressista, aderiu ao PSD, declarando que aguardava com entusiasmo a chegada do senador Georgino Avelino.

O PIAUÍ SENSACIONAL

O Tribunal Eleitoral pede ao presidente da República que mande sindicar

Teresina, 20 (Asp.) — Em sua sessão de hoje, o Tribunal Eleitoral resolveu, depois de considerar que o Juiz Eleitoral do município de S. Pedro deixou de proceder sindicâncias em virtude de movimentos policiais naquele município, tendo recebido uma representação em que o mesmo magistrado declara ter encontrado aparato policial para realizar violências contra a sua autoridade e testemunhas, mencionando a ocorrência de assassinatos no povoado de Natal, onde duas testemunhas morreram, uma ficou ferida e presas mais duas, verificando o Juiz não haver possibilidade de realizar a sindicância para cumprir decisão do Tribunal Eleitoral, em audiência marcada para o dia 16 p.p., depois do Tribunal receber a representação do delegado do Partido Social Democrático, discriminando e concretizando as violências das autoridades policiais contra os eleitores que participaram da renovação eleitoral; depois de considerar que a decisão da sindicância representava uma providência de rotina, sempre atendida quando solicitada pelos partidos políticos que participaram do último pleito; depois de receber informações do governador do Estado de que o Juiz, o Prefeito e o deputado Miguel Leão, e o escrivão de S. Pedro desejavam perturbar a ordem do município de S. Pedro, alegando que apenas bandoleiros teriam disparado suas armas contra a escolta policial, que seguia para a cidade de S. Pedro; considerando que o Juiz seria incapaz de chefiar bandoleiros para perturbar a ordem pública; considerando que o Juiz de S. Pedro receia regressar a sua comarca por falta de garantias; e depois de considerar as versões contraditórias sôbre o acontecimento no povoado de Natal, não considerando as autoridades policiais capazes de ação investigadora, em virtude de serem acusadas por uma das partes como autores de homicídios, o Tribunal Eleitoral, da Constituição, telegrafou ao presidente da República, comunicando a decisão de seus membros e pedindo ao Govêrno Federal que mande investigar as ocorrências por pessoa de inteira idoneidade, para apurar os fatos e punir os verdadeiros criminosos, verificando-se no Govêrno Federal o único meio capaz de restabelecer as plenas atribuições do exercício da Justiça Eleitoral no Estado.

A resolução do Tribunal Eleitoral dá conta ao presidente da República de que ficaram suspensos os trabalhos de sindicância e de que concordou com a permanência do Juiz Eleitoral de S. Pedro nesta capital.

RESPOSTA DO GOVERNADOR

Teresina, 20 (Asp.) — Atendendo ao pedido de informações formulado pelo Tribunal Eleitoral, o governador Rocha Furtado respondeu, em ofício, que se sente aparelhado para manter a ordem em qualquer ponto do território piauiense; que executa as ordens da Justiça e que deu todas as garantias à autoridade do Juiz, para proceder à sindicância; que estranhou a representação dirigida ao Tribunal pelo Juiz de S. Pedro; que a escolta de praças aumentado para S. Pedro fôra ordenado pelo Chefe de Polícia, atendendo ao apêlo do Delegado daquele município; que a remessa de novo contingente se deu em virtude de haver o Chefe de Polícia recebido denúncias de pessoas fidedignas de que o Juiz de S. Pedro se fazia acompanhar por um indivíduo que se verificava o aliciamento de cangaceiros que punham em perigo o destacamento local, tendo em vista que há anos o município de S. Pedro vem sendo inquietado pelo mais desenfreado cangaceirismo, que sôbre os acontecimentos desenrolados no povoado de Natal, no município de Teresina, o Juiz — Representante — quis estabelecer ligação entre os mesmos fatos e a sindicância que se daria no povoado de Barro Duro; que a ocorrência de Natal não poderiam ter qualquer relação com a diligência judicial ordenada pelo Tribunal; que tendo conhecimento, por intermédio do tenente reformado Manoel Soares Gondim, que o deputado Miguel Leão, o juiz Clovis Pereira, o prefeito Francisco José e o tabelião Francisco Lucio deixaram no povoado de Natal um grupo de indivíduos armados, a fim de perturbar a ordem no município de São Pedro, o Chefe de Polícia baixou portaria determinando que o comandante da Guarda Civil organizasse uma escolta para, sob seu comando, capturar os referidos indivíduos, desarmando-os e conduzindo-os a esta capital; que organizada a diligência, ao saltar nas proximidades da mesma no que se encontravam os bandoleiros, êstes correram para o interior da casa e dispararam as suas armas contra a escolta, conforme depoimentos prestados à Polícia pelo proprietário da pensão e todos os guardas-civis que para ali se dirigiram; que, como era natural, houve reação da polícia, que dominou os bandoleiros, resultando da troca de tiros saírem um morto e dois gravemente feridos, tendo a escolta efetuado a prisão de mais dois. Verificando-se a fuga dos demais; que se acha em andamento o competente inquérito.

O governador finalisa o seu ofício declarando que, segundo informes que lhe foram prestados pelo Chefe de Polícia, os indivíduos José Arêa Leão Araujo e Antonio Mendes Vieira, longe de serem testemunhas arroladas para a sindicancia, declararam que vinham de uma festa em companhia dos demais, aguardando no povoado de Natal a volta do deputado Leão, a fim de regressarem ao povoado de Paraíso, propriedade do mesmo deputado.

TUMULTO NO CONSELHO MUNICIPAL

Terezina, 20 (Asp.) — Quando era encerrada a sessão no salão do Conselho Municipal, o vereador Edson Pires, depois de provocar com palavras e gestos os seus colegas, empunhou um revólver e investiu contra o vereador João Climaco de Almeida, gerando-se tumulto no recinto. O vereador João Climaco recebeu a arma, auxiliado pelo seu colega Alvaro Monteiro da Cunha. Os demais vereadores e pessoas presentes interviram, evitando consequencias funestas.

DEIXOU O P.S.D.

Terezina, 20 (Asp.) — O deputado Antonio Sousa, protestou na Assembléia Estadual contra o tratamento que lhe tem dispensado o Partido, declarando não mais pertencer àquele Partido, por não concordar com a orientação do governador Rocha Furtado.

FAMINTO, AGREDIU O DEPUTADO

Terezina, 20 (Asp.) — O deputado Edson Ferreira levou ao conhecimento da Assembléia Estadual que ontem, por volta das 11,30 horas, foi agredido por um individuo desconhecido na Praça Rio Branco, tendo o agressor declarado que estava passando fome e que os deputados eram os culpados, pois tinham direito a subsídios que não recebem. Acrescentou o deputado ter perguntado ao desconhecido se era funcionário público, pois os dinheiros públicos estavam sem ser recebidos, declarando, em seguida, tratar-se de um dos seus operários, marceneiro e ter sido o referido conhecido com o nome de Julio. O sr. Edson Ferreira disse que foi obrigado a reagir, com o auxilio do operario Constantino Pereira, que estava em sua companhia.

O AUMENTO DA MAGISTRATURA

Terça-feira próxima a decisão do Senado

Na sua sessão de terça-feira, o Senado deverá decidir a respeito do projeto de aumento de vencimentos da magistratura, do Ministério Público e da Justiça do Trabalho. A questão é das mais difíceis, no caso, é saber como vai ser encaminhado o pronunciamento do plenário. A matéria tem parecer da Comissão de Finanças. Esse parecer, porém, foi dado sôbre o projeto e algumas emendas. Depois, houve apresentação de um substitutivo, em tôrno de cuja votação aquele órgão empatou duas vêzes, não tendo, por isso, a Comissão de Justiça opinado no assunto. De forma que, inicialmente, o Senado terá de apreciar a questão de ordem que será suscitada com o pedido de preferência para a votação do parecer inicial da Comissão de Finanças. Se essa preferência fôr concedida, ficará prejudicado o substitutivo. Acontece, porém, que êsse substitutivo restaura a proposta do govêrno. Rejeitado, o decreto será de promulgação da República, cuja proposta terá servido apenas de ponto de partida para o aumento que o Congresso dará.

A questão é complicada e os interessados são muitos.

EMENDADO O PROJETO DE LEI DE DEFESA DO ESTADO

Relatório, no Senado, sôbre a situação da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Ao projeto de lei de defesa do Estado, elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares e remetido ao Senado para o necessário estudo, foram apresentadas, ontem, várias emendas no plenário, sendo enviado à Comissão de Justiça para dar parecer.

O sr. Henrique Novais, na qualidade de presidente da Comissão Mista encarregada de examinar a situação econômico-financeira da Companhia Vale do Rio Doce S.A., comunicou que estavam terminados os trabalhos do referido órgão e que segunda-feira próxima será entregue o relatório final à Mesa.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto de decreto legislativo que ratifica o acôrdo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e a Dinamarca. O projeto que autoriza abertura de crédito para ampliação do prédio e das instalações e serviços da Escola Industrial de Belém, voltou à Comissão de Justiça, em virtude de emendas extendendo o favor às Escolas do mesmo gênero existentes no Maranhão e Piauí.

O projeto do aumento de vencimentos da magistratura e do Ministério Público entrará na ordem do dia terça-feira, para solução definitiva.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se, sob a presidência do sr. Ismar de Goes, a Comissão de Finanças.

Iniciando o estudo da matéria constante de pauta, o sr. Mathias Olympio apresentou pareceres favoráveis, que foram aprovados, aos projetos ns. 159, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 23.000,00, para atender a despesas da 3ª Conferência Penitenciária Brasileira; 153, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, pelo Ministério da Justiça, para pagamento de salário do pessoal do Território do Acre; 200, que autoriza a abertura pelo Ministério da Justiça, do crédito especial de Cr$ 30.015,20, para pagamento de gratificação a João Evangelista de Figueiredo Lima.

Ainda o sr. Mathias Olympio ofereceu parecer contrário ao projeto n. 125, que dispõe sôbre as publicações, na Imprensa Nacional, dos julgados e decisões dos juizes e Tribunais, e dá outras providências. A Comissão aprovou o parecer.

Em seguida, o sr. Santos Neves emitiu parecer sôbre a proposição n. 282, que dispõe sôbre a organização e quadros do pessoal do Tribunal de Contas. Em discussão, o sr. Durval Cruz sugeriu e a Comissão concordou, adiar-se a discussão da matéria.

O sr. Vespasiano Martins emitiu pareceres favoráveis aos projetos n. 231, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 600.000,00, para aquisição do prédio, no Estado de Pernambuco, afim de no mesmo poder continuar sediada a Delegacia Federal de Saúde da 5ª Região do Departamento Nacional de Saúde: 216, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de .... Cr$ 10.600,00, para pagamento de gratificação de magistério a Vicente Grassani; 188, que abre pelo Ministério da Educação, o crédito especial de .... Cr$ 260.826,00, para atender a despesas decorrentes do socôrro prestado à população de Trinidad, na Bolivia; 230, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 12.798,40, para atender ao pagamento de gratificação de magistério; e 157, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ 7.200,00, para atender ao pagamento de gratificação de magistério ao professor Djalma da Fonseca Neiva. Todos os pareceres foram aprovados unanimemente.

Com a palavra, o sr. Ismar de Goes emitiu parecer favorável, que foi aprovado, ao projeto n. 116, que dispõe sôbre o pagamento de diferença de vencimentos aos professores civis, vitalicios, com honras militares, nos estabelecimentos de ensino do Exército.

O sr. Andrade Ramos ofereceu parecer favorável ao projeto n. 222, que abre ao Congresso Nacional — Camara dos Deputados — o crédito especial de Cr$ 1.947.895,10, para ocorrer ao pagamento de despesas com reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. O parecer foi aprovado. Também o sr. Andrade Ramos emitiu parecer favorável ao projeto n. 213, que fixa a taxa sôbre o KW no exercicio de 1948. Em discussão pediu e obteve vista, o sr. Ferreira de Sousa.

Foi também aprovado o parecer favorável ao projeto n. 122, que manda erigir, na capital da República, um monumento ao ex-presidente conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

O sr. Alvaro Adolfo leu pareceres favoráveis aos projetos de decreto legislativo ns. 6, que aprova o registro, sob reserva, feito pelo Tribunal de Contas, na sessão de 10 de outubro de 1947, de conformidade com o art. 77, parágrafo terceiro, da Constituição Federal, relativo á concessão de aposentadoria a Trajano Alvim Saldanha, cobrador da Divida Ativa da União; e n. 17, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o govêrno e o professor Amilcar Carvalho da Silva. A Comissão aprovou os pareceres unanimemente.

Em seguida, o sr. Salgado Filho ofereceu parecer ao ofício S-41, de 1948, das Federações das Associações Comerciais do Estado do Rio Grande do Sul, expondo sôbre as teses sustentadas no VIII Congresso promovido por aquelas entidades em Pôrto Alegre. O parecer conclui e foi aprovado pela Comissão, por um pedido de diligência ao Ministério da Fazenda.

Também o sr. Salgado Filho apresentou parecer contrário ás emendas apresentadas á proposição n. 28, que dá nova redação ao decreto-lei n. 8.013, de 29 de setembro de 1945, o qual assegura direito á percepção de vencimentos e vantagens a militares da reserva remunerada ou reformados. A Comissão aprovou o parecer.

Novamente com a palavra, o sr. Santos Neves leu parecer favorável ao projeto n. 249, que retifica o decreto-lei n. 9.548, de 5 de agôsto de 1946, o qual alterou, com redução de despesas, os Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Marinha.

Finalmente o sr. Durval Cruz emitiu pareceres favoráveis aos projetos ns. 150, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 3.622.414,50, para pagamento de dividas relacionadas; 77, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de .... Cr$ 4.902.762,40, para pagamento de juros de apólices da divida pública interna; e 172, de 1948, que abre, pelo Ministério da Fazenda, créditos especiais para pagamento á Viação Férrea do Rio Grande do Sul, á Rêde Mineira de Viação e a The Great Western of Brazil Co. Ltd., respectivamente. Todos os pareceres foram aprovados.

COMISSÃO DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Sob a presidência do sr. Marcondes Filho, reuniu-se, também, a Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Com a palavra, o sr. Filinto Muller relatou, favoravelmente, com ligeira alteração, o projeto de lei do Senado, n. 14, de 1948, que "faculta o inicio do horário ás 7 horas quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados devidamente homologado pelo ministro do Trabalho, Industria e Comércio", sendo o seu parecer unanimemente aprovado.

Propõe ainda, na qualidade de relator, também com unanime aprovação, o arquivamento da representação n. 5, de 1946, "do sr. Carlos Ramos, remetendo memorial sôbre a repartição de responsabilidade em cargo público nos Institutos de Previdência".

MONTEPIO PARA A FEB

Na Comissão de Fôrças Armadas, o sr. Magalhães Barata opinou favoravelmente ao projeto que "amplia a membros da F.E.B. as vantagens do montepio militar", sendo aprovado o seu parecer.

INICIADA NO JUDICIÁRIO A LUTA CONTRA O "TRUST" CINEMATOGRÁFICO

Intentada a primeira ação ordinária contra o sr. Luiz Severiano Ribeiro – O sistema do monopólio: deprimir e desmoralizar o produtor, desvalorizar o produto, aniqüilar o fornecedor – "Implacável e vingativo" o ditador do ramo cai então sôbre a prêsa fácil

Foi distribuida à 2ª Vara Civel ação ordinária de cobrança e perdas e danos, intentada contra o senhor Luis Severiano Ribeiro, pela distribuidora Bertlin Filmes Ltda., que se diz prejudicada e lesada por aquêle industrial.

Ao que se depreende da inicial, pretende a autora da ação receber aluguel excedente de três filmes — "Dupla do Outro Mundo", "Garoto de Qualidade" e "Nós Acusamos", locados ao sr. Severiano Ribeiro pelo prazo de três meses pelo preço de 15 mil cruzeiros cada um. Diz que dessas peliculas o industrial em questão — só exibiu a primeira, conservando guardadas as demais, o que depreciou o valor das mesmas. Recusou-se, além disso, o senhor Severiano a devolver o filme que exibia, depois de expirado o prazo contratual, continuando a mantê-lo em cartaz em vários cinemas, alguns dos quais não pertencentes à sua organização, embora sob seu c... ..., desrespeitando assim as disposições contratuais e as próprias regras da ética comercial.

Diante desses fatos — diz a inicial — que representam a destruição de um produto destinado ao usufruto público e a locupletação com proventos alheios, a distribuidora Bertlin Films Ltda., por seu sócio-gerente Nathaniel Arhur Reichlin, tendo antes comunicado ao sr. Severiano Ribeiro que cobraria aluguel cominatorio de mil cruzeiros diários correspondentes a cada cópia do film que fosse exibida depois de expirado o prazo de locação debitou àquele industrial a importância de dez mil cruzeiros e encaminhou-lhe a respectiva fatura: recusou-se, entretanto, o mesmo a saldar o débito sob a alegação de que a exibição do filme, além do prazo contratual, devia ser atribuida a um descuido de seu programador.

Quanto aos dois filmes não exibidos, a autora, baseada em fundamentos legais, considera na inicial prorrogado o prazo de locação por tempo indeterminado, por já ter sido expirado o prazo original, devendo ser mantida na prorrogação as mesmas condições contratuais estabelecidas anteriormente, inclusive o preço.

Concluindo a exposição dos fatos que motivaram a ação, diz a exibidora que todos os expedientes são válidos ao "trust" para fazer sentir a sua pujança e o vigor de seus ditames e que o monopolizador lança mão de todos os argumentos para obter a pronta convicção dos fornecedores de que mais vale transigir do que opôr-se às suas ordens e infortunadamente cair no seu implacavel e vingativo desagrado. Eis — prossegue — o panorama e o clima no mercado de filmes, fato esse aliás notório, graças ao esclarecimento da imprensa limpida e responsável. O sistema de deprimir o pequeno produtor e fornecedor de filmes — prossegue — não termina com o ato de compeli-lo a entregar sua mercadoria por preço irrisório. Vai muito além. Tende a desvalorizar total ou parcialmente o produto, desmoralisando destarte os fornecedores, lesando-os economicamente, tolhendo a sua prosperidade e desenvolvimento comercial, para entregá-lo de mãos atadas, como presa fácil, ao ditador econômico do ramo. Tal objetivo o sr. Severiano Ribeiro consegue em adquirindo, na forma ou condições habituais, a *totalidade* (o grifo não é nosso) da produção, apresentando ao público apenas uma parcela minima desta e "congelando" o restante dos produtos, apesar dos protestos que mais se assemelham a pedidos de clemência e apêlos à consciência dos ferrêos ditadores do mercado, por parte das vítimas que se debatem em vão. Esse sistema, diz a petição, foi aplicado à Bertlin Filmes Ltda., pelo sr. Severiano Ribeiro que a fez aceitar inicialmente o preço baixo pela locação, exibindo depois apenas uma das peliculas e afastando as outras da circulação, motivo porque as mesmas dadas a falta de exibição em tempo oportuno, já se encontram em estado de grande desvalorização, com grande prejuizo da distribuidora. Requer, então a autora que o sr. Luis Severiano Ribeiro seja condenado a: I — Na forma do contrato inicial e com *prazo determinado* (doc. n. 2 e 3), seja o réu condenado ao pagamento da quantia restante de Cr$ 30.000,00 para integralizar o valor total da obrigação contratual exigivel até 28 de fevereiro do corrente ano, data em que se venceu; II — Seja condenado a pagar a importância de Cr$ 10.000,00, a titulo de aluguel compensatório pelo prazo excelente de 5 (cinco) dias em que reteve o filme "Dupla do outtro mundo"; III — Pelos usos e costumes e por arbitramento judicial, seja condenado o réu a pagar uma percentagem cominatória sôbre os lucros auferidos por aquele com a exibição do filme "dupla do outro mundo" em cinemas pertencentes a razões sociais que não a do locatário; IV — Seja condenado a pagar a importância referente à locação do material de reclame do primeiro filme, "Dupla do outro mundo", sendo essa importância uma parte liquida, já mencionada, e outra iliquida, a ser apurada na execução de sentença, à base da pericia, e tocante ao material que o réu arbitrariamente aproveitou, retirando-o de um cinema e colocando-o em outro, à revelia do autor, como parte integrante do contrato de locação com prazo determinado; V — Seja o réu condenado a devolver o material de reclame referente ao filme "Dupla do outro mundo", que permanece em seu poder, ou ao pagamento do valor total de Cr$ 220,00; VI — Seja o réu condenado a pagar a importância de Cr$ 5.000,00 como aluguel mensal convencionado por filme, notadamente "Um garoto de qualidade" e "Nós acusamos", a contar de 28 de fevereiro e enquanto permanecer em seu poder; VII — Seja, condenado a pagar ao autor as perdas e danos, interêsse e ressarcimento dos danos que causou com suas atitudes, dando causa à desvalorização do produto em função de seus interêsses de monopolista do mercado, "quantum" êsse a ser apurado pela perícia de arbitramento; VIII — Seja condenado, sem prejuizo das demais cominações e pronunciações de Direito, a pagar os juros de mora pelas importâncias que deixou de pagar oportunamente, custas de processo e honorários de advogado sôbre a totalidade da condenação, à base de 20 por cento, tendo em vista que se trata de culpa contratual e consederando a ilicitude de seu ato, posto que se trata de culpa contratual, a par de ter dado causa à presente demanda, por motivos puramente temerários e prejudiciais, seja no sentido objetivo, seja no sentido subjetivo.

Para o efeito do pagamento da taxa judiciários, dá-se à presente o valor de Cr$ 100.672,50 sendo a metade pagável no ato e a outra metade no final.

Instruem o processo com prova do alegado, alem de vários documentos, inumeras reportagens publicadas por este jornal sôbre o "tust" cinematográfico.

O juiz Marcelo Santiago Costa determinou fosse expedido mandado citando o réu.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO CIVIL E MILITAR DA UNIÃO

Aprovado na Comissão de Finanças o projeto de lei

A Comissão de Finanças foi apresentado o relatório com o substitutivo do sr. Leite Neto ao projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos civis e militares.

Publicamos linhas abaixo o projeto de lei que será afinal discutido e votado em plenário:

"O Congresso Nacional decreta:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º — O pagamento, pelos cofres da União, de vencimento, remuneração ou salário será feito com observância dos principios estabelecidos nesta lei.

Parágrafo único — Excetuando o salário do extranumerário contratado, diarista ou tarefeiro nenhum pagamento, a que se refere êste artigo, poderá ser efetuado sem indicação expressa do padrão de vencimento, ou de referência de salário, fixados nesta lei.

Art. 2º — Todo cargo, posto, função ou graduação deverá ter o correspondente padrão de vencimento, referência de salário.

§ 1º — Excetuam-se o subsidio do Presidente da República, do Vice-Presidente da República e dos membros do Congresso Nacional e vencimentos dos Ministros de Estado, que obedecerão aos preceitos constantes da lei ou resolução que os fixar.

§ 2º — E' vedado adotar, para base de confronto ou referência, a remuneração dos cargos, carreiras e funções suplementares ou extintos.

CAPITULO I — *Dos padrões de vencimentos*

Art. 3º — Os padrões alfabéticos de vencimento passam a ter o seguinte valor mensal:
A — 1.200,00; B — 1.310,00; C — 1.440,00; D — 1.580,00; E — 1.720,00; F — 1900,00; G — 2.170,00; H — 2.580,00; I — 2.990,00; J — 3.620,00; K — 4.310,00; L — 5.160,00; M — 6.080,00; N — 7.230,00; O — 8.400,00.

§ 1º —Os cargos de provimento efetivo dos padrões *P, Q, R* e *S* ficam transformados no padrão *O*.

§ 2º — Os atuais ocupantes dos cargos referidos no parágrafo anterior terão direito a uma diferença de vencimentos a êstes incorporada para todos os efeitos, de acôrdo com a seguinte tabela:
P — 50,00; Q — 1.500,00; R — 3.500,00; S — 3.500,00.

Art. 4º — Os padrões numéricos de vencimentos ficam transformados em padrões alfabéticos na seguinte base:

a) padrão 1 — B; b) padrão 2 — C; c) padrão 3 — D; d) padrão 4 — E; e) padrões 5 e 6 — F; f) padrão 7 — G; g) padrões 8 e 9 — H; h) padrões 10, 11 e 12 — I; i) padrões 13 e 14 — J; j) padrões 15, 16, 17 e 18 — K; k) padrões 19 e 20 — L; l) padrões 21, 22 e 23 — M; m) padrões 24, 25 e 26 — N; n) padrões 27, 28, 29, 30 e 31 — O.

Parágrafo único — Os atuais ocupantes dos cargos dos padrões numéricos 30 e 31 terão direito a uma diferença de vencimentos para todos os efeitos a êstes incorporada, de acôrdo com a seguinte tabela: 30 — 500,00; 31 — 1.500,00.

Art. 5º — Os padrões alfabéticos, incluidos no artigo 3º, são aplicáveis aos cargos de provimento efetivo, isolado ou de carreira, e aos postos de oficiais das Fôrças Armadas.

Parágrafo único — Não haverá no Serviço Público Civil cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O, ficando suprimidos todos os padrões de vencimentos superiores.

Art. 6º — Os cargos de chefia ou direção serão sempre exercidos em comissão e corresponderão aos seguintes simbolos e valores mensais:
JC — 3.620,00; NC — 4.310,00; LC — 5.160,00; MC — 6.080,00; NC — 7.230,00; OC — 8.400,00; PC — 8.500,00; QC — 9.900,00; RC — 10.000,00; SC — 11.900,00; TC — 12.900,00; UC — 13.900,00.

Parágrafo único — Os cargos de provimento em comissão, de padrões J — K — L — M — N — O — P — Q — R — S — T — U, passam a ter como simbolo, respectivamente, JC — KC — LC — MC — NC — OC — PC — QC — RC — TC — UC.

Das referências do salário — Artigo 7º — São instituidas as seguintes referências de salário:

Referência	*Valor mensal* Cr$
1	40,00
2	100,00
3	130,00
4	200,00
5	250,00
6	300,00
7	350,00
8	400,00
9	450,00
10	550,00
11	[illegible]
12	650,00
13	750,00
14	800,00
15	900,00
16	1.100,00
17	1.200,00
18	1.310,00
19	1.440,00
20	1.580,00
21	1.720,00
22	1.900,00
23	2.170,00
24	2.580,00
25	3.090,00
26	3.620,00
27	4.310,00
28	5.160,00
29	6.080,00
30	7.230,00
31	8.400,00

§ 1.º — As referências de salário são aplicáveis às funções de extranumerários, nos cargos de carreiras provisórias do Departamento dos Correios e Telégrafos e às graduações das praças de pré.

§ 2.º — As referências de salário instituidas neste artigo, para os extranumerários-mensalistas, correspondem às referências anteriores na seguinte conformidade:

I	16
II e III	17
IV e V	18
VI e VII	19
VIII e IX	20
X — XI e XII	21
XIII — XIV e XV	22
XVI a XIX	23
XX e XXI	24
XXII e XXIII	25
XXIV a XXVIII	26
XXIX a XXXII	27
XXXIII a XXXVI	28
XXXVII a XXXIX	29
XL	30
XLI	31

Dos vencimentos e salários dos Militares — Art. 8.º — Os vencimentos mensais dos postos de Oficiais Generais correspondem ao seguinte:

	Cr$
a) — General do Exército Almirante de Esquadra e Tenente Brigadeiro	13.000,00
b) — General de Divisão, Vice-Almirante e Major Brigadeiro	13.000,00
c) — General de Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro	11.000,00

Art. 9º — Os vencimentos dos demais postos correspondem aos dos seguintes padrões:

a) — Coronel e Capitão de Mar e Guerra	padrão O
b) — Tenente-Coronel e Capitão de Fragata	padrão N
c) — Major e Capitão de Corveta	padrão M
d) — Capitão e Capitão-Tenente	padrão L
e) — 1.º Tenente	padrão K
f) — 2.º Tenente	padrão I

Art. 10 — Os salários das praças de pré correspondem às seguintes referências:

A — Ministério da Aeronáutica — Referência de salário — Graduação — 25 — Aspirante a Oficial. Médico. 24 — Sub-Oficial. 22 — Taifeiro Mor (Cozinheiro e Alfaiate). 1º sargento e músico de 1.a classe. 21 — 2º sargento. 20 — 3º sargento. Taifeiro de 1.a classe (Cozinheiro e Alfaiate). 18 — Taifeiro Mor (Barbeiro, Copeiro-arrumador e sapateiro). 17 — Taifeiro de 2.a classe (Cozinheiro e Alfaiate). 16 — Taifeiro de 1.a (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro). — Aluno da E. E. Aer. (3º e 4º Periodos). Estagiários Curso F. Enfermeiros. 14 — Cabos. 13 — Taifeiro de 2.a classe (Barbeiro, Sapateiro e Copeiro). 11 — Soldado de 1.a classe (I. G. C. T.) Engajado. 10 — Soldado de 1.a classe. Aluno E. E. Aer. (2º Periodo). Soldado de 2.a classe (I. G. CT.) Engajado. 8 — Soldado de 2.a classe. 7 — Aluno E. E. Aer. (1º Periodo). Aluno Esc. Téc. Aviação. 5 — Cadete 3º ano E. Aer. Cadete 2º ano E. Aer. Cadete 1º ano E. Aer. 4 — Cadete Curso Prévio E. Aer. Aluno C. P. O. R. Aer.

B — Ministério da Guerra — Referência de salário — Graduação. 25 — Aspirante. 24 — Sub-Tenente. 23 — Sargento-Ajudante e 1º Sargento Músico Contra-Mestre. 22 — 1º Sargento e Músico de 1.a classe. 21 — 2º Sargento e Músico de 2.a classe. 20 — 3º Sargento e Músico de 3.a classe. 17 — 1º Cabo e Músico de 4.a classe. 14 — Cabo. 11 — Soldado Clarim de 1.a classe 10 — Soldado Clarim de 2.a classe. 8 — Soldado Clarim de 3.a classe. 0 — Soldado Especialista. 5 — Cadetes do último ano. 4 — Cadetes. 2 — Aluno da Escola Prep. de Cadetes. Soldado (Recruta ou mobilizável não engajado).

C — Ministério da Marinha — Referência de salário — Graduação. 25 — Guarda-Marinha. 24 — Sub-Oficial. 22 — Taifeiro de 1.a classe (Cozinheiro). 1º Sargento. 21 — 2º Sargento. 20 — 3º Sargento. Taifeiro de 2.a classe (Cozinheiro). 18 — Taifeiro de 1.a classe (Arrum. Barb. e Pad.). 17 — Taifeiro de 3.a classe (Cozinheiro). 16 — Taifeiro de 2.a classe (Arrum. Barb. e Padr.). 14 — Cabo. 13 — Taifeiro de 3.a classe (Arrum. Barb. e Pad.). 12 — Marinheiro de 1.a classe. Marinheiro de 2.a classe. Soldado C. F. N. 10 — Soldado Tambor e Corneta. Soldado Tarbor e Corneta. Soldado Especializado dos Ramos C.V. e M.A. soldado (Comp. Transportes). Grumete. 7 — Sorteado (soldado). Soldado (voluntário). 5 — Aspirante último ano. 4 — Aspirante. 1 — Aprendiz marinheiro.

D — Policia Militar do Distrito Federal — Referência de salário — Graduação — 25 — Aspirante a Oficial. 23 — Sargento Ajudante e Intendente. 22 — 1º Sargento. 2º Sargento Músico. 21 — 2º Sargento. 2º Sargento Músico. 2º Sargento Especialista. 2º Sargentos Corneta e Clarim. 20 — 3 Sargento. 3º Sargento Músico. 14 — Cabo de Esquadra. 11 — Corneteiro e Clarim. 10 — Soldado.

E — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Referência de salário — Graduação — 25 — Aspirante. 23 — Sargento-Ajudante. 22 — 1º Sargento. 1º Sargento Músico. 21 — 2º Sargento. 2º Sargento Músico. 20 — 3º Sargento. 3º Sargento Músico. 14 — Cabo de Esquadra. 11 — Bombeiro — Tamboneiro — Corneteiro. 10 — Bombeiro de 1.a classe, Bombeiro de 2.a classe. Bombeiro de 3.a classe.

Art. 11.º — Fica assegurado, aos extranumerários-contratados, mediante termo aditivo aumento de salários igual ao decorrente desta lei para os mensalistas.

Art. 12.º — Aos atuais extranumerários-diaristas e tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores.

§ 1.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores brasileiros auxiliares das missões diplomáticas, das repartições consulares e dos escritórios de propaganda e expansão comercial, bem assim aos servidores do Serviço Nacional de Febre Amarela, Câmara de Reajustamento econômico e demais servidores que recebam à conta das verbas globais do orçamento.

§ 2.º — O disposto neste artigo aplica-se, igualmente, ao pessoal dos serviços em regime de acôrdo entre a União e os Estados, correndo as

(Conclui na 2ª pág.)

Contra os pequenos

Quando tanto se fala em regime agrário, como prólogo de um livro que tem capítulos importantes, entre os quais o que se relaciona com a fixação do homem à terra, abrimos um jornal mineiro e lemos esta coisa lamentàvelmente impressionante: no fôro de um só município estão em curso mais de mil execuções contra pequenas propriedades. Seria assunto instrutivo procurar saber o motivo desses executivos fiscais: trata-se em regra de cobrança de impôsto territorial, um dos mais eficientes fatores de latifúndio, que continua a existir e prosperar, não obstante contestem a verdade os mais interessados em que o Brasil interior continue estacionado na rotina agrária.

Pergunta-se porque o êxodo das populações trabalhadoras rurais, é um fato, aliás de grandes prejuizos para a economia nacional. Não há que perguntar nada, porque estão todos fartos de saber que essa migração, a princípio mal notada e atualmente muito intensificada, resulta da impossibilidade de subsistir por meio da cultura da terra. Não é sòmente o operário agricola, mal pago, escassamente alimentado, eterno inquilino das velhas choças de sapé, que abandona a terra de seus pais e avós, em busca de melhor salário em qualquer centro urbano. Mais triste ainda é a deserção dos pequenos proprietários, acossados pela perseguição do inexorável polvo fiscal, que lhes penhora tudo para se pagar, na maioria dos casos de uma dívida proveniente do impôsto territorial.

O débito é não raro insignificante, mas os ventrudos autos da execução, cujas custas se avolumam de tal modo que se torna impossível ao executado satisfazer a tôdas as exigências da penhora, passam a constituir uma barreira, perante a qual são impotentes os sacrifícios que o lavrador pobre possa fazer, no sentido de resgatar sua propriedade antes de ser judicialmente leiloada. Este assunto não é novo, nem terá merecido apenas a atenção da imprensa. Em mais de uma conferência econômica interna tem figurado, entre os temas de maior aprêço, a abolição do impôsto territorial lançado sôbre a pequena lavoura.

Se só num município mineiro transitam mais de mil executivos fiscais, contra os pequenos proprietários agrícolas até onde subirá, exclusivamente em Minas, o total dessas investidas, porventura legais, mas positivamente impiedosas? E em todo o Brasil agrícola, quantos haverá? Conta-se até — é daquele Estado que vem a informação — que alguns criadores do zebu, boi que tem privilégios, mandam espalhar o seu gado pelas vizinhanças das pequenas propriedades agricolas... para andar mais depressa a liquidação promovida pelo fisco.

Êsse gado devasta as culturas da gente pobre, arruinando aqueles que não têm meios de defesa contra os incorporadores de latifúndios. Tal é um dos mais desoladores aspectos da vida rural brasileira, sendo em virtude dessas condições precárias do pequeno proprietário rural que o êxodo se intensifica. O jornal em cujas informações escudamos êste comentário divulga que alcançou a cifra de 200.000 o total de trabalhadores agrícolas mineiros que procuram outras plagas.

E tudo isso não poderia mudar? Sem dúvida. Essa mudança, como se deve compreender pelo melhor raciocínio, estará apenas condicionada a uma radical mudança de mentalidade dos administradores. Com o advento da democracia isso era expectativa geral. E por que não se satisfaz êsse desejo, que não constitui nenhum favor pessoal, mas uma concreta homenagem ao regime que se diz ter sido inaugurado em 1945?

NÃO APROVA A CÂMARA MUNICIPAL

os 10 milhões para as favelas

Pôsto em discussão, na sessão de ontem, um bloco constante de vários requerimentos ligados a interêsses e pretenções do funcionalismo municipal, manifestaram-se a respeito inúmeros representantes, depois do que o referido bloco foi em votação aprovado.

Ocupando a tribuna, um representante udenista abordou mais uma vez o problema do abastecimento de carne verde à população, tendo um vereador petebista lido em seguida a carta que o prefeito endereçou ao sr. Heitor Grilo, em resposta ao seu pedido de demissão do cargo que ocupava.

Passou-se a ordem do dia, que constou da continuação, em 1ª discussão, do projeto n. 27, de 1948, autorizando a abertura de crédito de Cr$ 10.000.000,00 para solução do problema das favelas. Pronunciaram-se a respeito vários representantes, tendo a hora regimental se esgotado, sem que a nenhuma conclusão a Casa chegasse.